



# Programa Inovação Social Institucional - PROISI -



**INOVAÇÃO**  
que conecta  
pessoas



**CONHECIMENTO**  
que transforma  
realidades



**IMPACTO SOCIAL**  
que gera  
mudanças



ESTÃO SENDO PUBLICADOS

## RESUMOS EXPANDIDOS

Compartilhando pesquisa, experiências e soluções  
para os desafios sociais contemporâneos.



Ciência, inovação e compromisso com a sociedade.  
Participe. Contribua. Transforme.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### APRESENTAÇÃO

Compartilhar pesquisa, experiências e soluções para os desafios sociais contemporâneos é o propósito central do Programa de Inovação Social Institucional (PROISI). Fundamentado na integração entre ensino, pesquisa e extensão, o programa promove a construção de conhecimentos que conectam pessoas, estimulam a inovação e contribuem para a transformação de realidades.

Os trabalhos reunidos nesta edição, apresentados na forma de resumos expandidos, evidenciam iniciativas voltadas à promoção da cidadania, inclusão social e melhoria da qualidade de vida. As produções refletem o compromisso institucional com a geração de impactos sociais relevantes, por meio de ações fundamentadas cientificamente e alinhadas às demandas da sociedade.

Desenvolvidos por discentes e docentes, os estudos aqui apresentados demonstram o potencial da universidade como agente de transformação social, ao propor soluções inovadoras e sustentáveis para os desafios contemporâneos.

Esta publicação consolida-se, assim, como um espaço de compartilhamento de saberes e experiências, reforçando o papel da inovação social na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e transformadora.

#### **Profa. Dra. Janaina de Cássia Orlandi Sardi**

Docente do programa de Mestrado e Doutorado da Universidade Guarulhos - UNG. Editora-chefe da Revista Terceiro Setor e Gestão de Anais - UNG e da Revista Educação - UNG.



## SUMÁRIO

**A EROTIZAÇÃO INFANTIL NA INTERNET SOB A PERCEPÇÃO DE MÃES DO PROJETO SAÚDE, BOMBEIROS E SOCIEDADE (PSBS) – SOBRAL, CEARÁ**

**A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO NA INFÂNCIA: DO INDUSTRIALIZADO AO SAUDÁVEL**

**ÁGUA QUE CURA: TECNOLOGIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA COMUNIDADES RIBEIRINHAS**

**ALIMENTAÇÃO E MENOPAUSA: ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER**

**ANALISE E PROPOSTAS DE DESENVOLVIMENTO PARA UM EMPREENDIMENTO INFORMAL DE PRODUÇÃO E VENDA DE BOLOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA**

**AXÉ PARA TODOS: DIREITOS, IDENTIDADE E CIDADANIA PARA AS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE MATRIZ AFRICANA NA AMAZÔNIA**

**COMO A ALIMENTAÇÃO AFETA A SAÚDE MENSTRUAL**

**CONSCIENTIZAÇÃO DOS DIREITOS DAS MULHERES: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FEMINICÍDIO, UMA REALIDADE QUE MATA**

**CUIDAR DE QUEM CUIDA: COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS COM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL**

**DA INSEGURANÇA À AUTONOMIA: REFLEXÕES E ORIENTAÇÕES PARA A FORMAÇÃO CLÍNICA EM PSICOLOGIA**

**DA TEORIA À PRÁTICA: PESQUISA-AÇÃO E EDUCAÇÃO DIALÓGICA NO MANEJO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS.**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL: VACINAÇÃO E PEIXES LARVOFAGOS NO COMBATE A DENGUE**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA COM ADOLESCENTES EM BELO HORIZONTE**

**EDUCAÇÃO SANITÁRIA E VIGILÂNCIA COMUNITÁRIA PARA PREVENÇÃO DE BRUCELOSE E TUBERCULOSE BOVINA EM ANIMAIS DE SUBSISTÊNCIA NO MUNICÍPIO DE AMAPÁ (AP)**

**ENVELHECER COM VITALIDADE: HÁBITOS E ESCOLHAS PARA UMA VIDA LONGA, SAUDÁVEL E ATIVA**

**EQUOTERAPIA: BEM-ESTAR, TREINAMENTO E CONDICIONAMENTO DE CAVALOS PARA SESSOES TERAPEUTICAS**

**ESTRATÉGIAS FONOAUDIOLÓGICAS PARA CONTER A PROGRESSÃO DA DISARTRIA E DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS**

**EVALI: POR DENTRO DA LESÃO PULMONAR ASSOCIADA AO USO DO CIGARRO ELETRÔNICO. CIENCIA, SAÚDE E PREVENÇÃO**



**GUARDIO – SISTEMA DE GESTÃO PATRIMONIAL**

**INCLUSÃO DIGITAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: Caminhos para a Trabalhabilidade em SANTARÉM – PA**

**JOVEM EM FOCO: ORIENTAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA O PRIMEIRO EMPREGO**

**JOVENS CONSCIENTES**

**JOVENS SEM DOR: PREVENÇÃO DE DORES POSTURAS NA VIDA ESCOLAR E DIGITAL**

**LIKES, DOPAMINA E ESCOLHAS: COMO AS REDES SOCIAIS INFLUENCIAM NOSSA ALIMENTAÇÃO E HÁBITOS**

**MEMÓRIAS QUE FLORESCEM: AFETO, CULTURA E BEM-ESTAR NA TERCEIRA IDADE**

**NUTRIÇÃO E BEM-ESTAR FEMININO: PROMOÇÃO DA SAÚDE DE MULHERES NO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA**

**NUTRIÇÃO E SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL: COMO HÁBITOS ALIMENTARES PODEM MODULAR SINTOMAS FÍSICOS E EMOCIONAIS**

**O QUE É MEU, O QUE É SEU, O QUE É NOSSO: APRENDENDO A CUIDAR E COMPARTILHAR**

**O USO DE ANTICONCEPCIONAIS EM CADELAS E GATAS: ENTENDA OS RISCOS**

**OFICINAS DE TREINAMENTO PARA ESTÍMULOS COGNITIVOS E ATIVIDADES DE DESCOMPRESSÃO NO SISTEMA PRISIONAL**

**ORIENTAÇÃO JURÍDICA BÁSICA E ACESSO À JUSTIÇA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO INSTRUMENTO DE CIDADANIA PARA CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DA ASSOCIAÇÃO ECO FRANK**

**ORIENTAÇÃO SOBRE OS PROBLEMAS RELACIONADOS A HIPERTENSÃO E INTERAÇÕES COM PREPARAÇÕES OFICINAIS: UMA AÇÃO EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE.**

**PEQUENOS SORRISOS**

**PREVENÇÃO DO CÂNCER DE ESTÔMAGO ATRAVÉS DA PROMOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS: UMA AÇÃO EDUCATIVA NO INSTITUTO PRINCESA ISABEL**

**PROJETO ELOS: INOVAÇÃO, APRENDIZAGEM E IMPACTO SOCIAL NA EXPERIÊNCIA DA EQUIPE CONECTA+**

**QUANDO O RIO LEMBRA QUEM FOI: CONSCIENTIZAÇÃO E AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOBRE O CONVÍVIO SEGURO ENTRE JACARÉS-DO-PAPO AMARELO EM ÁREA URBANA**

**SAÚDE BUCAL NA INFÂNCIA: UM CAMINHO PARA QUALIDADE DE VIDA E DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL**

**SAÚDE COLETIVA: MANOBRAS PREVENTIVAS CONTRA A GENGIVOESTOMATITE HERPÉTICA PRIMÁRIA**



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

**SOLIS ORIUM - INCENTIVANDO A MOBILIDADE ELÉTRICA E A ENERGIA SOLAR  
POR MEIO DA TECNOLOGIA**

**SORRISOS DOURADOS: ODONTOLOGIA NA MELHOR IDADE**

**TECNOLOGIA E SOCIEDADE: EXPLORANDO O MUNDO DA TECNOLOGIA COM SCRATCH**

**TRILHA DA VIDA: MAPEANDO EMOÇÕES E PROMOVENDO QUALIDADE DE VIDA**

**VIDA COMO BEM MAIOR**

**VOZES DO CAMPO: MEMÓRIA, IDENTIDADE E SABERES DAS POPULAÇÕES RURAIS**

**VULNERABILIDADES SOCIAIS E LITERACIA EM SAÚDE: CRIAÇÃO DE TECNOLOGIA  
ASSISTIVA PARA PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE  
TRANSMISSÍVEIS EM USUÁRIOS DE UM CAPS AD**



**A EROTIZAÇÃO INFANTIL NA INTERNET SOB A PERCEPÇÃO DE MÃES DO PROJETO SAÚDE, BOMBEIROS E SOCIEDADE (PSBS) – SOBRAL, CEARÁ**

**AUTORES:** Antônio Caio de Almeida Mesquita<sup>1</sup>, Francisca Natália Ferreira<sup>1</sup>, Francisco Wercles de Sousa Aragão<sup>1</sup>, Luis Emanuell de França Gonçalves<sup>1</sup>, Marcos Antonio Ferreira Lima<sup>1</sup>, Vicente Azevedo Machado Júnior<sup>1</sup>, Francisco Lucas Monte Celestino<sup>2</sup>

**RESUMO EXPANDIDO**

**INTRODUÇÃO:** O século XX foi marcante para o desenvolvimento da sociedade ao introduzir inovações tecnológicas, entre elas a televisão, nos anos 1960, e o computador pessoal, nos anos 1980, que apenas se popularizou na década de 2000 (Ahouangbe, 2024). Essas inovações contribuíram para direcionar os rumos trilhados posteriormente pela sociedade diante do avanço tecnológico em constante ascensão. Nesse contexto, criminosos oportunistas exploram plataformas digitais, que se consolidaram como “redes sociais” nos últimos anos. Embora se configurem como espaços de entretenimento e informação, esses ambientes também permitem a atuação de criminosos que persuadem suas vítimas, muitas vezes desprovidas de conhecimento acerca de seus direitos. Esse fenômeno pode se manifestar como uma espécie de adesão coletiva no meio virtual, exemplificada por menores que se tornam vítimas de crimes *online* (Soares; Morais, 2022; Ahouangbe, 2024). Em síntese, esse público configura-se especialmente vulnerável, em razão do desconhecimento de seus direitos e da maior suscetibilidade à manipulação, dado que tende a reproduzir comportamentos já praticados por outros usuários no ambiente digital. Entre tais comportamentos, destacam-se a erotização infantil e o acesso de crianças e adolescentes a esse tipo de conteúdo. A título ilustrativo, no Brasil, o tema ganhou expressiva repercussão no ano de 2025 após a suspensão (Agência Brasil, 2025) das redes sociais de um influenciador acusado de promover a adultização infantil, fato desencadeado por uma denúncia formal, além da prisão expedida pelo Tribunal de Justiça da Paraíba baseado na presença de crimes associados à produção e divulgação de conteúdos de teor sexual que envolvem adolescentes (Superior Tribunal de Justiça, 2025). O episódio culminou em amplo debate acerca da monetização das plataformas digitais por meio da exposição e erotização de menores. É relevante observar que o Congresso Nacional vem se mobilizando para a elaboração de medidas destinadas ao combate dessas práticas criminosas. Diante desse cenário, emergiu a seguinte questão norteadora para este trabalho: como a erotização infantil intensifica os riscos a que crianças e adolescentes estão expostos nas redes sociais? Conforme a análise apresentada, a relação entre crianças/adolescentes e o acesso às redes sociais evidencia fragilidades nos mecanismos jurídicos, que dificultam não apenas a identificação, mas também a responsabilização de criminosos, realidade já reconhecida pelos operadores do direito e por profissionais da esfera judiciária há considerável tempo. Assim, a justificativa para a

<sup>1</sup> Discente do curso de Direito da Uninassau Sobral.

<sup>2</sup> Bacharel em Direito (UVA), Mestre em Filosofia (UVA), docente do curso de Direito da Uninassau Sobral.



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

realização da presente pesquisa residiu na necessidade de possibilitar, em âmbito social, que a sociedade compreenda os desafios enfrentados pela justiça brasileira na identificação e punição de criminosos diante das lacunas na segurança digital que afetam crianças e adolescentes. Em âmbito acadêmico, foi uma oportunidade para fomentar o debate e promover reflexões capazes de instigar o Estado à formulação de políticas públicas voltadas à conscientização acerca dos riscos presentes nas redes sociais. O local do objeto de estudo em análise está localizado na cidade de Sobral, Ceará, e é uma realização de parceria entre o Governo do Estado e a Sociedade civil denominado Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade (PSBS). Esse projeto conta com a participação de mulheres de um bairro periférico e o seu funcionamento ocorre semanalmente, com a condução de um instrutor responsável por ministrar atividades físicas e sociais para esse público.

**OBJETIVO:** O objetivo geral do presente trabalho foi avaliar a percepção de mães sobre os riscos criminológicos do acesso à erotização infantil de crianças e adolescentes nas redes sociais no Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade (PSBS) em Sobral, Ceará. Os objetivos específicos, por sua vez, foram os seguintes: a) Capacitar sobre os perigos do acesso à erotização infantil; b) Propor uma reflexão sobre os desafios de possíveis vítimas de delitos digitais; c) Analisar medidas de precaução acerca dos perigos de acesso à *internet*.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** O local de execução do projeto supracitado ocorreu na cidade de Sobral, Ceará, Bairro Terrenos Novos, Rua Aluísio Pinto, nº 79, Quadra de Esporte – Escola Mocinha Rodrigues, no dia 19/11/2025 às 07: 30 a.m. O público-alvo foram 38 mulheres com a faixa etária entre 38 e 76 anos de idade, cadastradas no Posto de Saúde da Família (PFS) Doutor Everton Francisco Mendes Mont’Alverne, com renda estimada entre meio salário mínimo à 01 salário-mínimo do ano vigente.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** As participações das mães cadastradas no PSF Doutor Everton Francisco Mendes Mont’Alverne propiciaram o reconhecimento sobre os perigos de conteúdos inapropriados acessado por menores na *internet*, pois elas relataram possuir contato com familiares (netos/sobrinhos/filhos) que acessavam informações similares, principalmente a partir do jogo virtual *Roblox*. Segundo as participantes, houve o reconhecimento dos perigos e a necessidade de supervisão. Além disso, as mulheres tinham conhecimento do *influencer* que foi preso no ano de 2025 acusado por crimes relacionados à erotização infantil, com isso houve uma percepção atualizada acerca dos desdobramentos ocorridos no Brasil nos últimos meses.

Para aprofundar a discussão, foi questionado ao público como agiriam em situações de riscos e os discentes do curso de Direito, repassaram noções básicas de prevenção (acesso e utilização do conteúdo) e instruções jurídicas (exposição dos canais de denúncia), ocorrendo uma troca de informações e experiências entre as partes envolvidas.



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais



Erotização infantil na Internet



Ao fim, foi entregue para cada participante no local um panfleto com explicações e orientações sobre a temática discorrida em grupo.

### Erotização Infantil na Internet

Um guia essencial para entender, identificar e combater a exposição precoce de crianças a conteúdos inadequados no ambiente digital.

#### O que é erotização infantil?

##### Exposição Precoce

Contato inadequado de crianças com conteúdos e comportamentos sexualizados que não correspondem à sua faixa etária e desenvolvimento psicológico.

##### Erotização Disfarçada

Imagens e vídeos com teor sexual sutil que banalizam a infância, normalizando situações impróprias sob aparência de inocência.

##### Adultização Precoce

Crianças inseridas prematuramente em contextos, responsabilidades e papéis típicos do mundo adulto, comprometendo sua vivência natural da infância.

### Por que isso é perigoso?

#### Impacto Psicológico

Compromete profundamente o desenvolvimento emocional e psicológico da criança, interferindo na formação saudável de sua identidade e personalidade.

#### Autoestima e Confusão

Pode resultar em baixa autoestima, confusão sobre relacionamentos saudáveis e compreensão distorcida sobre sexualidade e limites pessoais.

#### Vulnerabilidade Aumentada

Facilita a ocorrência de violência sexual, pois a criança pode normalizar comportamentos abusivos e não reconhecer situações de perigo real.

#### Exposição Digital

Falhas nas políticas das plataformas digitais facilitam a exploração e exposição contínua nas redes sociais, ampliando os riscos.

### Denuncie!

#### Central de Atendimento à Criança e ao Adolescente

Serviço gratuito, disponível 24 horas por dia, todos os dias da semana. Suas denúncias são anônimas e protegidas.

#### Disque 100

#### Plataformas Digitais

Utilize as ferramentas de denúncia disponíveis em cada rede social: Instagram, Facebook, TikTok, YouTube e outras plataformas possuem botões específicos para reportar conteúdo impróprio envolvendo menores.

*"A proteção da infância é responsabilidade de toda a sociedade. Cada denúncia, cada conversa, cada ação consciente faz diferença na construção de um ambiente digital mais seguro para nossas crianças."*

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** A experiência obtida com a execução do projeto de extensão oportunizou alguns resultados, como a identificação de desafios que estas mulheres enfrentam no



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

âmbito familiar, oportunizando reflexões sociais para os discentes do curso de Direito. Por outro lado, a atividade foi útil ao facilitar que essa parcela da sociedade pudesse ser ouvida, bem como foi efetivado a transmissão de conhecimentos jurídicos que poderá ser essencial em algum momento de suas vidas, indo além do breve momento. Além disso, o referido projeto possibilitou que discentes pudessem executar, na prática, os saberes do curso de Direito, ladeado de outros conhecimentos multidisciplinares, como por exemplo, a área da sociologia. Embora o projeto não tivesse como finalidade esgotar a temática e nem solucionar as adversidades descritas por essas mulheres, as proposições puderam ser frutíferas para os envolvidos.

**RESUMO DE INDICADORES:** O projeto de intervenção contou com a participação de 06 discentes do Curso de Direito da Uninassau e do docente da disciplina de Atividades Práticas Interdisciplinares de Extensão II do 4º semestre (2025.2). Além disso, 38 pessoas foram beneficiadas com a execução do projeto que se constituiu pela realização de uma atividade de diálogo e discussão com o público-alvo sobre o tema proposto, bem como a entrega de panfletos informativos.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto foi bastante exitoso e permitiu que o público-alvo entendesse os perigos do acesso a conteúdo de erotização infantil por menores, identificasse os desafios que incidiam sobre as vítimas, mediante reflexão coletiva sobre tais situações, bem como sobre possíveis medidas de precaução para o combate aos perigos de acesso à *internet*. Os discentes e o docente orientador conseguiram efetivar o objetivo máximo da extensão, qual seja, fazer com que o conhecimento adquirido nos bancos do Ensino Superior, sejam transmitidos para os mais variados setores da sociedade. A execução do presente projeto de intervenção foi uma ponte relevante entre os dados e informações acumuladas pelos discentes, até o momento, no curso de Direito com o público-alvo que se mostrou receptivo e interessado pelo assunto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Erotização infantil. Segurança digital. Redes sociais; *Internet*.

**UNIDADE E CURSO:** Uninassau Sobral/Curso de Direito



## **A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO NA INFÂNCIA: DO INDUSTRIALIZADO AO SAUDÁVEL**

**AUTORES:** Taynara dos Santos Costa<sup>1</sup>, Samantha Santos Richtmoc<sup>1</sup>, Tarcila Vitória Gama Santos Andrade<sup>1</sup>, Milena de Oliveira Melo<sup>1</sup>, Gleice Kely Bezerra dos Santos<sup>1</sup>, Rafaella Mota Barbosa<sup>1</sup>, Ana Beatriz Oliveira do Nascimento<sup>1</sup>, Pamella Bezerra da Silva<sup>1</sup>, Karla Katarinne Soares da Silva<sup>1</sup>, Marcela Gomes da Silva<sup>1</sup>, Patrícia Lins de Souza Araújo<sup>1</sup>, Ana Cristina Silveira Martins<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A infância constitui uma fase crítica para a formação de hábitos alimentares, comportamentais e de saúde que tendem a persistir ao longo da vida. Evidências científicas demonstram que padrões alimentares estabelecidos nos primeiros anos influenciam diretamente o risco de desenvolvimento de obesidade, diabetes tipo 2, hipertensão arterial e outras doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) na vida adulta (Monteiro et al., 2019). No Brasil, dados da Pesquisa Nacional de Saúde indicam aumento expressivo do consumo de alimentos ultraprocessados entre crianças, especialmente no ambiente escolar, associado à redução do consumo de alimentos *in natura* e minimamente processados, como frutas, legumes e verduras (IBGE, 2020). Esse cenário é particularmente preocupante, uma vez que os alimentos ultraprocessados apresentam elevada densidade energética, altos teores de açúcares livres, gorduras saturadas e sódio, além de baixo valor nutricional, configurando-se como um dos principais fatores associados ao crescimento da obesidade infantil e a deficiências nutricionais coexistentes (Louzada et al., 2015). Segundo a Organização Mundial da Saúde, mais de 38 milhões de crianças menores de 5 anos no mundo apresentam excesso de peso, caracterizando um grave problema de saúde pública (WHO, 2022). No contexto brasileiro, a escola configura-se como espaço estratégico para intervenções em educação alimentar e nutricional, por concentrar crianças em fase de formação de hábitos e possibilitar ações educativas contínuas e integradas à família e à comunidade. Diante desse panorama, o projeto de extensão “A Importância da Qualidade da Alimentação na Infância” surge como uma resposta socialmente relevante à necessidade de promover conhecimento, reflexão e mudança de comportamento alimentar desde a infância, contribuindo para a formação de sujeitos mais conscientes, saudáveis e críticos em relação às suas escolhas alimentares, além de fortalecer o papel social da universidade na promoção da saúde e da qualidade de vida.

**OBJETIVO:** O projeto teve como objetivo promover a educação alimentar e nutricional de crianças do 1º ano do Ensino Fundamental, estimulando escolhas alimentares mais saudáveis, com ênfase no consumo de alimentos *in natura* e minimamente processados e na redução do consumo de ultraprocessados, contribuindo para a formação de hábitos alimentares adequados, a promoção da saúde e a prevenção de doenças crônicas desde a infância, além de fortalecer o vínculo entre universidade, escola e famílias, sensibilizar a comunidade escolar sobre a

<sup>1</sup> Discentes do curso de Nutrição, Uninassau Paulista.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Nutrição, Uninassau Paulista.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

importância da alimentação saudável e contribuir para a formação acadêmica e cidadã dos discentes por meio da aplicação prática dos conhecimentos teóricos.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** O projeto foi realizado no município de Paulista-PE, localizado na Região Metropolitana do Recife, com aproximadamente 342 mil habitantes, marcado por diversidade socioeconômica e por desafios relacionados à promoção da saúde e à formação de hábitos alimentares na infância. O público-alvo foi composto por crianças do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola privada do município, com faixa etária entre 6 e 7 anos, selecionadas por se encontrarem em uma fase crítica para a consolidação de comportamentos alimentares. Esse grupo apresenta necessidades específicas relacionadas ao desenvolvimento de conhecimentos sobre alimentação saudável, ao reconhecimento de alimentos in natura e ultraprocessados e à construção de autonomia para escolhas alimentares mais adequadas, justificando sua escolha como público estratégico para intervenções educativas com potencial de impacto no ambiente escolar, familiar e comunitário.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** A preparação do projeto consistiu inicialmente em uma revisão da literatura sobre alimentação infantil e educação alimentar, para elaboração do projeto, produção de material didático impresso e visual e na organização dos alimentos e imagens utilizados nas atividades. Foram confeccionados folders educativos com orientações sobre alimentação saudável e receitas de lanches de fácil preparo, além de materiais ilustrativos comparando alimentos saudáveis e ultraprocessados. A execução iniciou-se com uma roda de conversa com as crianças, abordando a importância da escolha de alimentos saudáveis e identificando seus conhecimentos prévios. Em seguida, realizou-se a exposição de alimentos ultraprocessados com apresentação visual das quantidades de açúcar, gordura e sódio presentes em produtos comumente consumidos no ambiente escolar, como salgadinhos, biscoitos, sucos industrializados e refrigerantes, com base nas normas da ANVISA (RDC nº 429/2020 e IN nº 75/2020). Posteriormente, foi desenvolvida a dinâmica da “lancheira perfeita”, utilizando imagens de alimentos saudáveis e ultraprocessados, na qual as crianças montaram combinações de lanches equilibrados, aplicando os conhecimentos adquiridos. Também foi realizada uma atividade de experimentação de novos sabores, com distribuição de frutas diversas, estimulando a aceitação alimentar. Ao final, foram distribuídos folders educativos (Imagem 1) para levar às famílias, incentivando a participação dos pais, e lancheiras contendo opções saudáveis, como suco de fruta natural, bolo caseiro e salada de frutas.



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

Imagem 1. Folders educativos



Imagem 2. Material Educativo



Observou-se elevado engajamento das crianças durante todas as atividades, caracterizado por participação ativa, curiosidade e interação constante com os discentes do curso de nutrição,



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

especialmente nas dinâmicas de montagem da “lancheira perfeita” e na experimentação de novos sabores. Qualitativamente, as crianças demonstraram maior compreensão sobre a importância de escolhas alimentares equilibradas, sendo capazes de identificar alimentos mais saudáveis e reconhecer os efeitos negativos do consumo excessivo de ultraprocessados, o que indica fortalecimento do conhecimento e sensibilização para práticas alimentares mais adequadas. Como impacto indireto, destaca-se o envolvimento das famílias por meio dos folders educativos, ampliando o alcance da ação para além do ambiente escolar e favorecendo a continuidade das orientações no contexto familiar. Para os discentes, a atividade promoveu a integração entre teoria e prática, o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, comunicativas e técnicas, além do fortalecimento do compromisso social e ético com a promoção da saúde. Como desafio, identificou-se a limitação temporal da intervenção, o que reduz a possibilidade de avaliação de mudanças comportamentais de longo prazo, apontando a necessidade de ações contínuas e monitoramento longitudinal.

**RESUMO DE INDICADORES:** O projeto contou com a participação de 11 discentes do curso de Nutrição, sob supervisão docente, e foi realizada ação extensionista no ambiente escolar, beneficiando diretamente 25 crianças do 1º ano do Ensino Fundamental, além de material que foi enviado para seus familiares. Foram realizados 5 momentos de assessoramento com a professora responsável e produzidos 1 material didático educativo e folders informativos distribuídos às crianças e às famílias. A intervenção envolveu 1 instituição educacional e não contou com parcerias externas formais, evidenciando sua execução integral no âmbito universitário e escolar.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto alcançou resultados relevantes tanto para a formação acadêmica dos discentes do curso de nutrição, quanto para a comunidade escolar e familiar, ao promover a integração entre ensino, extensão e responsabilidade social. Para os alunos extensionistas, a experiência possibilitou a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, o desenvolvimento de competências pedagógicas, comunicativas e técnicas, além do fortalecimento do compromisso ético e social inerente à atuação do nutricionista. Para a comunidade, especialmente as crianças e suas famílias, o projeto contribuiu para a ampliação do conhecimento sobre alimentação saudável, para a reflexão crítica sobre o consumo de ultraprocessados e para o estímulo à adoção de práticas alimentares mais adequadas no cotidiano. Como sugestão para futuras edições, recomenda-se a ampliação do número de ações ao longo do ano letivo, permitindo acompanhamento longitudinal dos impactos sobre os hábitos alimentares, bem como a inclusão de instrumentos de avaliação pré e pós-intervenção para mensuração mais objetiva dos resultados. Quanto ao impacto sustentável do projeto reside na sua capacidade de promover mudanças comportamentais graduais e duradouras, ao atuar em uma fase crítica da vida e ao envolver não apenas as crianças, mas



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

também suas famílias e a comunidade escolar. Dessa forma, a iniciativa contribui para a construção de uma cultura alimentar mais saudável, com potenciais reflexos positivos a médio e longo prazo na promoção da saúde, na prevenção de doenças e na melhoria da qualidade de vida da população atendida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação alimentar. Alimentação saudável. Infância; Promoção da saúde. Extensão universitária.

**UNIDADE E CURSO:** Centro Universitário Uninassau Paulista. Curso de Graduação em Nutrição.

### REFERÊNCIAS

WHO – World Health Organization. *Obesity and overweight*. 2022.

MONTEIRO, C. A. et al. Ultra-processed foods: what they are and how to identify them. *Public Health Nutrition*, 2019.

LOUZADA, M. L. C. et al. Impact of ultra-processed foods on diet quality in Brazil. *Public Health Nutrition*, 2015.

IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde, 2020.

FNDE. Diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, 2023.



## ÁGUA QUE CURA: TECNOLOGIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA COMUNIDADES RIBEIRINHAS

Diego Silva da Silva<sup>1</sup>, Pâmela Karolinne Tavares das Chagas<sup>1</sup>, Ranny Taynara Mariano Galvão<sup>1</sup>, Luciane da Silva Vinagre<sup>1</sup>, Ana Carolina Albuquerque dos Santos<sup>1</sup>, Mariana Souza de Lima<sup>2</sup>

### RESUMO EXPANDIDO

**INTRODUÇÃO:** O acesso à água potável é um direito humano fundamental e um determinante essencial da saúde, estando diretamente relacionado à prevenção de doenças e à promoção da qualidade de vida. Apesar de viverem em regiões abundantes em recursos hídricos, muitas comunidades ribeirinhas brasileiras enfrentam dificuldades históricas no acesso à água de qualidade para consumo humano, utilizando, frequentemente, fontes sem tratamento adequado, o que as expõe a doenças de veiculação hídrica e agravos evitáveis à saúde (WHO, 2017; BRASIL, 2019). Essa realidade evidencia profundas iniquidades sociais e sanitárias, que atingem de forma mais intensa populações em situação de vulnerabilidade social, reforçando ciclos de adoecimento, exclusão e invisibilidade. Nesse contexto, as tecnologias sociais configuram-se como estratégias relevantes por aliarem baixo custo, simplicidade, sustentabilidade e participação comunitária, possibilitando soluções eficazes e culturalmente adequadas para problemas complexos (SOBRAL et al., 2020). A construção de filtros caseiros com vela cerâmica e baldes, associada a ações de educação em saúde, representa uma alternativa acessível para a melhoria da qualidade da água destinada ao consumo humano. Além de reduzir riscos à saúde, essa abordagem fortalece o protagonismo das comunidades ribeirinhas, valoriza os saberes locais e promove autonomia no cuidado com a água e com a saúde, alinhando-se aos princípios da promoção da saúde e da justiça social (BUSS; PELLEGRINI FILHO, 2007; FREIRE, 1996). Dessa forma, o projeto “Água que Cura: Tecnologias Sociais e Educação em Saúde para Comunidades Ribeirinhas” reafirma seu compromisso social ao propor uma intervenção simples, participativa e transformadora, contribuindo para a redução das desigualdades no acesso à água potável e para a melhoria das condições de vida dessas populações.

**OBJETIVO:** Geral: Promover a melhoria da qualidade da água destinada ao consumo humano em comunidades ribeirinhas por meio da implementação de filtros caseiros de baixo custo, associados a ações de educação em saúde e ao uso de tecnologias sociais participativas.

Específicos:

- ✓ Capacitar adolescentes, estudantes do Ensino Médio, moradores da Ilha de Pilatos, para a construção, o uso e a manutenção de filtros caseiros com vela cerâmica e baldes;
- ✓ Desenvolver ações de educação em saúde voltadas à importância da água

<sup>1</sup> Acadêmico de Enfermagem, 4º período, UNAMA Alcindo Cacela.

<sup>2</sup> Doutora, docente curso de Enfermagem, UNAMA Alcindo Cacela.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

potável, do saneamento básico e da prevenção de doenças de veiculação hídrica;

- ✓ Incentivar o protagonismo comunitário e a valorização dos saberes locais no cuidado com a água e com a saúde;
- ✓ Reduzir riscos à saúde relacionados ao consumo de água contaminada;
- ✓ Fortalecer a articulação entre universidade, comunidade e políticas públicas de saúde e saneamento;
- ✓ Contribuir para a formação crítica, humanizada e socialmente comprometida dos estudantes envolvidos no projeto.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** O projeto foi desenvolvido na Ilha de João Pilatos, no município de Ananindeua (PA), área de várzea inserida na Região Metropolitana de Belém, marcada por elevada relevância ambiental e fragilidades socioambientais. Apesar de seu papel na conservação da biodiversidade amazônica, a ilha enfrenta limitações relacionadas à pressão antrópica e à insuficiência de políticas públicas voltadas ao saneamento básico e à saúde coletiva. A população local organiza-se em comunidades ribeirinhas, como João Pilatos, Nova Esperança e Igarapé Grande, sendo majoritariamente composta por famílias que dependem da pesca artesanal, do extrativismo e da coleta de açaí. O acesso exclusivamente fluvial dificulta a mobilidade e restringe o acesso a serviços essenciais, especialmente ao abastecimento de água tratada. Grande parte das residências utiliza poços artesianos ou água diretamente dos corpos hídricos, frequentemente sem tratamento adequado, o que aumenta a exposição a doenças de veiculação hídrica, sobretudo em períodos de cheia. O público-alvo foi constituído por adolescentes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Domiciano de Farias, localizada na comunidade de Igarapé Grande. Participaram do projeto 20 estudantes, com idades entre 11 e 17 anos, do 6º ano do ensino fundamental ao 2º ano do ensino médio. A escolha desse grupo fundamentou-se em sua maior vulnerabilidade sanitária e em seu potencial de mobilização social, atuando como multiplicadores de práticas seguras no ambiente familiar e comunitário, fortalecendo a autonomia local e contribuindo para a redução das iniquidades no acesso à água de qualidade.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** A atividade foi desenvolvida conforme o planejamento do projeto de intervenção, adotando uma abordagem participativa e educativa junto aos adolescentes da comunidade ribeirinha da Ilha de João Pilatos, em parceria com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Domiciano de Farias. Inicialmente, realizou-se uma roda de conversa acolhedora para levantamento dos conhecimentos prévios sobre o consumo de água na comunidade e os riscos da água não tratada. Esse momento incluiu um quebra-gelo por meio de um caça-palavras, com o objetivo de promover descontração, fortalecer vínculos e criar um ambiente seguro e favorável ao diálogo. Em seguida, foi realizada uma exposição dialogada, em linguagem acessível, abordando as principais doenças de veiculação hídrica, como Hepatite A, Giardíase, Ascaridíase, Amebíase, Esquistossomose e Teníase, destacando formas de prevenção e os



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

impactos do consumo de água contaminada. Na sequência, ocorreu a demonstração prática dos métodos de purificação doméstica da água, incluindo filtração caseira, fervura, cloração e uso de filtros naturais, com explicações passo a passo, priorizando a viabilidade e adequação dessas práticas ao contexto ribeirinho. Posteriormente, desenvolveu-se a oficina prática, etapa central da atividade, na qual os adolescentes foram organizados em grupos para a montagem completa de filtros à vela. Sob orientação dos acadêmicos de Enfermagem, os participantes realizaram a higienização dos materiais, a instalação da torneira, a fixação da vela filtrante e o acoplamento das partes do filtro, compreendendo seu funcionamento por gravidade e testando o dispositivo. Ao final, os adolescentes foram estimulados a atuar como multiplicadores do conhecimento em suas famílias e na comunidade, reforçando o protagonismo juvenil e a sustentabilidade das ações educativas em saúde.



Figura 1 – Oficina prática de montagem do filtro à vela realizada com adolescentes da EMEF Domiciano de Farias, na Ilha de João Pilatos (PA)

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** O projeto alcançou resultados expressivos junto aos adolescentes da comunidade ribeirinha da Ilha, evidenciados pelo elevado nível de participação, engajamento e interesse ao longo de todas as etapas. Desde a roda de conversa inicial, os estudantes demonstraram envolvimento ativo, compartilhando experiências cotidianas relacionadas ao consumo de água e reconhecendo os riscos associados à água não tratada. Esse diálogo inicial favoreceu a construção coletiva do conhecimento, tornando o processo educativo mais significativo e alinhado à realidade local. Durante as oficinas práticas, especialmente na montagem do filtro à vela, observou-se um alto grau de organização, cooperação e autonomia entre os participantes. Os adolescentes assumiram responsabilidades dentro dos grupos, apoiaram seus colegas e demonstraram compreensão técnica das etapas de construção e funcionamento do filtro. Além do aprendizado prático, passaram a reconhecer o tratamento da água como uma ação essencial para a saúde coletiva, refletindo sobre seus impactos diretos na prevenção de doenças e na melhoria da qualidade de vida das famílias



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

ribeirinhas. Os impactos do projeto extrapolaram o ambiente escolar, alcançando o contexto familiar e comunitário. A elaboração do plano de disseminação do conhecimento evidenciou a disposição dos adolescentes em atuar como agentes multiplicadores, levando as práticas aprendidas para suas casas e compartilhando-as com familiares e vizinhos. Esse efeito indireto fortaleceu o protagonismo juvenil e contribuiu para a ampliação do alcance social da intervenção, promovendo maior conscientização sobre o uso seguro da água na comunidade. Para os acadêmicos de Enfermagem envolvidos, a atividade extensionista representou uma experiência formativa relevante, ao possibilitar a aplicação prática de conhecimentos teóricos em educação em saúde, tecnologias sociais e comunicação comunitária. A vivência em campo favoreceu o desenvolvimento de competências profissionais e socioemocionais, como liderança, empatia, trabalho em equipe e tomada de decisão, além de ampliar a compreensão crítica sobre as desigualdades socioambientais que impactam a saúde das populações ribeirinhas. De forma geral, os resultados demonstram a relevância social, educativa e sanitária do projeto *Água que Cura*, ao promover mudanças de percepção, fortalecimento da autonomia comunitária e incentivo à adoção de práticas preventivas relacionadas ao consumo de água segura. Como desdobramento de sua importância e alcance, os acadêmicos de Enfermagem apresentaram o projeto em uma das atividades da COP30, na Casa das ONGs, ampliando sua visibilidade e reafirmando o papel da extensão universitária como instrumento de transformação social e de diálogo entre ciência, educação e sustentabilidade.



Figura 2 – Oficina prática de montagem do filtro à vela realizada na COP30, em novembro de 2025, na Casa das ONGs, em Belém (PA).

**RESUMO DE INDICADORES:** O projeto envolveu diretamente 20 adolescentes, com idades entre 11 e 17 anos, estudantes do 6º ano do ensino fundamental ao 2º ano do ensino médio da Escola Domiciano de Farias, localizada na Ilha de João Pilatos, município de Ananindeua (PA). Ao longo da execução, foram realizadas rodas de conversa, exposições dialogadas, dinâmicas educativas, oficinas práticas e demonstrações de métodos domésticos de tratamento da água,



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

com foco na prevenção de doenças de veiculação hídrica e na promoção da saúde coletiva em contexto ribeirinho. Como principais produtos do projeto, destacam-se a construção coletiva de filtros caseiros à vela, a elaboração e distribuição de material educativo lúdico impresso, além da capacitação dos adolescentes como agentes multiplicadores de práticas seguras no ambiente familiar e comunitário. Considerando o efeito indireto da disseminação do conhecimento, estima-se que a ação tenha alcançado aproximadamente 80 a 100 moradores da comunidade, ampliando o impacto social da iniciativa. Os dados evidenciam a relevância do projeto como tecnologia social de baixo custo, com forte potencial educativo, sanitário e transformador para populações ribeirinhas em situação de vulnerabilidade. Na Casa das ONGs, durante uma das atividades oficiais da COP30, o projeto *Água que Cura* foi apresentado por acadêmicos de Enfermagem a um público diverso, alcançando aproximadamente 30 participantes, entre representantes de organizações sociais, lideranças comunitárias, educadores e membros de comunidades ribeirinhas urbanas e tradicionais. O espaço possibilitou o diálogo com representantes de outros estados brasileiros e de países da América do Sul, ampliando o alcance da iniciativa para além do território local.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto *Água que Cura: Tecnologias Sociais e Educação em Saúde para Comunidades Ribeirinhas* alcançou resultados significativos ao integrar educação em saúde, tecnologia social e participação comunitária em um território marcado por vulnerabilidades socioambientais. A construção coletiva de filtros caseiros e o diálogo sobre o consumo seguro da água possibilitaram avanços concretos na conscientização sanitária, na prevenção de doenças de veiculação hídrica e no fortalecimento da autonomia das famílias ribeirinhas. A escola, enquanto espaço estratégico, mostrou-se fundamental para a articulação entre saberes científicos e conhecimentos tradicionais, potencializando o alcance das ações. Destaca-se, de forma especial, o protagonismo dos acadêmicos de Enfermagem, que atuaram como mediadores do conhecimento, educadores em saúde e agentes de transformação social. A vivência extensionista permitiu aos discentes estabelecer vínculos genuínos com a comunidade ribeirinha, exercitando escuta sensível, empatia, liderança e compromisso ético. Ao construir soluções junto à população — e não para ela — os acadêmicos fortaleceram práticas dialógicas, respeitadas e culturalmente adequadas, reafirmando o papel social da Enfermagem na promoção da saúde coletiva e na redução das iniquidades. Entre os desafios enfrentados, destacam-se as limitações logísticas próprias do território insular e as restrições estruturais relacionadas ao saneamento básico, o que reforça a necessidade de ampliação e continuidade do projeto. Para futuras edições, recomenda-se a inclusão de um maior número de famílias, o monitoramento longitudinal do uso dos filtros e o fortalecimento de parcerias interinstitucionais. Ainda assim, o impacto sustentável do projeto já se faz presente ao estimular o protagonismo juvenil, a multiplicação do conhecimento e a adoção de práticas seguras no cotidiano comunitário, consolidando-se como uma experiência extensionista relevante, transformadora e



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

alinhada aos princípios da equidade, da justiça social e da saúde como direito humano fundamental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologias sociais. Educação em saúde. Comunidades ribeirinhas. Protagonismo estudantil. Água potável.

**UNIDADE E CURSO:** UNAMA Alcindo Cacela, Curso de Enfermagem. Acadêmicos do 4º período, disciplina APIEXII.



## **ALIMENTAÇÃO E MENOPAUSA: ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER**

**AUTORES:** Germana Maria Barros Cavalcanti<sup>1</sup>, Naiara Alves de Oliveira<sup>1</sup>, Natália Rodrigues Jacinto<sup>1</sup>, Roberta Aryelle de Andrade Silva<sup>1</sup>, Luis Henrique Dantas Mendes<sup>1</sup>

### **RESUMO EXPANDIDO**

**INTRODUÇÃO:** A menopausa é uma fase natural da vida da mulher, caracterizada pelo encerramento do ciclo reprodutivo e por intensas alterações hormonais, especialmente a redução dos níveis de estrogênio. Esse processo está frequentemente associado a sintomas físicos e emocionais, como ondas de calor, alterações do humor, distúrbios do sono, ganho de peso, alterações metabólicas e maior risco para doenças crônicas não transmissíveis, como osteoporose, doenças cardiovasculares e diabetes mellitus tipo 2 (Silva *et al.*, 2021). Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o envelhecimento populacional no Brasil tem se intensificado, resultando em um número crescente de mulheres vivenciando o climatério e a menopausa. Estima-se que mulheres passem cerca de um terço de suas vidas nesse período, o que reforça a importância de estratégias de promoção da saúde voltadas especificamente para essa fase. Estudos recentes apontam que a alimentação adequada e o estilo de vida saudável exercem papel fundamental na atenuação dos sintomas da menopausa e na prevenção de agravos à saúde (Santos *et al.*, 2023; Soares *et al.*, 2022). Nesse contexto, a nutrição surge como ferramenta essencial para a promoção da saúde da mulher menopáusicas, especialmente quando associada à prática regular de atividade física e ao autocuidado. Intervenções educativas em espaços comunitários favorecem o acesso à informação, combatem a desinformação e fortalecem a autonomia das mulheres sobre suas escolhas alimentares (Santos *et al.*, 2023; Soares *et al.*, 2022; Silva *et al.*, 2021). Assim, o presente projeto de extensão se justifica pela relevância social do tema, ao promover educação em saúde de forma acessível, dialógica e contextualizada à realidade local.

### **OBJETIVO:**

**Objetivo geral:** Promover a saúde e a qualidade de vida de mulheres em fase de pré-menopausa e menopausa, por meio de ações educativas que abordem a relação entre alimentação, estilo de vida e manejo dos sintomas característicos dessa fase.

### **Objetivos Específicos:**

- Relatar a importância da alimentação na atenuação dos sintomas da menopausa e na prevenção de doenças associadas;

---

<sup>1</sup> Uninassau Unidade Garanhuns – Nutrição.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

- Identificar alimentos e compostos bioativos com potencial efeito benéfico para a saúde da mulher climatérica;
- Combater mitos e desinformações relacionadas à menopausa e à alimentação;
- Incentivar mudanças no estilo de vida, integrando hábitos alimentares saudáveis e prática regular de atividade física;
- Estimular o autocuidado e a autonomia das participantes na adoção de escolhas mais saudáveis.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** O projeto foi desenvolvido no município de Águas Belas, localizado no Agreste Pernambucano, região caracterizada por clima semiárido, altas temperaturas e desafios socioeconômicos relacionados à renda e ao acesso a serviços especializados. De acordo com dados do IBGE (2022), o município possui população estimada em aproximadamente 41.548 habitantes, com predominância de classes média e baixa e forte dependência dos serviços públicos de saúde. A intervenção ocorreu na Academia das Cidades, espaço público amplamente utilizado pela comunidade para atividades físicas e convivência social, o que favoreceu a adesão e a participação do público-alvo. Esse equipamento urbano se destaca como ambiente estratégico para ações de promoção da saúde, especialmente por sua acessibilidade e integração com a Atenção Básica. O público-alvo foi composto por 22 mulheres, com faixa etária entre 45 e 60 anos, participantes de um grupo de exercícios matinais acompanhadas por um personal trainer. A maioria encontrava-se em fase de pré-menopausa ou menopausa, demonstrando interesse em práticas de autocuidado, alimentação saudável e melhoria da qualidade de vida. A escolha desse público ocorreu de forma intencional, considerando a vulnerabilidade dessa fase da vida e a necessidade de informações claras e baseadas em evidências científicas.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** A intervenção foi realizada no dia 21 de outubro de 2025, no turno da manhã, das 06h10 às 07h00, iniciando-se com acolhimento das participantes e apresentação do tema. Em seguida, foi ministrada uma palestra educativa, com duração aproximada de 15 a 20 minutos, abordando os principais aspectos da menopausa, seus sintomas e estratégias nutricionais para promoção da saúde. Após a exposição dialogada, foi aberto espaço para perguntas, relatos e troca de experiências, promovendo escuta ativa e participação coletiva. Na sequência, realizou-se a dinâmica “Mito ou Verdade”, utilizando plaquinhas ilustrativas, com o objetivo de esclarecer crenças equivocadas e reforçar informações corretas sobre alimentação e menopausa (Figura 1).



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

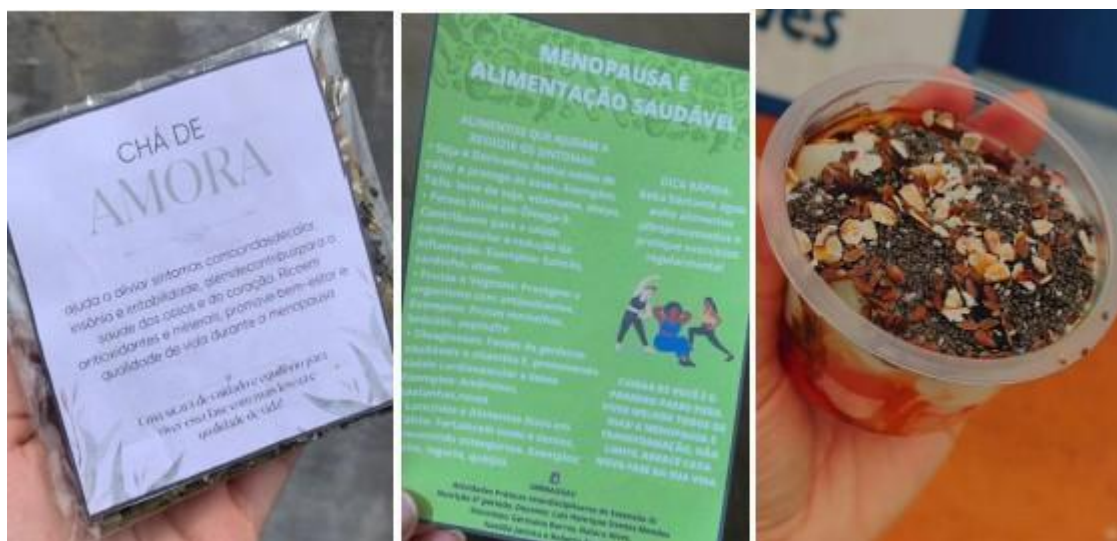
**Figura 1** - Realização de dinâmica “Mito ou Verdade”



Fonte: Elaboração dos autores, 2025.

Como atividade prática, foi oferecida uma degustação de uma preparação simples e nutritiva, composta por iogurte natural, frutas (mamão e melão), aveia, chia, linhaça e mel opcional, demonstrando uma alternativa acessível para o cotidiano das participantes. Ao final, foram distribuídos panfletos informativos e sachês de chá de amora, acompanhados de etiquetas com orientações de preparo (Figura 2).

**Figura 2** - Materiais educativos distribuídos e lanche funcional fornecido



Fonte: Elaboração dos autores, 2025.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** A ação contou com expressivo envolvimento das participantes, evidenciado pelo interesse durante a palestra, participação ativa na dinâmica e compartilhamento de experiências pessoais. Observou-se compreensão dos conteúdos abordados, especialmente sobre o papel da alimentação no controle dos sintomas da menopausa, fato demonstrado pelo alto índice de acertos na dinâmica educativa. Do ponto de vista qualitativo, as mulheres relataram



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

satisfação com a atividade, destacando a clareza das informações, a utilidade prática das orientações e a valorização do espaço de escuta. A degustação e o chá distribuído foram bem aceitos, reforçando a viabilidade de adoção das estratégias propostas. Quantitativamente, a ação beneficiou 22 mulheres, envolveu 4 discentes, contou com 1 parceiro profissional externo, produziu 4 materiais educativos e realizou 1 atividade extensionista. Entre os desafios enfrentados, destacam-se o tempo limitado da intervenção e a necessidade de continuidade das ações educativas.

**RESUMO DE INDICADORES:** O projeto envolveu diretamente quatro discentes do curso de Nutrição, que realizaram uma intervenção extensionista em parceria com o setor público e um profissional da área de educação física. A ação beneficiou 22 mulheres da comunidade, por meio de uma atividade educativa composta por palestra, dinâmica interativa, degustação orientada e distribuição de materiais informativos. Ao todo, foram produzidos quatro materiais educativos, fortalecendo a promoção da saúde feminina no contexto comunitário.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto demonstrou que ações educativas em saúde, quando realizadas de forma acessível, dialogada e contextualizada, possuem elevado potencial de impacto positivo na comunidade. A intervenção possibilitou a disseminação de informações relevantes sobre alimentação e menopausa, contribuindo para o empoderamento das mulheres e o estímulo ao autocuidado. Entre as principais conquistas, destacam-se o engajamento do público, a integração entre teoria e prática acadêmica e o fortalecimento da formação dos discentes. Como dificuldades, observa-se a limitação temporal da atividade e a necessidade de acompanhamento contínuo para consolidação das mudanças de comportamento. Para futuras edições, sugere-se ampliar o tempo de intervenção, incluir avaliações pré e pós-atividade e integrar outros profissionais da saúde. O projeto apresenta potencial de impacto sustentável, ao incentivar hábitos saudáveis e fortalecer espaços públicos como locais de promoção da saúde e qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Menopausa. Alimentos Funcionais. Alimentação Saudável.

**UNIDADE E CURSO:** UNINASSAU UNIDADE GARANHUNS – NUTRIÇÃO.



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

### ANALISE E PROPOSTAS DE DESENVOLVIMENTO PARA UM EMPREENDIMENTO INFORMAL DE PRODUÇÃO E VENDA DE BOLOS: UM RELATO DE EXPERIENCIA EXTENSIONISTA

**AUTORES:** Priscila Torres dos Santos de Carvalho<sup>1</sup>, Sebastião Fagner Siqueira Carvalho<sup>2</sup>

#### RESUMO EXPANDIDO

**INTRODUÇÃO:** O empreendedorismo informal representa uma fatia significativa da economia brasileira, atuando frequentemente como mecanismo de subsistência e geração de renda. Dados recentes indicam que milhões de brasileiros atuam na informalidade, cenário que evidencia a relevância social deste fenômeno. No entanto, a ausência de formalização e a carência de instrumentos de controle gerencial impõem barreiras ao crescimento sustentável desses negócios, resultando em precificação inadequada e desconhecimento dos reais custos de produção. Nesse cenário, a extensão universitária cumpre seu papel social ao promover a troca dialógica de saberes. O presente projeto alinha-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às práticas ESG (*Environmental, Social and Governance*), buscando mitigar as vulnerabilidades de gestão de um pequeno negócio. A intervenção foi realizada junto a uma empreendedora do ramo de confeitaria em Barreiras/BA, visando aplicar conhecimentos das Ciências Contábeis para diagnosticar a saúde financeira do negócio e propor ferramentas de gestão que favoreçam a autonomia e a futura formalização do empreendimento.

**OBJETIVO:** O objetivo geral do projeto foi analisar a estrutura de gestão financeira de um empreendimento informal, identificando fragilidades nos processos de custeio e precificação. Especificamente, buscou-se: (i) avaliar o processo produtivo e o controle financeiro existente; (ii) implementar ferramentas gerenciais para a correta apuração de custos e definição de *pró-labore*; e (iii) demonstrar a viabilidade econômica e os benefícios previdenciários e creditícios da formalização via Microempreendedor Individual (MEI).

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** A ação extensionista ocorreu no município de Barreiras, polo regional do Oeste da Bahia, que conta com uma população estimada de 171.634 habitantes e uma economia diversificada. O público-alvo foi uma empreendedora que atua na informalidade desde 2017, produzindo bolos e doces artesanais sem o auxílio de funcionários. A seleção do sujeito da pesquisa deu-se pela identificação de um negócio ativo, com demanda recorrente, mas carente de processos de gestão, representando o perfil típico do

<sup>1</sup> Discente do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis – Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU Barreiras.

<sup>2</sup> Mestre em Ensino, Bacharel em Ciências Contábeis. Docente do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis – Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU Barreiras.



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

empreendedorismo feminino local que busca conciliar geração de renda com a gestão doméstica.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** A metodologia adotada caracterizou-se como um estudo de caso com abordagem qualitativa e intervencionista, desenvolvido em setembro de 2025. As atividades foram estruturadas em três encontros presenciais de consultoria:

1. **Diagnóstico Situacional:** Aplicação de entrevista semiestruturada e questionário diagnóstico para compreender o fluxo de caixa, precificação e produção. Identificou-se, nesta etapa, a confusão patrimonial (mistura entre finanças pessoais e da empresa) e a inexistência de registros contábeis. Inclusive, na Figura 1 é possível visualizar como os custos eram considerados pela empreendedora. Na Figura 2 há uma melhor identificação dos custos.

Para ilustrar a evolução da percepção gerencial da empreendedora, apresenta-se um comparativo visual. A Figura 1 representa o diagnóstico inicial, caracterizado por uma visão difusa onde os custos não eram devidamente categorizados. Em contrapartida, após a intervenção, a Figura 2 evidencia o "Diagnóstico Pós-Consultoria", demonstrando a composição exata do preço de venda. Nesta nova estrutura, tornou-se possível identificar que os ingredientes correspondem a 23,9% do custo, enquanto as despesas fixas representam 28,6%, resultando em uma margem líquida clara de 36,3%.

Figura 2 - Diagnóstico inicial

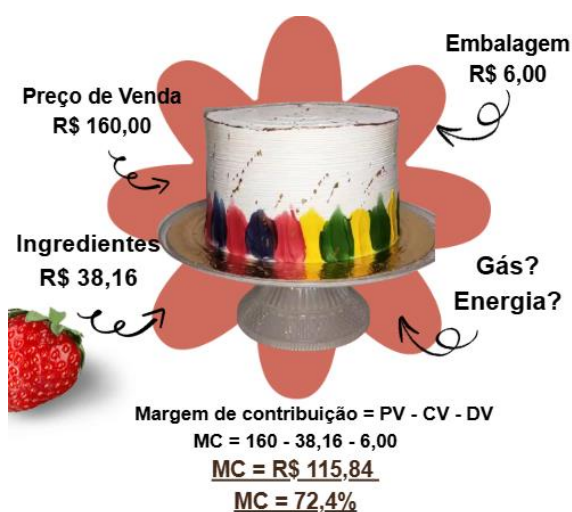
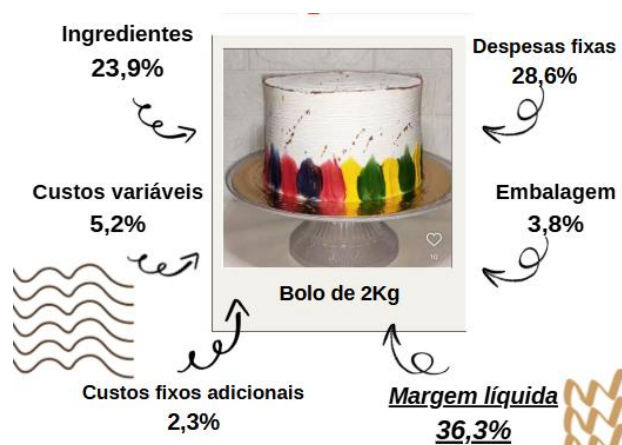


Figura 1 - Diagnóstico pós consultoria



Fonte: A autora (2025).



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

2. **Levantamento de Dados e Custeio:** A empreendedora foi capacitada para registrar insumos, tempo de mão de obra e custos indiretos (energia, gás, água, depreciação) para a produção de um "bolo confeitado de 2kg" (carro-chefe). Definiu-se também, de forma conjunta, um valor estipulado para o *pró-labore*, segregando-o do lucro.
3. **Análise e Devolutiva:** Os dados foram processados em planilhas eletrônicas personalizadas, permitindo o cálculo da Margem de Contribuição e do Ponto de Equilíbrio. Adicionalmente, realizou-se uma orientação consultiva sobre a Lei Complementar 128/2008, detalhando as vantagens da formalização como MEI, incluindo acesso a crédito e seguridade social.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** A intervenção revelou que a precificação baseava apenas na "experiência de mercado" subestimava os custos reais, comprometendo a margem de lucro. A aplicação do método de custeio permitiu apurar um Custo Variável Unitário de R\$ 55,89 para o produto analisado (Tabela 1).

Tabela 1

### *Cálculo dos custos variáveis por bolo*

<b>Item</b>	<b>Valor</b>
Ingrediente	R\$ 38,81
Gás Massa	R\$ 2,69
Gás Recheio	R\$ 2,69
Energia Massa	R\$ 1,10
Energia Recheio	R\$ 1,10
Embalagem	R\$ 6,00
Água	R\$ 1,75
Produtos de Limpeza	R\$ 1,75
<b>Subtotal Custos Variáveis</b>	<b>R\$ 55,89</b>

Nota: Fonte: A autora (2025).

Com base no preço de venda praticado, apurou-se uma Margem de Contribuição de R\$ 104,11 por unidade. Esses indicadores possibilitaram o cálculo do Ponto de Equilíbrio Contábil (18 unidades/mês) e Econômico (33 unidades/mês), fornecendo metas claras de vendas para a sustentabilidade do negócio. Qualitativamente, o projeto promoveu o letramento financeiro da empreendedora. Observou-se a compreensão da necessidade de separar o "caixa da empresa" do "bolso da proprietária" e o despertar para a formalização não apenas como obrigação, mas como estratégia de crescimento e acesso a benefícios. O projeto beneficiou diretamente a gestão do empreendimento e, indiretamente, fortaleceu a economia local ao capacitar um agente produtivo.

**RESUMO DE INDICADORES:** A ação extensionista mobilizou uma discente do curso de Ciências Contábeis, sob supervisão docente, impactando diretamente uma microempreendedora do setor alimentício em Barreiras/BA. O projeto foi operacionalizado por meio de três intervenções presenciais, totalizando a carga horária dedicada ao diagnóstico, levantamento



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

métrico e consultoria devolutiva. Como produto tecnológico e social, foram elaboradas e entregues planilhas automatizadas de custeio e precificação, personalizadas para a realidade do negócio. Em termos de resultados quantitativos, o estudo processou os dados de produção para definir indicadores cruciais: Custo Variável Unitário (R\$ 55,89), Margem de Contribuição (R\$ 104,11) e os Pontos de Equilíbrio Contábil (18 unidades) e Econômico (33 unidades), promovendo o letramento financeiro e fornecendo base técnica para a futura formalização do empreendimento.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência extensionista reafirmou que a aplicação de ferramentas gerenciais, adaptadas à realidade dos pequenos negócios, é determinante para a longevidade empresarial. A informalidade, quando somada à ausência de gestão, amplia a vulnerabilidade econômica. Conclui-se que a aproximação entre a Academia (UNINASSAU) e a comunidade, por meio da troca de saberes, é fundamental para o empoderamento do empreendedorismo feminino. Como aprendizado, destaca-se a importância da aproximação entre o conhecimento acadêmico e a realidade dos pequenos empreendedores, especialmente mulheres, promovendo empoderamento, profissionalização e desenvolvimento local. Para ações futuras, sugere-se o acompanhamento longitudinal dos indicadores financeiros pós-formalização e a expansão da metodologia para grupos coletivos de empreendedores locais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Empreendedorismo informal. Gestão financeira. Gestão de Custos. Precificação. Empreendedorismo feminino.

**UNIDADE E CURSO:** Centro Universitário Maurício de Nassau de Barreiras – Uninassau. Bacharelado em Ciências Contábeis.



## **AXÉ PARA TODOS: DIREITOS, IDENTIDADE E CIDADANIA PARA AS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE MATRIZ AFRICANA NA AMAZÔNIA**

**AUTORES:** Adson Mateus Paixão de Brito<sup>1</sup>, José Geison Ribeiro Silva<sup>1</sup>, Júlio César Furtado de Oliveira<sup>1</sup>, Lunna Beatriz Pessoa Antunes<sup>1</sup>, Marcos José Barros de Sousa<sup>1</sup>, Rafael Tavares dos Santos<sup>1</sup>, Whagly Ferreira de Souza<sup>1</sup>, Werley Pinheiro Quadros<sup>1</sup>, Thiago Augusto Araújo Pereira<sup>1</sup>, Thiago Ferreira Ribeiro da Silva<sup>1</sup>, Iná Camila Ramos Favacho de Miranda<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Projeto Axé para Todos surge com a proposta de promover a conscientização sobre os direitos dos membros das comunidades de terreiros e povos de matriz africana, com foco nas religiões afro-brasileiras da região amazônica. Em uma sociedade marcada pela marginalização e discriminação religiosa, o projeto busca garantir que esses povos tenham **acesso aos seus direitos** fundamentais, incluindo o reconhecimento da ancestralidade, a autodeterminação religiosa e a legalização das suas agremiações. No contexto de BragançaPA, um município com uma grande presença de religiões de matriz africana, o projeto se apresenta como um mecanismo essencial para a promoção da cidadania, igualdade e inclusão social.

**OBJETIVO:** O objetivo geral do Projeto Axé para Todos foi promover a conscientização e o acesso aos direitos das comunidades tradicionais de matriz africana, com ênfase nas questões legais, culturais e de cidadania. Os objetivos específicos incluem:

- Apresentar e facilitar o acesso aos direitos do Alvará Religioso e à legalização de templos religiosos afro-brasileiros.
- Orientar sobre a criação de Associações Religiosas sem fins lucrativos e o processo de formalização das agremiações.
- Apresentar o NIS 203 e promover a atualização cadastral dos membros de terreiros no CAD-ÚNICO.
- Informar sobre os direitos previdenciários, como o direito à aposentadoria para sacerdotes e sacerdotisas.
- Criar e disseminar mecanismos de enfrentamento ao racismo e à discriminação religiosa e racial contra os povos de terreiro.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** O Projeto Axé para Todos foi desenvolvido em Bragança-PA, uma cidade onde as comunidades tradicionais de matriz africana enfrentam desafios de marginalização e discriminação. O público-alvo foi composto por membros de terreiros, como Babalorixás, Yalorixás, Mães e Pais de Santo, Zeladores(as) de Santo, além de outros adeptos das religiões afro-brasileiras da região bragantina. O projeto alcançou cerca de 120 participantes diretos nas visitas aos templos e 357 pessoas entre os participantes

<sup>1</sup> Discente do 2º período do curso de Direito.

<sup>2</sup> Professora. Bacharel em Direito e Ciências contábeis. Mestre em Ciências Econômicas Aplicadas. Doutoranda em Agriculturas Amazônicas e Desenvolvimento Sustentável.



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

presenciais e virtuais do I Colóquio de Povos e Comunidades Tradicionais da Amazônia Bragantina.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** O projeto consistiu em várias atividades informativas, culturais e de formação jurídica, realizadas diretamente nas comunidades de terreiros e em eventos organizados pela universidade. As atividades incluem:

- **Visitas aos Templos:** Realização de visitas a templos religiosos de matriz africana (Ylê Axé Onam Omyñ Derê, Querebentã Toy Averequete, Ylê Axé Odé Insoji, e Seara da Cabocla Mariana), com foco na orientação sobre os direitos e deveres dos sacerdotes e adeptos das religiões afro-brasileiras.
- **Homenagem a Yemanjá:** Realização de uma cerimônia religiosa dedicada a Yemanjá na Praia de Ajuruteua, que contou com a participação da comunidade local.
- **I Colóquio de Povos e Comunidades Tradicionais da Amazônia Bragantina:** Evento acadêmico que discutiu temas relacionados à identidade, cidadania e direitos dos povos de santo.
- **I Mostra de Extensão de Projetos da UNAMA-PA:** Apresentação de projetos acadêmicos que visam apoiar a promoção dos direitos e a inclusão das comunidades tradicionais.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** O projeto resultou em vários avanços para as comunidades de terreiros, com destaque para os seguintes resultados:

- **Alteração no CAD-ÚNICO:** 21 cadastros de membros de terreiros foram atualizados para o NIS 203, possibilitando o acesso a benefícios sociais.
- **Emissão de Documentos:** Foram emitidas 22 identidades para membros de terreiros, garantindo o reconhecimento legal e o acesso a direitos básicos.
- **Apoio Jurídico:** O projeto ofereceu apoio jurídico à Mãe Vânia, vítima de racismo religioso, com a ajuda da OAB de Ananindeua, proporcionando suporte para a recuperação do seu terreiro, incendiado em dois episódios distintos.
- **Aumento da Conscientização:** O I Colóquio e as visitas aos templos permitiram uma maior conscientização sobre os direitos civis, culturais e religiosos dos povos de matriz africana, quebrando preconceitos e estreitando laços entre a universidade e as comunidades de terreiro.

**RESUMO DE INDICADORES:** O Projeto Axé para Todos envolveu aproximadamente 357 pessoas diretamente nas atividades presenciais e 250 pessoas de forma virtual, através da transmissão do Colóquio. O projeto também teve impacto direto no registro de 21 atualizações cadastrais no CAD-ÚNICO e na emissão de 22 identidades, além de um significativo apoio jurídico a membros de terreiros vítimas de discriminação religiosa.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Projeto Axé para Todos demonstrou a importância de uma atuação integrada entre universidade e comunidades tradicionais para a promoção dos direitos e da cidadania. O acesso a benefícios sociais, a legalização de templos religiosos e a conscientização sobre os direitos das religiões afro-brasileiras foram passos essenciais para fortalecer as comunidades de terreiro na região bragantina. Os desafios enfrentados incluem a persistência do racismo religioso e a necessidade de um maior apoio institucional para essas populações. O projeto reafirma a importância de continuar promovendo o diálogo e o enfrentamento das desigualdades históricas por meio de ações educativas e de mobilização social.

### **PALAVRAS-CHAVE**

Povos de Santo; Direitos Religiosos. Comunidades Tradicionais de Matriz Africana. Racismo Religioso. Cidadania.

### **UNIDADE E CURSO**

UNAMA (Polo: Bragança); Curso de Direito.



## COMO A ALIMENTAÇÃO AFETA A SAÚDE MENSTRUAL

**AUTORES:** Daylane Rodrigues dos Santos<sup>1</sup>; Ana Vitoria da Silva Sousa<sup>1</sup>; Gessica da Silva Oliveira<sup>1</sup>; Paulo Vitor Oliveira da Silva<sup>1</sup>; Rayssa Maria Borges Carvalho<sup>1</sup>; Katieli Alves de Figueredo<sup>1</sup>; Celma de Oliveira Barbosa<sup>1</sup>

### RESUMO EXPANDIDO

**INTRODUÇÃO:** O ciclo menstrual é um fenômeno biológico que ocorre de forma cíclica, em média, 28 dias de duração, sendo dividido em duas fases: a folicular e lútea. Durante estas fases ocorrem diversas alterações hormonais. No início do ciclo menstrual, os níveis de estrogênio e progesterona estão baixos, havendo um pico de estrogênio na fase folicular tardia e um pico de progesterona no meio da fase lútea. É comum diversas mulheres apresentarem alterações comportamentais decorrentes do ciclo menstrual. Quando intensas, essas alterações são denominadas Síndrome Pré Menstrual (SPM), “embora a sua etiologia seja desconhecida, susceptibilidade genética, a sensibilidade às alterações hormonais e uma alteração nos processos cerebrais são considerados responsáveis” (Terzi; Terzi; Kale, 2015). De acordo com Oliveira *et al.* (2013), é demonstrado por diversos autores alterações no comportamento alimentar decorrentes deste ciclo, tendo como principais características a variação na ingestão calórica, glicídica, proteica e lipídica, além da alteração da qualidade dos alimentos consumidos. Em sua pesquisa, observaram que os sintomas decorrentes do período pré-menstrual influenciam diretamente no comportamento alimentar da maioria das mulheres, havendo uma variação considerável da ingestão calórica. Souza *et al.* (2018), após pesquisa realizada com estudantes universitárias, constataram um maior consumo de carboidratos, proteínas, fibras e cálcio durante a fase lútea do ciclo menstrual, bem como o aumento do desejo por alimentos ricos em açúcar, gordura e sal durante o período pré-menstrual. Ainda sobre as mudanças decorrentes deste período, em seu estudo, Gorczyca *et al.* (2015), definem que a proteína total, proteína animal e a porcentagem de ingestão calórica proteica foram maiores durante a fase lútea em comparação com a fase pré-ovulatória. Entretanto, um estudo realizado por Esmailpour, Ghasemian e Alizadeh (2019) constataram a influência do padrão alimentar na intensidade dos sintomas físicos e comportamentais, sendo possível observar que as mulheres que ingeriram uma quantidade de grãos integrais obtiveram resultados positivos em relação a estes sintomas. Neste projeto de extensão, é interessante uma intervenção com a conexão entre a nutrição e a saúde hormonal. A proposta desta intervenção de extensão foi conscientizar alunas do ensino médio, abordando a relevância da nutrição como uma ferramenta estratégica para mitigar os sintomas do ciclo menstrual, o alívio dos desconfortos e o alcance do bem-estar em todas as fases do ciclo.

---

<sup>1</sup> Uninassau Teresina Sul.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **OBJETIVOS**

**Geral:** O objetivo foi conscientizar alunas do ensino médio, abordando a relevância da nutrição como uma ferramenta estratégica para mitigar os sintomas do ciclo menstrual, o alívio dos desconfortos e o alcance do bem-estar em todas as fases do ciclo.

### **Específicos:**

- Explicar a fisiologia do ciclo menstrual, correlacionando as oscilações hormonais das fases folicular e lútea com as variações nas necessidades nutricionais.
- Promover o conhecimento sobre alimentos estratégicos (como grãos integrais, fontes de cálcio e magnésio) que auxiliam na mitigação de desconfortos físicos e emocionais durante o ciclo.
- Capacitar as estudantes para a realização de escolhas alimentares conscientes, visando o controle da ingestão de açúcares, gorduras e sódio, especialmente no período pré-menstrual.
- Fortalecer o papel da educação nutricional no ambiente escolar como ferramenta de autocuidado e promoção da saúde hormonal e bem-estar feminino.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** O projeto foi desenvolvido no município de Teresina, capital do estado do Piauí, localizada na região Nordeste do Brasil, usando metodologias ativas de educação nutricional com recursos visuais e dinâmicas interativas em uma Escola de ensino médio. A escola destinada para a ação extensionista foi o CETI Pinheiro Machado, totalizando 24 adolescentes, de ambos os sexos, mas com um foco maior no público feminino. O Ceti Pinheiro Machado está localizado no bairro Satélite, na zona sudeste de Teresina (PI), uma área predominantemente residencial que apresenta importantes desafios socioeconômicos. Embora Teresina possua um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) considerado alto, a média geral oculta desigualdades entre seus bairros. O bairro, apresenta áreas de ocupação em encostas e contextos de vulnerabilidade social, refletindo uma população com perfis socioeconômicos diversificados e frequentes limitações de acesso a serviços essenciais. O bairro registra episódios recorrentes de problemas relacionados à saúde pública, como alta incidência de dengue, evidenciando fragilidades nas condições de vida e na promoção da saúde. Diante desse cenário, torna-se evidente a necessidade de ações educativas que abordem temas relevantes para o bem-estar da comunidade. Nesse contexto, a implementação de um projeto voltado à alimentação e saúde menstrual ganha relevância, especialmente no ambiente escolar. A compreensão de como a alimentação interfere no ciclo menstrual contribui para a promoção da saúde integral de alunas e adolescentes, favorecendo o autocuidado, a redução de sintomas e o fortalecimento da autonomia sobre o próprio corpo. Assim, o projeto se apresentou como uma estratégia essencial para minimizar desigualdades, promover conhecimento e incentivar hábitos alimentares saudáveis dentro de um cenário de vulnerabilidade social.



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** A intervenção teve início com uma palestra com slides que abordavam os seguintes tópicos:

- A influência da alimentação na saúde menstrual;
- Os principais hormônios envolvidos no ciclo menstrual;
- As patologias que podem ser agravadas por uma alimentação desequilibrada;
- Os efeitos do consumo excessivo de doces durante o período menstrual e escolhas inteligentes para aliviar sintomas durante o ciclo menstrual.

Houve a confecção de folders educativos que foi distribuído e explicado aos participantes. A abordagem da explicação do folder foi realizada de forma interativa, mostrando os alimentos benéficos e aqueles que podem ser prejudiciais durante o ciclo menstrual, além de apresentar a receita de um bolinho de banana como exemplo de opção saudável. A Figura 1 mostra o folder educativo confeccionado e explicado durante a ação extensionista.

**Figura 1** - Folder educativo confeccionado e explicado durante a ação extensionista.

<b>A SAÚDE MENSTRUAL?</b>	<b>PROCESSO DA MENSTRUÇÃO.</b>	<b>ALIMENTOS QUE PODEM OU NÃO PREJUDICAR A SAÚDE MENSTRUAL.</b>
<p>A saúde menstrual é um reflexo da complexa interação entre os hormônios reprodutivos femininos e diversos fatores do estilo de vida, sendo a alimentação um dos elementos mais significativos. Para entender como a alimentação impacta o ciclo menstrual, é importante primeiro compreender o que acontece no corpo da mulher antes, durante e após a menstruação.</p> 	<p><b>Fase menstrual:</b> Marca o início do ciclo, quando o revestimento uterino, prepara para uma possível gravidez, é eliminado na ausência da fecundação e esse processo ocorre na queda de estrogênio e progesterona.</p> <p><b>Fase folicular:</b> Promove novos folículos ovarianos é quando o útero começa a se regenerar.</p> <p><b>Ovulação:</b> Ocorre no meio do ciclo e é a liberação de um óvulo maduro pelo ovário. durante esse período os níveis de estrogênio eleva e a mulher se sente mais disposta com a libido elevada.</p> <p><b>Fase lútea:</b> Essa fase é responsável pela preparação do útero para uma possível gestação. Caso a fertilização não ocorra os níveis hormonais caem e um novo ciclo recomeça.</p>	 <p><b>Os que prejudicam?</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gorduras saturadas e trans: ( Frituras e fastfood).</li> <li>• Açúcares refinados: ( o excesso do açúcar).</li> <li>• Cgeina: (cafés,chás e refrigerantes).</li> <li>• Alimentos ricos em sódio: (sal e alimentos ultraprocessados).</li> </ul> <p><b>Os que favorecem?</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gorduras saudáveis: (abacate, azeite de oliva).</li> <li>• Vegetais de folhas escuras : ( espinafre e colve ).</li> <li>• Grãos integrais: ( quinoa, aveia).</li> <li>• Frutas e verduras ricas em Antioxidantes: (pimentão e cenoura).</li> <li>• Alimentos ricos em vitamina D e cálcio: ( brócolis, colve, peixe e salmão).</li> </ul>

**Fonte:** Elaborado pelos extensionistas, Teresina (PI), 2025.

Após a explicação do folder, foi realizado uma atividade interativa, na qual três alunos foram convidados a girar uma roleta (Figura 2) contendo diversas perguntas relacionadas ao tema. Cada participante que respondeu corretamente recebeu um brinde, consistindo em cadernetas e lápis. Houve a explicação da importância da banana e da aveia, destacando seus benefícios nutricionais para a saúde menstrual, promovendo ao final da ação com a distribuição de um bolo banana e aveia aos participantes.

**Figura 2** - Roleta confeccionada e usada na dinâmica durante a ação extensionista.

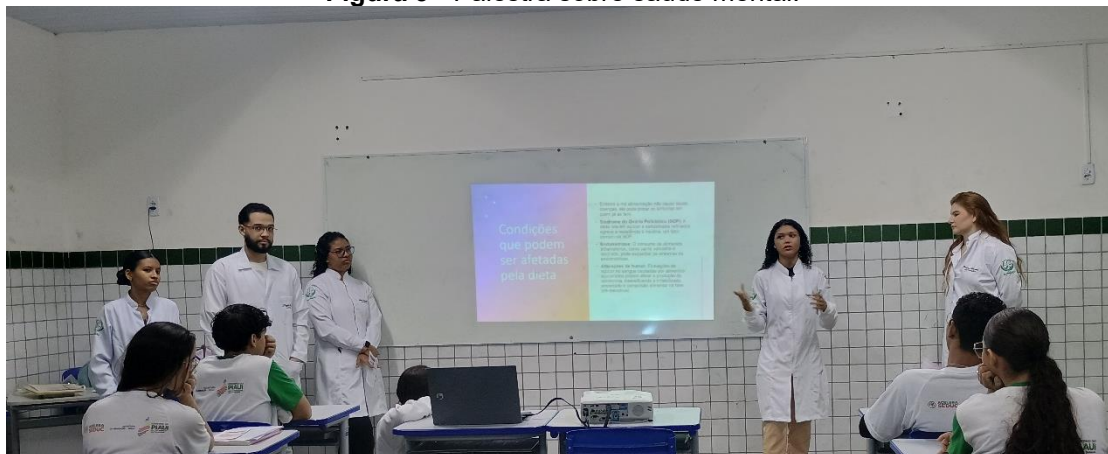


**Fonte:** Elaborado pelos extensionistas, Teresina (PI), 2025.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** A atividade contou com a participação de 24 alunos do CETI Pinheiro Machado, que se envolveram ativamente em todas as etapas do projeto, sendo um avanço significativo no desenvolvimento socio-cidadão e na consciência corporal, ao permitir uma reflexão crítica sobre como a nutrição modula as diferentes fases do ciclo menstrual. Vale ainda destacar que os beneficiados da ação extensionista demonstraram grande interesse ao longo das atividades, participando ativamente da dinâmica realizada, fazendo perguntas de alguns alimentos que consumiam com frequência demasiada, mas não sabiam de que seu uso em excesso causava alguns malefícios na saúde menstrual. O espaço de diálogo não apenas elucidou a importância de escolhas alimentares estratégicas, mas também fomentou a autonomia no manejo de sintomas e desconfortos hormonais. Essa experiência fortaleceu valores como o autocuidado e a responsabilidade com a saúde feminina, capacitando as adolescentes presentes no grupo a interpretarem os sinais do próprio corpo e a tomarem decisões conscientes que priorizem o bem-estar e a qualidade de vida em todas as etapas de sua ciclicidade. A Figura 3 mostra o momento da palestra e atenção ativa dos adolescentes que receberam a ação interventiva de extensão.



**Figura 3** - Palestra sobre saúde mental.



**Fonte:** Arquivo pessoal, Teresina (PI), 2025.

A imersão dos discentes na ação extensionista consolidou uma formação acadêmica integrada à realidade social, transpondo as barreiras do conhecimento teórico para a prática da educação em saúde. O contato direto com as adolescentes permitiu o refinamento de competências transversais, como a comunicação assertiva, o trabalho colaborativo e a empatia, fundamentais para a abordagem de temas sensíveis como a saúde hormonal e o bem-estar feminino.

Essa experiência ampliou a percepção dos futuros profissionais sobre o impacto da nutrição no comportamento e na fisiologia do público jovem. Ao abordarem a alimentação como estratégia de manejo para o ciclo menstrual e prevenção de desfechos metabólicos adversos, os discentes do 4º período do curso de Nutrição da Uninassau fortaleceram o compromisso social da universidade. A intervenção não apenas supriu a carência de informações qualificadas no ambiente escolar, mas também capacitou os acadêmicos a atuarem como agentes transformadores, promovendo a literacia em saúde e incentivando escolhas nutricionais que respeitem a ciclicidade menstrual e a autonomia das estudantes. A Figura 4 mostra a interação dos extensionistas ao aplicar a dinâmica com a roleta.

A prática extensionista promoveu uma construção dialógica de saberes, estreitando o vínculo educativo entre os extensionistas do curso de Nutrição, a supervisora-orientadora da extensão e a comunidade escolar. Essa sinergia não apenas fomentou mudanças de atitude e o aprofundamento teórico, mas também impulsionou a produção científica aos alunos do curso de nutrição participantes da atividade extensionista através do incentivo à participação em eventos acadêmicos. Tal integração fortaleceu o currículo dos envolvidos e consolidou o papel da instituição de ensino na produção de conhecimento aplicado à realidade social.

## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

**Figura 4** - Interação dos extensionistas usando a roleta para mostrar alimentos maléficos e benéficos por meio de perguntas sobre a saúde menstrual.



Fonte: Arquivo pessoal, Teresina (PI), 2025.

**RESUMO DE INDICADORES:** O projeto foi realizado por 6 alunos do 4º período do curso de nutrição que se dispuseram a desenvolver uma palestra com dinâmica no CETI Pinheiro Machado em Teresina (PI) com 24 alunos do 3º ano, faixa etária de 17 anos, sendo produzido slide, uma roleta com perguntas, folder educativo e um bolo de banana com aveia entregue ao final da intervenção educativa para incentivar a mudança de hábito alimentar em um consumo de lanche mais inteligente para a saúde menstrual. A intervenção foi importante como estratégia para prevenção de intercorrências durante o ciclo menstrual.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ação evidenciou que o uso de metodologias ativas e abordagens dinâmicas foram eficazes para o engajamento dos beneficiados pela intervenção extensionista educativa de nutrição no tema de saúde hormonal e autocuidado. Os resultados demonstraram que a intervenção não apenas promoveu a consciência crítica das alunas sobre a influência da nutrição no ciclo menstrual, mas também consolidou a formação prática dos acadêmicos de Nutrição, unindo o conhecimento técnico à responsabilidade social. Concluiu-se que a escola é um espaço estratégico para o fortalecimento da literacia em saúde feminina e a mitigação de desconfortos cíclicos, reafirmando a importância da extensão universitária como ferramenta essencial para a promoção da autonomia, do bem-estar e da saúde pública na adolescência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde da Mulher. Educação Alimentar e Nutricional. Adolescência. Ciclo Menstrual. Extensão Universitária.

**UNIDADE E CURSO:** <sup>1</sup>Uninassau Teresina Sul, Nutrição.



## **CONSCIENTIZAÇÃO DOS DIREITOS DAS MULHERES: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FEMINICÍDIO, UMA REALIDADE QUE MATA**

**AUTORES:** Kim Franco Souza Cruz<sup>1</sup>, Emily Nobre de Souza<sup>1</sup>, Mayara Inácio dos Santos de Araújo<sup>1</sup>, Israel Coelho Ribeiro Filho<sup>1</sup>, Rafael Silva Machado<sup>1</sup>

**INTRODUÇÃO:** O feminicídio é o ápice da violência de gênero, fruto de estruturas patriarcais e do machismo que legitimam a dominação masculina. Apesar do marco legal da Lei 13.104/15, os índices de assassinatos de mulheres, especialmente no Ceará, demonstram a urgência de políticas públicas eficazes e conscientização social. **Objetivo:** Promover reflexão crítica sobre o feminicídio e a violência de gênero, incentivando a identificação precoce de riscos e a disseminação de práticas protetivas no ambiente escolar e comunitário. **Metodologia:** Realizou-se ação extensionista em outubro de 2025 com 50 alunos do ensino médio em escola pública de Maracanaú/CE. A atividade consistiu em palestra expositiva e dialogada, com adaptação da hermenêutica jurídica para linguagem acessível, utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de perguntas e respostas, além de rodas de conversa para relatos de experiências. **Resultados:** Verificou-se alto nível de engajamento e maturidade dos estudantes, superando as expectativas iniciais. A disseminação de dados em formato digital e mídias sociais ampliou o alcance das informações de prevenção para além dos muros da instituição de ensino. **Conclusão:** O projeto demonstrou que ações educativas aproximam o conhecimento jurídico da comunidade, fortalecendo a formação cidadã e o protagonismo juvenil no enfrentamento à violência doméstica e na garantia dos direitos das mulheres.

**DESCRITORES:** Feminicídio. Violência Doméstica. Lei Maria da Penha.

---

<sup>1</sup> Ser Educacional (Unissau/Parangaba).



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **CUIDAR DE QUEM CUIDA: COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS COM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL**

**AUTORES:** Jarine Urbano da Costa<sup>1</sup>, João Pedro Maia Ribeiro<sup>1</sup>, Josiane do Nascimento Costa Lobato<sup>1</sup>, Laila Braña Kagy Zaire<sup>1</sup>, Luena Karen Anute Teles<sup>1</sup>, Maria Evely Maia Rogerio<sup>1</sup>, Mariana Pereira Matos<sup>1</sup>, Mayara Cristina Ferraz Nogueira<sup>1</sup>, Yasmin Gomes de Azevedo<sup>1</sup>, Djeane da Silva Santana Marques<sup>1</sup>

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Mental Docente. Competências Socioemocionais. Psicologia Escolar. Autocuidado. Extensão Universitária.

**INTRODUÇÃO:** O projeto fundamentou-se na premissa de que o bem-estar docente foi um pilar essencial para a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. No cenário de Rio Branco, Acre, os professores da rede pública enfrentaram desafios severos, como sobrecarga de trabalho e pressões institucionais, atuando frequentemente em áreas de vulnerabilidade social. Dados de 2023 indicaram que mais de 65% dos professores brasileiros se sentiam exaustos emocionalmente e cerca de 40% apresentaram sintomas da síndrome de burnout. Diante dessa realidade de adoecimento psíquico, a intervenção buscou fortalecer competências socioemocionais para transformar o clima escolar em um ambiente mais saudável e cooperativo.

**OBJETIVO:** O objetivo geral consistiu em promover o desenvolvimento de competências socioemocionais em professores da Educação Fundamental, visando à melhoria do bem-estar e à gestão emocional no ambiente escolar. Os objetivos específicos incluíram: a identificação de fatores de estresse e sofrimento psíquico; a capacitação dos profissionais com técnicas de manejo de estresse e atenção plena; a criação de espaços de escuta qualificada; e o incentivo à prática do autocuidado e ao estabelecimento de limites saudáveis entre a vida pessoal e profissional.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** A ação foi realizada na Escola Natalino da Silveira Brito, localizada no Bairro Estação Experimental, em Rio Branco – AC. O município apresentou desafios históricos na infraestrutura educacional e na saúde mental dos profissionais, agravados por condições socioeconômicas complexas. O público-alvo foi composto por 20 professores e membros da equipe gestora da rede estadual. Esses profissionais conviveram diariamente com múltiplas demandas emocionais que ultrapassaram o ensino formal, exigindo funções de mediação social e acolhimento.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** A intervenção estruturou-se em três etapas principais executadas em 05 de dezembro de 2025:

1. Acolhimento ("Roda de Boas-Vindas"): Cada participante escolheu uma cor de papel e nomeou uma emoção ou característica que o definia, promovendo um ambiente seguro.

<sup>1</sup> UNAMA – Rio Branco; Curso de Psicologia.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

2. Teoria e Prática: Realizou-se uma apresentação sobre autoconsciência, empatia e comunicação assertiva. Na sequência, aplicou-se a técnica de Role Play (dramatização), na qual os professores encenaram situações de conflito e elaboraram soluções práticas.
3. Compromisso de Ação: Os participantes registraram em um cartaz coletivo ações individuais de autocuidado que se comprometeram a implementar em suas rotinas.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** A prática extensionista respondeu a uma necessidade social relevante, promovendo o diálogo sobre saúde mental e fortalecendo a rede de apoio entre os docentes. Qualitativamente, os professores reconheceram suas emoções e aprimoraram estratégias de enfrentamento ao estresse. Para os discentes de Psicologia, a ação possibilitou o desenvolvimento de habilidades de escuta qualificada, ética e sensibilidade diante da complexidade das demandas reais, como o adoecimento emocional docente. Quantitativamente, a intervenção beneficiou diretamente 20 profissionais e resultou na produção de 07 materiais didáticos.

**RESUMO DE INDICADORES :** A iniciativa envolveu nove alunos de Psicologia e contou com cinco assessoramentos docentes. Realizou-se uma ação principal com um público de 20 beneficiados. A execução teve a parceria do setor público para a liberação do espaço escolar e gerou a produção de sete materiais didáticos.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência evidenciou que a criação de espaços de fala no ambiente escolar foi essencial para mitigar sinais de sofrimento psicológico. O projeto demonstrou que investir no desenvolvimento emocional do educador impacta positivamente no clima organizacional e a humanização no cuidado escolar. O aprendizado principal para os acadêmicos foi a articulação entre a teoria e a prática ética em um contexto de alta demanda social. Concluiu-se que o fortalecimento das competências socioemocionais foi uma estratégia eficaz para a valorização humana e profissional no cotidiano escolar.

**UNIDADE E CURSO:** UNAMA – Rio Branco; Curso de Psicologia.



## **DA INSEGURANÇA À AUTONOMIA: REFLEXÕES E ORIENTAÇÕES PARA A FORMAÇÃO CLÍNICA EM PSICOLOGIA**

**AUTORES:** Gisele Rodrigues Cabral<sup>1</sup>, Maria Aparecida de Souza Perin Bonin<sup>2</sup>, Maria do Socorro de Magalhães R. R. Silva<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O projeto teve como foco estudantes em início de atuação clínica, considerando que o ingresso no plantão psicológico e nos atendimentos sistemáticos representa etapa decisiva da formação, marcada por insegurança, dúvidas técnicas, desafios éticos e dificuldade em manejar demandas emocionais dos usuários. A partir disso, buscou-se identificar fragilidades presentes nesse período e oferecer orientações que ampliassem segurança e clareza no exercício clínico. Para isso, aplicou-se um diagnóstico junto aos estudantes atuantes na clínica-escola, o que permitiu mapear sentimentos de insegurança e dificuldades relacionadas ao papel profissional e aos procedimentos institucionais. Os resultados subsidiaram a elaboração de materiais orientativos com explicações sobre fluxos internos, fundamentos éticos e estratégias de manejo emocional, constituindo suporte contínuo ao estudante. Além da orientação individual, o projeto fortaleceu o vínculo entre estudantes, supervisão e clínica-escola, promovendo devolutivas organizadas e comunicação institucional ampliada. A iniciativa alinhou-se aos princípios extensionistas definidos pela Resolução nº 7/2018 (BRASIL, 2018) e aos parâmetros do Programa de Inovação Social, por promover ação educativa com impacto formativo direto. Em síntese, a proposta contribuiu para maior autonomia, preparo técnico e clareza ética no início da atuação clínica, qualificando a transição entre observação e prática efetiva e fortalecendo o desenvolvimento profissional no contexto institucional.

**OBJETIVO:** O objetivo central da intervenção foi proporcionar aos estagiários de psicologia um espaço de escuta e reflexão acerca das práticas iniciais em plantão e atendimento clínico sistemático, fortalecendo autonomia, segurança técnica e postura ética. Especificamente, buscou-se: Identificar angústias e dúvidas do início da atuação clínica; Produzir orientações para manejo emocional e técnico; Subsidiar práticas futuras por meio de material informativo; Ampliar o entendimento sobre o processo de estágio supervisionado. Tais intencionalidades foram formalizadas tanto no Projeto de Intervenção quanto no Relatório de Acompanhamento.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** O projeto foi desenvolvido na UNINASSAU Cacoal, instituição vinculada ao Grupo Ser Educacional, que mantém infraestrutura de clínica-escola e prestação de serviços psicológicos à comunidade, priorizando indivíduos em condição de vulnerabilidade social. Participaram estudantes dos períodos: 8º e 10º períodos, respondendo a questionários diagnósticos; 4º e 6º períodos, recebendo materiais e explicações conclusivas. A

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Psicologia, e-mail: giselecabral96@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante do Curso de Psicologia, e-mail: cidaperin2014@gmail.com

<sup>3</sup> Professora da Faculdade UNINASSAU de Cacoal, e-mail: 400100567@sempreunesc.com.br



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

ação contemplou 95 participantes, todos vinculados ao curso de Psicologia. Os estágios ocorrem em Clínica-Escola com supervisão docente, configurando-se como campo real de formação clínica precoce e de alta complexidade emocional (Schmidt & Telles, 2015), justificando a pertinência do projeto.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** A intervenção desenvolveu-se em três fases principais: 1. Levantamento diagnóstico, Aplicação de questionário a estudantes do 8º e 10º períodos, criando espaço seguro de expressão das dificuldades enfrentadas. Obteve-se 34 respondentes e relatos que evidenciaram vulnerabilidade emocional e dificuldades técnicas na condução de atendimentos iniciais, sobretudo no acolhimento de casos complexos; 2. Produção de material orientativo; A equipe elaborou cartilha e folder explicativo contendo: Etapas do estágio observacional e clínico supervisionado; Orientações éticas, Recomendações para manejo clínico; Esclarecimento de fluxos internos da clínica. 3. Devolutiva e intervenção informativa: Realização de encontro presencial com estudantes dos períodos iniciais (4º e 6º), no qual foram apresentados os resultados e distribuídos materiais físicos com instruções. Essa etapa configurou-se como troca dialógica fundamentada, reforçando princípios de extensão previstos no edital, como articulação institucional e impacto social.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** Os resultados revelaram ganhos formativos significativos: Fortalecimento da autonomia e segurança emocional dos participantes; Ampliação do diálogo entre clínica-escola, discentes e coordenação; Maior clareza sobre procedimentos institucionais; Validação de preocupações recorrentes no início da prática clínica; Integração entre teoria e prática supervisionada.

**INDICADOR DE RESULTADO:** Total de público alcançado – 95; Materiais didáticos produzidos – 02; Consultorias/abordagens diretas – 02; Equipe executora - 03 discentes; Parcerias externas - Nenhuma registrada. Além disso, os estudantes relataram diminuição de percepções de insegurança, maior clareza sobre os limites éticos do setting clínico e maior engajamento no estágio.

**RESUMO DOS INDICADORES:** Público direto e indireto atingido: 95 pessoas; Produtos gerados: cartilha e folder informativo; Número de reuniões de assessoramento docente: 05; Etapas realizadas conforme cronograma previsto no edital: cumpridas integralmente; Esses resultados atendem aos princípios de impacto social, relevância educativa e alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015), destacados no relatório institucional.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A proposta atendeu às normas institucionais para projetos extensionistas, envolvendo diagnóstico situacional, ação educativa e devolutiva social, consolidando-se como estratégia didático-formativa. A partir de fundamentos clínicos de orientação profissional (Bohoslavsky, 1998), da perspectiva de desenvolvimento de carreira



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

(Savickas, 2013) e da concepção pedagógica da extensão universitária (Brasil, 2018), o projeto contribuiu para o fortalecimento da identidade profissional dos estudantes. Os materiais produzidos permanecem como suporte contínuo para novas turmas, o que amplia o alcance social interno e fortalece o compromisso com metodologias de formação ética e humanizada. Dessa forma, o projeto apresenta indicadores concretos de efetividade e demonstra alinhamento com diretrizes ESG e com princípios institucionais de responsabilidade social.

### **PALAVRAS-CHAVE**

Formação. Insegurança clínica. Manejo emocional. Autonomia.

### **UNIDADE E CURSO**

UNINASSAU Cacoal — Curso de Psicologia.

### **REFERÊNCIAS**

- BOHOSLAVSKY, R. *Orientação vocacional: a estratégia clínica*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018*. Brasília, 2018.
- DANTAS, J. B. et al. Plantão psicológico: ampliando possibilidades de escuta. *Revista de Psicologia*, Fortaleza, v. 7, n. 1, p. 232-241, 2016.
- MORATO, H. T. P. *Plantão psicológico: novos olhares e perspectivas*. São Paulo: Vetor, 2009.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030*. ONU, 2015.
- SAVICKAS, M. L. Career construction theory and practice. In: BROWN, S. D.; LENT, R. W. (org.). *Career development and counseling*. Hoboken: Wiley, 2013.
- SCHMIDT, M. L. S.; TELLES, R. Plantão psicológico e formação em psicologia: possibilidades e desafios. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, v. 16, n. 2, p. 213-222, 2015.



## **DA TEORIA À PRÁTICA: PESQUISA-AÇÃO E EDUCAÇÃO DIALÓGICA NO MANEJO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS.**

**AUTORES:** Eder Júlio Rocha de Almeida<sup>1</sup>, Arthur Alberto Braga Guimarães<sup>1</sup>, Aldo Deivid da Silva<sup>1</sup>, Erika de Oliveira Santos<sup>1</sup>, Anderson Luiz da Silva<sup>1</sup>, Gilberto da Silva Bernardes<sup>1</sup>, Fernanda Souza Nunes de Oliveira<sup>1</sup>, Marlouva Bruna de Paula de Menezes<sup>1</sup>, Robson de Rezende Ferreira<sup>1</sup>, Marcela Maria dos Santos Di Paoli Ferreira<sup>1</sup>

**INTRODUÇÃO:** A extensão universitária constitui espaço privilegiado para a integração ensino-serviço-comunidade, favorecendo práticas dialógicas e socialmente referenciadas (FREIRE, 2019). Essa perspectiva reforça a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, permitindo que a universidade cumpra sua função social ao articular saberes acadêmicos e populares em processos emancipatórios (BRASIL, 2018; HARZHEIM et al., 2019). De acordo com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, a formação crítica e reflexiva dos profissionais depende da vivência em cenários reais, onde se estabeleçam relações horizontais e práticas colaborativas (BRASIL, 2018). No contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), considerada ordenadora do cuidado e coordenadora da rede, os desafios relacionados às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM), são crescentes e demandam estratégias integradas de prevenção, promoção e acompanhamento longitudinal (BRASIL, 2017; WHO, 2021). Essas condições configuram importante causa de morbimortalidade e estão associadas a determinantes sociais, hábitos de vida e desigualdades no acesso aos serviços (MALTA et al., 2020; SILVA; TAVARES; FREITAS, 2021). Nesse cenário, a educação em saúde emerge como ferramenta essencial para o fortalecimento do autocuidado e da corresponsabilidade, alinhada aos princípios da APS e às diretrizes da Política Nacional de Humanização (BRASIL, 2013). A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) reforça a importância do cadastro populacional e da territorialização como instrumentos para qualificar a vigilância em saúde e organizar as linhas de cuidado (BRASIL, 2017). Além disso, a integração ensino-serviço-comunidade, preconizada pelas diretrizes curriculares e pela Resolução nº 7/2018, potencializa a construção de práticas transformadoras, capazes de responder às necessidades reais do território e promover a equidade (BRASIL, 2018; OPAS, 2023).

**OBJETIVO:** Fortalecer as ações da APS na UBS em Sabará/MG por meio da qualificação do cadastro populacional, identificação de barreiras à adesão terapêutica e desenvolvimento de estratégias educativas voltadas ao autocuidado de usuários hipertensos e diabéticos.

**Contexto Local:** O município de Sabará, localizado na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), possui população estimada em 137.125 habitantes, distribuída entre

<sup>1</sup> Uninassau Belo Horizonte – MG.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

áreas urbanas consolidadas, regiões periféricas em expansão e setores com características rurais (IBGE, 2022). Essa heterogeneidade socioterritorial impacta diretamente o acesso aos serviços públicos de saúde, exigindo estratégias diferenciadas de territorialização e vigilância para garantir equidade no cuidado (BRASIL, 2010; IBGE, 2022). A densidade populacional e as condições socioeconômicas variam significativamente entre as microáreas, influenciando tanto o processo de adoecimento quanto a adesão ao tratamento, o que reforça a necessidade de abordagens integradas e contextualizadas. A área adscrita à UBS Campo Santo Antônio reflete essa diversidade, sendo composta por seis microáreas com perfis distintos. A unidade possui 6.937 usuários cadastrados e 567 moradores sem cadastro ativo, situação que compromete a estratificação de risco e a organização das ações de vigilância em saúde (BRASIL, 2017). A ausência de cobertura por Agentes Comunitários de Saúde em determinadas áreas gera lacunas na busca ativa e dificulta a atualização cadastral, ampliando vulnerabilidades (BRASIL, 2017). O território apresenta prevalência elevada de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus, que configuram importantes causas de morbimortalidade (MALTA et al., 2020; WHO, 2021). Essas condições estão associadas a determinantes sociais, padrões alimentares inadequados, sedentarismo e barreiras estruturais, como dificuldades de deslocamento e acesso irregular aos serviços (SILVA; TAVARES; FREITAS, 2021). Além disso, foram identificadas áreas com maior vulnerabilidade socioeconômica, residências precárias e aumento de casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) entre adolescentes, indicando necessidade futura de intervenções específicas (OPAS, 2023). Esse cenário reforça a importância da territorialização, da qualificação do cadastro populacional e da implementação de estratégias educativas que promovam o autocuidado e a corresponsabilidade, alinhadas aos princípios da Atenção Primária à Saúde e às diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica (BRASIL, 2017).

**Descrição da Atividade e Metodologia:** A intervenção adotou uma abordagem participativa e problematizadora, fundamentada nos princípios freireanos, que concebem a educação como prática dialógica e emancipatória (FREIRE, 2019), articulada à metodologia da pesquisa-ação, caracterizada pela integração entre investigação e prática para transformação da realidade social (GIL, 2018). O planejamento ocorreu de forma integrada entre estudantes, equipe da UBS e comunidade, alinhado às diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, que valoriza a aprendizagem significativa em cenários reais (BRASIL, 2018). Inicialmente, realizou-se diagnóstico territorial com análise das microáreas e identificação de usuários hipertensos e diabéticos sem acompanhamento ativo, conforme orientações do Guia de Territorialização (BRASIL, 2010). Com base nesse diagnóstico, foram implementadas estratégias educativas voltadas ao fortalecimento do autocuidado e da corresponsabilidade, em consonância com os princípios da Atenção



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

Primária à Saúde (BRASIL, 2017). As ações incluíram capacitação teórico-prática sobre hipertensão e diabetes, abordando fatores de risco, metas terapêuticas e prevenção de complicações (SILVA; TAVARES; FREITAS, 2021), além da formação de um grupo operativo com rodas de conversa, aferição de pressão arterial e glicemia, e orientações individualizadas, favorecendo adesão ao tratamento e vínculo com a equipe (HARZHEIM et al., 2019). Como recurso pedagógico inovador, realizou-se a atividade “lanche saudável”, que reforçou práticas alimentares adequadas e acessíveis (MALTA et al., 2020). Complementarmente, foram produzidos materiais educativos para continuidade das orientações, e todo o processo foi registrado em relatórios sistematizados, garantindo avaliação e construção de indicadores.

**Resultados Alcançados, Limitações e Benefícios:** A intervenção trouxe impactos positivos para usuários, equipe e estudantes, destacando-se o aumento da participação comunitária e o fortalecimento do vínculo com o serviço, aspectos essenciais para a efetividade da Atenção Primária à Saúde (HARZHEIM et al., 2019). Observou-se também melhora na compreensão sobre hipertensão e diabetes, indicando avanço na alfabetização em saúde, fator determinante para adesão ao tratamento (SILVA; TAVARES; FREITAS, 2021). Outro benefício foi o estímulo ao autocuidado e à adoção de hábitos alimentares saudáveis, reforçado pela atividade prática do “lanche saudável”, alinhada às evidências que apontam a educação em saúde como ferramenta fundamental para prevenção de complicações das DCNT (MALTA et al., 2020; WHO, 2021). Entre as limitações, destacam-se o tempo reduzido para acompanhamento longitudinal, a ausência de parcerias intersetoriais e o número restrito de participantes, fatores que limitam a representatividade e a sustentabilidade das mudanças (BRASIL, 2017; OPAS, 2023). Esses achados indicam a necessidade de ampliar a periodicidade das ações, consolidar indicadores de impacto e integrar outros setores para potencializar os resultados, em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica (BRASIL, 2017).

**Resumo de Indicadores:** O projeto beneficiou diretamente 20 usuários da área descrita à UBS, que participaram ativamente das ações propostas. Durante a execução, foi realizada uma ação educativa coletiva, estruturada para promover a compreensão sobre hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus, além de estimular práticas de autocuidado. Para apoiar essas atividades, foram elaborados dois materiais didáticos, desenvolvidos pelos estudantes com supervisão docente, visando facilitar a assimilação das orientações e garantir continuidade das práticas educativas. A intervenção contou com parceria externa restrita ao setor público, reforçando a integração ensino-serviço-comunidade, e foi acompanhada por dois assessoramentos docentes, que asseguraram a qualidade técnica e metodológica das etapas do projeto.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

**Considerações Finais:** A intervenção evidenciou que estratégias educativas dialógicas, fundamentadas na educação popular, aliadas à territorialização e à integração ensino-serviço-comunidade, qualificam o cuidado às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e fortalecem a Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado (FREIRE, 2019; BRASIL, 2017). A experiência ampliou a compreensão dos usuários sobre hipertensão e diabetes, estimulou práticas de autocuidado e reforçou vínculos com o serviço, aspectos essenciais para efetividade das políticas públicas (HARZHEIM et al., 2019; SILVA; TAVARES; FREITAS, 2021). No âmbito acadêmico, proporcionou vivências significativas aos estudantes, favorecendo competências clínicas e sociais, em consonância com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (BRASIL, 2018). Recomenda-se ampliar a periodicidade das ações, consolidar indicadores e integrar parcerias intersetoriais para enfrentar determinantes sociais (OPAS, 2023), além de incorporar novas temáticas como prevenção de IST e promoção da saúde mental (WHO, 2021). A experiência reafirma a relevância da extensão universitária como prática transformadora, promotora de equidade e alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (BRASIL, 2018; MALTA et al., 2020).

### **PALAVRAS-CHAVE**

Extensão universitária. Atenção Primária à Saúde. Doenças crônicas não transmissíveis. Educação em saúde. Autocuidado.

### **REFERÊNCIAS**

- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Territorialização para Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde; Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília: MS/MEC, 2018.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2019.
- GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- IBGE. Sabará: panorama municipal. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.
- HARZHEIM, Erno et al. Atenção Primária à Saúde: avaliação, impacto e perspectivas no contexto brasileiro. Saúde em Debate, v. 43, n. spe7, 2019.
- IBGE. Sabará: panorama municipal. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.
- MALTA, Deborah Carvalho et al. Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil:



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

tendências e desafios atuais. *Revista de Saúde Pública*, v. 54, 2020.

OPAS. *Saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens nas Américas*. Washington, D.C.: OPAS, 2023.

SILVA, A. P.; TAVARES, J. R.; FREITAS, M. I. F. Educação em Saúde e Adesão ao Tratamento de Hipertensos e Diabéticos. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 74, n. 4, 2021.

WHO. *Global status report on noncommunicable diseases*. Geneva: WHO, 2021.



## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL: VACINAÇÃO E PEIXES LARVOFAGOS NO COMBATE A DENGUE**

**AUTORES:** Suziane Shyrle de Lima Nunes<sup>1</sup>, Antônio Gama Barbosa<sup>1</sup>, Beatriz de Cássia Tenório Ciríaco<sup>1</sup>, Damirys Débora da Silva Soares<sup>1</sup>, Gabriela Bezerra Tenório<sup>1</sup>, Geovana Beatriz Barbosa Romão<sup>1</sup>, Maria Giovana Almeida de Oliveira<sup>1</sup>, Maria Heloisa Oliveira de Almeida<sup>1</sup>, Quitéria de Almeida dos Santos<sup>1</sup>, Stephany Camilly Santos Silva<sup>1</sup>, Yanara Nogueira da Silva<sup>1</sup>

**INTRODUÇÃO:** A dengue, uma arbovirose transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, representa um dos mais persistentes e graves desafios de saúde pública global, especialmente em regiões tropicais e subtropicais como o Brasil. A doença, que pode se manifestar em quatro sorotipos distintos (DENV-1 a DENV-4), impõe uma carga significativa aos sistemas de saúde, com milhões de casos prováveis e milhares de óbitos anualmente (Souza *et al.*, 2024). Conforme dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), a doença acomete aproximadamente 16,2 milhões de pessoas anualmente apenas nas Américas, sendo que mais de 500 milhões de indivíduos estão em risco de infecção nessa região. A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) relatou que, em 2022, ocorreram mais de 2,8 milhões de casos de dengue nas Américas, dos quais 4.607 foram classificados como graves, resultando em 1.292 óbitos. Estima-se que cerca de metade da população mundial esteja suscetível à infecção pelo vírus (Côrtes, 2023). A imunização constitui uma das principais estratégias para reduzir a morbidade e aumentar a expectativa de vida, especialmente infantil. No combate a epidemias, a vacinação apresenta o melhor custo-benefício, diminuindo os gastos com hospitalização ao prevenir doenças infecciosas e contribuindo para a redução da morbidade e mortalidade (Shukla; Shah, 2018). Apesar de sua importância, muitas pessoas deixam de se vacinar por diferentes motivos, como esquecimento, falta de tempo, longas filas nos centros de saúde, ocorrência de eventos adversos, fatores culturais, falta de conhecimento, influência de amigos ou da mídia, informações falsas e experiências anteriores. Nesse contexto, a comunicação eficaz e a divulgação de informações corretas sobre a importância da vacinação, promovidas por profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), são essenciais, pois esses profissionais constituem fontes confiáveis de informação para a população (Viegas *et al.*, 2019). A educação em saúde é um componente central para que as estratégias de prevenção sejam eficazes. Segundo a Organização Mundial da Saúde (Falkenberg *et al.*, 2014), trata-se de um processo de aquisição de conhecimento e desenvolvimento que capacita a população a exercer autonomia no cuidado à saúde, promovendo o diálogo com profissionais e gestores e buscando oferecer uma atenção em saúde adequada às necessidades individuais e coletivas.

**OBJETIVO GERAL:** Promover a Gestão Integrada do Vetor (GIV) da dengue, articulando a conscientização sobre a vacinação e o controle biológico com peixes larvófagos, visando o

<sup>1</sup> Faculdade Uninassau Arapiraca – Cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição.



fortalecimento da autonomia juvenil e a promoção de hábitos de saúde sustentáveis em nível comunitário.

**Objetivos Específicos:**

- Identificar o perfil epidemiológico da região em relação às arboviroses, com ênfase na dengue;
- Promover a conscientização sobre a dengue nas escolas, incentivando a participação ativa dos estudantes;
- Apresentar e destacar técnicas de prevenção e controle de arboviroses, incluindo métodos biológicos, como o uso de peixes larvófagos;
- Estimular a vacinação do público-alvo, reforçando a importância da imunização como medida preventiva;
- Desenvolver materiais educativos, como cartazes e folhetos, para disseminar informações corretas sobre prevenção da dengue e cuidados com a saúde.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** O projeto foi executado na Escola Municipal Delmiro Soares da Silva, Localizada no Sítio Lagoa da Cruz- Zona Rural de Craíbas, foi fundada graças à iniciativa do Padre Joseph Guislain Theisen, conhecido como Padre José Theisen. O público-alvo deste projeto foi composto por 30 alunos do Ensino Fundamental, com idades entre 8 e 10 anos, que participaram diretamente das atividades propostas, assim como professores e demais membros do corpo docente da escola parceira que foram envolvidos no processo de acolhimento e acompanhamento da atividade, contribuindo para o sucesso do projeto.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** A atividade realizada promoveu a Educação em Saúde de forma acessível, contextualizada e significativa para o público infantil, usando-se como metodologia principal a ludicidade, empregando-a como estratégia de diminuição de dispersão e aumento da aprendizagem dos conceitos de prevenção pelos participantes. Por meio de um rigoroso planejamento, foi confeccionado materiais didáticos e recursos visuais de acordo com a faixa etária envolvida, garantindo que a compreensão fosse alcançada. A atividade iniciou-se com dinâmicas lúdicas para despertar o interesse e a curiosidade das crianças. O foco temático foi ao combate à Dengue; foram apresentadas as formas simples e diárias de combate à dengue, enfatizando a importância crítica de evitar o acúmulo de água parada em recipientes e reservatórios. Um ponto de destaque foi a introdução do conceito de Controle Biológico como método de prevenção eficaz, utilizando a demonstração educativa dos peixes larvófagos que se alimentam das larvas do mosquito. Esta abordagem transformou um tema complexo em um exemplo dinâmico e enriquecedor, utilizando-se de recursos visuais coloridos, linguagem divertida e interativa para garantir o engajamento e transformando o aprendizado em uma experiência positiva e leve, estimulando à participação proativa dos alunos, permitindo que



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

fizessem perguntas e compartilhassem suas experiências sobre o tema. Foi aplicado questionários simples e lúdicos ao final da atividade para verificar o nível de assimilação e compreensão efetiva do conteúdo de prevenção pelas crianças, resultando na observação de um engajamento ativo e imediato dos participantes envolvidos. A intervenção demonstrou ser altamente eficaz, resultando na compreensão clara por parte do público infantil sobre como pequenas ações individuais podem impactar a saúde coletiva e a prevenção da doença.



**RESULTADOS ALCANÇADOS:** O grupo de beneficiados, composto por 30 alunos na faixa etária de 8 a 10 anos, demonstrou um engajamento imediato e entusiástico com a intervenção. A metodologia lúdica empregada resultou em uma alta taxa de participação efetiva e na clareza das respostas fornecidas, o que atesta a assimilação bem-sucedida dos conteúdos de prevenção da dengue. A participação ativa dos discentes no projeto de extensão configurou-se como uma experiência de aprendizado prático e vivência acadêmica e pessoal de alto impacto. O contato direto com o público infantil e a necessidade de traduzir o conhecimento técnico em Educação em Saúde acessível reforçaram escolhas profissionais e desenvolveram habilidades comunicativas essenciais. Esta experiência prática evidenciou o papel transformador da extensão universitária ao permitir que os estudantes aplicassem o conhecimento teórico na resolução de um problema de saúde pública. Durante a execução, a elaboração dos materiais e a organização das atividades foram rigorosamente direcionadas ao público-alvo, priorizando a linguagem acessível, a postura adequada e o uso estratégico de recursos lúdicos para garantir a atenção e a retenção do conteúdo pelas crianças. Em termos de formação, o projeto permitiu que os discentes vivenciassem a prática educativa, desenvolvendo a **responsabilidade social**, aprimorando a **comunicação interpessoal** e experimentando o impacto direto de ações voltadas ao bem-estar coletivo. A experiência foi unanimemente descrita como **transformadora**, **gratificante e enriquecedora**, contribuindo decisivamente para o crescimento profissional e pessoal dos extensionistas e reforçando o compromisso ético com o cuidado, a prevenção e a promoção da saúde no ambiente escolar e na comunidade.



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

**RESUMO DE INDICADORES:** O projeto de extensão intitulado "Educação em Saúde Ambiental: Vacinação e Peixes Larvófagos no Combate à Dengue" foi executado por uma equipe multidisciplinar composta por 10 alunos dos cursos de Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição e Farmácia do Centro Universitário Maurício de Nassau. Durante o semestre letivo, o grupo realizou 5 assessoramentos com a professora responsável para o planejamento da intervenção. A ação central ocorreu em 18 de novembro de 2025, na Escola Municipal Delmiro Soares da Silva, localizada na zona rural de Craíbas. Os principais indicadores de impacto e produção do projeto incluem atendimento de 30 pessoas, consistindo em alunos do Ensino Fundamental com idade entre 8 e 10 anos, além do corpo docente da instituição parceira, foi executada 1 atividade principal focada em educação em saúde, utilizando metodologias lúdicas e interativas, incluindo a demonstração prática do uso de peixes larvófagos para o controle biológico do mosquito, sendo desenvolvido 3 materiais didáticos, que incluíram cartazes, folhetos informativos e questionários lúdicos para avaliação do conhecimento assimilado pelas crianças, a iniciativa contou com 1 parceria com o setor público (a escola municipal) e o apoio direto de 1 profissional externo à faculdade; os resultados imediatos demonstraram alta eficácia, com engajamento ativo dos estudantes e assimilação bem-sucedida dos conceitos de prevenção e importância da vacinação.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A realização do projeto "Educação em Saúde Ambiental: Vacinação e Peixes Larvófagos no Combate à Dengue" proporcionou uma experiência acadêmica e humana de profunda relevância para os dez discentes envolvidos. Ao integrar estudantes de Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição e Farmácia, a iniciativa não apenas cumpriu as diretrizes curriculares de extensão, mas também estabeleceu uma ponte dialógica vital entre a Faculdade Uninassau/Arapiraca e a comunidade rural de Craíbas. Esta vivência prática permitiu aos alunos enfrentarem questões sociais contemporâneas e complexas, fundamentais para uma formação profissional cidadã e transformadora. A escolha da ludicidade como metodologia estratégica mostrou-se acertada, pois transformou temas densos como o perfil epidemiológico das arboviroses e a importância da imunização em um aprendizado leve e memorável.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Saúde, Saúde Ambiental. Combate à Dengue. Peixes Larvófagos. Prevenção de Arboviroses. Extensão Universitária. Ludicidade. Controle Biológico.

**UNIDADE E CURSO:** Faculdade Uninassau Arapiraca – Cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição.

### REFERÊNCIAS

- 1- SOUZA, C. D. F. et al. **Space-time dynamics of the dengue epidemic in Brazil, 2024:** an insight for decision making. *BMC Infectious Diseases*, v. 24, n. 1, p. 1-1, set. 2024.
- 2- CÔRTEZ, N. et al. Integrated control strategies for dengue, Zika, and Chikungunya virus infections. *Frontiers in Immunology*, v. 14, 18 dez. 2023. Disponível em:



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

- <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38196945/>. Acesso em: 24 ago. 2025.
- 3- FALKENBERG, M. B. et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 19, n. 3, p. 847-852, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2014.v19n3/847-852/pt/>. Acesso em: 10 nov. 2021.
  - 4- SHUKLA, V. V.; SHAH, R. C. Vaccinations in primary care. *Indian Journal of Pediatrics*, v. 85, n. 12, p. 1118-1127, 2018
  - 5- VIEGAS, S. M. F. et al. Preciso tomar vacina? Informação e conhecimento de adolescentes sobre vacinas. *Avances en Enfermería*, v. 37, n. 2, p. 217-226, 2019.



## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA COM ADOLESCENTES EM BELO HORIZONTE**

**AUTORES:** Msc. Márcio Meira Brandão<sup>1</sup>, Anderson Luiz Silva<sup>1</sup>, Erika de Oliveira Santos<sup>1</sup>, Fernanda Souza Nunes de Oliveira<sup>1</sup>, Marcela Maria dos Santos De Paoli Ferreira<sup>1</sup>, Robson de Rezende Ferreira<sup>1</sup>, Silvania Beatriz de Souza Gomes<sup>1</sup>, Tarcila Karina Ferreira de Paiva Rolla<sup>1</sup>

**INTRODUÇÃO:** Este relatório detalha uma atividade de extensão universitária realizada por discentes do curso de Medicina da Faculdade de Medicina Uninassau Belo Horizonte. A iniciativa fundamenta-se na Resolução Nº 7/2018 do Conselho Nacional de Educação (CNE), que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira, assegurando que as atividades extensionistas componham, no mínimo, 10% do total da carga horária curricular (BRASIL, 2018). O projeto busca integrar o conhecimento acadêmico às necessidades sociais por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma formação cidadã e transformadora (FORPROEX, 2012). A intervenção está estrategicamente alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, com ênfase no ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e ODS 4 (Educação de Qualidade), além de incorporar princípios de ESG (Environmental, Social and Governance), que visam gerar impactos positivos e sustentáveis na comunidade local através da responsabilidade social corporativa e educacional (ONU, 2015).

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** A intervenção ocorreu no Colégio COP, situado no bairro Ouro Preto, em Belo Horizonte, MG. Trata-se de uma instituição privada com infraestrutura moderna, que atende desde o ensino infantil ao médio e possui uma missão voltada à formação ética e solidária. O público-alvo da ação foi composto por alunos do ensino médio, com idades entre 15 e 17 anos. A escolha deste público-alvo é estratégica e fundamentada na premissa de que a escola é um espaço privilegiado para a difusão de uma cultura de prevenção e cuidado. Segundo a Lei Lucas (Lei nº 13.722/2018), a preparação de estabelecimentos de ensino para emergências é uma obrigação legal que visa proteger a comunidade escolar (BRASIL, 2018). Contudo, para além da conformidade legal, a inserção do Suporte Básico de Vida (SBV) no currículo desses jovens promove o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia e resiliência. A importância do tema para adolescentes de 15 a 17 anos reside no fato de que, nesta faixa etária, o jovem transita para a vida adulta e passa a frequentar espaços sociais diversos onde o tempo de resposta em uma parada cardiorrespiratória (PCR) é o fator determinante para a sobrevivência. Conforme a *American Heart Association* (AHA), a aplicação imediata de manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP) por leigos pode dobrar ou até triplicar as chances de sobrevivência da vítima (AHA, 2025). Capacitar o

<sup>1</sup> Uninassau Belo Horizonte – MG.



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

estudante do Colégio COP significa transformá-lo em um multiplicador de conhecimento dentro de sua família e círculo social, alinhando a infraestrutura de excelência da escola ao compromisso social de salvar vidas. Ao dominar técnicas de desobstrução de vias aéreas e compressões torácicas, o jovem deixa de ser um espectador passivo e torna-se um agente ativo de saúde pública, mitigando o sentimento de impotência diante de acidentes domésticos ou urbanos.

**Descrição da Atividade:** A ação educativa foi realizada em 03 de novembro de 2025, totalizando 2 horas e 20 minutos de duração. A metodologia envolveu:

- **Exposições Teóricas e Oficinas Práticas:** Foram realizadas 2 exposições teóricas e 4 oficinas utilizando simuladores e manequins de treinamento.
- **Conteúdo Ministrado:** Ensino de técnicas de Reanimação Cardiopulmonar (RCP), desobstrução de vias aéreas e o correto acionamento dos serviços de emergência.
- **Dinâmicas Participativas:** Uso de metodologias ativas para estimular a autoconfiança e a resiliência dos estudantes diante de situações críticas.
- **Materiais Didáticos:** Produção e distribuição de cartazes ilustrativos e folhetos informativos adaptados à linguagem do público adolescente.

A intervenção foi estruturada sob o prisma das Metodologias Ativas de Aprendizagem, especificamente a Aprendizagem Baseada em Problemas (Problem-Based Learning - PBL) e a Aprendizagem Experiencial. Diferente do modelo tradicional passivo, a abordagem focou no protagonismo do estudante (MORAN, 2018). As oficinas práticas de Suporte Básico de Vida (SBV) utilizaram a simulação realística como ferramenta pedagógica. Segundo Kolb (1984), o ciclo de aprendizagem experiencial — que envolve a experiência concreta, a observação reflexiva, a conceitualização abstrata e a experimentação ativa — é fundamental para a fixação de habilidades psicomotoras. Ao simular uma parada cardiorrespiratória (PCR), os alunos foram instigados a resolver o problema em tempo real, o que facilita a transição do conhecimento teórico para a competência prática. Além disso, a interação dialogada fundamentou-se na Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel, onde o novo conteúdo (técnicas de RCP) foi ancorado em conhecimentos prévios dos alunos sobre o corpo humano e segurança, tornando o aprendizado mais duradouro e menos mecânico (MOREIRA, 2011).

**Resultados Alcançados:** O projeto capacitou os jovens para agirem como agentes de cuidado e prevenção em seu meio social, transcendendo a mera transmissão de técnicas. Os resultados e a discussão sobre a intervenção são detalhados a seguir:

**1. Benefícios Alcançados:** Além da Técnica a associação entre teoria e prática promoveu um aprendizado significativo, conforme os pressupostos de Ausubel, onde o novo conhecimento ancora-se em conceitos relevantes já existentes. No contexto do SBV, isso se traduz na transição do "saber" para o "saber fazer", reduzindo o tempo de hesitação em situações reais de emergência (PERGOLA; ARAUJO, 2008). Além disso, observou-se o desenvolvimento de competências socioemocionais, especialmente a empatia e a responsabilidade coletiva. Ao compreenderem que suas



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

mãos podem sustentar uma vida até a chegada do socorro especializado, os estudantes fortalecem o senso de cidadania. O fortalecimento da cultura de prevenção no Colégio COP cria um ambiente escolar mais resiliente e preparado para o gerenciamento de riscos cardiovasculares.

**2. Fatores Limitadores:** Desafios da Retenção e da Resposta - Apesar do sucesso da intervenção, a literatura aponta fatores limitadores cruciais. O primeiro é a deterioração do conhecimento: estudos indicam que as habilidades psicomotoras de RCP tendem a declinar significativamente entre 3 a 6 meses após o treinamento inicial, o que exige ciclos de reciclagem periódicos para manter a proficiência (AHA, 2025). Outro fator limitador é a barreira emocional e psicológica. Mesmo capacitados, leigos podem sentir receio de causar danos à vítima (como fraturas de costelas) ou medo do contato direto, o que reforça a necessidade de enfatizar, durante as oficinas, que a pior ação em uma parada cardiorrespiratória é a inação (GONÇALVES et al., 2020). Por fim, a ausência de um Desfibrilador Externo Automático (DEA) no local imediato da ocorrência pode limitar a eficácia do atendimento, evidenciando a importância de políticas públicas de acesso à desfibrilação.

### Resumo de Indicadores

- **Público total atingido:** 60 pessoas.
- **Atividades realizadas:** 2 exposições teóricas e 4 oficinas.
- **Entidades beneficiadas:** 1 (Colégio COP).
- **Material didático produzido:** 4 tipos de materiais diferentes.
- **Assessoramentos com o professor:** 5 encontros.
- **Parcerias:** Faculdade Uninassau (apoio logístico/equipamentos) e Colégio COP (espaço físico).

**Considerações Finais:** A realização do treinamento em Suporte Básico de Vida (SBV) no Colégio COP reafirmou a importância da extensão universitária como elo transformador entre a academia e a sociedade, evidenciando o compromisso da Faculdade Uninassau com a formação integral e a valorização da vida. A utilização de metodologias ativas e simulação realística permitiu que o conhecimento técnico transcendesse o campo teórico, convertendo-se em competências práticas vitais. Observou-se que a escola representa o locus ideal para a democratização do conhecimento em saúde e que a capacitação de leigos neste ambiente não apenas atende à Lei Lucas (Lei nº 13.722/2018), mas também fomenta uma cultura de cuidado e responsabilidade social (BRASIL, 2018). Para os graduandos de Medicina, a experiência consolidou habilidades de comunicação, articulação técnica e educação em saúde, pilares fundamentais para uma prática médica humanizada e integrada às necessidades da saúde pública. Entretanto, destaca-se que o treinamento isolado é insuficiente devido à curva de esquecimento das habilidades psicomotoras. Para que o impacto seja perene, é imperativo que a parceria entre a instituição de ensino e a universidade seja contínua, visando a reciclagem periódica dos protocolos conforme as atualizações da *American Heart Association* (AHA, 2025). Nesse sentido, sugere-se a implementação de um Programa Continuado de Primeiros Socorros no Colégio COP. A sustentabilidade da ação depende da formação de "multiplicadores internos" — professores e funcionários capacitados — que possam revisar os protocolos periodicamente com os



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

alunos, combatendo a perda natural de habilidades técnicas (SILVA et al., 2020). Conclui-se que essa integração cumpre o papel social da universidade, transformando estudantes de medicina em educadores e alunos de ensino médio em potenciais salvadores de vidas.

### REFERÊNCIAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION (AHA). Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2025 para RCP e ACE. Dallas: AHA, 2025. Disponível em: <https://eccguidelines.heart.org>. Acesso em: 22 jan. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2018.

BRASIL. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2018.

FORPROEX. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012. Disponível em:

<https://www.ufmg.br/proex/renex/images/pdfs/politica-nacional-de-extensao-universitaria-2012.pdf>. Acesso em: 22 mai. 2024.

GONÇALVES, R. P. et al. Conhecimento e atitude de leigos sobre suporte básico de vida em situações de emergência. Revista de Enfermagem UFPE on line, Recife, v. 14, e244321, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.244321>. Acesso em: 22 mai. 2024.

KOLB, D. A. *Experiential learning: experience as the source of learning and development*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall, 1984.

MORAN, J. *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018.

MOREIRA, M. A. *Aprendizagem significativa: a teoria e textos complementares*. São Paulo: Livraria da Física, 2011.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). *Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 22 mai. 2024.

PERGOLA, A. M.; ARAUJO, I. E. M. O leigo e o suporte básico de vida. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 42, n. 4, p. 769-775, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342008000400021>. Acesso em: 22 mai. 2024.

SILVA, A. C. et al. Retenção do conhecimento sobre suporte básico de vida após treinamento: revisão integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, n. 2, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0585>. Acesso em: 22 mai. 2024.



## **EDUCAÇÃO SANITÁRIA E VIGILÂNCIA COMUNITÁRIA PARA PREVENÇÃO DE BRUCELOSE E TUBERCULOSE BOVINA EM ANIMAIS DE SUBSISTÊNCIA NO MUNICÍPIO DE AMAPÁ (AP)**

**AUTORES:** Ronaldo Dias Cardoso Júnior<sup>1</sup>, Tyssia Gabrielly dos Santos Lima Mendes<sup>1</sup>, Juliana Felicia da Silva Moraes<sup>1</sup>, Karen Lima de Oliveira<sup>1</sup>, Luzia Gomes de Souza<sup>1</sup>, Mayck William Miranda de Lima<sup>1</sup>, Rodrigo Ribeiro Rocha<sup>1</sup>, Anny Vitória de Freitas Reis<sup>1</sup>, Suany Maria Oliveira Serique<sup>1</sup>, Thalita da Gama Gonçalves<sup>1</sup>, Vinícius Barbosa Rosa<sup>1</sup>, Ryan da Silva Ramos<sup>1</sup>

**RESUMO:** Este trabalho descreve uma intervenção extensionista de educação sanitária e vigilância comunitária para prevenção de brucelose e tuberculose bovina em sistemas de criação de subsistência no município de Amapá (AP), sob enfoque de Saúde Única. Objetivou-se ampliar o conhecimento, a percepção de risco e as práticas preventivas de produtores rurais, profissionais de saúde e população residente em áreas rurais, bem como fortalecer o fluxo de comunicação com o serviço oficial de defesa agropecuária. Realizou-se diagnóstico situacional por questionário padronizado aplicado a cinco produtores e a 158 participantes-chave, abordando manejo, biossegurança, sinais clínicos sugestivos, histórico reprodutivo, vacinação, consumo e processamento de produtos de origem animal e conhecimento sobre notificação. Com base nos achados, produziram-se cartilhas educativas e executaram-se orientações presenciais em propriedades e espaços comunitários, com demonstrações de boas práticas higiênico-sanitárias, reconhecimento de sinais de alerta e condutas de encaminhamento ao órgão oficial (DIAGRO). Observou-se lacuna relevante de conhecimento no público geral e, entre profissionais de saúde, percepção de desafios diagnósticos e de baixa efetividade das campanhas. Entre produtores, verificou-se melhora na compreensão do risco e maior disposição para adoção de medidas preventivas no pós-intervenção. Como produtos e indicadores, registraram-se uma cartilha elaborada, 163 visitas/orientações e dois encaminhamentos formais. Conclui-se que a combinação entre triagem padronizada, devolutiva educativa e articulação institucional configura uma tecnologia social de baixo custo e potencialmente replicável para qualificar a vigilância de zoonoses e proteger a saúde animal e humana em comunidades rurais.

**Palavras-chave:** Brucelose. Tuberculose. Zoonoses. Diagnóstico precoce. Saúde pública e animal.

**ABSTRACT:** This paper describes an extension-based intervention focused on health education and community surveillance to prevent bovine brucellosis and bovine tuberculosis in subsistence livestock systems in Amapá (AP), Brazil, adopting a One Health approach. The aim was to increase risk awareness and preventive practices among rural producers, health professionals, and rural residents, while strengthening communication with the official animal health authority. A situational diagnosis was conducted using a standardized questionnaire applied to five

<sup>1</sup> Universidade da Amazônia; Amapá Garden Shopping, Rod. Josmar Chaves Pinto, 2141 - Km 2 - Universidade, Macapá – AP;68903-419, Curso de Medicina Veterinária.



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

producers and 158 key participants, covering husbandry practices, biosecurity, suggestive clinical signs, reproductive history, vaccination practices, consumption and processing of animal products, and knowledge regarding notification procedures. Based on identified gaps, educational booklets were produced and face-to-face guidance was delivered in farms and community settings, emphasizing practical hygiene measures, recognition of warning signs, and referral procedures to the official agency (DIAGRO). Findings indicated major knowledge gaps among the public and, among health professionals, perceived diagnostic challenges and limited effectiveness of existing campaigns. Among producers, post-intervention responses suggested improved understanding of risk and greater willingness to adopt preventive measures. Output and implementation indicators included one booklet, 163 in-person visits/guidance activities, and two formal referrals. The intervention supports the feasibility of a low-cost, scalable social technology to enhance zoonosis surveillance and protect both animal and human health in rural communities.

**KEYWORDS:** Brucellosis. Tuberculosis. Zoonoses. Early diagnosis. Public and animal health.

**INTRODUÇÃO:** A produção animal de subsistência constitui um componente estratégico da segurança alimentar e da economia familiar em áreas rurais, porém pode coexistir com vulnerabilidades sanitárias relacionadas a manejo, biossegurança e acesso limitado a serviços veterinários e de vigilância. Nesse cenário, zoonoses bacterianas como a brucelose (especialmente por *Brucella abortus* em bovinos/bubalinos) e a tuberculose bovina (associada a *Mycobacterium bovis*) mantêm relevância por combinarem impacto produtivo (quedas reprodutivas, perdas econômicas e redução do desempenho zootécnico) e risco ocupacional e alimentar para famílias, trabalhadores rurais e cadeia local de alimentos (Fareed et al., 2024; Ferreira Neto et al., 2025). No Brasil, tais agravos são reconhecidos como problemas de saúde animal e de saúde pública, com diretrizes específicas no âmbito do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT) (Ferreira et al., 2023; Rodrigues et al., 2021). Do ponto de vista de Saúde Única, a transmissão ao ser humano ocorre principalmente por contato direto com animais infectados e pela ingestão de produtos de origem animal contaminados, com destaque para o consumo de leite e derivados não pasteurizados, prática ainda presente em diferentes contextos rurais (Jesus et al., 2018; Linderot de Cardona; De Gracia Scanapieco; Braun, 2016). A Organização Mundial da Saúde (OMS) ressalta que a brucelose humana é amplamente associada à ingestão de laticínios não pasteurizados e ao contato com animais infectados, enquanto documentos técnicos internacionais destacam que a pasteurização elimina o risco de transmissão de *M. bovis* via leite e derivados, evidenciando a centralidade de medidas preventivas simples e baseadas em evidências para reduzir adoecimento humano e circulação do agente no território (Araújo et al., 2022). Diante disso, estratégias de diagnóstico precoce do risco (triagem, reconhecimento de sinais de alerta, orientação de condutas e encaminhamento ao serviço oficial), combinadas com educação sanitária e articulação com órgãos de defesa agropecuária, são fundamentais para aumentar



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

a detecção oportuna de suspeitas, qualificar a notificação e promover práticas seguras de produção/consumo. No âmbito do PNCEBT, a integração entre vigilância, assistência veterinária e ações educativas favorece a redução da disseminação, o manejo adequado de casos suspeitos e o fortalecimento de uma cultura sanitária em propriedades rurais, especialmente onde a assistência técnica é irregular. Assim, o presente trabalho propõe uma intervenção extensionista orientada por evidências para ampliar conhecimento, percepção de risco e práticas preventivas relacionadas à brucelose e à tuberculose bovina em animais de subsistência, contribuindo para a proteção da saúde animal e humana.

**OBJETIVO GERAL:** Implementar ações de educação sanitária e vigilância comunitária para a prevenção da brucelose e da tuberculose bovina em animais de subsistência no município de Amapá (AP).

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Avaliar o conhecimento prévio de produtores rurais, profissionais de saúde e população geral sobre Brucelose e Tuberculose;
- Produzir materiais educativos acessíveis, com linguagem simples e visual, abordando prevenção, sinais clínicos e formas de diagnóstico;
- Fortalecer o diálogo entre comunidade rural, profissionais de saúde e órgãos de defesa agropecuária.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** O projeto foi desenvolvido no município do Amapá, localizado na Região Norte do Brasil, com área territorial de aproximadamente 8.454 km<sup>2</sup> e população estimada em cerca de 9.265 habitantes. A economia local é fortemente baseada na agricultura familiar e na criação de animais de subsistência, como bovinos, bubalinos, caprinos e ovinos. O público-alvo compreendeu produtores rurais responsáveis por propriedades de médio e grande porte, profissionais da saúde humana que atuam nas comunidades e a população geral residente nas áreas rurais.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** A atividade foi estruturada como uma intervenção extensionista de caráter técnico- sanitário, voltada à detecção precoce de riscos e à prevenção de zoonoses em sistemas de criação de subsistência, com ênfase em brucelose e tuberculose bovina. Inicialmente, realizou-se um diagnóstico situacional por meio de instrumento padronizado (formulário/questionário) aplicado a produtores (n=5) e participantes-chave (população em geral e profissionais da saúde n=158), contemplando variáveis relacionadas a manejo, biossegurança, sinais clínicos sugestivos, histórico reprodutivo, práticas de vacinação, consumo e processamento de produtos de origem animal e conhecimento sobre notificação. Essa etapa permitiu identificar lacunas críticas de informação e vulnerabilidades sanitárias locais, orientando a elaboração de materiais educativos e a definição de mensagens-chave alinhadas ao enfoque



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

de Saúde Única. A participação ocorreu mediante consentimento livre e esclarecido, com explicação prévia dos objetivos, procedimentos e voluntariedade da entrevista. Foi implementado um fluxo simplificado de suspeição e encaminhamento, baseado em triagem por sinais clínicos e fatores de risco. Casos com suspeita clínica/epidemiológica foram orientados para comunicação ao serviço veterinário oficial e adoção imediata de medidas de biossegurança (Heidary et al., 2022). Na fase de execução, foram produzidas e distribuídas cartilhas educativas e realizadas ações presenciais em propriedades e espaços comunitários, com orientação técnica sobre medidas de prevenção, controle de transmissão, boas práticas higiênico-sanitárias, reconhecimento de sinais de alerta e condutas recomendadas diante de suspeita clínica, incluindo encaminhamento aos serviços competentes. As atividades foram conduzidas por abordagem dialógica e demonstrativa, com ênfase na aplicabilidade ao contexto produtivo local, e articuladas com o órgão oficial de Defesa Agropecuária (DIAGRO) para fortalecimento do fluxo de vigilância e suporte institucional. Por fim, os dados coletados foram organizados para análise descritiva quali-quantitativa, subsidiando uma avaliação crítica da intervenção e recomendações para ampliação e replicabilidade em outras comunidades rurais. O diferencial da intervenção consistiu na combinação de (1) instrumento padronizado de triagem, (2) devolutiva educativa baseada nos achados do diagnóstico situacional e (3) roteirização de encaminhamento ao órgão de defesa agropecuária, compondo uma tecnologia social replicável em outras comunidades rurais com baixo custo e alta aplicabilidade.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** Com base nos gráficos das entrevistas (Figura 1), observa-se que o público geral ainda apresenta lacunas importantes de conhecimento e percepção de risco sobre brucelose/tuberculose: a proporção de pessoas (53%) que nunca ouviu falar dessas zoonoses e a baixa compreensão do papel da pasteurização sugerem vulnerabilidade para práticas de exposição e para a subnotificação de suspeitas. Ao mesmo tempo, a quase unanimidade em considerar “importante” ampliar informações indica alta aceitabilidade social para ações educativas e comunicação em saúde, o que reforça o potencial de efetividade de intervenções extensionistas quando combinadas com linguagem acessível e orientação prática. Esses achados dialogam com a proposta do projeto de avaliar conhecimento em diferentes grupos e comparar antes/depois nos produtores, como estratégia de vigilância comunitária e educação sanitária (Ferreira et al., 2023; Heidary et al., 2022; Jesus et al., 2018). Entre profissionais da saúde, os gráficos apontam percepção de que o diagnóstico de doenças de possível origem animal é um desafio relevante na comunidade rural e que as campanhas existentes não são plenamente eficazes (84%), além de uma visão crítica sobre o nível de preparo dos produtores e sobre a suficiência da integração entre saúde humana e animal. Esse padrão é típico de cenários em que há fragilidade de rede, baixa rotina de investigação de zoonoses e pouca retroalimentação entre vigilância, assistência e defesa agropecuária, o que sustenta a pertinência da articulação institucional descrita como componente estruturante do projeto (Figura 1). Já entre os produtores rurais (n=5), os gráficos pré-intervenção sugerem



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

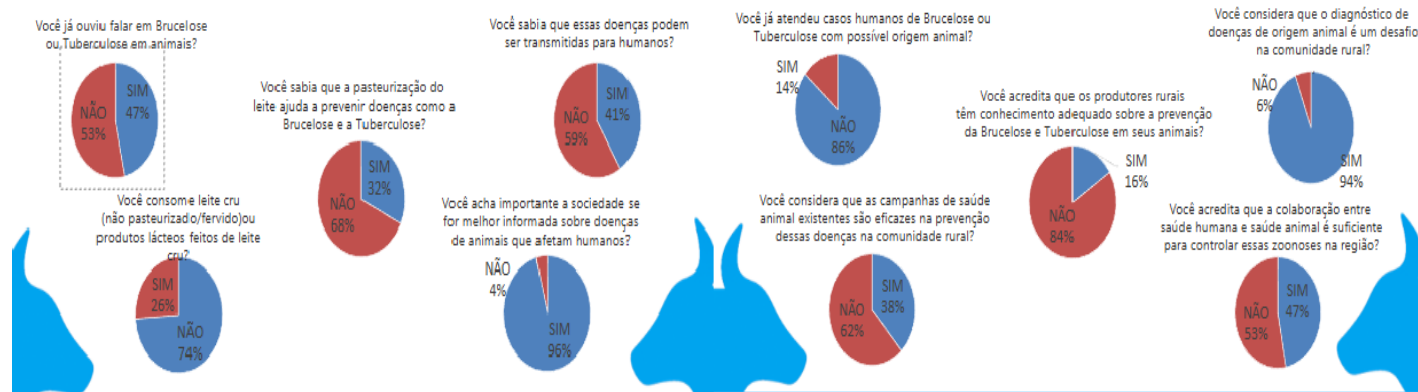
adoção prévia de boas práticas em pontos-chave, porém com heterogeneidade em testagem/monitoramento. No pós-intervenção, há elevação marcante (100%) de intenção de mudança, autoeficácia percebida para reconhecer suspeitas e melhor compreensão do vínculo entre controle sanitário, saúde familiar e produtividade, coerente com o relato de maior conscientização e receptividade ao material educativo. Ainda assim, é recomendável interpretar esses ganhos considerando limitações comuns a questionários curtos e amostras pequenas, reforçando para próximas edições a inclusão de indicadores objetivos e ampliação do nº de propriedades (Oliveira et al., 2024).

### Formulário de Pesquisa: Público Geral

Entrevistamos 129 pessoas, de diversas idades e áreas de profissões.

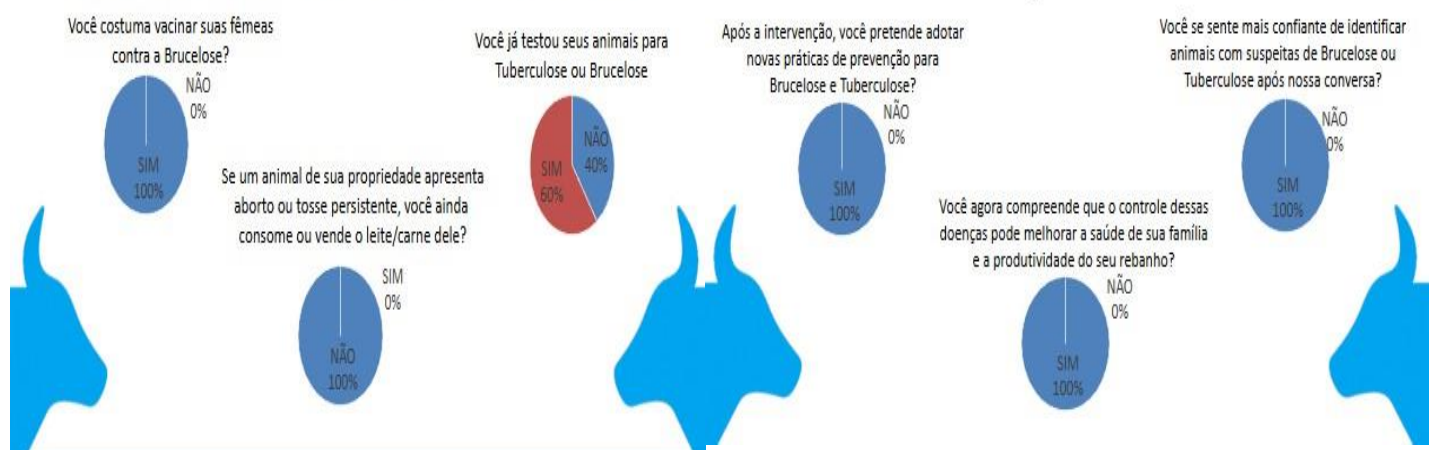
### Formulário de Pesquisa: Profissionais da Saúde

Entrevistamos 29 pessoas, de diversas áreas da saúde



### PRÉ-INTERVENÇÃO

#### Formulário de Pesquisa: Produtores Rurais



### PÓS-INTERVENÇÃO

#### Formulário de Pesquisa: Produtores Rurais

**Figura 1-** Resultados das entrevistas com produtores rurais (pré e pós-intervenção) e com o público em geral sobre conhecimentos, percepções e práticas relacionadas à brucelose e à tuberculose bovina, Amapá-AP, 2025.



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

**RESUMO DE INDICADORES:** O projeto contou com a participação de 11 acadêmicos de Medicina Veterinária, realizou visitas técnicas a propriedades rurais, promoveu ações educativas presenciais, produziu cartilhas informativas, entrevistou cinco produtores rurais e envolveu um órgão oficial de defesa agropecuária, beneficiando diretamente produtores e indiretamente suas comunidades. Como indicadores de execução, registrou-se: (1) 01 cartilhas produzida, (2) 163 visitas/orientações presenciais, e (3) 02 encaminhamentos/orientações formais para busca de assistência/defesa agropecuária diante de suspeitas ou necessidade de medidas sanitárias.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto evidenciou que ações educativas simples e direcionadas são capazes de gerar impacto significativo na conscientização sanitária de comunidades rurais. A experiência reforçou a importância da extensão universitária como ferramenta de transformação social, aproximando o conhecimento acadêmico da realidade local. Apesar das limitações estruturais e institucionais observadas, a receptividade dos produtores demonstrou que há demanda por informações técnicas acessíveis. Como sugestão para futuras edições, recomenda-se ampliar o número de propriedades atendidas e fortalecer parcerias institucionais, visando maior continuidade das ações e impacto sustentável na saúde animal e pública.

### REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Luenny Carla Silva dos Santos Carvalho de *et al.* Bovine brucellosis seroprevalence and flow network analysis in slaughterhouses in the state of Ceará. **Brazilian Journal of Veterinary Medicine**, v. 44, p. e003521, 2022.
- FAREED, Zahid *et al.* A one health-focused literature review on bovine and zoonotic tuberculosis in Pakistan from the past two decades: challenges and way forward for control. **One Health**, v. 18, p. 100763, jun. 2024.
- FERREIRA, Bruno Fontana Soares *et al.* Economic analysis of bovine brucellosis control in the Rondônia state, Brazil. **Tropical Animal Health and Production**, v. 55, n. 3, p. 225, 25 jun. 2023.
- FERREIRA NETO, José Soares *et al.* Prevalence and risk factors for bovine brucellosis in the state of Pará, Amazon region of Brazil. **Tropical Animal Health and Production**, v. 57, n. 6, p. 278, 18 jul. 2025.
- HEIDARY, Mohsen *et al.* Evaluation of Brucellosis Vaccines: A Comprehensive Review. **Frontiers in Veterinary Science**, v. 9, 18 jul. 2022.
- JESUS, Viviane Silva de *et al.* Promotion of health, sustainability and social development of a vulnerable community. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 6, p. 3109–3114, dez. 2018.
- LINDEROT DE CARDONA, Kristina; DE GRACIA SCANAPIECO, Abelardo; BRAUN, Peggy G. First results on small ruminant brucellosis and tuberculosis and caprine arthritis-encephalitis in El Salvador. **Tropical Animal Health and Production**, v. 48, n. 5, p. 1083–1087, 18 jun. 2016.
- OLIVEIRA, Bruno Cesar Ribeiro da Silva *et al.* Epidemiological situation of bovine and bubaline tuberculosis in the state of Pará, Amazon region of Brazil. **Frontiers in Veterinary Science**, v.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

11, 20 nov. 2024.

RODRIGUES, Diego Leonardo *et al.* Seroprevalence and risk factors for bovine brucellosis in the state of Paraná, Brazil: an analysis after 18 years of ongoing control measures. **Tropical Animal Health and Production**, v. 53, n. 5, p. 503, 6 out. 2021.



**ENVELHECER COM VITALIDADE: HÁBITOS E ESCOLHAS PARA UMA VIDA LONGA, SAUDÁVEL E ATIVA**

**AUTORES:** Alícia Mesquita Vieira<sup>1</sup>, Fernando Mesquita de Oliveira<sup>1</sup>, Maria Eduarda dos Anjos Santos<sup>1</sup>, Marcyele Dourado Aguiar<sup>1</sup>, Lindinalva da Silva<sup>1</sup>, Polyana da Silva Soares<sup>1</sup>, Sebastião Luiz Alves Araújo<sup>1</sup>, Maria Nauside Pessoa da Silva<sup>1</sup>

**RESUMO EXPANDIDO**

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento populacional é uma realidade crescente em todo o mundo e traz importantes desafios para a saúde pública e para a organização social. Entretanto, envelhecer não significa, necessariamente, adoecer ou perder autonomia. O conceito de envelhecimento com vitalidade está associado à capacidade de manter funcionalidade, independência e participação social ao longo da vida, reforçando a importância de escolhas saudáveis desde a juventude até a velhice (OMS, 2020). Hábitos de vida saudáveis exercem papel central na promoção de um envelhecimento ativo e bem-sucedido. A prática regular de atividades físicas contribui para a manutenção da força muscular, equilíbrio, mobilidade e saúde cardiovascular, além de reduzir o risco de quedas e doenças crônicas. Associada à atividade física, uma alimentação equilibrada, rica em frutas, verduras, fibras e adequada ingestão de água, auxilia na prevenção de agravos como obesidade, diabetes, hipertensão e dislipidemias (Brasil, 2018). A saúde mental e emocional também é um componente essencial para envelhecer com vitalidade. Estímulos cognitivos, aprendizado contínuo, leitura, jogos de memória e participação em atividades culturais favorecem a preservação das funções cognitivas e reduzem o risco de declínio mental. Além disso, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários contribui para a redução do isolamento social, da solidão e de quadros depressivos, promovendo maior satisfação com a vida (Veras, 2009). Outro aspecto relevante refere-se ao autocuidado e ao acesso contínuo aos serviços de saúde. A realização de consultas periódicas, acompanhamento de condições crônicas, adesão ao tratamento e vacinação atualizada são atitudes que fortalecem a autonomia e a funcionalidade na velhice. A promoção da saúde deve ser compreendida de forma integral, considerando dimensões físicas, psicológicas e sociais do envelhecimento (Matos, 2017). Por fim, envelhecer com vitalidade é resultado de escolhas individuais aliadas a políticas públicas eficazes e ambientes sociais favoráveis. A criação de espaços acessíveis, programas de convivência, ações educativas e o combate ao idosismo são fundamentais para garantir um envelhecimento digno, ativo e saudável. Investir em hábitos positivos ao longo da vida permite não apenas viver mais, mas viver melhor, com qualidade, autonomia e participação social (OMS, 2020). A justificativa para realização dessa atividade extensionista para pessoas idosas, faz jus a necessidade de proporcionar integração e lazer, bem como, a socialização de pessoas idosas por meio de ações sociais recreativas, artísticas e musicais promovendo vínculo entre sociedade e universidade.

<sup>1</sup> Uninassau Teresina Sul, Enfermagem.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

**OBJETIVO:** Promover momentos de integração, lazer e estímulo cognitivo junto ao público de pessoas com sessenta anos e mais, reforçando a importância das ações sociais no fortalecimento do vínculo entre comunidade e a os acadêmicos de Enfermagem. Através de atividades recreativas, artísticas e musicais, buscou-se proporcionar bem-estar, alegria e valorização da pessoa idosa.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** A execução do projeto extensionista foi desenvolvido no dia 16.10. 2025 das 08:00 às 12:00h no Centro de Convivência Jatobá no bairro Angelim, localizado na Zona Sul de Teresina (PI), mais especificamente no Residencial Jatobá, situado na Av. Jatobá, Rua 5, Conjunto Jatobá. O Bairro Angelim está localizado na zona Sul da cidade de Teresina, capital do Piauí, e é reconhecido como um dos bairros mais populosos do município. De acordo com dados do IBGE (Censo 2022), o Angelim possui aproximadamente 43 mil habitantes, representando cerca de 5% da população total da capital. Essa densidade populacional elevada reflete o rápido crescimento urbano e a necessidade de fortalecimento dos serviços públicos e comunitários na região. O bairro é composto majoritariamente por famílias de classe média baixa e apresenta características de uma área em expansão, com desafios relacionados à infraestrutura urbana, transporte, lazer e acesso a serviços de saúde e convivência social. Apesar disso, o Angelim também se destaca pela presença de uma comunidade participativa, com associações de moradores e instituições voltadas ao desenvolvimento social, como o Centro de Atenção ao Idoso, onde o projeto foi realizado. Do ponto de vista socioeconômico, muitos moradores enfrentam condições de vulnerabilidade social, com limitações no acesso a espaços de convivência e oportunidades de lazer. Nesse cenário, os idosos constituem um grupo particularmente sensível, pois podem vivenciar o isolamento social, a perda de vínculos familiares e a falta de atividades que promovam o bem-estar físico e emocional. A presença de um Centro de Atenção ao Idoso no bairro torna-se, portanto, fundamental como espaço de acolhimento, apoio e estímulo à convivência comunitária. O projeto de extensão desenvolvido no Centro de convivência dos Idosos do Bairro Angelim teve como foco oferecer momentos de integração, lazer e socialização entre os participantes, por meio de atividades como bingo, pintura da “Árvore da Vida”, música, canto e dança. Essas ações foram planejadas com o objetivo de fortalecer a autoestima dos idosos, estimular a coordenação motora e cognitiva, e, principalmente, valorizar suas histórias e experiências de vida. A realização do projeto demonstrou-se de grande importância para o contexto local, pois além de promover benefícios diretos à população idosa, também contribuiu para estreitar a relação entre universidade e comunidade, levando o conhecimento acadêmico para fora do ambiente institucional e aplicando-o em ações concretas de transformação social. Assim, dentro da realidade do bairro Angelim, o projeto teve papel essencial na promoção da saúde, do bem-estar e da inclusão social da pessoa idosa, reforçando o compromisso da extensão universitária com a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento humano da população local. O projeto foi



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

desenvolvido com as pessoas idosas da comunidade local que já participam do projeto das pessoas de sessenta mais. Participaram 55 idosos, dentre homens e mulheres, idosos bem-dispostos, ativos e o que mais marcou foi a presença de muitos casais que juntos buscam o bem-estar físico e mental. O ambiente ofereceu condições adequadas de acolhimento, segurança e conforto, de modo a estimular a permanência e o engajamento dos participantes.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** A atividade iniciou e foi desenvolvida no dia 16.10. 2025 das 08:00 às 12:00h no Centro de Convivência Jatobá no bairro Angelim, durante a ação, foram realizadas diversas atividades voltadas à socialização e ao estímulo das capacidades emocionais e cognitivas dos idosos, como:

- Bingo interativo, incentivando a concentração e a diversão em grupo;
- Pintura coletiva – “Árvore da Vida”, simbolizando as trajetórias e histórias de cada participante;
- Momento musical, com canto e violão;
- Dança e expressão corporal, promovendo leveza, movimento e alegria.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** O projeto contou com a participação de aproximadamente 55 idosos atendidos pelo Centro de convivências jatobá do Bairro Angelim, em Teresina. Durante toda a ação, observou-se grande envolvimento e entusiasmo dos participantes nas atividades propostas, como o bingo, a pintura da “Árvore da Vida”, os momentos de música e violão, e a dança coletiva. Os beneficiados demonstraram alegria, espontaneidade e disposição em interagir entre si e com os discentes, fortalecendo os vínculos sociais e afetivos. Através das dinâmicas lúdicas e expressivas, foi possível estimular o senso de pertencimento, a autoestima e a valorização das experiências de vida de cada idoso. O projeto também proporcionou aos participantes a oportunidade de exercitar a convivência comunitária, o respeito mútuo e a cooperação, aspectos fundamentais para o desenvolvimento socio-cidadão. Assim, além de momentos de lazer, a ação promoveu um espaço de inclusão, escuta e reconhecimento da pessoa idosa como sujeito ativo na sociedade. Os alunos envolvidos no projeto tiveram a oportunidade de vivenciar, na prática, os princípios da extensão universitária, aproximando-se da realidade social da comunidade e compreendendo a importância do cuidado humanizado na atenção à pessoa idosa. Essa experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades interpessoais, sensibilidade social, empatia e trabalho em equipe, essenciais para a formação integral do futuro profissional. Durante as atividades, os discentes puderam aplicar conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula, relacionando-os a situações reais de convivência e promoção de saúde. Além disso, a vivência reforçou o papel da universidade como agente transformador, fortalecendo a relação entre ensino, pesquisa e extensão. A prática também atendeu a uma demanda social relevante: a necessidade de oferecer espaços de convivência e acolhimento à população idosa, muitas vezes afastada de atividades sociais e culturais. Dessa forma, o projeto contribuiu não apenas para o bem-estar dos idosos, mas



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

também para a formação de profissionais mais conscientes, éticos e comprometidos com a realidade comunitária.

**RESUMO DE INDICADORES:** Participaram do projeto 07 acadêmicos do curso de Enfermagem, contemplando um número de 55 pessoas idosas ambos os sexos. Durante a atividade os acadêmicos realizaram várias dinâmicas interativas, como, bingo interativo, incentivando a concentração e a diversão em grupo; pintura coletiva – “Árvore da Vida”, simbolizando as trajetórias e histórias de cada participante; Momento musical, com canto e violão e dança e expressão corporal, promovendo leveza, movimento e alegria.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A realização do projeto extensionista no Centro de Convivência Jatobá evidenciou a relevância de ações voltadas à promoção do envelhecimento com vitalidade, autonomia e participação social. As atividades desenvolvidas reafirmaram que o envelhecer pode e deve ser vivenciado de forma ativa, prazerosa e integrada à comunidade, desde que existam oportunidades e espaços adequados para o estímulo físico, cognitivo, emocional e social da pessoa idosa. Os resultados observados demonstraram impacto positivo tanto para os idosos participantes quanto para os discentes envolvidos. Para os idosos, as atividades recreativas, artísticas e musicais favoreceram a socialização, o fortalecimento da autoestima, a valorização de suas histórias de vida e a redução do isolamento social. Para os acadêmicos de Enfermagem, a experiência proporcionou aprendizado significativo, ao possibilitar a aplicação prática dos conhecimentos teóricos, o desenvolvimento da empatia e a compreensão da importância do cuidado humanizado e integral à pessoa idosa. Nesse sentido, o projeto reforça o papel da extensão universitária como ferramenta fundamental de aproximação entre universidade e comunidade, contribuindo para a transformação social e para a promoção da saúde em contextos de vulnerabilidade. A iniciativa demonstrou que ações simples, planejadas com sensibilidade e responsabilidade social, são capazes de produzir efeitos significativos na qualidade de vida da população idosa.

Por fim, destaca-se a importância da continuidade e ampliação de projetos dessa natureza, bem como do fortalecimento de políticas públicas que incentivem o envelhecimento ativo e saudável. Investir em ações de convivência, lazer e educação em saúde é essencial para garantir um envelhecimento digno, respeitoso e participativo, reafirmando o compromisso social da universidade com o desenvolvimento humano e o bem-estar da sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Envelhecer Saudável. Hábitos Saudáveis. Vida Longa. Vida Ativa.

**UNIDADE E CURSO:** <sup>1</sup> Uninassau Teresina Sul, Enfermagem.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **EQUOTERAPIA: BEM-ESTAR, TREINAMENTO E CONDICIONAMENTO DE CAVALOS PARA SESSOES TERAPEUTICAS**

**AUTORES:** Ana Júlia Teixeira Lopes<sup>1</sup>, Filipe Cauã de Souza Alves<sup>1</sup>, Kaique Vinícius da Silva Pereira<sup>1</sup>, Livia Caroline Aires Lago<sup>1</sup>, Luís Gustavo Rebouças do Nascimento<sup>1</sup>, Pietra Evelim Cabral<sup>1</sup>, Yasmim Rodrigues Barreiros<sup>1</sup>, Marcela Liege da Silva dos Santos<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Terapia Assistida por Animais (TAA) tem se destacado nas últimas décadas como uma abordagem interdisciplinar aplicada em contextos clínicos, educacionais e sociais, fundamentada na interação estruturada entre seres humanos e animais com objetivos terapêuticos específicos. Estudos apontam que a presença de animais em ambientes terapêuticos pode favorecer respostas emocionais, comportamentais e fisiológicas benéficas, promovendo redução de estresse, melhora da comunicação, estímulo cognitivo e fortalecimento de vínculos sociais (Fine, 2019; Serpell, 2017). Dessa forma, a TAA consolida-se como uma intervenção complementar eficaz na promoção do bem-estar e da qualidade de vida de diferentes públicos. Dentro desse amplo campo, a Equoterapia representa uma modalidade especializada na qual o cavalo é utilizado como agente terapêutico. Seu uso é respaldado por abordagens que reconhecem o potencial singular desse animal em mediar processos de saúde e aprendizagem, especialmente devido ao seu comportamento, porte e aos estímulos motores complexos proporcionados durante a montaria (Bertoti, 1988; McGibbon, 2007). No Brasil, a prática foi oficialmente reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina em 1997, reforçando sua credibilidade como recurso terapêutico e a necessidade de regulamentação profissional (CFM, 1997). A Equoterapia é recomendada para indivíduos com condições diversas, como transtornos do desenvolvimento, deficiências físicas, cognitivas e sensoriais, dificuldades de aprendizagem e demandas de reabilitação neuromotora. Estudos demonstram que o movimento tridimensional do cavalo promove estímulos simultâneos aos sistemas sensorial, vestibular, proprioceptivo e motor, favorecendo melhorias no equilíbrio, coordenação, organização corporal e controle postural (Silva & Oliveira, 2020; Sterba, 2007). Esses efeitos tornam a Equoterapia uma intervenção diferenciada, capaz de integrar aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais de maneira única. Assim, a consolidação da Equoterapia como ferramenta terapêutica evidencia a relevância de aprofundar o conhecimento científico sobre seus benefícios, seus fundamentos biomecânicos e o papel do cavalo enquanto mediador ativo no processo terapêutico. Além disso, reforça-se a importância de práticas profissionalizadas e baseadas em evidências, de modo a garantir segurança, eficácia e qualidade no atendimento aos diferentes perfis de praticantes. Além dos benefícios motores, a equoterapia promove avanços emocionais e sociais, como desenvolvimento da autoconfiança, redução da ansiedade, fortalecimento do vínculo afetivo e melhora das interações interpessoais. O ambiente terapêutico, geralmente ao ar livre, favorece ainda o aumento da motivação e da participação ativa dos praticantes. A relação estabelecida

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade Unama de Boa Vista/RR.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade Unama de Boa Vista.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

com o cavalo contribui significativamente para o engajamento nas atividades e para o desenvolvimento de competências socioemocionais, ampliando o impacto da intervenção no cotidiano dos indivíduos atendidos. Entretanto, é fundamental destacar que o cavalo não é apenas um recurso terapêutico, mas um parceiro essencial no processo. Seu comportamento dócil, suas características morfológicas e seu treinamento específico influenciam diretamente na qualidade e na segurança das sessões. Assim, garantir o bem-estar animal por meio de cuidados adequados com saúde, nutrição, manejo, ambiente, descanso e preparo físico é indispensável para assegurar a integridade do animal e para manter a eficácia terapêutica da prática. Dessa forma, compreender a importância do cavalo na equoterapia, bem como os cuidados técnicos necessários para seu manejo, é crucial para profissionais, estudantes e instituições que atuam ou pretendem atuar nessa área. Ao reconhecer o cavalo como agente ativo na promoção da saúde e da inclusão, fortalece-se a responsabilidade ética no uso da equoterapia e consolida-se essa prática como uma valiosa ferramenta de intervenção terapêutica e de promoção da qualidade de vida.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** Boa Vista é a capital do estado de Roraima, localizada na região Norte do Brasil. Situa-se às margens do rio Branco, afluente do rio Negro, em uma área de transição entre a floresta amazônica e as savanas, conhecidas regionalmente como lavrados. O município está a aproximadamente 220 km da linha do Equador, sendo a única capital brasileira totalmente localizada no hemisfério norte. O relevo é predominantemente plano, com altitudes médias entre 80 e 200 metros, o que favorece a urbanização. O clima é equatorial úmido, marcado por duas estações bem definidas: um período chuvoso, de maio a agosto, e um período mais seco, de setembro a março. A vegetação é composta por áreas de floresta amazônica, campos naturais e lavrados, que são importantes ecossistemas da região. A economia de Boa Vista é voltada principalmente para o setor de serviços, que concentra a maior parte do Produto Interno Bruto (PIB) municipal. O comércio, a administração pública e o setor educacional são atividades de destaque, dado que a cidade concentra as principais instituições de ensino e órgãos administrativos do estado. A agropecuária também exerce papel relevante, com destaque para a criação de gado bovino, cultivo de mandioca, milho e arroz, além da produção de frutas regionais, como cupuaçu, açaí e buriti. Nos últimos anos, o setor de construção civil e a expansão imobiliária ganharam importância, impulsionados pelo crescimento populacional. Outro aspecto importante é o papel de Boa Vista como ponto estratégico de integração fronteiriça, por estar próxima da Venezuela e da Guiana, o que intensifica atividades comerciais e de circulação de pessoas. Boa Vista abriga mais de 400 mil habitantes, concentrando cerca de dois terços da população do estado de Roraima. A cidade apresenta um dos maiores índices de urbanização da região Norte, com infraestrutura urbana planejada, ruas largas e um traçado radial inspirado em modelos modernistas. A presença de imigrantes e refugiados, especialmente de origem venezuelana, marca fortemente o perfil social atual do município. Esse fluxo migratório tem gerado impactos significativos nos serviços públicos, como



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

saúde, educação e assistência social, mas também contribui para a diversidade cultural e para o dinamismo da economia local. A cidade possui universidades e centros de pesquisa, como a Universidade Federal de Roraima (UFRR), que desempenham papel importante na formação de profissionais e no desenvolvimento científico. No aspecto cultural, Boa Vista valoriza tanto tradições amazônicas e indígenas quanto manifestações contemporâneas, refletindo sua identidade multicultural. O projeto foi executado para os alunos da Escola Agrotécnica da Universidade Federal de Roraima (EAGRO), para apresentar a equoterapia como prática terapêutica, destacando a importância do bem-estar, do treinamento e do condicionamento dos cavalos utilizados nas sessões, valorizando o papel desses animais como parceiros no processo terapêutico.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** Foi realizada uma palestra na qual foram apresentados slides, vídeos e imagens que puderam enriquecer e facilitar a explicação para os estudantes sobre o tema do projeto.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** Durante a ação, os estudantes puderam integrar conhecimentos teóricos com a prática, desenvolvendo habilidades técnicas relacionadas ao manejo, comportamento e bem-estar dos animais, além de compreenderem os fundamentos terapêuticos que envolvem o uso do cavalo como agente de reabilitação. Essa experiência contribuiu de forma significativa para sua formação profissional, ampliando a visão interdisciplinar, a responsabilidade ética e a capacidade de atuar em equipes multiprofissionais:

- Ampliação do conhecimento da população e de profissionais sobre os benefícios e práticas seguras da Equoterapia
- Maior adesão a atividades terapêuticas mediadas por animais em escolas, instituições de saúde e grupos comunitários.
- Observação de melhorias no comportamento, autoestima, sociabilidade e bem-estar emocional dos participantes do projeto.
- Produção de materiais educativos, como vídeos e apresentações, para sensibilização contínua sobre a Equoterapia .
- Formação de multiplicadores capazes de aplicar e divulgar a Equoterapia de forma ética e responsável.
- Contribuindo para a humanização de ambientes terapêuticos, promovendo saúde emocional e integração social.

**RESUMO DE INDICADORES:** O projeto envolveu 7 (sete) alunos do curso de Medicina Veterinária, foram 5 (cinco) atividades/eventos/ações realizados, 2 (duas) entidades/grupos beneficiados, o número total de público foi de 100 (cem) pessoas e a produção de 100 (cem) materiais didáticos para entregar aos participantes.



**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A realização deste projeto evidenciou a relevância da equoterapia como uma prática terapêutica capaz de promover avanços significativos no desenvolvimento biopsicossocial de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Observou-se que a interação com o cavalo proporciona estímulos sensoriais, emocionais e motores essenciais para a evolução das habilidades sociais, cognitivas e afetivas dos participantes. A experiência desenvolvida no município de Boa Vista, em Roraima, junto aos alunos da escola agrotécnica, permitiu demonstrar na prática os benefícios dessa abordagem, ampliando o conhecimento da comunidade escolar sobre sua importância. Além disso, o projeto contribuiu para a formação de futuros profissionais mais sensíveis e preparados para atuar em práticas inclusivas. Assim, conclui-se que a equoterapia se destaca como uma ferramenta eficaz e humanizada de apoio terapêutico, reforçando a necessidade de ampliar seu acesso e incentivar novas iniciativas semelhantes.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- Bertoti, D. B. (1988). Effect of therapeutic horseback riding on posture in children with cerebral palsy. **Physical Therapy**, 68(10), 1505–1512.
- CFM – Conselho Federal de Medicina. (1997). Parecer nº 06/1997. **Reconhecimento da Equoterapia como prática terapêutica.**
- Fine, A. H. (2019). Handbook on Animal-Assisted Therapy: Foundations and Guidelines for Animal-Assisted Interventions. 5. ed. **Academic Press.**
- McGibbon, N. H. (2007). Hippotherapy: An introduction for professionals. **American Hippotherapy Association.**
- Serpell, J. (2017). The Domestic Dog: Its Evolution, Behavior and Interactions with People. **Cambridge University Press.**
- Silva, R. A., & Oliveira, C. N. (2020). Efeitos terapêuticos da equoterapia em indivíduos com necessidades especiais. **Revista Brasileira de Terapias Assistidas por Animais**, 6(2), 45–58.
- Sterba, J. A. (2007). Does horseback riding therapy or therapist-directed hippotherapy rehabilitate children with cerebral palsy? **Developmental Medicine & Child Neurology**, 49(1), 68–73.

**PALAVRAS-CHAVE:** Terapia assistida por animais. Equinos. Qualidade de vida. Deficiências.

**UNIDADE E CURSO:** Faculdade Unama de Boa Vista - Curso de Medicina Veterinária.



## **ESTRATÉGIAS FONOAUDIOLÓGICAS PARA CONTER A PROGRESSÃO DA DISARTRIA E DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS**

**AUTORES:** Edna Marcos dos Santos<sup>3</sup>, Elohana Caroline Romero Dias<sup>3</sup>, Oscarina Ramos de Vasconcelos<sup>3</sup>  
Rômulo Evandro Brito de Leão<sup>2</sup>

### **RESUMO EXPANDIDO**

**INTRODUÇÃO:** Dentre todas as patologias ou alterações que acometem a comunicação humana, a disartria se destaca por seu impacto direto e multifatorial sobre a produção da fala, comprometendo a inteligibilidade, a prosódia e a eficiência comunicativa. Segundo Portalete et al. (2019), trata-se de um grupo de distúrbios motores de fala de origem neurológica, decorrentes de alterações nos subsistemas da respiração, fonação, articulação, ressonância e prosódia. Essas alterações reduzem a naturalidade da fala e podem gerar prejuízos sociais, emocionais e identitários, além de processos de estigmatização. A partir dessa definição, descrevem-se diferentes tipos de disartria, diferenciados por características específicas de fala e voz, sendo o diagnóstico diferencial orientado pelo tipo e pela localização do comprometimento neurológico (Ortiz, 2004). A compreensão dos mecanismos fisiológicos subjacentes às alterações, como fraqueza, lentidão ou incoordenação, é fundamental para a identificação precisa do quadro clínico e para o direcionamento das condutas terapêuticas. Nesse contexto, a avaliação fonoaudiológica da disartria assume papel central, envolvendo exame do mecanismo de fala, análise perceptual e medidas de inteligibilidade. O fonoaudiólogo é o profissional capacitado para elaborar um plano terapêutico individualizado, favorecer a recuperação ou compensação da comunicação e orientar o paciente e sua família quanto a estratégias de suporte comunicativo, reduzindo o isolamento e promovendo funcionalidade e qualidade de vida (NETO; CONSTANTINI, 2017).

**OBJETIVO:** Objetivo geral: Promover a continuidade da terapia de forma otimizada no ambiente familiar, estimulando práticas que favoreçam a comunicação funcional e contribuam para conter a progressão da disartria.

#### **Objetivo Específicos:**

- Desenvolver um manual informativo de linguagem clara e objetiva, destinado às famílias, com o intuito de reforçar as estratégias trabalhadas em atendimento clínico, garantindo maior adesão, consistência e eficácia no processo terapêutico. Além disso, o projeto visa a implementação de orientações adaptadas à rotina domiciliar que irão fortalecer a autonomia do paciente, melhorar sua qualidade de vida e possibilitar uma evolução mais sustentável do tratamento.

<sup>3</sup> Discente do curso de Fonoaudiologia da Universidade da Amazônia (UNAMA) – 6º semestre.

<sup>2</sup> Docente do curso de Fonoaudiologia da Universidade da Amazônia (UNAMA).



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

- Orientar sobre a importância da intervenção fonoaudiológica na estimulação da fala do paciente, destacando seu papel na manutenção e potencialização das habilidades comunicativas, na prevenção da progressão de distúrbios de fala e na promoção da qualidade de vida.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** Belém, capital do estado do Pará, destaca-se como uma das principais metrópoles da Região Norte do Brasil. Com uma população superior a 1,5 milhão de **habitantes, o município exerce papel central na oferta de serviços de saúde, educação, comércio e administração pública**, funcionando como polo econômico, político e institucional para todo o estado e áreas adjacentes. Apesar de sua importância estratégica e do desenvolvimento observado em diversos setores, Belém ainda enfrenta acentuadas desigualdades socioeconômicas entre seus bairros. Enquanto algumas regiões apresentam infraestrutura consolidada e boas condições de vida, outras convivem com carências estruturais relacionadas ao saneamento, habitação, mobilidade e acesso a serviços públicos de qualidade, refletindo a complexa dinâmica urbana da capital paraense. O bairro do Telégrafo, localizado na zona central da cidade de Belém (PA), é uma das áreas mais tradicionais da capital paraense. De formação antiga e caráter predominantemente residencial, o bairro apresenta um cenário urbano consolidado, com presença de importantes equipamentos públicos, instituições de ensino, unidades de saúde e comércios locais que contribuem para o seu dinamismo socioeconômico. Sua localização estratégica, próxima a vias de grande circulação e a bairros como Sacramento, Marco e Barreiro, favorece o acesso a diferentes serviços e a integração com outras regiões da cidade. O presente projeto foi desenvolvido na Unidade de Referência Especializada em Doenças Infecciosas Parasitárias Especiais (URE DIPE), instituição pública de saúde vinculada à Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará (SESPA). A unidade está situada na Travessa Magno de Araújo, Passagem Izabel, s/n – Bairro Telégrafo, Belém/PA, CEP 66113-240, nas coordenadas geográficas latitude 1.455752 e longitude -48.490186. A URE DIPE configura-se como um serviço especializado de média complexidade, de referência no manejo clínico e infectológico de pacientes acometidos por HIV/AIDS, sífilis, hepatites virais e outras doenças infecciosas e parasitárias. Sua atuação se fundamenta em princípios de integralidade, humanização e continuidade do cuidado, promovendo a articulação entre os diferentes níveis da rede de atenção à saúde. A instituição dispõe de uma estrutura física e funcional diversificada, composta por consultórios médicos e multiprofissionais, laboratório de análises clínicas (responsável pela realização de exames laboratoriais e testes rápidos), além de uma equipe interdisciplinar que contempla profissionais das áreas de odontologia, psicologia, fonoaudiologia, nutrição, enfermagem e serviço social. Essa composição possibilita um atendimento integral aos usuários, considerando as dimensões biológicas, psicológicas e sociais do processo saúde-doença. A escolha da URE DIPE como campo de desenvolvimento do projeto justifica-se pela relevância social e sanitária da instituição, bem como pela abrangência de suas ações na prevenção, tratamento e acompanhamento de doenças infecciosas e parasitárias na cidade de Belém. Inserir o projeto nesse contexto possibilita articular a formação acadêmica com a prática



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

profissional, promovendo uma vivência concreta das políticas públicas de saúde e dos desafios do atendimento especializado. Essa experiência contribui não apenas para o aperfeiçoamento técnico e científico dos participantes, mas também para o fortalecimento das estratégias de cuidado integral, humanizado e interdisciplinar oferecidas aos usuários da unidade, ampliando o impacto positivo das ações desenvolvidas pela instituição na rede de atenção à saúde.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** O projeto de extensão contou com a participação de um grupo composto por três alunas, que desenvolveram um estudo cujo tema foi “Estratégias para conter a progressão da disartria em doenças neurodegenerativas”. O estudo teve como foco principal compreender e propor estratégias terapêuticas voltadas ao controle da evolução da disartria em um paciente diagnosticado com disartria decorrente da doença de Binswanger, uma condição neurodegenerativa rara. As atividades foram iniciadas por meio de encontros presenciais e virtuais, nos quais as integrantes do grupo definiram, de forma colaborativa, a divisão de tarefas e a estratégia de entrevista e abordagem do tema junto à profissional da Unidade de Referência Especializada em Doenças Infecciosas Parasitárias Especiais (URE DIPE). Após a elaboração do plano de trabalho, o projeto foi encaminhado ao professor responsável pela disciplina, que prestou orientações acerca da metodologia e do desenvolvimento das etapas do estudo. A primeira visita técnica à instituição contou com a presença da fonoaudióloga Emmanuelle Rodrigues, profissional de referência na unidade. Durante essa etapa, foram utilizados materiais como cadernos e canetas para o registro das informações. A profissional apresentou ao grupo as estratégias de intervenção voltadas à contenção da progressão da disartria, demonstrando também o processo de avaliação clínica do paciente, os critérios utilizados no planejamento terapêutico e a dinâmica do atendimento fonoaudiológico. Esse momento proporcionou às discentes uma compreensão prática sobre a atuação clínica e serviu como base para a elaboração do material educativo proposto no projeto. Em seguida, o grupo de alunas se reuniu novamente para a elaboração de um manual informativo, produzido em linguagem clara, acessível e ilustrativa, destinado à família do paciente (Figura 01). O material teve como objetivo reforçar as estratégias trabalhadas durante o atendimento clínico, possibilitando a continuidade da terapia no ambiente domiciliar e promovendo maior autonomia aos cuidadores.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

Figura 01- Visita na instituição URE-DIPE



Fonte: Os próprios autores.


Após a elaboração inicial do manual, as alunas realizaram duas novas reuniões com o professor orientador, com o intuito de receber orientações sobre o conteúdo, a estrutura e o modelo gráfico do material. Esses encontros foram fundamentais para o aperfeiçoamento do manual informativo, assegurando sua clareza, coerência e adequação ao público-alvo. Posteriormente, foi realizada a segunda visita técnica à unidade, que contou com a presença da profissional e dos familiares do paciente. Durante essa etapa, ocorreu a entrega do manual informativo e a orientação direta aos familiares quanto à aplicação das estratégias de reabilitação propostas (Figura 02). Esse momento foi essencial para fortalecer o vínculo terapêutico, incentivar a adesão ao tratamento e garantir a eficácia das práticas desenvolvidas.



Figura 02- Manual de Instruções

## DISARTRIA

### MANUAL DE INSTRUÇÕES



## Sumário

1. Introdução
- Disartria e suas manifestações
- Doença de Binswanger e suas manifestações
2. Alongamentos gerais
- pescoço
- ombros e braços
3. Respiração
- Diafragmática
4. Exercícios específicos de motricidade orofacial
- exercícios de fortalecimento de lábios
- exercícios de fortalecimento das bochechas
- exercícios de mobilidade de língua
6. Exercício específico de voz
5. Atividades extras
- jogos de nomeação
- dominó
- tabuleiro
- jogo cilada
- Banco imobiliário
- Uno

### O QUE É A DISARTRIA E SUAS MANIFESTAÇÕES?

A disartria é a perda da capacidade de articular as palavras de forma normal. É uma condição neurológica que causa uma alteração na pronúncia ou articulação da fala.

As manifestações da disartria dependem da causa subjacente e do tipo de disartria, as manifestações podem incluir: Fala arrastada, fala lenta, não ser capaz de falar mais alto que um sussurro ou falar muito alto, fala rápida e difícil de entender, voz nasal, rouca ou tensa, ritmo de fala irregular, volume de fala irregular, fala monótona, dificuldade em mover a língua ou os músculos faciais.



---

### Doença de Binswanger e suas manifestações.

doença de Binswanger


Forma de demência vascular progressiva por destruição, por arteriosclerose, da substância branca subcortical.

Suas manifestações:

- Problemas de concentração e processamento
- Problemas de memória
- Dificuldade na linguagem
- Dificuldade com o movimento

Suas manifestações fonoaudiológicas:

- Disfonia, Disartria e Disfagia
- Troca de palavras ou fonemas
- Acesso Lexical
- Problemas de Compreensão
- Alterações na Leitura e Escrita



### CASO CLÍNICO


Paciente K. A. C., 55 anos, sexo masculino.

Histórico de isquemia cerebral, sugestivo da doença de Binswanger, com sequelas motoras e comunicativas.

Paciente faz acompanhamento com psiquiatria para tratamento de bipolaridade (antes dos episódios de isquemia cerebral)

Suas manifestações fonoaudiológicas:

- Disartria
- Disfagia
- Problemas de Compreensão
- Voz monótona



**OS EXERCÍCIOS PODERÃO SER REALIZADOS COM TRÊS SESSÕES, DE 5 A 15 REPETIÇÕES. CADA EXERCÍCIO DEVE SER FEITO POR 20 SEGUNDOS.**

### 1.

#### 1. Pescoço

Alongamentos gerais

Olhe para cima e para baixo

Puxe a cabeça para o lado e para o outro

Faça o movimento rotatório da cabeça no sentido horário e anti-horário.

#### 2. Ombros e braços

Coloque os braços para cima, entrelaça os dedos.

mão puxando o cotovelo atrás da cabeça, faça a mesma coisa em ambos os braços.

braço esticado na frente do peito, puxado pelo outro braço, faça em ambos os lados.

---

### 2.

#### Respiração

##### Respiração Diafragmática


1. inspiração pelo nariz

Coloque uma mão no peito e outra na barriga. Inspire lentamente pelo nariz, sentindo a barriga subir (não o peito). Isso mostra que o ar está enchendo os pulmões pela ação do diafragma.



2. expiração pela boca


Solte o ar devagar pela boca, como se estivesse assoprando suavemente, e sinta a barriga descer.




### EXERCÍCIOS ESPECÍFICOS DE MOTRICIDADE OROFACIAL

1. Exercícios de fortalecimentos dos lábios

- vibração dos lábios
- Sorriso aberto e fechado




- sorriso e bico
- beijos



2. Exercícios de fortalecimento de bochecha.


- inflando as bochechas bilateralmente.

**OS EXERCÍCIOS PODERÃO SER REALIZADOS COM TRÊS SESSÕES, DE 5 A 15 REPETIÇÕES.**




### EXERCÍCIOS ESPECÍFICOS DE MOTRICIDADE OROFACIAL

- Passar o ar de um lado para o outro.



- Faça um bico e puxe o ar, sugando a bochecha para dentro.


**OS EXERCÍCIOS PODERÃO SER REALIZADOS COM TRÊS SESSÕES, DE 5 A 15 REPETIÇÕES.**



3. Exercícios de fortalecimento de língua

- Estalo de ponta de língua

obs: Coloque a ponta da língua no céu da boca, atrás dos dentes, e solte com força para fazer um estalo.





## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

### EXERCÍCIOS ESPECÍFICOS DE MOTRICIDADE OROFACIAL

- Vibrar a língua **OS EXERCÍCIOS PODERÃO SER REALIZADOS COM TRÊS SESSÕES, DE 5 A 10 REPETIÇÕES.**
- Varrer o palato com a ponta da língua
- Lateralização de língua em extremidades

### EXERCÍCIO ESPECÍFICO DE VOZ

OS EXERCÍCIOS PODERÃO SER REALIZADOS COM TRÊS SESSÕES, DE 5 A 15 REPETIÇÕES.

#### 4. Exercícios de fluência

- Ler lista de palavras em voz alta
- Emissão das vogais

IA IÊ IÊ I I I Ô I I I I I I

#### FLUÊNCIA LEITORA

LEIA AS PALAVRAS O MAIS RÁPIDO QUE CONSEGUIR.

JANELA	CADEIRA	VACA	FACA
GATO	PATO	BATO	MATO
COLA	BOLA	ROLA	MOLA
CADEADO	VIOLINO	VACINA	PERHOSO
SOBRA	TESOURA	URUBU	RELÓGIO
CANUDO	ABACAXI	XAROFÉ	TIJOLO
BURACO	COTONETE	GELATINA	PANELA
COPO	CASA	CENOURA	COMIDA
BIGODE	TOMATE	CABIDE	PÉ
BOLO	LOBO	GOLA	LAGO

### 5. Atividades extras

OS JOGOS SERÃO UTILIZADOS DE ACORDO COM A CONDIÇÃO COGNITIVA DO PACIENTE

#### 1. Jogos de Nomeação

- Como usar: apresentar figuras, objetos ou cartas e pedir que o paciente nomeie.
- Objetivo na disartria: treinar articulação, precisão dos movimentos articulatórios, coordenação pneumofonoarticulatória e fluência.
- Dica: começar com palavras simples (monossílabos/bissílabos) e evoluir para frases curtas.

#### 2. Dominó

- Como usar: jogar normalmente, mas o paciente precisa nomear a figura ou número antes de colocar a peça.
- Objetivo na disartria: estimular claro uso da fala e prolongamento de emissão, além de treinar ritmo respiratório (ex.: falar no tempo certo de colocar a peça).

### 5. Atividades extras

OS JOGOS SERÃO UTILIZADOS DE ACORDO COM A CONDIÇÃO COGNITIVA DO PACIENTE

#### 3. Tabuleiro (jogos de percurso)

- Como usar: o paciente avança casas respondendo perguntas nomeando figuras ou repetindo frases.
- Objetivo na disartria: trabalhar inteligibilidade na fala em frases, treinar prosódia e coordenação respiratória.

Dica: usar tabuleiros temáticos (ex.: profissões, animais, cotidiano) para gerar vocabulário útil.

### 5. Atividades extras

OS JOGOS SERÃO UTILIZADOS DE ACORDO COM A CONDIÇÃO COGNITIVA DO PACIENTE

#### 5. Banco Imobiliário

- Como usar: jogo de tabuleiro com compra e venda de propriedades e leitura de cartas.
- Objetivo na disartria: estimular articulação, respiração e comunicação funcional durante as jogadas.
- Dica: pedir que o paciente leia valores e frases em voz alta com clareza ("Comprei a Avenida Paulista").

### 5. Atividades extras

OS JOGOS SERÃO UTILIZADOS DE ACORDO COM A CONDIÇÃO COGNITIVA DO PACIENTE

#### 4. Jogo Cíada

- Como usar: começa fazendo o jogo de encaixe, o paciente deve resolver em 2 minutos e depois vai decrescendo o tempo.
- Objetivo na disartria: Estimular a cognição e interação social.
- Adaptação: pode ser jogado em dupla.

### 5. Atividades extras

OS JOGOS SERÃO UTILIZADOS DE ACORDO COM A CONDIÇÃO COGNITIVA DO PACIENTE

#### 6. Uno

- Como usar: jogo de cartas que combina números e cores até o jogador ficar sem cartas.
- Objetivo na disartria: treinar pronúncia, ritmo e entonação em palavras curtas.
- Dica: incentivar o paciente a nomear as cartas completas ("Azul quatro") com boa articulação.

Fonte: Os próprios autores.

Na etapa final do projeto, o grupo elaborou e entregou um relatório descritivo, reunindo todas as informações obtidas durante a pesquisa, os encontros e as visitas à URE DIPE. O documento apresentou uma análise detalhada das atividades realizadas, destacando os resultados alcançados, as aprendizagens adquiridas e a importância da atuação interdisciplinar na assistência a pacientes com disartria decorrente de doenças neurodegenerativas.

### RESULTADOS ALCANÇADOS:

**Envolvimento dos beneficiários:** O projeto possibilitou a aplicação do manual informativo e das orientações adaptadas à rotina domiciliar, favorecendo a continuidade da terapia em ambiente familiar. Essas ações contribuíram para ampliar a adesão às estratégias propostas, fortalecer a autonomia do paciente e promover ganhos sustentáveis na comunicação funcional, refletindo diretamente em sua qualidade de vida. Além disso, a intervenção proporcionou orientações sobre a importância da atuação fonoaudiológica na estimulação da fala, destacando seu papel na manutenção e potencialização das habilidades comunicativas, na prevenção da progressão de



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

distúrbios de fala e na melhoria da qualidade de vida do paciente. O projeto também impactou positivamente a família, permitindo que os cuidadores compreendessem melhor as estratégias terapêuticas e participassem de forma ativa do processo de reabilitação.

**Envolvimento dos Discentes:** Durante a elaboração e implementação do projeto, as alunas do curso de fonoaudiologia tiveram a oportunidade de integrar a teoria à prática clínica, adquirindo conhecimentos claros e relevantes sobre intervenção em disartria causada por doenças neurodegenerativas. A experiência contribuiu significativamente para o fortalecimento do raciocínio clínico, do planejamento de ações educativas e da comunicação efetiva com pacientes e familiares, ampliando as competências acadêmicas em promoção da saúde, práticas colaborativas e intervenção fonoaudiológica. Além disso, os estudantes desenvolveram habilidades fundamentais, como o trabalho em equipe, a elaboração de materiais informativos acessíveis e a adaptação de estratégias terapêuticas à rotina do paciente, consolidando a prática ética, empática e comprometida com a realidade social.

**RESUMO DE INDICADORES:** O projeto de extensão voltado à orientação e intervenção fonoaudiológica em disartria contou com a participação direta de três discentes na elaboração dos materiais e desenvolvimento das atividades, sob supervisão de dois profissionais fonoaudiólogos. As ações envolveram a produção de um manual educativo sobre disartria, contemplando definição, manifestações clínicas, exercícios de respiração, alongamentos gerais, exercícios específicos de motricidade orofacial, atividades de fluência e propostas lúdicas adaptadas à condição cognitiva do paciente. O projeto teve como público beneficiado pacientes com alterações neurológicas, com destaque para um caso clínico de disartria associada à Doença de Binswanger, além de cuidadores e profissionais envolvidos no cuidado. Entre os materiais produzidos destacam-se conteúdos didáticos ilustrativos, sequências de exercícios terapêuticos e sugestões de jogos terapêuticos (dominó, tabuleiro, UNO, banco imobiliário, jogos digitais), favorecendo a continuidade do cuidado, a orientação domiciliar e a aplicabilidade clínica das intervenções propostas.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O desenvolvimento do projeto possibilitou importantes conquistas no campo da extensão universitária, sobretudo ao integrar conhecimento teórico, prática clínica e produção de material educativo acessível sobre disartria. A principal contribuição do projeto foi a sistematização de estratégias terapêuticas fonoaudiológicas, com enfoque funcional e adaptável às limitações motoras e cognitivas do paciente, promovendo maior autonomia comunicativa e qualidade de vida. Entre as dificuldades encontradas, destacam-se os desafios relacionados à heterogeneidade dos quadros neurológicos, à adaptação das atividades à condição cognitiva do paciente e à necessidade de maior tempo para acompanhamento longitudinal dos resultados terapêuticos. Como aprendizado, ressalta-se a importância do trabalho interdisciplinar, da linguagem acessível na educação em saúde e do uso de recursos lúdicos como facilitadores do processo terapêutico. Para futuras edições, sugere-se a ampliação



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

do número de pacientes atendidos, a inclusão de avaliações pré e pós-intervenção padronizadas e a digitalização do material produzido para maior alcance comunitário. O projeto apresenta impacto sustentável ao fortalecer a educação em saúde, apoiar cuidadores e contribuir para a formação crítica e humanizada dos acadêmicos, reafirmando o papel social da Fonoaudiologia na atenção às condições neurológicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Disartria. Reabilitação neurológica. Motricidade orofacial. Educação em Saúde. Extensão universitária.

**UNIDADE E CURSO:** Curso de Fonoaudiologia da Universidade da Amazônia (UNAMA), unidade Alcindo Cacela.

### **REFERÊNCIAS**

NETO, Lavoisier Leite; CONSTANTINI, Ana Carolina. Disartria e qualidade de vida em pacientes com esclerose lateral amiotrófica. **Revista Cefac**, v. 19, n. 5, pp. 664-673, set/Out, 2017. DOI: 10.1590/1982-021620171954017

OLIVEIRA, C.R.; ORTIZ, K.Z.; VIEIRA M.M. Disartria: estudo da velocidade de fala. **Pró-Fono**. V. 16, n. 1, pp. 39-48. 2004.

PORTALETE, Caroline Rodrigues et al., Tratamento motor da fala na disartria flácida: um estudo de caso. **Audiology Communication Research**. 2019. DOI: 10.1590/2317-6431-2018-2118



**EVALI: POR DENTRO DA LESÃO PULMONAR ASSOCIADA AO USO DO CIGARRO ELETRÔNICO. CIENCIA, SAÚDE E PREVENÇÃO**

**AUTORES:** Ana Clara Saraiva Pantoja<sup>1</sup>, Evelyn Nazaré Marques Abdon<sup>1</sup>, Felipe Gabriel Oliveira Costa<sup>1</sup>, Johislane Nogueira de Souza<sup>1</sup>, Juliana Nascimento Pereira<sup>1</sup>, Kayki da Costa Brillhante<sup>1</sup>, Maria Gabriela Alves Azevedo Vieira Viana<sup>1</sup>, Jaqueline Moraes Pinho de Freitas<sup>1</sup>

**RESUMO EXPANDIDO**

**INTRODUÇÃO:** O presente projeto de extensão tem como foco a EVALI (E-cigarette or Vaping Product Use-Associated Lung Injury), uma lesão pulmonar aguda associada ao uso de cigarros eletrônicos e dispositivos de vaporização. Essa condição, inicialmente identificada nos Estados Unidos em 2019, ganhou destaque devido ao surgimento de surtos de insuficiência respiratória, hospitalizações e óbitos, sobretudo entre indivíduos jovens que faziam uso regular de vapes. Apesar de amplamente divulgados como alternativas mais seguras ao cigarro convencional, os cigarros eletrônicos contêm diversas substâncias químicas potencialmente tóxicas, presentes nos líquidos de vaporização, que podem desencadear processos inflamatórios severos no tecido pulmonar. Diante desse cenário, torna-se imprescindível promover ações de educação em saúde que esclareçam a população, especialmente os jovens, sobre os riscos associados ao uso desses dispositivos. Nesse contexto, a escolha por trabalhar esse tema com estudantes do ensino médio fundamenta-se na necessidade de conscientizá-los sobre as implicações do uso do vape para a saúde durante a juventude e os possíveis reflexos dessas práticas ao longo da vida. Além disso, busca-se estimular o autocuidado, a prevenção e a capacidade crítica, de modo que esses jovens possam não apenas compreender a gravidade do tema, mas também disseminar esse conhecimento em suas comunidades. Dessa forma, o projeto tem como objetivos principais informar a população sobre o que é a EVALI, apresentar seus sintomas, fatores de risco e consequências, bem como desmistificar a ideia de que os cigarros eletrônicos constituem alternativas seguras ao cigarro tradicional.

**OBJETIVO:** Considerando o crescente acesso e a popularização dos dispositivos eletrônicos para fumar entre adolescentes, o presente projeto teve como objetivo geral conscientizar os estudantes do 3º ano do Ensino Médio, com faixa etária entre 17 e 19 anos, acerca dos riscos associados ao uso do cigarro eletrônico, destacando suas consequências e os impactos à saúde individual e coletiva. Como objetivos específicos, buscou-se incentivar a não adesão ao uso desses dispositivos, por meio da apresentação de informações atualizadas e cientificamente fundamentadas sobre os danos provocados pelas substâncias presentes nos aerossóis produzidos pelo vape. Pretendeu-se, ainda, esclarecer os perigos relacionados ao uso contínuo e prolongado, evidenciando os efeitos tóxicos e inflamatórios resultantes da exposição frequente a compostos químicos e metais pesados encontrados nesses produtos. Além disso, o projeto

<sup>1</sup> Unama Macapá, curso de Enfermagem.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

propôs-se a demonstrar os riscos e as repercussões para a saúde a curto e longo prazo, utilizando-se de exames de imagem, dados epidemiológicos e relatos de casos clínicos reais, de forma a proporcionar uma compreensão mais concreta e palpável dos malefícios associados ao cigarro eletrônico. Outro aspecto fundamental consistiu em desmistificar a percepção equivocada de que os vapes representam alternativas seguras ao cigarro tradicional, reforçando que ambos os produtos acarretam prejuízos significativos ao sistema respiratório, cardiovascular e imunológico. Ao integrar informações teóricas, evidências científicas e exemplos práticos, o projeto buscou promover uma reflexão crítica entre os estudantes, estimulando a adoção de comportamentos preventivos e o desenvolvimento de autonomia no processo de tomada de decisões relacionadas à saúde, contribuindo, assim, para a formação integral dos jovens e para a construção de um ambiente escolar mais consciente e saudável.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** Macapá, capital do estado do Amapá, possui população estimada em aproximadamente 489 mil habitantes, tem como economia baseada no comércio, educação, saúde e administração pública. A Escola Lucimar Amoras del Castillo desempenha papel estratégico para a promoção da educação, especialmente considerando o perfil jovem dos estudantes e a presença de desigualdades sociais em diferentes bairros de Macapá. A Escola contribui aos estudantes em tempo integral, o acesso à educação e o fortalecimento de um espaço de segurança em conjunto com os professores e responsáveis. A abordagem sobre a Lesão Pulmonar Associada ao Uso de Cigarros Eletrônicos (EVALI) se justifica pelo fato de que o público jovem é o mais exposto, influenciável e vulnerável ao consumo desses dispositivos, tornando-se, portanto, o grupo com maior propensão ao desenvolvimento dessa condição. A escolha da escola e dos alunos participantes ocorreu a partir do vínculo estabelecido por uma ex-aluna que mantém contato ativo com a instituição. Assim, optou-se por trabalhar com os estudantes do 3º ano do ensino médio, com faixa etária entre 17 e 19 anos, considerando sua maior vulnerabilidade ao uso de cigarros eletrônicos, uma vez que pesquisas apontam maior prevalência desse comportamento entre adolescentes do ensino médio. Além disso, essa faixa etária concentra a maior parte dos casos registrados de EVALI, reforçando a necessidade de ações educativas direcionadas. Soma-se a isso o fato de que esses estudantes estão concluindo a educação básica e prestes a ingressar no ensino superior ou no mercado de trabalho, momento estratégico para o fortalecimento da autonomia e da consciência crítica sobre saúde.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** A atividade foi executada mediante uma apresentação estruturada em slides, desenvolvida com enfoque interativo e metodologicamente orientada para a facilitação do processo de ensino-aprendizagem. Cada integrante do projeto de extensão assumiu a responsabilidade por uma seção específica do conteúdo, assegurando uma exposição sequencial, coerente e tecnicamente fundamentada sobre a EVALI. Posteriormente, procedeu-





## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais



**RESULTADOS ALCANÇADOS:** O projeto alcançou 19 estudantes do ensino médio, os quais participaram de forma ativa e demonstraram satisfação com a apresentação sobre a EVALI (Lesão Pulmonar Associada ao Uso de Cigarros Eletrônicos). Os adolescentes manifestaram expressivo interesse pelo tema, interagindo constantemente por meio de questionamentos. Observou-se um avanço na conscientização quanto aos riscos à saúde, bem como o desenvolvimento de uma reflexão crítica acerca do uso de dispositivos de vaporização, prática frequente na faixa etária atendida. Após a apresentação expositiva, os estudantes mostraram-se impactados pelo conhecimento adquirido, o que culminou em um momento de indagações mais aprofundadas, no qual suas dúvidas foram esclarecidas. Ressalta-se, ainda, a intenção dos participantes em disseminar as informações obtidas aos familiares e amigos. Os graduandos de enfermagem que participaram do projeto obtiveram um aprimoramento significativo de suas habilidades de comunicação, ao elaborar e apresentar um tema atual e de relevância social. Destaca-se que foi um grande desafio abordar essa temática, uma vez que a maior parte dos estudos e artigos científicos disponíveis encontra-se nos Estados Unidos, o que demandou um cuidadoso processo de tradução e adaptação do conteúdo para a realidade local. Além disso, foi necessário adequar a linguagem utilizada, de modo que fosse acessível aos adolescentes, sem perder o caráter profissional, científico e seguro das informações transmitidas. Ademais, os graduandos desenvolveram senso crítico e responsabilidade social ao disseminar informações baseadas em evidências científicas para um público jovem. Observou-se, também, o fortalecimento de competências profissionais relacionadas à educação em saúde, promoção da saúde e prevenção de doenças. A atividade, portanto, atendeu a uma demanda social importante, ao informar adolescentes sobre os riscos reais do uso de cigarros eletrônicos, prática que vem se tornando cada vez mais comum entre jovens e que, com frequência, é equivocadamente percebida como inofensiva ou menos prejudicial do que o cigarro



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

convencional.



**RESUMO DE INDICADORES:** O projeto de extensão contou com a participação de sete alunos, que atuaram de maneira integrada no planejamento e condução das atividades propostas. As ações foram direcionadas a 19 alunos do terceiro ano do ensino médio, com faixa etária entre 17 e 19 anos, público-alvo definido pela relevância do tema e pela necessidade de conscientização sobre riscos à saúde. Durante a execução do projeto, foi realizada uma palestra interativa e dialogada, utilizando slides educativos para facilitar a compreensão dos estudantes acerca da Lesão Pulmonar Associada ao Uso de Cigarro Eletrônico (EVALI). Após a exposição, ocorreu uma roda de conversa, abrindo espaço para esclarecimento de dúvidas, troca de percepções e aprofundamento do conteúdo. Ao final, os participantes foram acolhidos em um momento de coffee break, fortalecendo a interação entre equipe e alunos e permitindo um encerramento leve e integrador. Os indicadores evidenciam o alcance efetivo da atividade, demonstrando o engajamento dos extensionistas, a clareza das estratégias pedagógicas adotadas e o impacto positivo das ações junto ao público contemplado.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O desenvolvimento deste projeto de extensão evidenciou a importância crescente de ações voltadas para a promoção primária da saúde, especialmente quando direcionadas a adolescentes em fase de construção de identidade, autonomia e tomada de decisões. Ao abordar a EVALI com estudantes do 3º ano do Ensino Médio, promovemos um processo educativo que uniu rigor científico, diálogo acessível e sensibilidade às vivências desse público. Ao longo da ação, ficou evidente que a prevenção começa antes do adoecimento. Ela nasce na informação responsável, no espaço de escuta, na troca genuína e no estímulo ao pensamento crítico. Nosso trabalho permitiu que os estudantes compreendessem não apenas os riscos clínicos, toxicológicos e epidemiológicos do uso de cigarros eletrônicos, mas também os impactos reais que essa prática pode gerar em sua saúde presente e futura. Ao reconhecerem tais riscos, muitos expressaram disposição para repensar comportamentos e compartilhar o conhecimento com seus pares, ampliando o alcance do



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

projeto e fortalecendo redes de cuidado dentro da comunidade escolar. A experiência também proporcionou crescimento significativo aos graduandos envolvidos. O desafio de traduzir evidências científicas internacionais, adaptar linguagem e estruturar uma apresentação clara e acolhedora demandou estudo intenso, responsabilidade social e competência comunicativa. Cada etapa contribuiu para o fortalecimento de habilidades essenciais da enfermagem: educação em saúde, promoção da saúde, comunicação terapêutica e atuação baseada em evidências. Os resultados alcançados reforçam a relevância do projeto: participação ativa dos estudantes, grande volume de questionamentos, interesse sincero e impacto perceptível na compreensão dos perigos do vape. Observou-se não apenas aprendizado, mas transformação — um indicador essencial de que a promoção primária foi efetiva. Para futuras edições, recomenda-se ampliar o número de turmas atendidas, incluir metodologias ainda mais participativas e desenvolver materiais permanentes que possam permanecer na escola como instrumentos de prevenção contínua. Parcerias com equipes de saúde locais podem fortalecer ainda mais a abordagem interdisciplinar e garantir maior sustentabilidade da ação. Concluímos, assim, que o projeto cumpriu plenamente seu propósito: informar, acolher, prevenir e transformar. A união entre extensão universitária e promoção primária da saúde mostrou-se potente, capaz de impactar vidas, fortalecer a autonomia dos jovens e reafirmar o compromisso social da enfermagem com a construção de comunidades mais saudáveis, conscientes e preparadas para escolhas responsáveis.

### **PALAVRAS-CHAVE:**

Evali. Promoção da saúde. Educação em saúde. Lesão pulmonar. Cigarros Eletrônicos.

### **UNIDADE E CURSO:**

1 Unama Macapá, curso de Enfermagem.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **GUARDIO – SISTEMA DE GESTÃO PATRIMONIAL**

**AUTORES:** Antonio Magno Freitas da Costa Júnior<sup>1</sup>, Daniel Vitor da Silva<sup>1</sup>, Lucas Henrique Dellarmelindo Ferreira<sup>1</sup>, Mateus Manoel dos Santos Alves<sup>1</sup>, Elemar Leonel Balduino Oliveira<sup>1</sup>

#### **RESUMO EXPANDIDO**

**INTRODUÇÃO:** O projeto GUARDIO – Sistema de Gestão Patrimonial Simplificado surgiu da necessidade de pequenas e médias empresas locais em modernizar e otimizar seus processos de controle de patrimônio. Em Cacoal, Rondônia, polo regional em constante crescimento econômico, a maioria dos Microempreendedores Individuais (MEIs) e Micro e Pequenas Empresas (MPEs) ainda utiliza métodos tradicionais de gestão, baseados em planilhas ou registros em papel. Essas práticas, embora comuns, apresentam sérias limitações, como elevado consumo de tempo, maior risco de erros e dificuldades na organização e atualização das informações. A realidade vivenciada pela empresa parceira Conexão Materiais de Construção ilustra bem esse contexto: com o aumento progressivo da demanda, tornou-se urgente buscar soluções que tragam praticidade, eficiência e segurança ao controle patrimonial. Nesse sentido, o GUARDIO foi concebido como uma ferramenta acessível, com interface intuitiva, capaz de realizar registros, consultas e atualizações em tempo real, tanto em ambiente web quanto em dispositivos móveis. A importância do projeto se estende além da solução tecnológica em si. Ao alinhar-se com práticas de UX/UI Design, programação web e desenvolvimento mobile, o GUARDIO proporciona uma resposta interdisciplinar que conecta o aprendizado acadêmico dos discentes à realidade empresarial local. Além disso, o projeto promove impactos sociais relevantes, ao fortalecer a capacidade de gestão dos microempreendedores e gerar maior confiança nos processos de controle de bens, refletindo diretamente na qualidade do atendimento ao cliente e na competitividade das empresas da região. Assim, este trabalho não apenas apresenta uma proposta inovadora de software, mas também evidencia o papel da universidade no desenvolvimento regional, criando pontes entre o conhecimento científico e as demandas práticas do mercado. O GUARDIO representa, portanto, um avanço no uso da tecnologia como instrumento de transformação social, contribuindo para a sustentabilidade dos negócios locais e para a formação cidadã e profissional dos alunos envolvidos.

**OBJETIVO:** O objetivo principal é desenvolver um sistema de gestão e controle patrimonial simplificado, voltado para pequenas e médias empresas, a fim de otimizar a administração de bens, melhorar a eficiência operacional e modernizar os processos de controle dentro do contexto local de Cacoal-RO.

---

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau Cacoal – RO, 8º Período do Curso de Sistemas de Informação.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

Os objetivos específicos são:

- Identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos microempreendedores locais no controle de seus ativos patrimoniais.
- Levantar e analisar os requisitos necessários para a construção de uma solução digital que atenda às demandas reais dos usuários.
- Projetar e implementar uma aplicação web e mobile de fácil utilização, com interface intuitiva e acessível.
- Integrar o sistema a um banco de dados seguro e escalável, permitindo o registro, consulta e atualização em tempo real.
- Validar o protótipo do sistema junto à empresa parceira, por meio de testes práticos e coleta de feedback estruturado.
- Promover a inclusão tecnológica de microempreendedores, incentivando o uso de ferramentas digitais no ambiente empresarial.
- Contribuir para a formação prática dos discentes, articulando teoria e prática na resolução de problemas reais da comunidade.
- Estimular o desenvolvimento socioeconômico local, fornecendo soluções que aumentem a competitividade e a eficiência das empresas da região.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** O projeto GUARDIO – Sistema de Gestão Patrimonial Simplificado foi desenvolvido e aplicado inicialmente junto à empresa Conexão Materiais de Construção, situada em Cacoal-RO. A escolha dessa organização se deu pelo fato de representar de maneira fiel a realidade da maioria dos microempreendedores locais, que ainda realizam o controle patrimonial de forma manual, por meio de planilhas ou registros em papel. O local de execução abrangeu tanto o espaço físico da empresa parceira, onde foram realizadas reuniões de levantamento de requisitos e testes do protótipo, quanto ambientes acadêmicos, como salas de aula e reuniões virtuais para o planejamento e desenvolvimento da solução. O público-alvo do projeto compreende microempreendedores individuais (MEIs), micro e pequenas empresas (MPEs) da região de Cacoal e entorno, que necessitam de uma ferramenta acessível para gestão de bens e equipamentos. O sistema foi pensado para atender gestores que acumulam múltiplas funções dentro do negócio, demandando soluções práticas, intuitivas e de rápida aprendizagem, além de colaboradores responsáveis por atividades de controle, manutenção e estoque. Ao oferecer uma aplicação digital simples e funcional, o GUARDIO busca facilitar a rotina empresarial, reduzir falhas nos processos e promover maior eficiência no uso dos recursos, contribuindo diretamente para a competitividade e sustentabilidade dos empreendimentos locais.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** O desenvolvimento do projeto GUARDIO – Sistema de Gestão Patrimonial Simplificado foi estruturado em etapas metodológicas que garantiram a organização do trabalho e a efetiva participação da empresa parceira e dos discentes envolvidos.

### 1. Contato inicial e parceria

O primeiro passo consistiu no estabelecimento de contato com a empresa Conexão Materiais de Construção em Cacoal-RO. Por meio de uma reunião presencial, foi firmado o alinhamento das necessidades da organização com os objetivos acadêmicos do projeto.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### 2. Levantamento de requisitos

Foram realizadas entrevistas com gestor da empresa parceira para identificar os principais desafios relacionados ao controle patrimonial. Essa etapa permitiu mapear processos, compreender fluxos de trabalho e registrar as funcionalidades prioritárias que o sistema deveria contemplar.

### 3. Planejamento do desenvolvimento

Com base nos requisitos levantados, a equipe elaborou um plano de trabalho, definindo tecnologias, ferramentas e metodologias de desenvolvimento. Optou-se pelo uso de Angular e Ionic para construção das interfaces web e mobile, NestJS para a camada de back-end e Supabase como banco de dados e autenticação.

### 4. Implementação

A aplicação foi construída de forma incremental, seguindo práticas ágeis (sprints curtos e entregas parciais). O código foi versionado em repositórios online para facilitar a colaboração entre os discentes.

### 5. Testes e validação

O sistema foi submetido a testes práticos na empresa parceira, possibilitando a coleta de feedback direto dos usuários.

### 6. Materiais utilizados

- a. Hardware: dispositivos móveis (smartphones Android) para testes do aplicativo.
- b. Software: Angular, Ionic, NestJS, Supabase, GitHub/GitLab (versionamento), Figma (protótipos de interface), VS Code (IDE de desenvolvimento).
- c. Ambiente de execução: reuniões presenciais no espaço físico da empresa parceira e encontros virtuais por plataformas de videoconferência.

### 7. Participação do público-alvo

O microempreendedor da empresa parceira participou ativamente nas fases de levantamento de requisitos e validação final. Sua colaboração foi essencial para garantir que o sistema fosse simples, funcional e adequado à realidade local.

### **RESULTADOS ALCANÇADOS:**

- O sistema GUARDIO foi desenvolvido com base nas necessidades reais de microempreendedores, identificadas por meio de validações com beneficiários diretos e indiretos.
- Aplicado um caso piloto em uma empresa local (MEI), permitindo ajustes práticos conforme as condições operacionais.



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

- A solução tem potencial para ser replicada por dezenas de micro e pequenas empresas em Cacoal-RO que enfrentam desafios semelhantes.
- O projeto gerou interesse local na adoção de novas tecnologias, promovendo trocas de experiências entre empreendedores.
- Os empreendedores envolvidos foram devidamente capacitados no uso de ferramentas digitais, fortalecendo sua autonomia na gestão patrimonial.
- O projeto estimulou o uso mais consciente da tecnologia, promovendo eficiência e transparência nos pequenos negócios.

**RESUMO DE INDICADORES:** A execução deste projeto de extensão reafirma o compromisso social da academia com o desenvolvimento de Cacoal-RO, ao integrar quatro acadêmicos em uma imersão totalmente prática. Por meio de duas atividades centrais, o projeto beneficiou diretamente a empresa local Conexão Materiais de Construção, estabelecendo uma parceria estratégica entre o saber universitário e o setor privado. O impacto da iniciativa é evidenciado pelo engajamento de cinco participantes da comunidade empresarial, incluindo dono do negócio, e pela realização de três consultorias e abordagens diretas, que buscaram democratizar o acesso a ferramentas de gestão eficientes. Além do suporte técnico, a responsabilidade social do projeto materializou-se na produção de um material didático, entregue à organização para servir como instrumento de educação continuada e autonomia administrativa. Dessa forma, a solução de gestão patrimonial apresentada não apenas otimiza processos internos, mas contribui para o fortalecimento da economia local e para a formação de profissionais mais conscientes de seu papel transformador na sociedade.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto de forma geral agregou bastante na carreira acadêmica e profissional dos discentes envolvidos. O projeto permite com que as empresas possam ter uma solução completa para gerenciar seu patrimônio de uma forma simples e facilitada pelo uso da tecnologia. É importante destacar que o projeto desenvolvido para a Conexão Materiais de Construção é imprescindível, pois inúmeras organizações, principalmente pequenas e médias empresas, com o controle do próprio patrimônio. Acredito que uma das formas de viabilizar o projeto e torná-lo mais escalável seja transformando o mesmo em um SaaS (*Software as a Service*), pois conseguem reaproveitar boa parte da estrutura do código e adaptar para esse formato de software, que atualmente é uma tendência de mercado global. Outrossim, um SaaS torna-se um projeto mais rentável ao ponto que, os discentes conseguem cobrar por uma solução já validada no mercado, com valor recorrente mensal (MRR – *Monthly Recurring Revenue*), trazendo receita para um projeto desenvolvido.

### **PALAVRAS-CHAVE:**

Patrimônio. Gestão. Solução.

### **UNIDADE E CURSO:**

Centro Universitário Maurício de Nassau Cacoal – RO, 8º Período do Curso de Sistemas de Informação.



**INCLUSÃO DIGITAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: Caminhos para a Trabalhabilidade em SANTARÉM – PA**

**AUTORES:** Ana Karina Silva Pereira<sup>1</sup>, Eládio Cândido Coelho Galúcio<sup>1</sup>, Ellen Patrícia Paixão Bernardes<sup>1</sup>, Felipe Ribeiro da Silva Maia<sup>1</sup>, Gustavo Ferreira Silva de Souza<sup>1</sup>, Madson Rodrigues da Silva<sup>1</sup>, Marcos Vinicius Pinheiro da Silva<sup>1</sup>, Matheus Junior Ferreira Tenório<sup>1</sup>, Nicollas Almeida Vieira<sup>1</sup>

**ORIENTADORA:** Suelen Patrícia de Aguiar Portela Campos<sup>1</sup>

**RESUMO EXPANDIDO**

**INTRODUÇÃO:** A inclusão social e profissional de pessoas com deficiência (PCDs) ainda representa um dos desafios mais urgentes na atualidade, exigindo ações que vão além da simples conformidade legal e busquem promover equidade real. No Brasil, embora a Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência) assegure direitos relacionados à acessibilidade, educação e trabalho, a efetivação desses direitos enfrenta limitações significativas, sobretudo no ambiente digital, onde barreiras técnicas e atitudinais persistem. Estudos e levantamentos recentes mostram que a acessibilidade digital ainda está longe do ideal, com menos de 3% dos sites brasileiros totalmente adaptados para pessoas com deficiência, o que impacta diretamente o acesso à informação, à educação e ao trabalho online. A falta de acessibilidade digital, como a ausência de legendas, descrições alternativas para imagens ou compatibilidade com leitores de tela, cria obstáculos substanciais para PCDs em atividades cotidianas, incluindo buscas por emprego, comunicação e acesso a serviços públicos. Essa realidade reforça que a exclusão digital é uma forma contemporânea de exclusão social. Nesse cenário, a inclusão digital emerge como ferramenta essencial para ampliar a autonomia e a participação cidadã. Segundo Castells (2020), a participação na denominada “sociedade em rede” depende cada vez mais do domínio de tecnologias digitais, sem o qual grupos marginalizados permanecem em desvantagem. Entende-se por inclusão os processos que envolvem a consolidação do direito que todo e qualquer cidadão tem de participar ativamente da sociedade, contribuindo de alguma forma para o seu desenvolvimento (WERNECK, 2000-2003). A inclusão digital deve, portanto, ser entendida como um processo integral, que envolve não apenas equipamento, mas habilitação, adaptação de conteúdos e suporte técnico contínuo. Diante desse contexto, o presente projeto de extensão, executado por acadêmicos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da UNAMA Santarém, pauta-se na articulação entre ensino, pesquisa e extensão para enfrentar essas lacunas. Em parceria com a Associação dos Deficientes Físicos de Santarém (ADEFIS), a iniciativa busca reduzir o hiato digital na região oeste do Pará, promovendo capacitação em tecnologias digitais, uso de ferramentas contemporâneas, incluindo Inteligência Artificial. A ação valoriza o diálogo entre saberes, unindo

<sup>1</sup> UNAMA SANTARÉM – ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

o conhecimento técnico à realidade social, com foco no empoderamento e na inclusão efetiva no mercado de trabalho local.

### **OBJETIVOS**

**Objetivo Geral:** Promover a inclusão digital de pessoas com deficiência, visando contribuir para o desenvolvimento de competências tecnológicas básicas e para a ampliação das oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

#### **Objetivos Específicos:**

- Ensinar noções básicas de informática, uso de computador e internet;
- Orientar sobre como criar e utilizar um e-mail profissional;
- Introduzir o uso de Inteligência Artificial para edição de vídeos e fotos de forma simples;
- Elaborar uma oficina prática de criação de currículo.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** O projeto foi desenvolvido no município de Santarém, situado na região oeste do estado do Pará. Reconhecida como um importante centro regional, a cidade possui dinâmica econômica estruturada principalmente nos setores de comércio, serviços e turismo. Apesar dos avanços socioeconômicos ao longo dos últimos anos, Santarém ainda apresenta desafios significativos no campo da inclusão social, especialmente no que se refere à inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Essas desigualdades evidenciam a necessidade de iniciativas que promovam oportunidades de formação, autonomia e participação cidadã para esse público. A ação será realizada na sede da Associação dos Deficientes Físicos de Santarém (ADEFIS), localizada no bairro Residencial Salvação. A instituição desempenha papel fundamental no apoio e atendimento a pessoas com deficiência física no município, oferecendo serviços voltados à assistência, orientação e fortalecimento social. O projeto é destinado aos usuários vinculados à ADEFIS, abrangendo pessoas com deficiência que participam das atividades da associação ou são por ela acompanhadas, garantindo a adequação do conteúdo às necessidades específicas desse público.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** O desenvolvimento do projeto foi antecedido por uma etapa de levantamento bibliográfica em artigos e revistas sobre inclusão digital, empregabilidade de pessoas com deficiência (PCDs) e uso de tecnologias digitais como ferramentas de inserção social. Além disso, foram realizadas reuniões de organização da equipe para definição das estratégias, dos conteúdos a serem abordados e dos recursos necessários à execução das atividades. A aplicação do projeto ocorreu em um único dia, no turno da manhã, com duração aproximada de 5 (cinco) horas. A programação foi organizada em três etapas, conforme descrito a seguir:

Etapa 1 - Palestra Introdutória: Realizou-se uma palestra introdutória com conteúdos relacionados à inclusão digital, às leis e direitos das pessoas com deficiência (PCDs) e à inserção



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

no mercado de trabalho, com o objetivo de sensibilizar e orientar os participantes sobre seus direitos e possibilidades de atuação profissional (figura 1).

Figura 3: Palestra Introdutória



Fonte: Autores, 2026.

Etapa 2 - Momento de Integração: Foi promovido um momento de networking, acompanhado de coffee break e sorteio de brindes, visando estimular a socialização e a troca de experiências entre os participantes. (figura 2).

Figura 4: Momento de Integração



Fonte: Autores, 2026.

Etapa 3 - Oficinas Práticas: Na última etapa, foram realizadas oficinas práticas que abordaram: Elaboração de currículo profissional (figura 3).

- Utilização do celular para edição de fotos e vídeos;
- Criação de e-mail;
- Simulação de entrevista de emprego com os participantes.

Para a execução das atividades, foram utilizados os seguintes recursos:

- 7 (sete) computadores para a criação dos currículos;
- 1 (uma) impressora para a impressão dos currículos elaborados;
- Banner do projeto.



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

Figura 5: Oficinas Práticas



Fonte: Autores, 2026.

**RESULTADOS ALCANÇADOS** A aplicação prática do projeto foi realizada com um grupo focal de 12 participantes. A intervenção revelou-se altamente eficaz, não apenas no engajamento imediato, mas também nos desdobramentos práticos para a vida profissional e social dos envolvidos. Observou-se uma alta adesão e interesse por tecnologias emergentes, especificamente a Inteligência Artificial (IA). Ao contrário de estigmas que sugerem passividade tecnológica, os participantes demonstraram proatividade e um desejo explícito de aprofundamento técnico, validando a premissa de que a inclusão digital é uma ferramenta de empoderamento. O impacto do projeto extrapolou a sala de aula, gerando resultados concretos de validação e expansão. Identificou-se unanimidade quanto à relevância do conteúdo apresentado, com os participantes solicitando a continuidade e expansão do projeto para novos módulos, o que confirma a adequação temática e metodológica da proposta. Ademais, o reconhecimento da qualidade do trabalho realizado resultou em visibilidade externa, incluindo convite para participação em programa de Rádio da cidade no dia 22 de dezembro, bem como o convite para ministrar oficina de IA a docentes de uma escola. Constatou-se também o fortalecimento das relações entre capacitação e mercado de trabalho, uma vez que a direção da Instituição de Ensino Superior Unama Santarém demonstrou interesse na captação de currículos dos participantes para vagas disponíveis na instituição, criando assim uma ponte concreta para oportunidades futuras de empregabilidade.

**RESUMO DE INDICADORES:** A execução do projeto resultou na produção de dados quantitativos e qualitativos que comprovam o alcance e a efetividade da intervenção socioeducativa. A ação atendeu 12 participantes vinculados à ADEFIS em Santarém–PA, contando com a participação de 9 acadêmicos organizadores e 1 orientadora. As atividades foram realizadas em um único ciclo presencial, com carga horária total de 5 horas, utilizando laboratório móvel equipado com 7 computadores e 1 unidade de impressão. O projeto também alcançou relevante visibilidade social, evidenciada pelo recebimento de dois convites externos: participação em um programa de rádio local e convite para ministrar formação sobre Inteligência



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

Artificial em uma escola pública, o que reforça a replicabilidade da metodologia adotada. Ademais, destaca-se o potencial de empregabilidade gerado, com a formalização do interesse da UNAMA Santarém em utilizar o banco de currículos produzido para futuras oportunidades administrativas.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto obteve êxito ao demonstrar que a barreira para a empregabilidade das PCDs em Santarém é, muitas vezes, técnica e não funcional. A experiência prática revelou um engajamento excepcional com tecnologias de Inteligência Artificial. O interesse demonstrado pelos participantes em aprofundar conhecimentos técnicos sinaliza uma demanda reprimida por capacitação continuada na região. As principais dificuldades encontradas residiram na limitação de tempo para o aprofundamento de ferramentas mais complexas, sugerindo que edições futuras devam ser estruturadas em módulos progressivos. Contudo, as conquistas superaram os obstáculos: a criação de uma ponte direta entre a capacitação e o mercado de trabalho, materializada pelo interesse da Instituição de Ensino Superior Unama Santarém, na captação de currículos dos participantes, válida a eficácia da extensão universitária como agente de transformação social. Em suma, o projeto não apenas cumpriu sua função pedagógica de formar acadêmicos socialmente conscientes, mas também deixou um legado de inclusão na ADEFIS, promovendo o início de uma trajetória de autonomia digital. Sugere-se a institucionalização deste projeto como um programa contínuo, expandindo o escopo para outras associações, visando consolidar Santarém como um polo de inclusão e trabalhabilidade pautado na inovação tecnológica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inclusão Digital. Pessoas com Deficiência. Trabalhabilidade. Tecnologia.

**UNIDADE E CURSO:** UNAMA SANTARÉM – ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. 8. ed. rev. e amp. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

MOVIMENTO WEB PARA TODOS; BIGDATACORP. Apenas 2,9% dos sites brasileiros foram aprovados em todos os testes de acessibilidade. São Paulo: WPT, 2024. Disponível em: <https://mwpt.com.br/conheca-os-estudos-do-wpt-sobre-acessibilidade-em-sites-e-aplicativos/>. Acesso em: 9 mar. 2026.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 9 mar. 2026.

WERNECK, Claudia. *Ninguém mais vai ser bonzinho: na sociedade inclusiva*. 2. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2000.



## **JOVEM EM FOCO: ORIENTAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA O PRIMEIRO EMPREGO**

**AUTORES:** Alan Ribeiro de Sousa Júnior<sup>1</sup>, Anna Carolina Silva Oliveira<sup>1</sup>, Rebeca Almeida Fernandes<sup>1</sup>, Roberta Fernanda Santana da Mota Sá<sup>1</sup>, Sabrina Pereira da Silva Tigre<sup>1</sup>, Linauro Pereira de Souza Neto<sup>1</sup>

### **RESUMO EXPANDIDO**

**INTRODUÇÃO:** O presente projeto versa sobre o desafiador tema da orientação e capacitação do jovem que busca inserção no mercado de trabalho. Fundamentado na Resolução N° 7/2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior, o trabalho busca promover uma interação transformadora entre a universidade e a sociedade. O contexto social observado aponta para uma carência crítica de informações sobre legislação trabalhista e direitos básicos. O ingresso desse público no mundo laboral ocorre, em regra, de forma precoce e desigual, influenciado por fatores socioeconômicos. A ausência de conhecimento prévio acerca das garantias asseguradas pela Constituição Federal de 1988, pela CLT e pelo ECA (Lei n° 8.069/1990) torna esse grupo vulnerável a relações abusivas e informais. Assim, a importância do projeto reside em mitigar essa vulnerabilidade, instrumentalizando futuros técnicos com informações essenciais para uma vida profissional consciente e protegida.

**OBJETIVO:** O principal objetivo do projeto foi levar conhecimento jurídico sobre as leis trabalhistas, principalmente àquelas aplicadas aos jovens trabalhadores que já se encontram ou estão prestes a ingressar no mercado de trabalho. Como objetivos específicos buscamos apresentar os seguintes tópicos: a) Introduzir os conceitos fundamentais da legislação trabalhista e de estágio; b) Explicar sobre FGTS, seguro-desemprego, férias, 13º salário e jornada de trabalho; c) Orientar sobre elaboração de currículo, postura em entrevistas e networking; d) Promover oficinas práticas de habilidades socioemocionais (comunicação, trabalho em equipe, resolução de problemas); e) Informar sobre programas de incentivo ao primeiro emprego (Jovem Aprendiz, estágios, programas governamentais).

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** A intervenção presencial foi situada no município de Vitória da Conquista - BA, especificamente no Instituto Federal da Bahia (IFBA). A escolha da localidade foi estratégica: o campus abriga estudantes do ensino técnico integrado ao ensino médio, um grupo que se encontra em uma fase de iminente transição para o mercado de trabalho. Diferente do ensino médio regular, esses jovens possuem uma grade curricular com foco em técnica profissional e a exigência de estágio obrigatório, o que acelera significativamente sua entrada no mundo corporativo. O público-alvo consistiu em jovens de 15 a 20 anos, selecionados devido à vulnerabilidade identificada em diagnósticos prévios. A análise situacional no IFBA confirmou a vulnerabilidade: 58,5% dos participantes nunca tiveram experiência

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU | Direito.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

remunerada e 80,5% desconheciam as proibições legais ao trabalho infantil. Essa lacuna justifica a urgência da intervenção para prevenir relações laborais abusivas, precárias e informais.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** A execução do projeto ocorreu de forma híbrida e estruturada em quatro etapas fundamentais para garantir a eficácia da transmissão do conhecimento: a) Diagnóstico e Preparação: Utilizou-se um formulário online (Google Forms) para mapear as lacunas de conhecimento do público, obtendo 41 respostas que serviram de base para a criação do conteúdo programático; b) Intervenção Presencial (06/11): Realizada no auditório do IFBA com turmas de ensino técnico. A metodologia foi dialógica, consistindo em uma palestra seguida de roda de conversa com a participação de profissionais externos (CEO de RH e Advogada Trabalhista), que atuaram como facilitadores sobre temas como FGTS, férias e 13º salário. Foram realizadas dinâmicas interativas, oficinas práticas para a construção de currículos e distribuição de material didático físico; c) Extensão Digital: Criação e gestão de um perfil no Instagram (@jovememfoco4) para disseminação contínua. As ações incluíram a produção de vídeos educativos no formato "Tira-Dúvidas", relatos de experiências de ex-estagiários e entrevistas com o público externo para humanizar o debate jurídico; e d) Apresentação de Resultados (24/11): Evento acadêmico realizado na UNINASSAU para uma turma de Direito, onde se discutiu a aplicação prática da teoria trabalhista e o impacto social da extensão universitária na democratização da informação jurídica. No que tange à produção intelectual, o grupo desenvolveu 2 materiais didáticos específicos (folders e slides) para suporte e orientação da comunidade. A metodologia híbrida desenvolvida possui alto potencial de escalabilidade, podendo ser replicada em outras unidades da Rede Federal de Ensino através da adaptação do material didático digital e do uso da rede de facilitadores externos já estabelecida

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** Os resultados obtidos demonstram que o projeto transcendeu a simples transmissão de conteúdo, gerando um impacto multidimensional tanto para a comunidade quanto para os discentes. A eficácia da intervenção é evidenciada pelo alto engajamento do público: o diagnóstico digital obteve 41 respostas detalhadas, que serviram de bússola para a produção de conteúdo. Os dados revelaram uma lacuna de conhecimento alarmante: 80,5% dos jovens desconheciam as proibições legais para o trabalho de menores de 18 anos e 70% não sabiam a jornada máxima permitida para o Jovem Aprendiz. Além disso, 51,2% dos participantes não sabiam distinguir um contrato formal de um contrato de aprendizagem antes da ação. No ambiente presencial, o projeto alcançou 80 atendimentos diretos, onde a oficina de currículos e as orientações sobre FGTS e 13º salário (temas nos quais cerca de 43% dos jovens possuíam conhecimento nulo ou superficial) foram os pontos de maior interesse e absorção. Observou-se uma mudança de postura nos estudantes do IFBA, que passaram de espectadores a sujeitos ativos, sanando dúvidas sobre a precarização do trabalho e direitos de estágio. A desconstrução da linguagem jurídica permitiu que o Direito fosse percebido como uma ferramenta de proteção cotidiana, e não apenas como um conceito



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

abstrato. Para os discentes de Direito, a atividade foi um laboratório de prática jurídica e social. O projeto exigiu o desenvolvimento de competências como oratória, didática pedagógica, organização de eventos e a capacidade de criar pontes com profissionais do mercado de trabalho e instituições públicas. A criação do perfil no Instagram (@jovememfoco4) garantiu a sustentabilidade do projeto, permitindo que o conteúdo educativo - vídeos "Tira-Dúvidas" e relatos de experiência - continue acessível para além da data da intervenção física, democratizando o saber jurídico de forma contínua. O maior desafio técnico foi a transposição didática: converter o rigor da CLT em uma comunicação ágil para o público de 15 a 20 anos. O êxito dessa estratégia foi medido não apenas pelo engajamento digital, mas pela capacidade dos jovens de identificarem, de forma autônoma, cláusulas abusivas em modelos de contrato durante as oficinas práticas. A interação espontânea nas "caixinhas de perguntas" e o engajamento nas dinâmicas presenciais superaram as expectativas iniciais de adesão.

**RESUMO DE INDICADORES:** A execução deste projeto de extensão mobilizou uma equipe de 5 alunos do curso de Direito, que realizaram um total de 3 atividades centrais, abrangendo desde a intervenção direta no campo até a apresentação acadêmica final. Através dessas ações, foram beneficiadas 2 entidades, alcançando um público com cerca de 80 atendimentos e consultorias prestadas. A rede de colaboração foi robusta, contando com o apoio de 2 profissionais externos, parcerias com os setores público e privado e suporte técnico de professores. No que tange à produção intelectual, o grupo desenvolveu 2 materiais didáticos específicos (folders e slides) para suporte e orientação da comunidade.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A realização do projeto "Jovem em Foco" evidenciou que a extensão universitária é o instrumento mais eficaz para romper os muros da academia e promover a justiça social na prática. A principal conquista não foi apenas a entrega de dados técnicos, mas a instrumentalização de jovens vulneráveis com o "escudo" do conhecimento jurídico, permitindo que iniciem suas trajetórias profissionais com dignidade e consciência de seus direitos. As dificuldades enfrentadas, como a resistência inicial e a complexidade da linguagem jurídica, serviram como aprendizado para a construção de uma advocacia mais humana e acessível. Para futuras edições, sugere-se a expansão do tempo de oficinas práticas, dado o alto impacto percebido na construção de currículos. O impacto sustentável do projeto reside no fortalecimento da cidadania em Vitória da Conquista; ao educar um jovem sobre seus direitos, cria-se um efeito multiplicador que protege toda uma rede familiar contra a precarização do trabalho. Esta experiência reafirmou que o papel do curso de Direito vai além do litígio, residindo, primordialmente, na prevenção de abusos e na democratização da justiça.

**PALAVRAS-CHAVE:** Jovem. Direitos. Trabalho. Participação e Conhecimento.

**UNIDADE E CURSO:** Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU | Direito.



# Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais





## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

### JOVENS CONSCIENTES

**AUTORES:** Anna Carolina Porto<sup>1</sup>, Franciele Prates Diogo<sup>1</sup>, Helena Andreski Ferreira<sup>1</sup>, Jaqueline Deutschmann<sup>1</sup>, Stéfani Vieira Pereira<sup>1</sup>, Prof. Dr. Daniel Leonhardt dos Santos<sup>1</sup>

### RESUMO EXPANDIDO

**INTRODUÇÃO:** O Projeto *Jovens Conscientes* surgiu da necessidade de aproximar adolescentes de informações essenciais sobre seus direitos fundamentais e sobre formas de prevenção e enfrentamento de abusos e violências. A adolescência é marcada por transformações emocionais, sociais e comportamentais que tornam os jovens mais suscetíveis a situações de vulnerabilidade, especialmente quando não possuem conhecimento adequado sobre proteção legal e canais de denúncia. O contexto da região do Colégio Estadual Marechal Floriano Peixoto, situado no bairro Floresta, em Porto Alegre, revela disparidades socioeconômicas, fragilidade em políticas públicas e exposição frequente a situações de risco, reforçando ainda mais a urgência de ações educativas dessa natureza. Assim, o projeto buscou promover o empoderamento juvenil por meio da educação em direitos, integrando a atividade acadêmica universitária com demandas sociais reais, em consonância com as diretrizes de extensão previstas na Resolução nº 7/2018 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

**OBJETIVO:** O objetivo principal do projeto foi promover a conscientização de adolescentes sobre seus direitos fundamentais e sobre formas de prevenção, identificação e combate ao abuso sexual e outros tipos de violência, com base na Constituição Federal, no Código Penal e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Objetivos específicos:

1. Informar sobre os principais dispositivos legais de proteção infantojuvenil.
2. Explicar conceitos de abuso sexual, violência e violação de direitos.
3. Incentivar a denúncia e o acesso aos canais oficiais de apoio.
4. Desenvolver senso crítico, empatia e responsabilidade coletiva.
5. Promover o protagonismo juvenil como instrumento de prevenção.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** A atividade foi realizada no Colégio Estadual Marechal Floriano Peixoto, localizado na Rua Comendador Coruja, nº 315, bairro Floresta, Porto Alegre/RS. A região apresenta fortes contrastes socioeconômicos, alternando áreas estruturadas com trechos de maior vulnerabilidade social, incluindo desigualdade de renda, fragilidade na segurança e deficiências no acesso a políticas públicas. O público-alvo foi composto por cerca de 30 adolescentes do 1º ano do ensino médio, com idades entre 14 e 16

---

<sup>1</sup> Faculdade Unifael Porto Alegre, Curso de Direito.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

anos. Esse grupo foi selecionado por se encontrar em fase de construção identitária, desenvolvimento de autonomia e suscetibilidade a situações de risco, incluindo violência doméstica, abuso sexual e negligência. A escolha da escola ocorreu mediante autorização institucional e considerando sua realidade social, que reforça a importância da educação para prevenção.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** A intervenção ocorreu em 28 de outubro de 2025, das 10h às 12h, conduzida por cinco discentes do curso de Direito da Faculdade Unifael Porto Alegre. A atividade iniciou-se com a apresentação das alunas e contextualização do objetivo do projeto. Em seguida, foram exibidos slides elaborados pelo grupo, contendo explicações sobre direitos fundamentais, dispositivos legais, tipos de abuso, exemplos práticos e canais oficiais de denúncia, como Disque 100, Conselho Tutelar e Polícia Militar. O conteúdo foi trabalhado em linguagem acessível e com elementos visuais para facilitar a compreensão dos estudantes. Foram distribuídos panfletos produzidos pelo grupo com frases de impacto (“Seu corpo, suas regras”) e orientações práticas. A apresentação também contou com momentos de diálogo, perguntas reflexivas e explicações sobre materiais jurídicos, como o Vade Mecum. A atividade encerrou-se com agradecimentos e apresentação das referências utilizadas.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** A intervenção impactou cerca de 30 adolescentes, que demonstraram crescente engajamento ao longo da apresentação. Inicialmente tímidos, passaram a interagir mais ao perceber a relevância prática do tema e ao compreenderem como identificar situações de risco e onde buscar ajuda. Houve ampliação significativa do conhecimento sobre direitos fundamentais, canais de proteção e mecanismos legais de denúncia. Muitos estudantes tiveram contato pela primeira vez com noções estruturadas sobre o ECA, violência e abuso sexual. A atividade fomentou empatia, solidariedade e fortalecimento da consciência cidadã. Para as discentes, o projeto proporcionou desenvolvimento de competências essenciais, como oratória, comunicação acessível, organização, trabalho em equipe e sensibilidade social. A vivência prática permitiu aplicar conteúdos jurídicos à realidade comunitária, reforçando a função social do Direito e da extensão universitária.

### RESUMO DE INDICADORES:

- Alunas envolvidas: 5
- Assessoramentos com o professor: 5
- Atividade realizada: 1 intervenção presencial
- Público beneficiado: 30 adolescentes
- Atendimentos/interações diretas: 3
- Parcerias: 1 parceria com setor público (Colégio Estadual Marechal Floriano Peixoto)
- Materiais produzidos: 3 (slides, panfletos e registros fotográficos)
- Período do projeto: 11/08/2025 a 03/12/2025



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Projeto *Jovens Conscientes* demonstrou a importância de ações educativas que aproximem o conhecimento jurídico da realidade social de adolescentes em situação de vulnerabilidade. A intervenção contribuiu para ampliar a compreensão dos estudantes sobre seus direitos e fortalecer atitudes preventivas diante de situações de violência. No âmbito acadêmico, a experiência proporcionou às discentes aprendizado significativo, tanto prático quanto humano, evidenciando o papel da extensão na formação cidadã e crítica. Como sugestão para edições futuras, destaca-se a possibilidade de repetição da ação em outras turmas e escolas, inclusão de dinâmicas interativas mais longas e realização de rodas de conversa com apoio de profissionais da rede de proteção. O impacto do projeto revela-se não apenas no aprendizado imediato, mas no fortalecimento de uma cultura de proteção e conscientização contínua.

**PALAVRAS-CHAVE:**

Direitos Fundamentais. Adolescência. Prevenção à Violência. Educação em Direitos. Extensão Universitária.

**UNIDADE E CURSO:** Faculdade Unifael Porto Alegre, Curso de Direito.



## **JOVENS SEM DOR: PREVENÇÃO DE DORES POSTURAIS NA VIDA ESCOLAR E DIGITAL**

**AUTORES:** Elaila da Silva Ferreira<sup>1</sup>, Emanuelli da Silva Ferreira<sup>1</sup>, Guilherme Alex Pereira Rodrigues<sup>1</sup>, Pedro Henrique Maciel Meneses<sup>1</sup>, Rafaela Vieira<sup>1</sup>, Lucas da Cruz Castro<sup>1</sup>

### **RESUMO EXPANDIDO**

**INTRODUÇÃO:** A postura corporal corresponde ao alinhamento e à organização dos segmentos corporais, resultantes da interação entre articulações, musculatura e sistemas de controle postural (Duarte et al., 2010). Para Maehler (2003), uma postura adequada é aquela que permite a realização eficiente das atividades cotidianas, com mínimo gasto energético. Entretanto, a adoção prolongada de posturas inadequadas é comum entre estudantes do ensino médio, especialmente durante atividades escolares, causando sobrecarga musculoesquelética e contribuindo para o surgimento de dores crônicas. O uso crescente de dispositivos digitais entre adolescentes — como celulares, tablets e computadores — intensifica esse cenário, uma vez que o tempo prolongado em posições estáticas representa um fator significativo para o desenvolvimento de distúrbios osteomusculares (Fontes et al., 2013). Em estudo com 961 estudantes entre 14 e 19 anos, Zapater (2004) constatou que 65,1% relataram dores musculoesqueléticas, sendo as regiões toracolombar (46,9%) e membros superiores (20%) as mais afetadas. Além disso, o mobiliário escolar inadequado, a falta de pausas e o desconhecimento sobre ergonomia agravam o risco de alterações posturais (Magalhães, 2011). Marques (2010) destaca que a manutenção prolongada da posição sentada provoca flexão lombar persistente e diminuição da lordose fisiológica, favorecendo quadros dolorosos, especialmente lombalgias. Diante desse contexto, programas educativos tornam-se essenciais para promover hábitos saudáveis, orientar sobre ergonomia e prevenir o agravamento de alterações posturais, especialmente quando aplicados de forma precoce em adolescentes (Moraes, 2013). Assim, iniciativas de promoção da saúde no ambiente escolar são fundamentais para auxiliar os jovens a reconhecer riscos posturais e adotar comportamentos preventivos, contribuindo para a qualidade de vida, o bem-estar geral e o desempenho acadêmico.

### **OBJETIVO:**

#### **Objetivo Geral**

- Conscientizar jovens sobre hábitos posturais saudáveis, prevenindo dores musculoesqueléticas associadas ao uso prolongado de tecnologias e ao ambiente escolar.

---

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau de Cacoal - Uninassau Cacoal -, Fisioterapia -, Prof. Esp. Lucas da Cruz Castro.



### **Objetivos Específicos**

- Identificar fatores de risco posturais no cotidiano escolar e digital.
- Realizar palestras, oficinas e rodas de conversa sobre ergonomia e postura.
- Ensinar exercícios simples de alongamento e relaxamento muscular.
- Promover pausas ativas durante a rotina escolar.
- Estimular o uso consciente de dispositivos eletrônicos.
- Produzir materiais educativos adaptados ao perfil juvenil.
- Realizar triagem postural (Teste de Adams) para identificação de possíveis casos de escoliose.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** O projeto foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Médio Clodoaldo Nunes de Almeida (EEEFM Clodoaldo Nunes de Almeida), localizada em Cacoal-RO. A instituição atende exclusivamente ao Ensino Médio, com infraestrutura adequada e aproximadamente 170 alunos distribuídos em turmas do 1º ao 3º ano. As ações foram direcionadas às turmas previamente selecionadas, garantindo abordagem específica e maior efetividade. O projeto foi executado por acadêmicos do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU Cacoal. As atividades envolveram orientações sobre cuidados posturais, demonstração de exercícios de alongamento e discussões sobre o impacto das tecnologias na saúde musculoesquelética. A interação entre acadêmicos e estudantes favoreceu a troca de experiências, ampliou o aprendizado e estimulou a vivência prática dos discentes na comunidade, fortalecendo sua formação cidadã e profissional.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** O projeto será desenvolvido em etapas interativas, com palestras, roda de conversa, atividades práticas e oficina de alongamento, visando conscientização, prevenção de alterações posturais e estímulo à educação em saúde.

1. Palestra e roda de conversa: Apresentação de informações sobre postura adequada, importância do alongamento e cuidados com a coluna. Tendo espaço para dúvidas, troca de experiências e esclarecimento de mitos relacionados à postura.
2. Avaliação postural – Teste de Adams: Aplicação do teste de Adams para triagem de possíveis alterações posturais (como escoliose), com a orientação de um fisioterapeuta.
3. Oficina de Autoalongamento e Exercícios Posturais: Alongamento global em pé: Posição inicial: aluno em pé, pés afastados na largura do quadril, coluna ereta e olhar à frente.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

Instruindo que elevem os braços acima da cabeça, entrelaçam os dedos e giram as palmas para cima. Inspirando profundamente, crescendo como se quisesse tocar o teto, alongando a coluna, braços e costas. Finalizando com a expirar lentamente pela boca, relaxando os ombros e retornando à posição inicial.

- Equilíbrio com livro na cabeça: Nesta atividade cada aluno utilizará um livro ou caderno próprio, colocado suavemente no topo da cabeça. Com o objetivo de caminhar lentamente em linha reta (trajeto de até 5 metros), mantendo a coluna ereta, queixo paralelo ao chão e respiração regular, sem deixar o livro cair. Essa dinâmica reforça a consciência corporal e o alinhamento postural.
4. Encerramento: Entrega dos folders contendo as principais orientações posturais e alongamentos para o cotidiano. E distribuição de bilhetes de agradecimento e doces como lembrança, nele contendo também um lembrete para autocorreção.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** A ação contou com 31 estudantes participantes, demonstrando elevado engajamento e interesse. Observou-se participação ativa nas rodas de conversa, questionamentos pertinentes e adesão satisfatória às atividades práticas. Para os acadêmicos de Fisioterapia, o projeto proporcionou vivência interdisciplinar, aprimoramento da comunicação, desenvolvimento de habilidades de educação em saúde e compreensão ampliada das demandas reais da comunidade escolar. A interação reforçou competências essenciais à prática profissional, como empatia, responsabilidade social e contextualização das ações de promoção da saúde. A literatura científica utilizada reforçou a importância da educação em saúde como ferramenta de empoderamento juvenil, demonstrando que práticas coletivas auxiliam na adoção de comportamentos saudáveis e na prevenção de dores musculoesqueléticas.

**RESUMO DE INDICADORES:** O projeto “Jovens sem Dor: Prevenção de Dores Posturais na Vida Escolar e Digital” contou com a participação direta de cinco alunos do curso de Fisioterapia envolvidos na organização e execução da ação extensionista. Ao longo do desenvolvimento do projeto, foram realizados 10 assessoramentos com o professor responsável, garantindo acompanhamento contínuo e alinhamento técnico-pedagógico das atividades planejadas. A intervenção resultou na realização de uma ação principal, voltada para estudantes do ensino médio, totalizando 31 participantes, que também constituíram o número total de atendimentos e abordagens efetivadas durante a atividade. A iniciativa beneficiou uma instituição pública parceira, a Escola Estadual de Ensino Médio Clodoaldo Nunes de Almeida, que disponibilizou espaço e acesso aos estudantes para a execução das atividades. Como parte dos materiais produzidos, foram confeccionados 70 materiais didáticos impressos, utilizados para reforçar os conteúdos apresentados e promover a continuidade das orientações posturais entre os jovens após o encerramento do encontro. No conjunto, a ação extensionista articulou ensino, cidadania e promoção da saúde musculoesquelética, integrando produção de materiais educativos,



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

atividades práticas, palestra, roda de conversa, triagem postural e oficina de alongamento. Esses elementos permitiram impactar diretamente o público atendido e fortalecer a formação dos discentes envolvidos, que vivenciaram uma experiência concreta de intervenção comunitária alinhada às diretrizes de extensão universitária e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto demonstrou alto potencial de impacto positivo no ambiente escolar, promovendo práticas educativas alinhadas à prevenção de dores musculoesqueléticas e ao uso saudável das tecnologias digitais. A parceria entre universidade e escola fortaleceu vínculos comunitários, possibilitou experiências significativas para os estudantes envolvidos e contribuiu para a formação crítica, cidadã e humanizada dos acadêmicos de Fisioterapia. A continuidade de projetos semelhantes pode ampliar o alcance das ações preventivas, consolidando ambientes educativos mais saudáveis e promovendo maior qualidade de vida aos adolescentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Jovens. Postura. Escoliose. Ergonomia. Educação em Saúde. Escola.

**UNIDADE E CURSO:** Centro Universitario Mauricio de Nassau de Cacoal - Uninasau Cacoal -, Fisioterapia -, Prof. Esp. Lucas da Cruz Castro



## **LIKES, DOPAMINA E ESCOLHAS: COMO AS REDES SOCIAIS INFLUENCIAM NOSSA ALIMENTAÇÃO E HÁBITOS**

AUTORES: Aline Maria da Silva Cipriano<sup>1</sup>, Bianka Marcelly Soares de Oliveira Lima<sup>1</sup>, Gabryel Felype P. Nogueira<sup>1</sup>, Maria Isabel Mendes Nunes<sup>1</sup>, Mariná Natália Andrade de Lima<sup>1</sup>, Lohana Carneiro Santos<sup>1</sup>, Diego José Lira Torres<sup>1</sup>

### **RESUMO EXPANDIDO**

**INTRODUÇÃO:** Vivemos em uma era marcada pela constante conectividade, em que as redes sociais exercem papel central na formação de comportamentos, percepções e emoções, especialmente entre os jovens. O uso intenso dessas plataformas estimula a liberação de dopamina, neurotransmissor relacionado ao prazer, à motivação e à sensação de recompensa. Essa resposta química, embora natural, quando acionada de forma repetitiva por estímulos artificiais — como curtidas, notificações e rolagens infinitas de conteúdo — pode gerar desequilíbrios no bem-estar físico e mental, afetando diretamente a rotina, o sono e os hábitos alimentares. Entre os adolescentes, esse cenário é ainda mais relevante. Em uma fase de descobertas, pressões sociais e busca por identidade, muitos acabam associando prazer e aprovação à exposição digital, deixando em segundo plano práticas fundamentais para a saúde, como uma alimentação equilibrada e um descanso adequado. Dessa forma, compreender como o sistema de recompensa cerebral atua nesse contexto é essencial para promover escolhas conscientes e sustentáveis. O projeto surge com a proposta de unir ciência, nutrição e comportamento de forma leve, acessível e interativa, visando sensibilizar estudantes do ensino médio sobre a influência das redes sociais na sua rotina e na forma como se relacionam com o próprio corpo e com o prazer. Por meio de uma mini palestra educativa e uma oficina interativa em formato de gincana, busca-se estimular reflexões sobre o equilíbrio entre prazer digital e bem-estar real, incentivando hábitos que favoreçam a saúde física, emocional e social.

**OBJETIVO:** O projeto teve como propósito favorecer uma compreensão mais ampla e crítica sobre a forma como as redes sociais influenciam as escolhas alimentares, emocionais e comportamentais dos estudantes. A iniciativa buscou estimular reflexões acerca dos mecanismos de prazer, dopamina e estímulos digitais, orientando os alunos a reconhecerem essas influências e a desenvolverem maior autonomia em suas decisões cotidianas. Além disso, o projeto se dedicou a incentivar a adoção de hábitos de vida mais saudáveis, envolvendo alimentação equilibrada, melhoria na qualidade do sono e organização da rotina, contribuindo para a construção de práticas que favorecem o bem-estar físico e emocional. Por meio dessa aproximação, buscou-se fortalecer o desenvolvimento de competências educativas, comunicativas e profissionais nos universitários, permitindo que aplicassem os conhecimentos

---

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau - Unidade Boa Viagem, Curso de Nutrição.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

teóricos em uma realidade concreta, gerando benefícios tanto para o público atendido quanto para os discentes envolvidos.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** A ação foi realizada na Escola de Referência em Ensino Médio (EREM) Lagoa Encantada, localizada no bairro do Ibura, na Zona Sul do Recife. O Ibura é uma região caracterizada por alta densidade populacional, diversidade cultural e vulnerabilidades socioeconômicas históricas. O bairro possui cerca de 50 mil habitantes, com renda média domiciliar em torno de R\$ 1.180,00 e densidade populacional aproximada de 49 habitantes por hectare. Embora apresente uma taxa de alfabetização de 91,6%, ainda enfrenta desafios relacionados à infraestrutura, acesso a serviços públicos e oportunidades de desenvolvimento social. O público-alvo foi composto por estudantes do ensino médio, com faixa etária entre 15 e 16 anos, totalizando aproximadamente 31 alunos participantes. Trata-se de um grupo característico dessa etapa escolar, formado por adolescentes em processo de construção de autonomia, desenvolvimento cognitivo e formação de hábitos que influenciam diretamente o comportamento alimentar, emocional e social. Os participantes apresentam perfis diversos, porém compartilham características comuns dessa fase: alta exposição às redes sociais, curiosidade sobre temas relacionados ao autocuidado e forte sensibilidade a estímulos digitais e influências externas.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** Para otimizar o aproveitamento das atividades, o encontro foi estruturado em dois momentos distintos. O primeiro consistiu em uma mini palestra com apresentação breve utilizando slides sobre dopamina, sensação de prazer e a influência das redes sociais, estabelecendo relação com a importância de uma alimentação adequada e sua contribuição para o bem-estar. A apresentação foi conduzida de forma leve, visual e interativa, facilitando a compreensão dos conceitos científicos por parte dos adolescentes. O segundo momento foi dedicado à oficina interativa, organizada em formato de gincana educativa. A atividade prática foi realizada em equipes, composta por cinco jogos e desafios que estimularam o aprendizado colaborativo, o pensamento crítico e a aplicação dos conteúdos abordados. Os jogos aplicados foram:

- 1. Jogo das Emoções e Sabores:** Os participantes, vendados, experimentaram diferentes alimentos (kiwi, maçã, bolo fit e sanduíche natural) e tentaram identificar o sabor, relacionando-o a cartões contendo emoções como alegria, nojo e estresse.
- 2. Corrida dos Macros:** Um representante de cada equipe correu até a mesa, selecionou a imagem de um alimento e a depositou na caixa correspondente ao macronutriente predominante (carboidrato, proteína ou lipídio).
- 3. Prato Viralizado:** Um integrante de cada grupo dirigiu-se à mesa onde os alimentos estavam organizados por categorias para escolher imagens que permitissem à equipe montar um prato colorido e equilibrado, considerado o mais saudável e digno de viralizar nas redes sociais.
- 4. Like ou Fake:** As equipes receberam placas de 'Fato' e 'Fake' e analisaram afirmações relacionadas à alimentação e rotina, devendo erguer a placa correspondente à alternativa correta após cada pergunta.



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

**5. Quiz Dopaminado:** Cada grupo sorteou um cartão contendo perguntas sobre dopamina, redes sociais e nutrição, temas apresentados na palestra, tendo 1 minuto para escolher a alternativa correta.



Figura 1: Equipe extensionista e participantes do projeto

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** A atividade contou com a participação direta de 31 estudantes, que demonstraram envolvimento ativo durante toda a execução do projeto, tanto nas atividades expositivas quanto nas dinâmicas educativas. Os participantes manifestaram interesse genuíno, participação efetiva nas discussões, engajamento expressivo nas atividades práticas e interação construtiva nos momentos de reflexão. Do ponto de vista do desenvolvimento sociocidadão, o projeto possibilitou aos alunos ampliar significativamente a compreensão sobre a influência das redes sociais nas escolhas alimentares, emocionais e comportamentais cotidianas. O grupo desenvolveu maior capacidade de análise crítica diante de estímulos digitais, compreendendo a relação entre dopamina, prazer imediato e tomada de decisões sustentáveis. Além disso, os beneficiados foram estimulados à adoção de práticas mais equilibradas envolvendo sono, alimentação e organização da rotina, fortalecendo atitudes de autocuidado e responsabilidade individual. Para os discentes de Nutrição envolvidos no projeto, a participação foi ativa em todas as etapas, desde o planejamento até a execução das atividades. A atuação no ambiente escolar possibilitou o desenvolvimento de competências comunicativas, especialmente ao traduzir conteúdos técnicos de forma clara e acessível ao público adolescente. A experiência permitiu a aplicação concreta dos conhecimentos acadêmicos em um contexto real de promoção em saúde, fortalecendo a integração entre teoria e prática. Os discentes puderam compreender mais profundamente os aspectos biopsicossociais que influenciam o comportamento alimentar do público jovem, ampliando sua percepção sobre diferentes determinantes da saúde.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*



Figura 2: Participação ativa dos estudantes nas dinâmicas educativas

**RESUMO DE INDICADORES:** O projeto envolveu diretamente 31 estudantes do ensino médio da EREM Lagoa Encantada, sendo 6 discentes extensionistas do curso de Nutrição responsáveis pelo planejamento e execução das atividades. Foram realizados 5 assessoramentos com o professor orientador ao longo do desenvolvimento do projeto. As atividades incluíram mini palestra educativa sobre dopamina e redes sociais, oficina interativa em formato de gincana com 5 jogos educativos diferentes (Jogo das Emoções e Sabores, Corrida dos Macros, Prato Viralizado, Like ou Fake e Quiz Dopaminado), além da distribuição de alimentos saudáveis (salada de frutas e sanduíches naturais). Foram produzidos 150 materiais didáticos, incluindo panfletos educativos com informações sobre dopamina, alimentação e dicas práticas para equilibrar rotina, sono e alimentação. O projeto contou com parceria da marca DNA Fit, que disponibilizou barrinhas de cereal para distribuição entre os participantes.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto de extensão demonstrou a relevância de abordar temas contemporâneos e inovadores no contexto escolar, especialmente a relação entre redes sociais, dopamina e hábitos de vida dos adolescentes. A abordagem participativa e lúdica, através da gincana educativa, permitiu que os estudantes compreendessem de forma prática e envolvente os conceitos científicos relacionados ao sistema de recompensa cerebral e sua influência nas escolhas cotidianas. A combinação entre palestra dialogada e jogos interativos mostrou-se uma estratégia eficaz para engajar os adolescentes, permitindo que eles não apenas assimilassem informações, mas também refletissem criticamente sobre seus próprios comportamentos. O projeto reforçou a importância do equilíbrio entre o prazer digital e o bem-estar real, demonstrando que escolhas conscientes em relação à alimentação, sono e organização da rotina impactam diretamente a qualidade de vida. Como sugestões para futuras edições, recomenda-se ampliar o projeto para outras turmas e escolas da região, incluir oficinas práticas sobre



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

alimentação consciente e estabelecer parcerias com profissionais de psicologia para abordar aspectos da saúde mental relacionados ao uso de redes sociais. O impacto sustentável do projeto na comunidade se reflete na formação de multiplicadores de informação em saúde, capazes de disseminar práticas mais equilibradas em seus contextos familiares e sociais, contribuindo para a construção de uma cultura de autocuidado que valoriza tanto o prazer quanto a saúde integral.

### **PALAVRAS-CHAVE**

Redes Sociais. Dopamina. Comportamento Alimentar. Educação Nutricional. Adolescentes.

### **UNIDADE E CURSO**

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau - Unidade Boa Viagem, Curso de Nutrição.



## **MEMÓRIAS QUE FLORESCEM: AFETO, CULTURA E BEM-ESTAR NA TERCEIRA IDADE**

**AUTORES:** Francisca Brunna Paula Damasceno<sup>1</sup>, Francisco Vicente de Oliveira<sup>1</sup>, Ismael da Silva Rodrigues<sup>1</sup>, Jaqueline dos Santos Miranda<sup>1</sup>, João Pedro dos Santos Matos<sup>1</sup>, José Ari Carvalho Cavalcante Filho<sup>1</sup>, Layanne Mesquita Albuquerque Lopes<sup>1</sup>

### **RESUMO EXPANDIDO**

**INTRODUÇÃO:** O processo de envelhecimento é natural e deve ser compreendido dentro de uma perspectiva biopsicossocial, onde se integram aspectos físicos, emocionais, cognitivos e sociais. Contudo, muitos idosos que vivem em instituições de longa permanência enfrentam sentimentos de abandono, isolamento e fragilidade emocional. Nesse contexto, projetos de extensão universitária são fundamentais, pois proporcionam uma ponte entre o saber acadêmico e as demandas da comunidade, promovendo experiências transformadoras tanto para os idosos quanto para os estudantes envolvidos. O presente projeto visa desenvolver ações de valorização da memória, fortalecimento da autoestima e estímulo às relações sociais em uma Casa de Idosos, a partir de atividades lúdicas e culturais. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o envelhecimento ativo está diretamente relacionado ao bemestar físico, social e mental. Quando o idoso se mantém ativo e engajado em atividades significativas, sua qualidade de vida tende a melhorar. Além disso, a Política Nacional do Idoso (Lei nº 8.842/1994) e o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) reforçam a necessidade de ações que promovam dignidade, integração e valorização da pessoa idosa. Este projeto justifica-se pela importância de estimular memórias, vínculos afetivos e expressão criativa em idosos, garantindo-lhes experiências que resgatem o sentido de pertencimento e reconhecimento social. O acolhimento e o afeto desempenham papel central no cuidado com a pessoa idosa, pois são fatores que contribuem para a preservação do sentido de vida e para o fortalecimento da saúde emocional. Muitos idosos, ao longo dos anos, dedicaram-se à família, ao trabalho e à sociedade, mas na velhice acabam enfrentando a ausência de uma rede de apoio sólida. Nesse cenário, atividades lúdicas, culturais e terapêuticas tornam-se oportunidades de valorização da subjetividade, de ressignificação das experiências e de fortalecimento dos vínculos sociais, evitando que sentimentos de solidão e abandono predominem. Como destaca Boff (1999), o cuidado envolve uma atitude de envolvimento e responsabilidade com o outro, sendo indispensável para a manutenção da vida e da dignidade humana. Além disso, é importante reconhecer a relevância social da terceira idade, não apenas como grupo que necessita de cuidados, mas como detentores de valores, saberes e ensinamentos fundamentais para a sociedade contemporânea. A velhice carrega consigo uma riqueza de experiências que, quando devidamente valorizadas, contribuem para o fortalecimento da memória coletiva e para a construção de uma sociedade mais justa e solidária. Neri (2001) ressalta que a validação social do idoso está diretamente ligada ao reconhecimento de sua contribuição histórica e cultural, o que fortalece sua autoestima

<sup>1</sup> UNINASSAU Sobral – Psicologia.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

e assegura seu lugar de pertencimento. Assim, ao mesmo tempo em que cuidamos dos idosos, também resgatamos a importância da transmissão de valores e saberes que dão continuidade ao tecido social.

**OBJETIVO: Geral:** Promover atividades interativas e inclusivas no Centro do Idoso Rosa Maria Rodrigues, fortalecendo a autoestima, as relações sociais e a qualidade de vida dos participantes por meio de práticas lúdicas, culturais e afetivas que valorizem a memória, o acolhimento e o convívio coletivo. **Específicos:** Estimular a memória afetiva dos idosos por meio da atividade “Caixa de Memórias”, utilizando imagens simbólicas da infância e juventude como forma de promover o resgate de lembranças e a valorização da história de vida; Fortalecer os vínculos emocionais e o sentimento de pertencimento através da atividade “Cartas Afetivas”, que promoveu a troca de mensagens e a expressão de carinho entre equipe e participantes; Desenvolver habilidades cognitivas e criativas por meio da oficina de pintura em gesso, estimulando a coordenação motora, a concentração e o senso estético dos idosos; Favorecer a socialização e o trabalho em grupo por meio da dinâmica “História Encadeada”, voltadas ao desenvolvimento da atenção, memória sequencial e escuta ativa; Proporcionar momentos de descontração e bem-estar com a atividade de Karaoke Interativo, estimulando a musicalidade, o movimento corporal e a alegria coletiva.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** O Centro do Idoso Rosa Maria Rodrigues, localizado na Travessa José Maria Alverne, bairro Sumaré, Sobral – CE (CEP 62020-451), é uma instituição pública voltada ao atendimento de pessoas idosas, oferecendo um espaço de convivência, acolhimento e valorização da terceira idade. O bairro Sumaré, onde está situado, caracteriza-se como uma área periférica marcada por desafios sociais e estruturais, incluindo o acesso limitado a serviços públicos, lazer e transporte, devido à distância do centro da cidade. A instituição atende atualmente 33 idosos, dos quais 23 são mulheres, com faixa etária média entre 60 e 80 anos. Trata-se de um grupo ativo, que participa de forma constante das atividades recreativas, socioeducativas e interativas desenvolvidas no local. A equipe institucional é composta por 12 profissionais, incluindo diretora, socióloga, assistente social, psicólogo, professor de arte e educador físico, além de cuidadores, equipe de serviços gerais e merendeiras. Apesar do compromisso e dedicação dos profissionais, a instituição enfrenta limitações relacionadas ao número reduzido de membros na equipe, o que impacta a diversificação e o acompanhamento individualizado das atividades. O espaço físico do Centro é acolhedor, acessível e bem organizado, contando com refeitório, banheiros adaptados, sala de acolhimento e salas temáticas, cada uma nomeada com um valor humano, reforçando simbolicamente princípios que orientam a convivência, estimulam o pertencimento e fortalecem vínculos entre os idosos e a equipe. O Centro dispõe de material adequado para o desenvolvimento das atividades, porém aceita doações, que contribuem para aprimorar o atendimento, ampliar os recursos disponíveis e melhorar a qualidade das ações oferecidas aos idosos.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** Momentos de convivência, acolhimento e interação social são fundamentais para a promoção da qualidade de vida na terceira idade. Para muitos idosos, essas experiências representam muito mais do que simples atividades: elas são oportunidades de resgatar memórias, fortalecer vínculos, exercitar habilidades cognitivas e sentir-se pertencentes a um espaço de afeto e valorização. Em uma fase da vida em que o isolamento social é uma realidade frequente, oferecer momentos de escuta, criatividade e partilha torna-se um gesto potente de cuidado e respeito. Com esse propósito, no dia 07 de outubro, das 8h às 11h30 da manhã, foi realizada uma manhã de atividades especialmente planejadas para estimular o bem-estar emocional, o convívio e a expressão subjetiva dos idosos. A programação buscou integrar diferentes dimensões do desenvolvimento humano, memória, linguagem, criatividade, afetividade e socialização, reforçando o quanto ações simples podem gerar impactos profundos na autoestima, na autonomia e no senso de pertencimento. As atividades desenvolvidas foram organizadas da seguinte forma:

- Caixa de Memórias – conduzida por Jaqueline Miranda dos Santos, com duração aproximada de 50 minutos. A atividade utilizou figuras e imagens aleatórias que representavam elementos da infância e adolescência, como brinquedos, objetos e lugares, para despertar lembranças afetivas e estimular a memória dos participantes. O objetivo foi promover reflexões sobre a importância das recordações na construção da identidade e da história de vida de cada idoso.
- Cartas Afetivas – coordenada por Francisca Brunna Paula Damasceno com duração de 40 minutos, consistiu na leitura e entrega de cartas escritas pelos membros da equipe, repletas de mensagens de carinho e reconhecimento. O momento favoreceu a troca emocional e o fortalecimento dos vínculos afetivos, reforçando a importância da escuta e do acolhimento.
- Pintura em Gesso – conduzida por Francisco Vicente de Oliveira, com duração de 50 minutos, utilizando peças de gesso, pincéis e tintas coloridas. Essa atividade promoveu a coordenação motora, a concentração e a expressão criativa, além de proporcionar momentos de descontração e autoestima para os idosos.
- Dinâmica História Encadeada – realizadas por Ismael da Silva Rodrigues e João Pedro dos Santos Matos, com duração total de 50 minutos, envolveram a memória e a construção coletiva de histórias. O foco foi estimular a atenção, a linguagem, a escuta ativa e o raciocínio sequencial, fortalecendo o trabalho em grupo e o exercício cognitivo.
- Karaokê Interativo – conduzido por José Ari Carvalho Cavalcante Filho, com duração aproximada de 50 minutos, proporcionou um momento de descontração, musicalidade e movimento corporal, favorecendo o bem-estar emocional e a alegria coletiva. Ao final das atividades, foi realizado um momento de agradecimento e socialização, no qual a equipe expressou gratidão pelo acolhimento recebido e entregou lembrancinhas personalizadas a cada idoso como forma simbólica de carinho e reconhecimento. Durante toda a manhã, o ambiente foi marcado por afetividade, empatia e alegria. Os idosos participaram ativamente de todas as atividades, demonstrando entusiasmo, emoção e reconhecimento pelo cuidado da equipe. O uso de materiais simples como tintas, gesso, figuras impressas, papel, pincéis e microfones possibilitou a criação de um espaço lúdico, criativo e inclusivo, reforçando a importância das



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

ações que promovem o envelhecimento ativo, o convívio social e a valorização da pessoa idosa.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** Para o público-alvo, o impacto foi igualmente relevante. As atividades realizadas contribuíram para fortalecer o bem-estar emocional, a autoestima e a socialização dos idosos, criando momentos de alegria, reconhecimento e pertencimento. O estímulo à memória, criatividade e expressão afetiva promoveu benefícios cognitivos e emocionais, enquanto o convívio em grupo reforçou laços de amizade e o sentimento de valorização pessoal. Além disso, o projeto trouxe ao ambiente do Centro do Idoso novas experiências e possibilidades de interação, diversificando as rotinas e oferecendo momentos de lazer e aprendizado. A presença da equipe foi recebida com entusiasmo e carinho, fortalecendo o vínculo entre os participantes e a instituição. De modo geral, o projeto gerou impactos positivos, tanto na formação profissional dos envolvidos, que puderam vivenciar uma prática social transformadora, quanto na vida dos idosos, que se sentiram ouvidos, valorizados e acolhidos. A experiência reafirmou a importância da educação humanizada e do compromisso social como pilares para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária.



Fonte: Os autores, 2025.

**RESUMO DE INDICADORES:** O referido projeto contou com a participação de seis alunos extensionistas com uma atividade realizada para 25 adultos dos sexos masculino e feminino. Houveram materiais produzidos e as formas de extensão foram caixa de memórias, cartas afetivas, pintura em gesso, dinâmica histórica encadeada e karaokê interativo.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A execução do projeto no Centro do Idoso Rosa Maria Rodrigues proporcionou uma experiência significativa tanto para a equipe executora quanto para os idosos participantes. A vivência possibilitou uma formação prática, humana e reflexiva, permitindo à equipe compreender de forma mais sensível e concreta as demandas, os desafios e as



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

potencialidades do público idoso. Para a equipe, o projeto representou uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional, fortalecendo competências como empatia, escuta ativa, trabalho em grupo, planejamento e intervenção social. O contato direto com os idosos favoreceu o desenvolvimento de habilidades relacionais e comunicativas, essenciais para o exercício de futuras profissões nas áreas da Psicologia. Além disso, a convivência com a realidade institucional estimulou a reflexão crítica sobre o papel do profissional nas políticas públicas e na promoção do envelhecimento ativo, contribuindo para uma formação mais humanizada e comprometida com a transformação social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acolhimento. Idade senil. Saúde Mental.

**UNIDADE E CURSO:** UNINASSAU Sobral – Psicologia.



**NUTRIÇÃO E BEM-ESTAR FEMININO: PROMOÇÃO DA SAÚDE DE MULHERES NO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA**

**AUTORES:** Anna Luiza Lustosa Santos<sup>4</sup>, Pedro Paulo Amorim Cezar<sup>5</sup>

**RESUMO EXPANDIDO**

**INTRODUÇÃO:** O climatério e a menopausa representam fases naturais do ciclo de vida da mulher, marcadas por profundas transformações hormonais, físicas, emocionais e sociais. No Brasil, dados da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia indicam que são cerca de 17 milhões de mulheres no climatério (FEBRASGO, 2024), faixa etária frequentemente associada ao aumento da prevalência de sintomas vasomotores, alterações do humor, distúrbios do sono, ganho de peso e maior risco para doenças crônicas não transmissíveis, como osteoporose, hipertensão arterial e dislipidemias. Apesar da magnitude desse contingente populacional, o tema ainda é permeado por desinformação e tabus, evidenciado pelo número de diagnósticos pelo SUS de pouco mais de 238 mil casos, mostrando o quanto o climatério continua invisível para o sistema de saúde (Oliveira *et al.*, 2024). Nesse contexto, a alimentação adequada e a adoção de hábitos de vida saudáveis configuram-se como estratégias centrais para a promoção da saúde e da qualidade de vida nesse período. Evidências apontam que a intervenção nutricional no climatério resulta em benefícios significativos, incluindo perda de peso, redução dos sintomas da menopausa, melhora da saúde cardiovascular, diminuição do IMC e alívio dos sintomas relacionados à depressão (Oliveira *et al.*, 2024). Estudos recentes demonstram que padrões alimentares equilibrados, ricos em cálcio, vitamina D, fibras, antioxidantes e fitoestrógenos como as isoflavonas, associados à prática regular de atividade física, podem contribuir significativamente para o controle dos sintomas climatéricos e prevenção de agravos à saúde (Oliveira *et al.*, 2024). Assim, projetos extensionistas voltados à educação nutricional emergem como ferramentas potentes de aproximação entre universidade e comunidade, promovendo o diálogo entre saberes científicos e populares de modo interdisciplinar, com compromisso social e interação com múltiplos atores e políticas públicas, favorecendo o acesso à informação, empoderamento feminino e cuidado integral à saúde da mulher no climatério.

**OBJETIVO:** A atividade extensionista teve como objetivo principal promover a saúde e a qualidade de vida de mulheres no climatério e na menopausa por meio de ações de educação nutricional. Além disso, assumiu-se como objetivos secundários (i) sensibilizar as mulheres quanto à importância da alimentação equilibrada no manejo dos sintomas do climatério; (ii)

<sup>4</sup> Discente do curso de Bacharelado em Nutrição – Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU Barreiras.

<sup>5</sup> Mestre em Ciências Humanas e Sociais, Nutricionista. Docente do Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU Barreiras.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

incentivar o consumo de alimentos ricos em cálcio, vitamina D, proteínas magras, antioxidantes e fitoestrógenos; (iii) orientar sobre a prevenção de doenças crônicas associadas a essa fase da vida.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** A ação foi desenvolvida no município de Barreiras, localizado no Oeste da Bahia, reconhecido como polo econômico e regional, com forte presença dos setores de comércio, serviços e agronegócio. Apesar do dinamismo econômico, persistem desigualdades sociais que impactam diretamente o acesso à informação em saúde, especialmente entre grupos femininos em faixas etárias mais avançadas. O público-alvo foi composto por mulheres com idade entre 40 e 65 anos, assistidas por uma instituição social local, sem fins lucrativos, totalizando 42 participantes. A escolha desse público se deu pela afinidade entre as demandas apresentadas pelas mulheres atendidas pela instituição e os objetivos do projeto, possibilitando intervenções direcionadas, contextualizadas e socialmente relevantes.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** O projeto foi precedido por etapas de planejamento, elaboração do projeto, organização de materiais educativos e definição das estratégias pedagógicas. A intervenção ocorreu em um encontro presencial, estruturado de forma dialógica e participativa. Inicialmente, realizou-se uma apresentação introdutória abordando conceitos fundamentais sobre climatério e menopausa, sinais e sintomas, tratamentos disponíveis e a importância do conhecimento sobre essa fase da vida. Como ferramenta educativa, foram distribuídos folders informativos contendo definições, sintomas mais comuns e perguntas frequentes, além de brindes simbólicos associados à campanha do Outubro Rosa, reforçando o autocuidado feminino. Em seguida, desenvolveu-se uma dinâmica com imagens de alimentos, utilizadas como apoio visual para discussão coletiva sobre escolhas alimentares adequadas e inadequadas durante o climatério. As participantes foram convidadas a interagir, relatar experiências e classificar os alimentos apresentados, promovendo reflexão crítica sobre hábitos cotidianos.

A atividade incluiu ainda orientações e demonstrações de alongamentos e exercícios leves, conduzidas com foco no alívio de tensões musculares e bem-estar geral. O encontro foi finalizado com um momento de confraternização, por meio de um café da tarde saudável, fortalecendo os vínculos entre participantes e equipe executora.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** A ação extensionista foi marcada pela presença e pelo entusiasmo de 42 mulheres, que compartilharam suas histórias, dúvidas e descobertas ao longo dos encontros. Nas rodas de conversa e atividades práticas, criou-se um ambiente acolhedor onde experiências foram trocadas, mitos sobre a menopausa e a alimentação foram desconstruídos, e o autocuidado passou a ser visto como um ato de carinho consigo mesma. As mulheres que participaram do projeto relataram ter se sentido ouvidas, respeitadas e valorizadas. Muitas expressaram que saíram dos encontros com um novo olhar sobre seus corpos, suas



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

escolhas alimentares e a importância de se movimentar. Mais do que informações técnicas, elas levaram consigo a sensação de que não estão sozinhas nessa fase da vida e que merecem cuidado e atenção. Para os estudantes de Nutrição envolvidos, o projeto foi uma experiência transformadora. Desde o planejamento até a execução, os discentes puderam vivenciar, na prática, o que significa ser um profissional de saúde que escuta, acolhe e promove mudanças reais na vida das pessoas. Essa experiência ampliou não apenas seus conhecimentos técnicos, mas também sua sensibilidade para compreender que o cuidado nutricional vai muito além de prescrições: é sobre empatia, escuta ativa e respeito pela singularidade de cada mulher.

**RESUMO DE INDICADORES:** O projeto contou com a participação de cinco alunos do curso de Nutrição, sob orientação um docente, resultando na realização de uma ação extensionista presencial. Foram beneficiadas diretamente 42 mulheres, de uma instituição sem fins lucrativos, sensibilizadas por meio de uma roda de conversa, acompanhadas de dinâmicas com materiais ilustrativos e orientações práticas sobre alimentação e atividade física. Além disso, foram produzidos três materiais educativos, utilizados como suporte para as atividades desenvolvidas, consolidando o alcance e a efetividade da intervenção.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência extensionista evidenciou a relevância de ações educativas voltadas à saúde da mulher no climatério e na menopausa, especialmente em contextos comunitários onde o acesso à informação qualificada ainda é limitado. O projeto alcançou seus objetivos ao promover conhecimento, diálogo e acolhimento, fortalecendo o protagonismo feminino no cuidado com a própria saúde. Entre os principais aprendizados, destaca-se a importância de abordagens participativas, sensíveis às dimensões emocionais, sociais e culturais que permeiam o climatério. Como desafio, ressalta-se a necessidade de ampliar a continuidade das ações e o alcance do público atendido. Para futuras edições, sugere-se a incorporação de parcerias multiprofissionais e a ampliação do número de encontros, potencializando o impacto sustentável da intervenção na comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Climatério. Menopausa. Educação Nutricional.

**UNIDADE E CURSO:** Centro Universitário Maurício de Nassau de Barreiras – Bacharelado em Nutrição.



## **NUTRIÇÃO E SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL: COMO HÁBITOS ALIMENTARES PODEM MODULAR SINTOMAS FÍSICOS E EMOCIONAIS**

**AUTORES:** Emanuele Siqueira Cavalcante<sup>1</sup>, Gessica Beatriz de Araujo Oliveira<sup>1</sup>, Maria Eduarda de Almeida Andrade<sup>1</sup>, Luis Henrique Dantas Mendes<sup>1</sup>

**INTRODUÇÃO:** A síndrome pré-menstrual (TPM) é uma condição recorrente entre mulheres em idade fértil, caracterizada por um conjunto de sintomas físicos, emocionais e comportamentais que surgem na fase lútea do ciclo menstrual. Entre os sintomas mais frequentes estão irritabilidade, alterações de humor, ansiedade, fadiga, cefaleia, inchaço, compulsão alimentar e dores corporais, os quais podem interferir significativamente na qualidade de vida, no rendimento profissional e acadêmico, bem como nas relações sociais. Estudos apontam que a TPM acomete uma parcela expressiva da população feminina, podendo variar de manifestações leves a quadros mais intensos, que exigem atenção multiprofissional (Silva *et al.*, 2021; Carvalho; Martins, 2024). Diversas evidências científicas demonstram que os hábitos alimentares exercem influência direta na modulação dos sintomas da TPM. O consumo excessivo de alimentos ultraprocessados, ricos em açúcares simples, gorduras saturadas e sódio, está associado à intensificação dos sintomas, enquanto uma alimentação equilibrada, rica em fibras, vitaminas, minerais e compostos bioativos, pode contribuir para o equilíbrio hormonal, melhora do humor e redução dos desconfortos físicos (Nogueira *et al.*, 2020; Cervenka *et al.*, 2024). Apesar disso, observa-se que muitas mulheres ainda carecem de informações acessíveis e baseadas em evidências sobre a relação entre alimentação e saúde menstrual. No contexto da atenção básica à saúde, especialmente em municípios do interior, a TPM é frequentemente subestimada ou naturalizada, o que dificulta a adoção de estratégias preventivas e educativas. Nesse cenário, ações de educação nutricional desenvolvidas por meio da extensão universitária assumem papel fundamental, ao aproximar o conhecimento científico da comunidade, promover o autocuidado e fortalecer a autonomia das mulheres sobre sua saúde. Assim, o presente projeto justifica-se pela relevância social do tema e pela necessidade de intervenções educativas voltadas à saúde feminina.

### **OBJETIVO:**

**Objetivo geral:** Promover a educação nutricional sobre a relação entre hábitos alimentares e a síndrome pré-menstrual, incentivando práticas alimentares saudáveis como estratégia para modular os sintomas físicos e emocionais associados à TPM.

### **Objetivos Específicos:**

- Informar as participantes sobre os principais sintomas da síndrome pré-menstrual e seus

<sup>1</sup> UNINASSAU UNIDADE GARANHUNS – NUTRIÇÃO.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

impactos na saúde e na qualidade de vida;

- Explicar a relação entre alimentação, variações hormonais e intensificação dos sintomas da TPM;
- Orientar sobre alimentos e nutrientes que auxiliam na redução dos sintomas físicos e emocionais;
- Alertar sobre alimentos que podem agravar os sintomas da TPM;
- Estimular escolhas alimentares mais conscientes e práticas de autocuidado;
- Fortalecer a autonomia das mulheres no manejo dos sintomas por meio da alimentação.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** O projeto foi desenvolvido no município de Capoeiras, localizado no Agreste Pernambucano, região caracterizada por condições socioeconômicas desafiadoras, com predomínio de população de baixa renda e forte dependência dos serviços públicos de saúde (IBGE, 2026). As Unidades Básicas de Saúde (UBS) configuram-se como principal porta de entrada para ações preventivas, educativas e assistenciais, especialmente para mulheres em idade reprodutiva. A intervenção ocorreu na Unidade Básica de Saúde Gildo Marques, considerada referência na atenção básica do município, atendendo diariamente uma população diversificada, com destaque para mulheres que buscam acompanhamento preventivo e orientações relacionadas à saúde feminina. O local foi estrategicamente escolhido por sua integração com ações comunitárias e por sediar eventos de grande mobilização, como o Outubro Rosa. O público-alvo foi composto por mulheres em idade fértil, usuárias da UBS, com participação estimada de aproximadamente 50 mulheres, além de profissionais da unidade. A escolha desse público deu-se pela relevância do tema para essa fase da vida e pela demanda identificada por informações claras sobre como a alimentação pode influenciar os sintomas físicos e emocionais da TPM.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** A ação foi realizada no dia 15 de outubro de 2025, das 14h às 16h, integrando as atividades do Outubro Rosa promovidas pela UBS Gildo Marques. Inicialmente, ocorreram palestras conduzidas por profissionais da unidade, incluindo uma enfermeira e um cirurgião-dentista, abordando temas relacionados à saúde da mulher. Na sequência, os discentes do curso de Nutrição realizaram a intervenção educativa, estruturada em formato expositivo-dialogado, com linguagem acessível e apoio visual. Foram abordados os seguintes tópicos: conceito de TPM, relação entre alimentação e sintomas, aumento do apetite durante o período pré-menstrual, nutrientes e alimentos que auxiliam na modulação dos sintomas, alimentos que devem ser evitados e estratégias alimentares práticas para o cotidiano.



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

**Figura 1** - Registro da palestra educativa realizada na UBS Gildo Marques



Fonte: Elaboração dos autores, 2025.

Como ferramentas pedagógicas, foram utilizados panfletos informativos, cardápio ilustrativo e um e-book educativo, disponibilizado por meio de QR Code. Ao final da atividade, foi realizado um sorteio de uma cesta contendo alimentos relacionados ao tema, com o objetivo de reforçar o aprendizado de forma prática e motivacional (Figura 2).

**Figura 2** - Sorteio realizado e material educativo desenvolvido



Fonte: Elaboração dos autores, 2025.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** A intervenção contou com ampla participação do público, estimada em cerca de 50 mulheres, além de profissionais da unidade, que demonstraram interesse e envolvimento durante toda a atividade. Observou-se participação ativa, com perguntas, relatos pessoais e esclarecimento de dúvidas relacionadas à TPM e aos hábitos alimentares. Do ponto de vista qualitativo, as participantes relataram satisfação com a clareza das informações, destacando a aplicabilidade das orientações no dia a dia. A entrega de materiais educativos e o acesso ao e-book contribuíram para a continuidade do aprendizado após a ação. A integração com o Outubro Rosa potencializou o alcance e a receptividade da intervenção. Em relação aos discentes, o projeto proporcionou desenvolvimento de habilidades



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

essenciais, como comunicação em saúde, trabalho em equipe, planejamento, empatia e postura profissional. Entre os desafios, destacam-se o tempo limitado da intervenção e a necessidade de acompanhamento contínuo para consolidação das mudanças de comportamento.

**RESUMO DE INDICADORES:** O projeto contou com a participação de 4 discentes do curso de Nutrição, realizou 1 ação extensionista, beneficiou aproximadamente 50 mulheres, produziu 2 materiais educativos (panfleto e e-book), contou com 2 parceiros profissionais da UBS e integrou uma campanha de saúde já existente, ampliando o alcance da intervenção e o impacto comunitário.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto demonstrou que ações de educação nutricional voltadas à saúde feminina são estratégias eficazes para promover o autocuidado e a autonomia das mulheres no manejo da síndrome pré-menstrual. A integração com a atenção básica e com campanhas de grande mobilização social favoreceu a adesão do público e potencializou os resultados da intervenção. Entre as principais conquistas, destacam-se o engajamento das participantes, a produção de materiais educativos acessíveis e a formação prática dos discentes. Como sugestões para futuras edições, recomenda-se ampliar o tempo de intervenção, realizar avaliações pré e pós-atividade e desenvolver ações continuadas na UBS. O projeto apresenta potencial de impacto sustentável, ao contribuir para a promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento da educação nutricional no âmbito comunitário.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ciclo Menstrual. Alimentos Funcionais. Alimentação Saudável. Saúde da Mulher.

**UNIDADE E CURSO:** UNINASSAU UNIDADE GARANHUNS – NUTRIÇÃO.



## O QUE É MEU, O QUE É SEU, O QUE É NOSSO: APRENDENDO A CUIDAR E COMPARTILHAR

**Autores:** Aline da Silva Ferreira<sup>1</sup>, Daniele Sousa Batista<sup>1</sup>, Eduardo Pereira Chaibe<sup>1</sup>, Monica Cristina Correa Carvalho<sup>1</sup>

### RESUMO EXPANDIDO

**INTRODUÇÃO:** Inicialmente, observa-se que a noção de propriedade está conectada ao cumprimento de sua função social. Nesse sentido, a Constituição Federal de 1988, em seu art. 5º, inciso XXIII, elenca a função social como um dos elementos basilares do ordenamento jurídico brasileiro no que diz respeito ao direito à propriedade, condicionando-o ao atendimento do interesse coletivo. Tal princípio rompe com a ideia absolutista de propriedade, atribuindo-lhe uma dimensão ética, social e solidária, segundo o qual os bens devem ser utilizados com o intuito de contribuir para o bem-estar comum e para a melhor convivência em sociedade (Leoni, 2025). Analogamente, ao transpor essa compreensão para além do campo jurídico, as pesquisas realizadas no âmbito da psicologia do desenvolvimento indicam que a noção de posse surge antes da compreensão de propriedade. Este segundo conceito passa a ser assimilado pelas crianças por volta dos dois anos, momento em que elas começam a reconhecer, de maneira intuitiva, aquilo que lhes pertence e aquilo que pertence a outrem. Nessa fase inicial, a propriedade é compreendida como o objeto que possui um dono, ainda que este não esteja fisicamente presente junto ao bem. Dentro desse campo, destaca-se também que a ideia de propriedade constitui base para a formação e fortalecimento das relações interpessoais, contribuindo para o cuidado e cooperação (Oliva, 2020). Nesse contexto, então, a escola pública emerge como espaço privilegiado para a vivência concreta desse princípio, uma vez que concentra bens de uso coletivo (como salas, mobiliário, materiais pedagógicos e áreas comuns) cujo cuidado depende da responsabilidade de toda a comunidade escolar (Silva; Ribeiro, 2018). Em realidades marcadas por desafios socioeconômicos, como ocorre em diversos bairros de Santarém/PA, são recorrentes situações de depredação, descarte inadequado de resíduos e uso indevido do patrimônio público, evidenciando a necessidade de intervenções educativas sistemáticas. Por fim, considerando que crianças em idade escolar tendem a reproduzir em seus lares e comunidades os valores aprendidos no ambiente educacional, projetos que abordem a função social da propriedade desde os anos iniciais revelam-se instrumentos eficazes de formação cidadã. Pois, esses programas de ensino incorporam a participação das crianças e jovens, fortalecendo uma educação voltada à transformação social e desenvolvimento democrático (Ferreira; Higuchi; Santos, 2025). Assim, diante dessa perspectiva, desenvolveu-se o projeto “O que é meu, o que é seu e o que é nosso”, voltado à educação jurídica básica e à internalização de práticas de cuidado, cooperação e responsabilidade social.

<sup>1</sup> Centro Universitário da Amazônia – Curso de Bacharelado em Direito.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

**OBJETIVO:** O projeto teve como objetivo principal desenvolver, por meio de atividades lúdicas e de linguagem acessível, a compreensão acerca da função social da propriedade com alunos do 4º ano do Ensino Fundamental I. Esse objetivo geral se ramificou nos seguintes objetivos específicos: a) promover o entendimento inicial acerca da função social da propriedade e da distinção entre bens individuais e coletivos; b) consolidar, por meio da expressão artística, a compreensão sobre bens individuais e coletivos, dentro e fora do ambiente escolar, favorecendo a construção das noções de “meu”, “seu” e “nosso”; c) estimular a assimilação da importância do cuidado coletivo, da cooperação e da corresponsabilidade no uso dos bens comuns; d) fomentar a construção coletiva de regras de convivência, como estratégia introdutória para a aprendizagem dos direitos e deveres, bem como para o desenvolvimento do senso de responsabilidade no cuidado e na preservação dos bens de uso mútuo. Ademais, ressalta-se como meio qualificador para o objetivo principal do projeto o caráter interdisciplinar, articulando conhecimentos provenientes de diferentes campos, como o direito, a pedagogia e a psicologia.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** O projeto foi desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Aderbal Tapajós Caetano Corrêa, localizada no bairro Uruará, no município de Santarém/PA. A comunidade escolar está inserida em um contexto urbano marcado por diversidade sociocultural e desafios relacionados à manutenção e preservação dos espaços públicos. O público-alvo foi composto por alunos do 4º ano do Ensino Fundamental I, com faixa etária aproximada entre 9 e 10 anos. Desse modo, trata-se de um grupo em fase decisiva na formação de valores sociais, éticos e cidadania, justificando a escolha desse público para a implementação de ações educativas voltadas à função social da propriedade e ao uso consciente dos bens coletivos.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** O projeto foi realizado ao longo de dois dias consecutivos, com duração aproximada de duas horas por dia, junto aos alunos do 4º Ano do Ensino Fundamental I, adotando metodologia participativa, lúdica e dialógica, adequada à faixa etária do público-alvo. As atividades foram planejadas de modo a possibilitar a compreensão progressiva dos conceitos de propriedade individual, bens coletivos e função social da propriedade, articulando vivências concretas do cotidiano escolar com valores de cooperação, cuidado e responsabilidade social. No primeiro dia, as ações iniciaram-se com uma roda de conversa orientada, na qual os alunos foram instigados a refletir sobre aquilo que lhes pertence individualmente e aquilo compartilhado no espaço escolar. A partir de perguntas mediadoras, promoveu-se o diálogo coletivo, registrando-se no quadro comparativo as noções de “meu” e “nosso”, permitindo às crianças identificar diferenças entre uso privado e uso comum, bem como as consequências do descuido com os bens coletivos. Na sequência, realizou-se a dinâmica da “caixa misteriosa”, atividade lúdica que consistiu na retirada de objetos diversos por parte dos alunos, seguida de reflexões orientadas sobre o uso individual e coletivo desses bens. A dinâmica possibilitou compreender, de forma concreta, como a destinação de um objeto se modifica conforme sua titularidade,



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

favorecendo a internalização da ideia de corresponsabilidade quando se trata de bens de uso comum. Ainda no primeiro momento, foi promovida a contação de história ilustrada, utilizando-se fábula com temática voltada à cooperação e ao compartilhamento. Após a narrativa, realizou-se debate coletivo, estimulando os alunos a analisarem as atitudes dos personagens e a refletirem sobre os impactos da cooperação, ou ausência dela, para o grupo, estabelecendo paralelos com a convivência escolar. Encerrando o primeiro dia, os alunos participaram de atividade artística, na qual produziram desenhos representando bens coletivos da escola, como quadra, biblioteca e parquinho. As produções foram reunidas em um mural coletivo intitulado “O que é nosso, cuidamos juntos”, reforçando visualmente a ideia de pertencimento coletivo e cuidado compartilhado.

**FIGURA 01 - ELABORAÇÃO DOS DESENHOS**



Fonte: Autoria Própria (2025).

**FIGURA 02 - MURAL DE DESENHOS**



Fonte: Autoria Própria (2025)

No segundo dia, iniciou-se com uma revisão dialogada dos conceitos trabalhados anteriormente, retomando-se os registros do quadro comparativo e incentivando os alunos a relatarem exemplos observados em casa ou na comunidade. Posteriormente, desenvolveu-se a dinâmica da partilha, na qual os alunos receberam doces em quantidades desiguais, situação que serviu como ponto de partida para reflexões sobre justiça, equidade e solidariedade. A atividade promoveu a expressão de sentimentos, o diálogo e a construção coletiva de soluções, reforçando valores essenciais à convivência social. Como atividade de síntese, os alunos participaram da elaboração coletiva da chamada “Lei da Turma”, a qual foi escrita no quadro contendo regras de cuidado e preservação dos bens comuns da escola. O documento simbólico foi construído de forma democrática pelos alunos, fortalecendo o compromisso coletivo com as normas estabelecidas. Dessa forma, o projeto foi encerrado com a exposição do mural e uma roda final de conversa, na qual cada criança pôde expressar, oralmente, o aprendizado adquirido acerca da importância de cuidar do que é seu e, sobretudo, do que é de todos.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** Os resultados obtidos durante a execução evidenciaram avanços expressivos na compreensão e na postura dos estudantes em relação ao uso e à preservação de bens individuais e coletivos no contexto escolar. A soma das atividades lúdicas, as discussões orientadas e as experiências práticas contribuíram para os alunos desenvolverem um entendimento mais consistente acerca da função social da propriedade, permitindo-lhes reconhecer a relação entre os direitos, os deveres e as responsabilidades compartilhadas. Dessa maneira, verificou-se que os estudantes apresentaram atitudes mais cuidadosas com os materiais escolares, os espaços comuns e os objetos de uso coletivo. Essa mudança comportamental foi perceptível em ações cotidianas, como a organização das salas, o uso adequado dos brinquedos, a manutenção da limpeza e a cooperação espontânea entre os colegas. Também se observou o fortalecimento da autonomia, evidenciado pela elaboração de combinados sobre o uso responsável dos recursos e incentivo mútuo para o cuidado do ambiente escolar. Outro aspecto relevante refere-se ao aprimoramento das capacidades argumentativas dos alunos ao abordar situações relacionadas à partilha, ao cuidado e ao respeito pelo coletivo. Os resultados, portanto, apontam não somente para mudanças perceptíveis no comportamento dos alunos, mas para a construção de um entendimento mais amplo sobre coletividade, respeito e corresponsabilidade. Ao articular teoria e prática, a intervenção possibilitou a formação de um ambiente escolar mais consciente e colaborativo, reforçando que a educação jurídica pode, assim como deve, ser trabalhada desde os anos iniciais como ferramenta de transformação e valorização do bem comum. Além disso, espera-se que esse estímulo contribua para a formação cidadã dos alunos, promovendo o desenvolvimento do senso crítico, a internalização de valores de responsabilidade e cooperação e a compreensão consciente do impacto de suas ações na preservação dos bens coletivos e no bem-estar das futuras gerações.

**FIGURA 03 - ENCERRAMENTO DO PROJETO**



Fonte: Autoria Própria (2025).



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

**RESUMO DE INDICADORES:** O projeto contou com seis integrantes, discentes do sexto semestre do curso de Direito do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA–Santarém), sob a orientação de uma docente do mesmo curso. O desenvolvimento da proposta ocorreu por meio de uma série de assessoramentos realizados com a professora responsável, os quais serviram para elaboração do projeto e seus componentes. No que se refere à execução, a ação extensionista compreendeu um total de cinco atividades realizadas ao longo de dois dias com a turma de 4º ano, beneficiando diretamente uma entidade, a Escola Aderbal Tapajós. O público-alvo foi composto por 28 crianças do ensino fundamental I. Quanto às parcerias, não houve contribuições provenientes do setor privado ou do terceiro setor, sendo a principal parceria estabelecida com o setor público, uma vez que o projeto foi desenvolvido em uma escola pública. Ademais, não houve a produção de material didático específico; contudo, ao longo das atividades, os alunos do público-alvo elaboraram a denominada “Lei da Turma” e um “Mural”. Por fim, destaca-se que não houve arrecadação de donativos ou a utilização de recursos financeiros provenientes de fontes externas.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A formação da consciência coletiva no ambiente escolar é fortalecida por atividades que articulam teoria e prática, permitindo que os estudantes reconheçam sua responsabilidade na construção e preservação de um espaço educativo organizado e acolhedor. Nesse sentido, o conceito de função social é internalizado quando compreendem que os bens coletivos não se destinam ao uso individual, mas exigem envolvimento e responsabilidade compartilhada. As contribuições de projetos dessa natureza ultrapassam o cuidado material com o patrimônio escolar, alcançando a formação integral das crianças, que tendem a desenvolver posturas mais críticas, responsáveis e conscientes de suas escolhas. A escola, especialmente nos anos iniciais, exerce papel central na disseminação desses valores, favorecendo a convivência democrática e a consciência cidadã, uma vez que os estudantes passam a multiplicar, em outros espaços, os aprendizados construídos no ambiente escolar. Não obstante, a principal contribuição do trabalho está na abordagem adotada para a construção do conceito jurídico, a partir da vivência concreta dos estudantes, demonstrando que a educação jurídica em anos iniciais pode constituir uma estratégia pedagógica relevante no processo de formação cidadã. Ressalta-se, contudo, que a experiência também evidenciou desafios, como o curto tempo de execução e as limitações próprias de intervenções pontuais, os quais indicam a importância da continuidade e do aprofundamento de ações como essa no contexto escolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Função Social. Propriedade. Cidadania.

**UNIDADE E CURSO:** 1. Centro Universitário da Amazônia – Curso de Bacharelado em Direito.

### **REFERÊNCIAS**

ARROYO, M. G. **Ofício de Mestre:** imagens e auto-imagens. Petrópolis: Vozes, 2000.



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990).

CRESWELL, JOHN W. Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Armed, 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FERREIRA, Izabela de Cássia; HIGUCHI, Agnaldo Keiti; SANTOS, Ciro Meneses. A ESCOLA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO CIDADÃ. **Revista Políticas Públicas & Cidades**, [S. l.], v. 14, n. 5, p. e2281, 2025. DOI: 10.23900/2359-1552v14n5-67-2025. Disponível em: <https://journalppc.com/RPPC/article/view/2281>. Acesso em: 15 de dez. 2026.

LEONI, Rachel Delmás. **Direito Fundamental à Moradia**: a necessária proteção do morador nas situações jurídicas privadas. 1. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2025.

MIROW, M. C.; The Social-Obligation Norm of Property: Duguit, Hayem, and Others, 22 **Fla. J. Int'l L.** 191-235, 2010. Disponível em: [https://ecollections.law.fiu.edu/cgi/viewcontent.cgi?referer=&httpsredir=1&article=111&context=faculty\\_publications](https://ecollections.law.fiu.edu/cgi/viewcontent.cgi?referer=&httpsredir=1&article=111&context=faculty_publications). Acesso em: 10 dez. 2025.

NANCEKIVELL, Shaylene E.; VAN DE VONDERVOORT, Julia W.; E FRIEDMAN, Ori. Young Children's Understanding of Ownership. **Child Development Perspectives**, Volume 7, Number 4, 2013, Pages 243–247. Disponível em: <https://cs.uwaterloo.ca/~cdimarco/pdf/cogsci600/Friedman2013b.pdf>. Acesso: 22 set. 2025.

SILVA, Maristela Souza da; RIBEIRO, Ana Maria Alves. **Educação patrimonial e interdisciplinaridade**: instrumentos para fortalecimento da cidadania no ambiente escolar. In: ANAIS [...]. Recife, 2018. Disponível em: <https://share.google/oOsuHmSKKuWdOuK1q>. Acesso em 22 dez. 2025.

OLIVA, Angela Donato. Sentido de propriedade em crianças: bases evolucionistas. **Psicologia desde el Caribe**, 37(3), 283-301, 2020. Disponível em: [http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0123-417X20200003002](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0123-417X20200003002) 83. Acesso em: 20 dez. 2025.

OLIVEIRA, Isabel Christina Gonçalves. A importância das ações de extensão na formação dos estudantes de direito da faculdade da Serra da Mesa: uma análise das ações do projeto promotores legais populares no ano de 2023. **Revista Contemporânea**, vol. 4, nº. 7, 2024. Disponível: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/5276>. Acesso em: 22 set. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**. Nova York: ONU, 2015. 40 p. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em: 4 out. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTARÉM. **História de Santarém**, 2025. Disponível em: <https://turismo.santarem.pa.gov.br/historia-de-santarem>. Acesso em: 04 nov. 2025.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005. 212 p. ISBN: 8536304626.



## O USO DE ANTICONCEPCIONAIS EM CADELAS E GATAS: ENTENDA OS RISCOS

**AUTORES:** Daniel Silva de Souza<sup>1</sup>, Fernanda da Silva Lobato<sup>1</sup>, Moises Nathanael de Souza Porto<sup>1</sup>, Raquel Tsidkenu da Silva Lopes<sup>1</sup>, Yasmin Simas Garcia<sup>1</sup>, Marcela Liege da Silva dos Santos<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O aumento descontrolado da população de cães e gatos gera problemas sanitários, sociais e ambientais, sendo necessárias ações educativas para informar e sensibilizar sobre a importância da esterilização cirúrgica, a promoção do bem-estar dos animais e a responsabilidade em ter animais de estimação são cruciais para mitigação dos problemas de saúde pública (CATAPAN et al., 2015). Do ponto de vista biológico, as cadelas e gatas podem ter vários filhotes em um curto período gestacional, em média 60 dias. Portanto, surge a necessidade e preocupação em controlar a população desses animais, levando em conta não apenas sua capacidade de reprodução, mas também as doenças zoonóticas (DIAS et al., 2024). Apesar da castração cirúrgica ser considerada a forma mais segura e eficaz para prevenir a gestação em cadelas e gatas, muitos tutores hesitam em realizar esse procedimento, seja por receio, falta de informação, questões culturais e econômicas. Existem tutores que preferem utilizar anticoncepcionais hormonais, por serem uma opção simples, econômica e comercializados livremente sem receita veterinária em casas agropecuárias (LEITE et al., 2006; DIAS et al., 2024). Esses medicamentos podem ser administrados tanto injetável quanto por via oral. Eles funcionam ao inibir a atividade ovariana, evitando a liberação de estrógeno e a ovulação através da redução da liberação hormonal gonadotrófica. Assim, são capazes de interromper de forma temporária o ciclo estral das fêmeas, prevenindo a gestação e o cio. Contudo, sua eficácia na prevenção de gestação não é garantida e podem também causar o surgimento de doenças do sistema reprodutor que afetam cadelas e gatas, associadas ao uso de contraceptivos, dentre as quais destacam-se: piometra, hiperplasia mamária, morte de fetos, aborto, mucometra e neoplasias mamárias. Também podem surgir complicações como diabetes mellitus, obesidade e problemas na suprarrenal (OLIVEIRA; MARQUES JÚNIOR; NEVES, 2003). Entre essas complicações, a piometra é a mais frequente (SILVEIRA et al., 2013), podendo ocorrer inclusive após uma única dose do anticoncepcional em cadelas (SALA et al., 2021). O controle da população de cães e gatos, e, conseqüentemente, a prevenção das zoonoses, deve ser parte de programas ou políticas públicas voltadas para essas espécies, bem como ações relacionadas à posse responsável. Diversas iniciativas, como mutirões e programas municipais de castração cirúrgica, além de unidades móveis de esterilização, estão sendo implementadas em várias cidades brasileiras, já que, diante das diversas doenças que podem afetá-los, é fundamental garantir a saúde deles e também sua proteção (HONÓRIO et al., 2016). Neste cenário, é importante ressaltar que os programas de educação em saúde, posse

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade Unama de Boa Vista/RR.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade Unama de Boa Vista.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

responsável e esterilização de cães e gatos com foco no controle populacional devem ser integrados a uma política pública de saúde animal e do bem-estar das pessoas. Diante disso, o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) divulgou a Resolução nº 1596, de 26 de março de 2024, que estabelece Diretrizes Gerais de Responsabilidade Técnica para Programas, Campanhas e Mutirões de castração cirúrgica de cães e gatos domésticos, com o objetivo de manejar a população desses animais. Assim, na superlotação de cachorros e gatos, as ações para gerenciar a reprodução desses pets precisam ser tratadas com foco e a castração cirúrgica se destaca como a principal ação. Porém, por ser um procedimento que necessita de anestesia, instrumentos cirúrgicos, uma estrutura apropriada e a presença de um veterinário, muitos indivíduos veem isso como algo caro, invasivo e doloroso (HONÓRIO et al., 2016).

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** O município de Boa Vista é a capital do Estado de Roraima, localizado na região Norte do Brasil. De acordo com o censo realizado em 2022, a cidade possui uma população de 413.486 pessoas e um índice de desenvolvimento humano (IDH) de 0,752. Segundo os dados divulgados pela Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet) e o Instituto Pet Brasil (IPB), a população pet brasileira atingiu 160,9 milhões de animais ao final de 2023 (BLANES, 2024). Diante desse contexto populacional e socioeconômico, surgiram iniciativas voltadas à saúde pública e ao bem-estar animal no município, dentre eles o Programa do Bem-Estar Animal, vinculado à Superintendência de Programas Especiais da Assembleia Legislativa de Roraima (ALE-RR), foi criado em fevereiro de 2025 com o objetivo de disponibilizar serviços gratuitos de castração de cães e gatos, visando contribuir com o controle populacional de animais, além de combater o abandono e os maus-tratos. Esse programa foi criado por meio da Resolução Legislativa nº 07/2024, que estabelece diretrizes com foco em campanhas educativas, atendimento veterinário e políticas de proteção aos direitos dos animais. O projeto foi executado pelos acadêmicos de Medicina Veterinária da Faculdade Unama de Boa Vista para os alunos e para a sociedade civil falando sobre as consequências do uso de anticoncepcionais em cadelas e gatas e a importância da castração desses animais.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** Foi realizada uma educação sanitária de forma presencial durante a apresentação do projeto na III Mostra de Extensão na UNAMA, utilizando o recurso de folder ilustrativo e realizando um diálogo orientativo sobre os riscos relacionados ao uso de fármacos contraceptivos em cadelas e gatas, incentivando a realização da esterilização cirúrgica como melhor método contraceptivo permanente.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** Foram distribuídos 49 panfletos. Durante a panfletagem as pessoas começavam a compartilhar experiências de animais que foram castrados e de amigos que utilizavam os fármacos anticoncepcionais nos seus animais. Observou-se que a maioria das pessoas que visitaram a mostra de extensão eram acadêmicas e possuíam o conhecimento



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

sobre os riscos do uso de anticoncepcionais em cadelas e gatas, porém é necessária mais atividades de extensão veterinária para disseminação de conhecimentos sobre os riscos relacionados ao uso de fármacos contraceptivos em cadelas e gatas e até mesmo sobre os benefícios da castração. Este projeto contribuiu para a formação profissional dos integrantes da equipe, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação. Além de vivenciarmos a realidade de orientação acerca dos riscos relacionados ao uso de fármacos contraceptivos em cadelas e gatas e compartilhamento de conhecimentos com a comunidade e para o fortalecimento de habilidades indispensáveis à prática veterinária, como a comunicação clara, a sensibilidade ética e o trabalho em equipe.

**RESUMO DE INDICADORES:** O projeto envolveu 5 (cinco) alunos de graduação do curso de Medicina Veterinária, foram 2 (dois) atividades/eventos/ações realizados, 1 (uma) entidade/grupo beneficiado, o número total de público foi de 100 (cem) pessoas e a produção de 49 (quarenta e nove) materiais didáticos entregues aos participantes.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A execução do projeto no município de Boa Vista/RR permitiu ampliar o conhecimento da comunidade sobre os riscos associados ao uso de anticoncepcionais hormonais em cadelas e gatas, prática ainda comum, porém altamente prejudicial à saúde dos animais. A ação educativa realizada durante a III Mostra de Extensão da UNAMA, por meio de folders ilustrativos e diálogo orientativo, possibilitou esclarecer de forma acessível e fundamentada as consequências desses fármacos, como piometra, neoplasias mamárias, distúrbios hormonais e outras complicações graves. Além disso, o projeto destacou a esterilização cirúrgica como o método contraceptivo mais seguro, eficaz e eticamente recomendado, reforçando sua importância na promoção do bem-estar animal e no controle populacional responsável. Assim, conclui-se que a iniciativa contribuiu significativamente para a conscientização da população, fortalecendo práticas de saúde preventiva e incentivando decisões mais seguras e informadas sobre a reprodução de seus animais de companhia.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLANES, Simone. Brasil supera 160 milhões de pets. **Revista Veja**. Jul. 2024. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/comportamento/brasil-supera-160-milhoes-de-pets-e-nao-sao-so-caes-e-gatos/>. Acesso em: 09/09/25.

CATAPAN, Dariane Cristina et al. Estimativa populacional e programa de esterilização cirúrgica de cães e gatos. **Acta Veterinaria Brasilica**, v. 9, n. 3, p. 259-273, 2015.

DIAS, Gabriela Prandini Simião et al. Utilização de anticoncepcionais para cadelas e gatas entre estudantes universitários. **Revista Thêma et Scientia**, v. 14, n. 2, p. 276-286, 2024.

HONÓRIO, Tiago Gonçalves Azevêdo de Fonsêca et al. Implicações patológicas após o uso de anticoncepcional, em cadelas situadas em Teresina-PI. **Pubvet**, v. 11, p. 103-206, 2016.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

LEITE, Luiz Carlos et al. Prescrição de medicamentos veterinários por leigos: um problema ético.

**Revista Acadêmica Ciência Animal**, v. 4, n. 4, p. 43-47, 2006.

OLIVEIRA, E. C. S.; MARQUES JÚNIOR, A. P.; NEVES, M. M. Endocrinologia reprodutiva e controle da fertilidade da cadela-revisão. **Archives of Veterinary Science**, v. 8, n. 1, p. 1-12, 2003.

SALA, Pollyana Linhares et al. Uma única aplicação de anticoncepcional causa alterações patológicas em cadelas? **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 73, p. 752-756, 2021.

SILVEIRA, C. P. B. et al. Estudo retrospectivo de ovariosalpingo-histerectomia em cadelas e gatas atendidas em Hospital Veterinário Escola no período de um ano. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 65, p. 335-340, 2013.

**PALAVRAS-CHAVE:** Terapia assistida por animais. Equinos. Qualidade de vida. Deficiências.

**UNIDADE E CURSO:** Faculdade Unama de Boa Vista - Curso de Medicina Veterinária.



## **OFICINAS DE TREINAMENTO PARA ESTÍMULOS COGNITIVOS E ATIVIDADES DE DESCOMPRESSÃO NO SISTEMA PRISIONAL**

Camilla Rafaella Pereira da Silva Ribeiro<sup>1</sup>, Cíntia Cavalcante Souto<sup>1</sup>, Katharina Pinto de Figueiredo<sup>1</sup>, Sandra Farias Rosas Ribeiro<sup>1</sup>, Thiago Antônio de Sousa Araújo<sup>1</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Constituição da Organização Mundial de Saúde (OMS) conceitua a saúde como estado de bem-estar físico, mental e social, sem se ater somente a ausência de doenças. Ademais, reafirma a saúde como um direito fundamental. “A saúde é direito de todos e dever do Estado” (Brasil, 1988). Considerando que as regras mínimas para tratamento do preso no Brasil preveem que o tratamento dispensado às pessoas que cumprem pena privativa de liberdade deve ser realizado em condições que permitam a justa reparação do delito cometido sem prejuízo da integridade física, mental e social do apenado, cabendo ao Estado o dever de desenvolver, no ambiente prisional, as estruturas físicas e humanas necessárias ao cumprimento da pena (Cardoso, 2009). O Complexo Prisional do Curado, em Recife, é um ambiente que abriga cerca de 1.500 presos, que cumprem penas privativas de liberdade e possuem uma rotina restrita no seu dia a dia. Essa ociosidade mental e ambiente estressante são grandes desafios. Assim sendo, resolvemos intervir nessa população específica, por se tratar de um público que se encontra na maior parte do tempo num ócio mental, pois no ambiente prisional não existe uma diversificação de atividades que venham a estimular cognitivamente o indivíduo. A estimulação Cognitiva é um conjunto de técnicas e atividades que visam melhorar e manter as funções cognitivas, como atenção, memória, linguagem e raciocínio, através de exercícios mentais, jogos e outras tarefas que desafiam o cérebro. É utilizada para auxiliar em diversas situações, pois melhora o bem-estar emocional, uma vez que as atividades envolvem interação social, incentivam o movimento e a coordenação motora (Eleutério, 2019). Propiciar o estímulo dessas habilidades é contribuir para que os detentos venham a tomar melhores decisões, avaliem e adequem seus comportamentos e estratégias, buscando a resolução de um problema. Essas habilidades são essenciais para que o indivíduo responda de forma adaptativa a estímulos, esteja preparado frente a um objetivo complexo proposto, antecipe estratégias e consequências futuras, e modifique seus planos de ação de maneira flexível (Strauss, Sherman & Spreen, 2006). Com base nisso, este projeto visa combater o ócio mental no ambiente prisional, oferecendo ferramentas que contribuem para o crescimento intelectual e a ressocialização dos detentos, o que, por sua vez, pode reduzir a reincidência criminal.

### **OBJETIVO:**

**GERAL:** Promover a formação de multiplicadores de jogos psicoeducativos para detentos do Presídio Juiz Antônio Luiz Lins de Barros.

### **ESPECÍFICOS:**

- Viabilizar a saúde mental de pessoas privadas de liberdade por meio de oficinas de

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau – Graças. Curso de Psicologia.



estimulação cognitiva e expressão criativa.

- Oferecer momentos de relaxamento para descompressão das tensões vividas no cárcere.
- Desenvolver atenção, memória, habilidade motora, percepção visual espacial, fluência verbal e raciocínio lógico.
- Reduzir o ócio e a ansiedade.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** PRESÍDIO JUIZ ANTÔNIO LUIZ LINS DE BARROS

- PJALLB, uma das três unidades que compõe a unidade prisional do Complexo do Curado. Sua área total coberta é de 7.130,6 metros quadrados, e terreno com 30.509,82 metros. A unidade conta com 492 vagas, divididas em 55 celas, destinadas também para idoso, pessoas com deficiência e LGBT. O PJALLB é composto também por duas salas para atividades que foram reformadas em 2018, as reformas foram realizadas pela mão de obra carcerária; parlatório visual equipado com computadores, televisões, fones de ouvido e mini câmeras, onde são realizadas audiências sem que seja necessário o deslocamento dos detentos ao fórum; quadra; biblioteca; estúdio de música; e enfermaria. O público alvo foi constituído por 10 detentos dessa instituição prisional, que voluntariamente quiseram participar do projeto. A faixa etária foi variada, sendo oito deles jovens entre 18 e 22 anos, e dois deles com idade um pouco mais avançada. Esse grupo foi escolhido pela instituição dentre aqueles que não recebiam visitas já a algum tempo. Eles tinham o domínio limitado da leitura, mas não da escrita.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** A intervenção foi realizada através de 4 oficinas de formação, que foram aplicadas em uma visita ao presídio com duração de 3 horas. Nestas oficinas foram executadas 7 diferentes atividades voltadas a saúde mental e cada oficina trabalhou uma ou mais áreas da estimulação cognitiva. No primeiro momento nos apresentamos e explicamos o motivo pelo qual estávamos ali. Depois, pedimos que eles se dividissem em dois grupos e que escolhessem um líder para o seu grupo, pois funcionaríamos como uma gincana. Em seguida, informamos que seria necessária muita atenção às instruções dos jogos, pois eles próprios usariam esse material posteriormente no dia a dia, uma vez que foi fornecido um kit semelhante ao das oficinas para os detentos praticarem depois.

OFICINA 1 - atividades para desenvolver a atenção e a memória

a) Jogo da memória com peças em MDF (20 minutos) –

Consiste num jogo que fortalece a memória de trabalho, no qual se embaralha as cartas, organiza-as sobre uma superfície uma do lado da outra, com a frente virada para baixo, e vence quem encontrar o maior número de pares.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

b) Jogo da memória eletrônico, tipo Genius (20 minutos) –

É um jogo que combina luzes brilhantes e sons correspondentes. O objetivo do jogo é seguir a sequência de luzes que piscam e fazem um som específico. Aprimora a atenção seletiva e a atenção sustentada respectivamente.

c) Jogo Pictureka (30 minutos) –

É um jogo de tabuleiro no qual os competidores precisam encontrar imagens específicas em um cenário com múltiplos estímulos visuais, desenvolvendo a atenção seletiva.

OFICINA 2 – atividades para desenvolver a fluência verbal e a percepção visuo-espacial

a) Tarefa de revezamento para escrever no quadro (15 minutos) –

Dois grupos de cinco e cada grupo faz uma fila na frente do quadro. Será dado um tópico a cada equipe. Ao começar, cada um escreve uma palavra relacionada ao seu tópico, depois passa o marcador para o jogador seguinte, como em um revezamento, até acabar toda a fila. Vence o time que terminar primeiro e cujas palavras estejam todas corretas, estimulando assim a capacidade de recuperar palavras rapidamente e o trabalho em equipe.

b) Tangram (20 minutos) -

É um quebra-cabeça chinês formado por 7 peças chamadas tans: 2 triângulos grandes, 2 triângulos pequenos, 1 médio, 1 quadrado e 1 paralelogramo. O objetivo da atividade é combinar todas essas peças, sem sobrepor-las, podendo formar figuras. Será dado uma figura a cada time, o primeiro que construir a figura solicitada, vence. Estimula a percepção visuo-espacial, o planejamento e a flexibilidade cognitiva.

OFICINA 3 – atividades para desenvolver o raciocínio lógico, o planejamento e a solução de problemas

a) Torre de Hanói (30 minutos) –

É um quebra-cabeça que consiste em uma base contendo 3 pinos, em um dos quais são dispostos alguns discos uns sobre os outros, em ordem crescente de diâmetro, de cima para baixo. O objetivo do jogo é empilhar todos os discos no terceiro pino no menor número de passos, sem nunca colocar um disco maior em cima de um menor.

OFICINA 4 – atividades para desenvolver a destreza manual, coordenação motora e agilidade mental

Jogo 60 segundos (15 minutos) –

É um jogo contra o tempo, onde o jogador tem um minuto para encaixar peças de formato



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

geométrico diferentes em seus respectivos espaços. Caso o tempo se esgote, o mecanismo “explode” as peças e essas são arremessadas.

FECHAMENTO – (30 minutos)

No final, fizemos uma breve roda de conversa para obter o feedback da experiência dos envolvidos, entregamos para eles um kit contendo um exemplar de cada jogo utilizado nas oficinas, servimos um lanche e nos despedimos.



### RESULTADOS ALCANÇADOS:

Envolvimento dos beneficiados:

Os 10 detentos participantes se engajaram rapidamente nas atividades e nos surpreenderam positivamente. Tiveram a oportunidade de trabalhar em equipe, respeitaram as regras das atividades, se ajudaram e puderam demonstrar suas habilidades. Alguns descobriram ter facilidade na memória de trabalho, outros se destacaram na motricidade fina e houve até quem apresentasse um amplo vocabulário, se sobressaindo na fluência verbal. E tudo isso aconteceu de forma descontraída e relaxada, garantindo a desconpressão emocional. Tivemos a certeza que contribuimos de forma positiva para a saúde mental dos ressocializados.

Envolvimento dos Discentes:

A princípio ficamos apreensivas por se tratar de um presídio, achávamos que o ambiente seria tenso, pesado e os presos de repente, até agressivos. Mas a intervenção transcorreu de forma leve e tranquila, semelhante a se estivéssemos numa escola. Houve respeito por parte dos detentos e muito interesse nos jogos. Aprendemos com esse projeto e levamos para nossa formação que, aquelas pessoas que estão cumprindo suas penas de reclusão, fazem parte da sociedade e, portanto, têm direito a retornarem ao convívio social um dia. Que não existem pessoas totalmente más, que existe arrependimento e valorização da liberdade.



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais



**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto foi de suma importância para a saúde mental dos reeducandos, uma vez que teve o propósito de estimulá-los cognitivamente, tirando-os do ócio mental e propondo atividades de raciocínio lógico, atenção, memória, coordenação motora e fluência verbal. Atividades bem diversas das que eles estão habituados a realizar no dia a dia da prisão. Também tivemos a preocupação de trazer desconpressão emocional, através de jogos divertidos, leves e prazerosos, que pudessem descontraí-los emocionalmente fazendo-os superar as pressões existentes no cárcere. Os detentos participantes se tornaram multiplicadores das atividades, pois assimilaram as regras dos jogos utilizados e se tornaram aptos a ensiná-los para aqueles que não tiveram a oportunidade de estar presente. Dessa forma, o kit com as réplicas dos jogos usados se tornará útil em vários momentos posteriores dentro da cadeia, dando continuidade ao nosso projeto na rotina diária da população carcerária.

Fizemos a diferença na vida dessas pessoas tão marginalizadas, que erraram sim, mas têm direito a uma segunda chance, que com certeza será mais promissora com um bom trabalho voltado a saúde mental. Nosso projeto foi essencial para essa parcela específica da sociedade, pois fortalece o processo de ressocialização. Levando em consideração que esses indivíduos retornarão para o nosso convívio na sociedade quando cumprirem suas penas. Por fim, a execução do projeto representa uma experiência formativa significativa para nós, as discentes envolvidas, possibilitando o desenvolvimento de competências profissionais, éticas e humanas, além de promover uma visão mais crítica e empática sobre as vulnerabilidades sociais presentes no sistema prisional. Assim, conclui-se que ações extensionistas como esta são fundamentais para a articulação entre universidade, sociedade e políticas públicas de saúde e ressocialização.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **PALAVRAS-CHAVE:**

Psicoeducação. Ressocialização. Funções executivas. Saúde mental.

### **UNIDADE E CURSO:**

Centro Universitário Maurício de Nassau – Graças. Curso de Psicologia



**ORIENTAÇÃO JURÍDICA BÁSICA E ACESSO À JUSTIÇA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO INSTRUMENTO DE CIDADANIA PARA CATADORES DE MATERIAIS REICLÁVEIS DA ASSOCIAÇÃO ECO FRANK**

**AUTORES:** Tarciana Paula Rangel de Alencar<sup>1</sup>, Cássia Nataly da Silva Corrêa<sup>1</sup>, Danielly de Oliveira<sup>1</sup>, Ester Alves Pereira<sup>1</sup>, Gabriela Silva<sup>1</sup>, Thays Bastos de Oliveira<sup>1</sup>, Mônica Teixeira Rodrigues<sup>1</sup>, Luany Fernandes<sup>1</sup>, Hillary Monteiro<sup>1</sup>, Larissa Ivankio de Souza<sup>1</sup>, Margarete Terezinha de Andrade Costa  
DOCENTE<sup>1</sup>

**RESUMO EXPANDIDO**

**INTRODUÇÃO:** O projeto de extensão “Orientação Jurídica Básica: A Efetivação do Acesso à Justiça para os Catadores de Materiais Recicláveis” beneficiou diretamente cerca de 25 a 30 participantes da Associação Eco Frank, localizada no bairro Uberaba, em Curitiba/PR. O público-alvo foi composto por adultos entre 20 e 65 anos, em sua maioria de baixa renda e com dificuldades de acesso a direitos civis e trabalhistas. A relevância social do tema é evidente: os catadores são responsáveis por aproximadamente 90% da reciclagem no Brasil (IPEA, 2012), desempenhando papel socioambiental essencial, mas permanecem em condições de vulnerabilidade. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) reconhece sua importância, porém a efetivação de direitos ainda enfrenta barreiras. Nesse contexto, a extensão universitária se mostra instrumento de transformação social, aproximando o conhecimento acadêmico das demandas comunitárias. Inspirados na pedagogia emancipadora de Freire (1996), que defende a educação como prática de liberdade, o projeto buscou promover cidadania e dignidade por meio da orientação jurídica básica. O acesso à justiça, conforme Cappelletti e Garth (1988), não se limita ao ingresso no Judiciário, mas envolve a efetividade de direitos sociais e trabalhistas. Assim, a fundamentação teórica do projeto articula três eixos: educação emancipadora, valorização dos catadores e acesso à justiça como direito fundamental.

**OBJETIVO:** Promover orientação jurídica básica aos catadores da Associação Eco Frank, fortalecendo o acesso à justiça, à cidadania e à dignidade humana, mediante esclarecimentos sobre direitos trabalhistas, previdenciários, civis e assistenciais, além de identificar demandas sociais e jurídicas que impactam o cotidiano da categoria.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** A Associação Eco Frank está localizada no bairro Uberaba, em Curitiba/PR, uma região caracterizada por contrastes sociais, presença de bolsões de vulnerabilidade e forte dependência de atividades informais como fonte de renda. Criada em 2017, a Associação abriga catadores que realizam coleta, triagem e comercialização de recicláveis, desempenhando função socioambiental essencial para a cidade. Os catadores, apesar de sua importância para a política de resíduos sólidos, encontram-se frequentemente em condições de precariedade econômica, ausência de proteção social, dificuldades de acesso a serviços públicos e baixa compreensão dos próprios direitos. Muitos dependem exclusivamente

<sup>1</sup> Centro Universitário Fael (UNIFAEL), Curitiba.



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

da renda obtida pela coleta, vivem em situação de instabilidade e enfrentam obstáculos como: falta de reconhecimento do trabalho; dificuldade para emissão de documentos; ausência de vínculo empregatício formal; desconhecimento sobre benefícios previdenciários; falta de acesso à Justiça; violência urbana; problemas envolvendo família, guarda e pensão; conflitos com órgãos públicos, especialmente sobre convênios, multas e repasses. Nesse contexto, o projeto de extensão se justifica pela necessidade de aproximar o conhecimento jurídico da realidade social, promovendo cidadania e empoderamento de grupos vulneráveis. A vivência permitiu compreender de forma concreta a importância da educação em direitos, além de fortalecer o papel transformador da extensão universitária. Catadores e catadoras de materiais recicláveis vinculados à Associação Eco Frank, adultos entre 20 e 65 anos, em sua maioria de baixa renda, alguns com dificuldades de acesso a documentação civil, serviços públicos e informações sobre direitos trabalhistas e previdenciários. Estimativa: entre 25 e 30 participantes.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** A equipe realizou visita técnica à Associação Eco Frank, com o objetivo de prestar orientação jurídica básica aos catadores. Inicialmente, houve apresentação da equipe e explicação da proposta de extensão. Em seguida, os alunos se dividiram para realizar atendimentos individuais e grupos menores para levantamento das principais dúvidas. Foi elaborado um material de Perguntas e Respostas, contendo orientações sobre direitos trabalhistas, acidentes de trabalho, benefícios previdenciários, convênios com a prefeitura, violência doméstica, guarda, pensão alimentícia, documentos pessoais, denúncias e acesso a programas sociais, conforme documento disponibilizado pelo grupo. As abordagens foram conduzidas de forma dialógica, com linguagem acessível, considerando o contexto social e o nível de escolaridade do público. Os alunos fizeram escuta ativa, coleta de histórias de vida e explicações individualizadas. Ao final, foi realizado um resumo coletivo das informações, reforçando a importância de documentar relações de trabalho, procurar o CRAS, acessar a Defensoria Pública e registrar ocorrências quando necessário.



**RESULTADOS ALCANÇADOS: Envolvimento dos beneficiados:** aproximadamente 19 catadores participaram ativamente das orientações, trazendo dúvidas pessoais e coletivas. Demonstraram grande interesse, especialmente em temas trabalhistas, acidentes de trabalho, benefícios previdenciários, guarda, divórcio e violência doméstica. A ação contribuiu para o



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

fortalecimento da cidadania, permitindo que os participantes compreendessem seus direitos e soubessem onde buscar ajuda. **Envolvimento dos Discentes:** Os alunos desenvolveram competências essenciais para a formação jurídica: atendimento ao público, comunicação acessível, empatia, atuação social e prática em orientação jurídica. A atividade permitiu vivenciar demandas reais da sociedade, compreender vulnerabilidades e aplicar o conhecimento teórico em situações concretas. **Demandas atendidas:** direitos trabalhistas, acidentes, pensão, guarda, violência doméstica, documentos, previdência, programas sociais, problemas com convênios municipais e multas administrativas.



O impacto sustentável do projeto reside na capacitação para a autonomia. Ao fornecer informações sobre cidadania e direitos, plantaram-se sementes de empoderamento que transcendem a temporalidade da ação.

**RESUMO DE INDICADORES:** Catadores e catadoras de materiais recicláveis vinculados à Associação Eco Frank, adultos entre 20 e 65 anos, em sua maioria de baixa renda, alguns com dificuldades de acesso a documentação civil, serviços públicos e informações sobre direitos trabalhistas e previdenciários. Estimativa: entre 25 e 30 participantes. O público-alvo consistiu em catadores e catadoras de materiais recicláveis, adultos com idades entre 20 e 65 anos, em sua maioria de baixa renda. Uma característica notável dos beneficiários foi a vulnerabilidade social, incluindo dificuldades de acesso à documentação civil básica, a serviços públicos essenciais e a informações cruciais sobre direitos trabalhistas e previdenciários. Para atender a essas necessidades e promover a capacitação da comunidade, foram realizadas 5 atividades distintas, que abordaram temas relevantes para a autonomia e o exercício da cidadania dos participantes. Embora não especificados, a natureza do projeto sugere que a produção de materiais informativos e de apoio (como cartilhas ou guias) também pode ter integrado os resultados gerados durante as ações. Palavras-chave: vulnerabilidade social, direitos trabalhistas, capacitação da comunidade.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto, focado na capacitação e apoio aos membros da Associação Eco Frank, representou um esforço valioso que, apesar das limitações de recursos e do escopo, gerou resultados significativos e aprendizados cruciais para futuras ações. A



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

principal conquista do projeto foi estabelecer uma conexão real e empática com um público historicamente invisibilizado: os catadores e catadoras de materiais recicláveis. A ação direta, envolvendo 10 alunos na execução de 5 atividades, demonstrou o potencial da iniciativa em engajar a academia com as demandas sociais. O benefício direto a aproximadamente 25 a 30 participantes é um indicador de sucesso, especialmente ao se considerar a profundidade das vulnerabilidades abordadas, que iam desde a falta de acesso à documentação básica até o desconhecimento de direitos trabalhistas. O impacto sustentável do projeto reside na capacitação para a autonomia. Ao fornecer informações sobre cidadania e direitos, o projeto plantou sementes de empoderamento, permitindo que os participantes busquem, de forma mais independente, a melhoria de suas condições de vida e de trabalho. A sustentabilidade se manifesta na transmissão de conhecimento que transcende a temporalidade do projeto em si.

**PALAVRAS-CHAVE:** Vulnerabilidade social. Direitos trabalhistas. Capacitação da comunidade.

**UNIDADE E CURSO:** Centro Universitário Fael (UNIFAEEL), Curitiba.

### REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos**. Diário Oficial da União, Brasília, 2010.
- CAPPELLETTI, Mauro; GARTH, Bryant. **Acesso à Justiça**. Porto Alegre: Fabris, 1988.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Diagnóstico sobre os catadores de materiais recicláveis**. Brasília: IPEA, 2012.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **A Universidade no Século XXI: Para uma reforma democrática e emancipatória da universidade**. São Paulo: Cortez, 2010.



**ORIENTAÇÃO SOBRE OS PROBLEMAS RELACIONADOS A HIPERTENSÃO E  
INTERAÇÕES COM PREPARAÇÕES OFICINAIS: UMA AÇÃO EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

**AUTORES:** Valessa Oliveira Silva<sup>1</sup>, Glendemberg do Nascimento Barroso<sup>1</sup>, Joyce Teixeira de Araujo<sup>1</sup>, Rian Maia Alves<sup>1</sup>, Nadja Mara de Sousa Lopes<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é definida como a elevação persistente dos níveis de pressão arterial, com valores iguais ou superiores a 140 mmHg para a pressão arterial sistólica (PAS) e/ou 90 mmHg para a pressão arterial diastólica (PAD). Essa condição é um dos principais fatores de risco modificáveis para doenças cardiovasculares, a exemplo de infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral (AVC) e insuficiência cardíaca, além de estar associada a complicações renais e oculares (Silva et al, 2020). Dessa forma, caracteriza-se como um problema de grande impacto na saúde pública, sendo responsável pelo aumento de internações, incapacidades e custos ao sistema de saúde. No Brasil, a proporção de casos existentes nessa condição apresentou crescimento ao longo dos anos, passando de 22,6% em 2006 para 24,3% em 2017. Em 2021, a taxa de mortalidade atingiu 18,7 óbitos por 100 mil habitantes. Dados mais recentes, divulgados em maio de 2025, indicam que aproximadamente 30% da população adulta brasileira é diagnosticada com hipertensão, com maior prevalência entre as mulheres (29,3%) em comparação aos homens (26,4%). Vale ressaltar ainda o aumento elevado entre as pessoas com 60 anos ou mais, faixa etária que apresenta altas taxas de mortalidade, visto que, apresenta características assintomáticas, o que dificulta o diagnóstico precoce e contribui para a não adesão ao tratamento, principalmente entre populações socialmente vulneráveis. Nesse contexto, em locais que evidenciam desigualdades socioeconômicas, fatores como a baixa escolaridade, falta de acesso aos serviços de saúde e pobreza favorecem práticas de uso irracional de anti hipertensivos e o uso popular de plantas medicinais sem orientação de um profissional, como alternativa ou complemento ao tratamento farmacológico. Assim, a educação em saúde assume um importante papel na promoção do autocuidado, na prevenção de agravos e na consolidação da autonomia desses indivíduos. Assim, o presente projeto de extensão desenvolvido por meio da disciplina de APEXIT IV, propõe uma abordagem educativa para promover o uso racional de medicamentos anti-hipertensivos e reforçar a importância da adesão medicamentosa no controle da hipertensão arterial, além disso, orientações sobre as interações com preparações oficinais, entre os voluntários e gestantes atendidas pela Casa da Caridade, em Fortaleza-Ceará.

<sup>1</sup> Discente em Farmácia - Uninassau Parangaba.

<sup>2</sup> Docente em Farmácia - Uninassau Parangaba.



### **OBJETIVOS:**

**Objetivo geral:** Promover educação em saúde sobre a hipertensão arterial, enfatizando a importância da adesão ao tratamento farmacoterapêutico no controle da hipertensão e o uso racional de plantas medicinais e preparações oficinais.

### **Objetivos específicos:**

- Orientar sobre o uso correto de equipamentos para aferição da pressão arterial;
- Informar sobre os riscos das interações entre medicamentos anti-hipertensivos e plantas medicinais;
- Capacitar os participantes quanto aos diferentes tipos de preparações de chás e seu correto preparo;
- Enfatizar sobre a importância do farmacêutico e suas atribuições na orientação e desenvolvimento das ações de educação em saúde.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** A ação foi realizada em uma instituição espírita criada nos anos 2000, que conta com atividades religiosas e diversos projetos sociais. Localizada no bairro Jangurussu, Fortaleza - CE, surgiu no início dos anos 1990, associado às políticas públicas de habitação no Brasil e no Ceará. É o mais populoso bairro de Fortaleza, com 70.651 habitantes (IBGE, 2022). A formação urbana do bairro caracteriza-se por ocupações periféricas, conjuntos habitacionais de interesse social e por um crescimento que, em muitos casos, ocorreu antes da implantação da infraestrutura urbana, o que resulta em desafios relacionados à mobilidade, saneamento e à oferta de serviços. Quanto ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) por bairro, o Jangurussu tem um dos menores desempenhos em Fortaleza. Dados da Prefeitura Municipal de Fortaleza, em 2024 indicam índice de 0,172, classificado como muito baixo, demonstrando condições como baixa renda familiar, menor escolaridade, infraestrutura precária e elevada vulnerabilidade social. Um diagnóstico territorial elaborado em 2018 mostra que área foi apontada como uma das mais vulneráveis do município. Dado o contexto do território, a presença de uma instituição como a Casa da Caridade assume uma relevância social, visto que, em um bairro com muitas famílias de menor renda e demanda por apoio social e comunitário, os serviços da Casa servem como elemento de suporte além da atuação do estado. A casa foi criada por um grupo que já realizava trabalhos de caridade desde a década de 1990, inicialmente no município de Maranguape, e que se transferiu para Fortaleza com a missão de ampliar esse trabalho em uma área urbana e necessitada. É reconhecida tanto pelo caráter religioso, quanto pelo forte engajamento social com a comunidade, atuando diretamente no acolhimento de famílias em vulnerabilidade, com a oferta de refeições, distribuição de cestas básicas, apoio emocional e oficinas comunitárias. Além das doações alimentares, a Casa promove o chamado “Sopão da Caridade”, distribuído periodicamente para moradores em situação de pobreza e mantém campanhas permanentes de arrecadação de alimentos, roupas e brinquedos. Além



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

disso, também há relatos de ações voltadas à valorização da mulher, por meio de oficinas de capacitação e atividades que incentivam a autonomia e o empoderamento feminino e também de atividades com grupos de idosos. Dessa forma, a ação de educação em saúde realizada na Casa da Caridade Dr. Adolph Fritz, possui uma importância significativa, tanto do ponto de vista comunitário quanto da promoção da saúde pública e contou o público-alvo composto por oito participantes, entre voluntárias e gestantes atendidas pela instituição.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** A elaboração das atividades executadas pela equipe extensionista realizou-se por meio de assessoramentos semanais. A seleção das abordagens mais eficientes para promover a ação foi fundamentada na análise prévia do local e no perfil do público-alvo, levando em consideração aspectos socioculturais, econômicos e educacionais da comunidade. Dessa forma, o planejamento foi direcionado à realidade vivenciada pelos participantes, com o intuito de tornar as atividades acessíveis, interativas e de impacto social. Pensando nisso, foram definidas estratégias voltadas à promoção de educação em saúde, com foco em temas de relevância para a população, especialmente no que se refere à hipertensão arterial e ao uso racional de plantas medicinais. A ação ocorreu no dia 08 de novembro de 2025, com duração de duas horas e foi dividida em etapas sequenciais e complementares. Inicialmente, realizou-se a apresentação da equipe extensionista e dos objetivos do projeto, em seguida houve o acolhimento dos participantes com uma prática de meditação guiada associada ao uso de aromaterapia, utilizando óleos essenciais de lavanda e hortelã. Essa etapa teve como intuito promover o relaxamento, bem-estar emocional, criando um ambiente seguro e destacando também a importância do autocuidado. Em seguida, foi realizada uma roda de conversa sobre a hipertensão arterial, abordando conceitos básicos, fatores de risco, possíveis complicações, importância da adesão ao tratamento farmacoterapêutico e da adoção de hábitos de vida saudáveis, como alimentação equilibrada e prática regular de atividade física. O que possibilitou uma troca de experiências com os presentes e a problematização das vivências relacionadas à doença. No que se refere a etapa prática, os participantes foram capacitados quanto ao uso correto do aparelho digital de aferição da pressão arterial, com demonstração do procedimento e orientações sobre posicionamento, frequência de aferição e interpretação dos valores obtidos.





## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

Logo após, foi abordado o uso de plantas medicinais e preparações oficinais, destacando os saberes populares, modos de preparo (infusão, decocção e maceração) e os riscos de interações com medicamentos anti-hipertensivos, reforçando a importância da orientação farmacêutica. Como estratégia de fixação da temática abordada, foi realizada a dinâmica “Torta de Saberes”, desenvolvida de forma lúdica e interativa, com o objetivo de revisar os conteúdos trabalhados durante a roda de conversa e a capacitação, promovendo um ambiente de descontração e aprendizado coletivo. Consistiu em um jogo de perguntas e respostas, que faz alusão ao jogo conhecido como “Torta na cara”, mas sem o uso real de tortas. Assim, as participantes foram divididas em dois grupos de quatro pessoas, as perguntas sobre o conteúdo abordado eram lançadas com alternativas de A a D. A dinâmica continha 10 perguntas e ganhou o grupo que acertou o maior número de perguntas. A ação foi finalizada com um momento de esclarecimento de dúvidas, com participação ativa do público, permitindo elucidar questionamentos e o compartilhamento de experiências pessoais relacionadas à hipertensão e ao uso de plantas medicinais, entrega de material educativo impresso, um folder contendo informações sobre o modo do preparo de chás. Encerrou-se com a entrega de brindes aos presentes e um café da manhã de agradecimento.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** A execução do projeto resultou em impactos significativos e positivos para o público beneficiado e para a formação dos discentes envolvidos. O momento inicial de acolhimento mostrou-se relevante para a criação de vínculo e confiança entre a equipe extensionista e os presentes na ação. Dessa forma, a prática proporcionou um momento de acolhimento emocional, relaxamento, reiterando a importância do autocuidado na saúde, mostrando-lhes que o cuidado com a saúde também envolve aspectos emocionais e psicológicos. A roda de conversa foi uma das etapas principais da ação, pois permitiu a troca de saberes entre os participantes e os extensionistas. A linguagem acessível e o diálogo aberto possibilitaram que as pessoas compartilhassem experiências e dúvidas sobre o tratamento da hipertensão, o que ampliou o entendimento sobre os riscos da não adesão ao tratamento, a importância do acompanhamento médico, alimentação saudável e da prática regular de exercícios físicos. A capacitação prática sobre aferição da pressão arterial, foi essencial para promover a autonomia dos participantes. Muitos nunca haviam utilizado o aparelho de pressão, e puderam aprender o procedimento correto, até a leitura e interpretação dos valores. A vivência prática na ação em saúde, possibilita maior segurança e confiança, incentivando o monitoramento domiciliar e a detecção precoce de possíveis alterações da pressão arterial. Além disso, a abordagem sobre interações medicamentosas promoveu maior consciência crítica quanto aos riscos da automedicação e o uso indiscriminado de preparações oficinais, favorecendo práticas de cuidado mais seguras. Durante a ação observou-se a participação e o interesse dos integrantes da comunidade, evidenciado pela interação constante durante a roda de conversa, pela participação na dinâmica e pelo compartilhamento de experiências pessoais relacionadas ao tratamento da hipertensão e ao uso de plantas medicinais. Para os discentes do



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

curso de Farmácia, o projeto possibilitou a aplicação prática dos conhecimentos acadêmicos em um contexto comunitário, aprofundando a compreensão sobre o tratamento da hipertensão, interações medicamentosas e o uso racional de plantas medicinais. A vivência contribuiu para o desenvolvimento de um olhar clínico humanizado, competências comunicativas e fortalecimento do compromisso social e profissional, reafirmando o papel do farmacêutico como agente de educação em saúde e mediador entre o saber científico e o saber popular.

**RESUMO DE INDICADORES:** O projeto contou com a participação de cinco discentes do 8º semestre do curso de Farmácia e a docente orientadora, sendo realizada uma ação extensionista presencial. A atividade beneficiou oito participantes da comunidade, entre voluntárias e gestantes da instituição onde ocorreu o evento. Assim, foram desenvolvidas ações educativas teóricas e práticas, com produção de material didático em formato de folder e utilização de recursos educativos e lúdicos.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o projeto alcançou seus objetivos, ao promover um ação de educação em saúde sobre a hipertensão arterial e o uso seguro de plantas medicinais em um território marcado por vulnerabilidades sociais. A abordagem participativa e interativa proporcionou a construção conjunta do conhecimento, estimulando o protagonismo dos participantes e a autonomia no cuidado com a saúde. A experiência evidenciou o importante papel social das ações extensionistas ao aproximar a universidade da comunidade, contribuindo para a redução de desigualdades no acesso à informação em saúde. Apesar da limitação relacionada ao número de participantes presentes, os resultados obtidos sugerem a possibilidade de expansão da ação em outros contextos comunitários, a exemplo da rede de atenção básica à saúde. Assim, o projeto reafirma a importância da atuação do farmacêutico na promoção da saúde, na prevenção de agravos e no fortalecimento do cuidado integral. A vivência na comunidade contribuiu para o desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os determinantes sociais da saúde, aproximando a formação acadêmica da realidade comunitária, reafirmando o compromisso dos futuros farmacêuticos com a promoção da saúde pública. O projeto evidencia também que não há prática clínica efetiva sem o reconhecimento das condições sociais que influenciam o processo saúde–doença, reiterando o caráter inseparável entre o cuidado em saúde, território e sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hipertensão arterial. Educação em saúde. Extensão universitária.

**UNIDADE E CURSO:** Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU Parangaba; Curso de Farmácia.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Hipertensão arterial sistêmica (HAS): protocolo clínico e diretrizes terapêuticas. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hipertensao>. Acesso em: 21 dez. 2025.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico 2022: resultados por bairros. IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ce/fortaleza.html>. Acesso em: 30 nov, 2025.

CASA DA CARIDADE DR. ADOLPH FRITZ. Relatórios institucionais e registros históricos. Fortaleza, s.d.

CEARÁ. Governo do Estado do Ceará. Políticas públicas de habitação e desenvolvimento urbano no Ceará. Fortaleza: Governo do Estado do Ceará, [década de 1990]. Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/>. Acesso em: 29 nov, 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 116, n. 3, supl. 1, p. 1-107, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/Y3Wspz5g7dd5v3WnFwfxcdF>. Acesso em: set. 2025.

SILVA, J. PEREIRA, M. F SOUZA, J, C. Fatores de risco e complicações em hipertensos/diabéticos de uma regional sanitária do nordeste brasileiro. Revista de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 6, p. 1-10, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/6bMfCnpgG5xWhTsnKmMdRgH>. Acesso em: set.2025.



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

### PEQUENOS SORRISOS

**AUTORES:** Thamyris de Faria Andrade<sup>1</sup>, Isabela Vizzotto dos Santos<sup>1</sup>, Lauany Sabrina Balbinot<sup>1</sup>, Livia Soraya Custinato da Silva<sup>1</sup>, Zilanda Martins de Almeida<sup>1</sup>

### RESUMO EXPANDIDO

**INTRODUÇÃO:** O ambiente escolar configura-se como um espaço privilegiado para a implementação de ações preventivas e educativas em saúde, uma vez que reúne crianças em fase decisiva para a formação de hábitos e comportamentos. A promoção da saúde bucal nesse contexto contribui não apenas para a redução da incidência de doenças orais, como a cárie dentária e as doenças periodontais, mas também para a construção de atitudes conscientes relacionadas à higiene e ao autocuidado. De acordo com Pereira e Almeida (2020), a vivência de práticas educativas em saúde bucal durante a infância desperta o interesse das crianças e favorece a internalização de comportamentos saudáveis, consolidando o ambiente escolar como um cenário privilegiado para ações de prevenção e conscientização acerca da higiene oral. Silva et al. (2022) descreve a extensão universitária como um elo fundamental entre a universidade e a sociedade, permitindo que o conhecimento científico ultrapasse os limites da sala de aula e se converta em ações com impacto direto na realidade social. No campo da saúde, especialmente na Odontologia, essa aproximação assume papel estratégico na promoção do bem-estar coletivo, uma vez que a prevenção e a educação em saúde bucal estão diretamente relacionadas à qualidade de vida e ao desenvolvimento saudável dos indivíduos desde a infância. Nesse contexto, o presente projeto de extensão propõe o desenvolvimento de atividades educativas, dinâmicas e participativas com crianças do ensino infantil, por meio de estratégias lúdicas que favoreçam a atenção, o interesse e a assimilação dos conteúdos, fortalecendo a função social da universidade na promoção da saúde, contribuindo para a formação integral dos discentes do curso de Odontologia e gerando impacto positivo na comunidade escolar.

**Objetivo Geral:** Desenvolver e implementar uma intervenção educativa em saúde bucal voltada ao público infantil, com o propósito de promover a conscientização, o fortalecimento do conhecimento e a incorporação de hábitos adequados de higiene oral, contribuindo para a prevenção de agravos bucais e para a promoção da saúde e do bem-estar geral.

#### Objetivos Específicos

- Compreender e apresentar o processo de formação da cárie dentária por meio de estratégias pedagógicas adequadas à faixa etária infantil;
- Estimular a adoção contínua e correta do uso do fio dental como prática complementar à escovação;
- Incentivar a valorização e a adesão às consultas odontológicas periódicas, promovendo uma percepção positiva do cuidado profissional em saúde bucal;
- Promover a reflexão crítica sobre hábitos alimentares, destacando a relação entre alimentação saudável e prevenção de doenças orais;

<sup>1</sup> ODONTOLOGIA - UNINASSAU CACOAL.



- Utilizar abordagens lúdicas e educativas como ferramentas de ensino-aprendizagem.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** O município de Cacoal, localizado na região central do estado de Rondônia, apresenta uma trajetória marcada pelo dinamismo econômico, pelo crescimento urbano e pela diversidade sociocultural. Destaca-se como um dos principais polos agroindustriais da Região Norte e, paralelamente ao desenvolvimento econômico, o município vem consolidando avanços significativos nos indicadores sociais, especialmente nas áreas da educação e da saúde. No âmbito das políticas públicas educacionais, a educação infantil em Cacoal é ofertada por meio da rede municipal e de instituições privadas, sendo a rede pública responsável por atender parcela expressiva da população infantil. As creches e pré-escolas municipais têm como objetivo o desenvolvimento integral da criança. Nesse contexto, o ambiente escolar configura-se como espaço privilegiado para a implementação de ações de promoção da saúde, por possibilitar a construção precoce de hábitos e comportamentos saudáveis, incluindo aqueles relacionados à saúde bucal. A promoção da saúde bucal na infância assume relevância estratégica no contexto das escolas municipais de educação infantil, uma vez que alcança crianças em faixa etária sensível para a formação de hábitos de higiene oral e padrões alimentares. Intervenções educativas nesse período contribuem para a prevenção de agravos bucais, como a cárie dentária, além de favorecerem a redução de desigualdades em saúde, ao ampliar o acesso à informação e ao cuidado preventivo desde os primeiros anos de vida. Nesse cenário, insere-se o Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Marechal Rondon, localizado no município de Cacoal – RO, integrante da rede pública municipal de ensino. A instituição atende crianças na faixa etária de 3 a 6 anos, matriculadas na educação infantil, nos períodos matutino e vespertino, oferecendo um ambiente educacional planejado para atender às necessidades do público. O desenvolvimento do presente trabalho está alinhado ao Programa Saúde na Escola (PSE), política pública federal que promove a integração entre os setores da saúde e da educação, com foco na promoção, prevenção e atenção à saúde de crianças desde a primeira infância.

#### **DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:**

##### **Atividades Metodológicas do Projeto em Saúde Bucal**

As atividades metodológicas do projeto foram desenvolvidas de forma sequencial e integrada, contemplando ações educativas, lúdicas e práticas, voltadas à promoção da saúde bucal de crianças na educação infantil, com idade aproximada de seis anos, no contexto escolar.

#### **1. Planejamento e organização da intervenção**

Inicialmente, foi realizado o planejamento das ações educativas, incluindo a elaboração do roteiro da peça teatral “*A Aventura do Dente e da Cárie*”, a definição das estratégias pedagógicas e a confecção dos materiais didáticos e lúdicos. Essa etapa envolveu a preparação dos



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

acadêmicos de Odontologia, com orientações sobre abordagem comunicativa adequada à faixa etária, linguagem acessível e condução das atividades de escovação supervisionada.

### 2. Ambientação e sensibilização do público infantil

No momento da intervenção, foi promovida a ambientação das crianças no espaço escolar, buscando estabelecer vínculo, confiança e interesse. Foram utilizadas dinâmicas iniciais e diálogos simples para introduzir o tema da saúde bucal, estimulando a participação e a expressão das crianças, bem como o reconhecimento de seus conhecimentos prévios.

### 3. Apresentação teatral lúdico-educativa

A intervenção educativa teve como eixo central a apresentação da peça teatral “*A Aventura do Dente e da Cárie*”, encenada pelos acadêmicos, com personagens simbólicos que representam elementos do cotidiano odontológico. A dramatização abordou, de forma lúdica e interativa, conceitos relacionados à formação da cárie dentária, à importância da escovação adequada e à influência da alimentação saudável na saúde bucal, favorecendo a compreensão e a assimilação dos conteúdos. Durante e após a apresentação teatral, foram incorporadas músicas educativas com letras adaptadas à temática da higiene bucal com o objetivo reforçar os conteúdos ensinados, estimular a memorização e promover a participação ativa das crianças de maneira prazerosa.

### 5. Demonstração da técnica de escovação

Foi realizada a demonstração prática da técnica de escovação de Fones, utilizando uma boca lúdica e escova dental em tamanhos ampliados, confeccionadas com materiais recicláveis. Essa atividade permitiu a visualização clara dos movimentos corretos da escovação, facilitando o entendimento e incentivando a reprodução da técnica pelas crianças.

### 6. Escovação supervisionada

Na sequência, foi desenvolvida a prática de escovação supervisionada em espaço apropriado da escola. As crianças receberam kits de higiene bucal contendo escova e creme dental infantil e foram orientadas coletivamente pelos acadêmicos quanto à execução correta da escovação. Esse momento permitiu a o reforço dos hábitos preventivos e a consolidação do aprendizado adquirido durante as atividades educativas.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** A execução do projeto possibilitou resultados expressivos tanto no público beneficiado quanto na formação acadêmica dos discentes envolvidos, evidenciando a efetividade das ações educativas em saúde bucal no contexto escolar. Tal abordagem contribuiu para a compreensão dos conceitos trabalhados, especialmente no que diz respeito à importância da escovação dental regular e da adoção de hábitos alimentares saudáveis como medidas preventivas frente às doenças bucais. Quanto ao envolvimento dos discentes, o projeto proporcionou uma vivência prática e humanizada da atuação do cirurgião-dentista para além do ambiente clínico, evidenciando o papel social da profissão. Ademais, a experiência favoreceu a articulação entre teoria e prática, ampliando a compreensão dos acadêmicos acerca da relevância das ações preventivas no âmbito da saúde coletiva.

(Imagem1)



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais



imagem 1: MOMENTO DA AÇÃO

No que concerne à distribuição de donativos, foram entregues 40 kits de higiene bucal, compostos por escova e creme dental infantil, doados pela empresa Colgate. A entrega dos materiais ocorreu de forma integrada às atividades educativas, sendo precedida por demonstração prática da técnica de escovação e orientações sobre o uso adequado dos produtos. Essa estratégia reforçou o aprendizado adquirido durante a intervenção, potencializando a adoção e a manutenção de hábitos de higiene bucal no cotidiano das crianças. De maneira geral, os resultados alcançados indicam que o projeto cumpriu seus objetivos ao promover a educação em saúde bucal de forma efetiva, contribuindo para a prevenção de agravos bucais na infância e para a formação de profissionais mais conscientes de seu papel social.

**RESUMO DE INDICADORES:** O projeto contou com a participação ativa de nove acadêmicos, envolvidos nas etapas de planejamento, execução e avaliação das ações desenvolvidas, sob a supervisão pedagógica de um professor orientador. No período de execução, foram promovidas duas atividades principais, estruturadas com foco na educação em saúde bucal infantil por meio de abordagens lúdicas e da escovação supervisionada. As ações foram direcionadas a uma instituição de ensino municipal, beneficiando diretamente 40 crianças da educação infantil, as quais participaram das atividades educativas e das práticas de higiene bucal orientadas. Considerando as abordagens coletivas realizadas durante as intervenções, evidenciando o alcance direto da proposta junto ao público-alvo. No que se refere às parcerias institucionais, o projeto contou com o apoio de uma entidade do setor público, representada pela escola participante, e de uma empresa privada, responsável pelo fornecimento de materiais de higiene bucal utilizados durante a escovação supervisionada. Além das ações educativas, o projeto



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

resultou na produção de cinco materiais didáticos, utilizados como recursos pedagógicos nas atividades lúdicas desenvolvidas com as crianças.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O desenvolvimento do projeto de promoção da saúde bucal na educação infantil possibilitou uma experiência significativa tanto para o público beneficiado quanto para os acadêmicos envolvidos, evidenciando o potencial das ações lúdico-educativas como estratégia eficaz no processo de aprendizagem. No entanto, o projeto também apresentou desafios que merecem reflexão. A limitação de tempo para a execução das atividades restringiu a possibilidade de aprofundamento de alguns conteúdos e de acompanhamento longitudinal dos hábitos adquiridos pelas crianças. Além disso a dependência de parcerias pontuais para a disponibilização de materiais evidenciou a necessidade de ampliar a articulação intersetorial, especialmente com os serviços públicos de saúde e com o Programa Saúde na Escola (PSE). Para os acadêmicos, a vivência extensionista proporcionou o desenvolvimento de competências essenciais à formação profissional, como comunicação clara, empatia, trabalho em equipe e responsabilidade social, além de ampliar a compreensão sobre o papel do cirurgião-dentista na promoção da saúde coletiva e na prevenção de agravos bucais desde os primeiros anos de vida. Com base nessa experiência, algumas sugestões de melhorias podem ser apontadas para futuras edições do projeto. Recomenda-se a ampliação do número de encontros, possibilitando o acompanhamento contínuo das crianças e a avaliação mais consistente da consolidação dos hábitos de higiene bucal. A inclusão de atividades formativas direcionadas aos professores e às famílias também pode potencializar os resultados, favorecendo a continuidade das práticas preventivas no ambiente escolar e no contexto familiar. Ademais, a formalização de parcerias com a rede pública de saúde, especialmente por meio do PSE, pode contribuir para a sustentabilidade e institucionalização das ações. Em termos de impacto sustentável, o projeto demonstrou potencial para gerar efeitos duradouros na comunidade escolar, ao estimular a incorporação de hábitos de higiene bucal desde a infância e ao fortalecer a cultura de promoção da saúde no ambiente educacional. Dessa forma, o projeto reafirma a relevância das ações extensionistas como instrumentos de transformação social, integração entre universidade e comunidade e fortalecimento das políticas públicas de promoção da saúde.

**PALAVRAS-CHAVE: SAÚDE BUCAL. PROMOÇÃO SAÚDE. EDUCAÇÃO INFANTIL.**

**UNIDADE: UNINASSAU CACOAL**

**CURSO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: ODONTOLOGIA - UNINASSAU CACOAL.**



**PREVENÇÃO DO CÂNCER DE ESTÔMAGO ATRAVÉS DA PROMOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS: UMA AÇÃO EDUCATIVA NO INSTITUTO PRINCESA ISABEL**

**AUTORES:** Adrielle Araújo de França<sup>1</sup>, Bianca Martins Eufrazio<sup>1</sup>, Emelly Maria Pereira de Melo<sup>1</sup>, Ivana Evyllin da Silva Freitas<sup>1</sup>, Kamylla Vieira de Lira<sup>1</sup>, Keilla Maria Pontes Gomes<sup>1</sup>, Mikaelly Albuquerque Medeiros<sup>1</sup>, Samara Letícia de Melo França<sup>1</sup>, Aline Silva Ferreira<sup>1</sup>

**RESUMO EXPANDIDO**

**INTRODUÇÃO:** O estômago desempenha papel essencial no processo de digestão e na absorção de nutrientes, sendo que alterações em seu funcionamento podem gerar impactos significativos à saúde e à qualidade de vida. O câncer gástrico destaca-se como um grave problema de saúde pública, especialmente por não apresentar sintomas específicos em seus estágios iniciais, o que dificulta o diagnóstico precoce e contribui para elevadas taxas de mortalidade (Todescatto, 2017). Estima-se que, entre aproximadamente 990.000 pessoas diagnosticadas mundialmente, cerca de 738.000 evoluam a óbito, configurando-se como o quarto tipo de câncer mais comum e a segunda principal causa de morte por neoplasias no mundo (Machlowska, 2020). Evidências científicas apontam que a doença pode se iniciar precocemente e está fortemente associada a fatores alimentares, como dietas ricas em sódio, carboidratos, nitratos e nitritos, enquanto o consumo regular de frutas e verduras frescas exerce efeito protetor ao retardar sua progressão (Abreu, 1997; Machlowska, 2020). Nesse contexto, considerando a influência decisiva da alimentação e a possibilidade de início da doença ainda na juventude, a conscientização de crianças e adolescentes sobre a redução do consumo de alimentos ultraprocessados e ricos em sódio torna-se uma estratégia fundamental de prevenção e promoção da saúde ao longo da vida. Conforme destacam Martins et al. (2016), a educação em saúde no campo da oncologia é indispensável para a prevenção e a detecção precoce do câncer, uma vez que grande parte da população desconhece medidas preventivas, reforçando a relevância social de projetos educativos capazes de promover conhecimento, autonomia e escolhas mais saudáveis.

**OBJETIVO:** O projeto teve como objetivo promover a conscientização sobre o câncer de estômago entre os alunos do Instituto Princesa Isabel, destacando seus principais fatores de risco, as formas de prevenção e a importância do diagnóstico precoce, contribuindo para a formação de hábitos de vida mais saudáveis. Por meio de ações educativas, como palestras e publicações informativas, buscou-se orientar os estudantes sobre a relevância de uma alimentação equilibrada desde cedo, incentivar a redução do consumo de alimentos industrializados, ricos em sal e aditivos, e relacionar hábitos alimentares inadequados ao aumento do risco da doença. Espera-se, assim, motivar os alunos a adotarem escolhas mais saudáveis de forma contínua, promovendo benefícios à saúde individual e coletiva da

<sup>1</sup> Uninassau Paulista. Curso de Farmácia.



comunidade escolar.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** Foi desenvolvido no bairro de Maranguape II, no município de Paulista–PE, região metropolitana do Recife, área caracterizada por desigualdades socioeconômicas, onde muitas famílias enfrentam limitações de renda e dificuldades de acesso a informações sobre alimentação saudável, o que favorece o consumo de alimentos ultraprocessados e pobres em nutrientes, aumentando o risco de doenças crônicas ao longo da vida. Nesse contexto, a iniciativa foi direcionada a aproximadamente 15 alunos do Instituto Princesa Isabel, matriculados no ensino primário, com faixa etária entre 4 e 6 anos, por se tratar de uma fase crucial para a formação de hábitos alimentares e comportamentais. Considerando as necessidades específicas desse público, as atividades foram desenvolvidas em uma escola particular, com abordagem lúdica, linguagem acessível e recursos adequados à compreensão infantil, visando promover hábitos alimentares saudáveis, orientar sobre alimentos benéficos à saúde do estômago e contribuir para a prevenção do câncer gástrico, com impactos positivos tanto para as crianças quanto para suas famílias e a comunidade local.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** O projeto foi estruturado em etapas previamente planejadas, considerando a faixa etária do público-alvo e o contexto escolar, com foco em estratégias lúdicas e educativas. Inicialmente, a equipe realizou a preparação do material pedagógico, selecionando conteúdos adequados à compreensão de crianças entre 4 e 6 anos, como um vídeo didático com linguagem simples e recursos visuais atrativos, além da confecção de figuras ilustrativas de alimentos saudáveis e não saudáveis para uso em dinâmicas interativas. Não houve parceria com instituições externas, sendo todas as ações desenvolvidas pelos integrantes do projeto em articulação com a escola. A primeira atividade consistiu na exibição de um vídeo educativo que abordou, de forma acessível, o funcionamento do estômago, a importância de hábitos alimentares saudáveis e a prevenção do câncer gástrico. Em seguida, foi realizada uma dinâmica participativa utilizando uma caixa e imagens de diferentes alimentos, na qual as crianças eram convidadas a identificar e separar aqueles considerados saudáveis dos não saudáveis, estimulando a interação, o raciocínio e a aprendizagem ativa. Como etapa final, foi oferecida uma salada de frutas, permitindo que os alunos vivenciassem, na prática, a adoção de uma alimentação saudável, reforçando os conteúdos trabalhados anteriormente. Ao longo das ações, foram utilizados recursos audiovisuais, materiais impressos e atividades práticas, sendo possível registrar imagens ilustrativas das etapas do projeto, como a exibição do vídeo, a dinâmica com os alimentos (Figura 1) e o momento da degustação, a fim de contextualizar e documentar as intervenções realizadas.



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

**Figura 1.** Realização da ação.



Fonte: Autoria própria.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** Os resultados evidenciaram impactos positivos tanto no público beneficiado quanto nos discentes envolvidos. Do ponto de vista qualitativo, observou-se elevado engajamento dos alunos do Instituto Princesa Isabel, que participaram ativamente de todas as etapas da ação, demonstrando interesse durante a exibição do vídeo didático, interação na dinâmica com os alimentos e boa receptividade às orientações sobre hábitos saudáveis. A abordagem lúdica mostrou-se eficaz para a faixa etária, favorecendo a compreensão inicial da relação entre alimentação e saúde do estômago, além de apresentar potencial impacto indireto no ambiente familiar. Em termos quantitativos, cerca de 15 crianças participaram integralmente das atividades, com 100% de adesão às dinâmicas propostas e à degustação da salada de frutas. Quanto aos discentes da Uninassau, houve envolvimento em todas as fases do projeto, contribuindo para a formação acadêmica e para a compreensão do papel do profissional de saúde como agente educativo. Entre os desafios, destacaram-se o tempo reduzido para aprofundamento dos conteúdos e a necessidade de adaptação constante da linguagem. A inserção de imagens ilustrativas das atividades, como a dinâmica com os alimentos ou o momento da degustação, pode complementar visualmente os resultados e evidenciar o impacto da ação. Conforme evidenciado na figura 2.

**Figura 2.** Realização da ação.



Fonte: Autoria própria.

**RESUMO DE INDICADORES:** O projeto contou com a participação de 8 alunos, que atuaram



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

de forma integrada nas etapas de planejamento e execução, com o apoio de 7 assessoramentos realizados com o professor orientador. Foi desenvolvida 1 atividade educativa, beneficiando 1 entidade/grupo, com alcance direto de 15 participantes ao longo das ações realizadas. No total, foram registradas 2 abordagens educativas, contribuindo para a disseminação de conhecimentos e para o fortalecimento das práticas de educação ambiental e em saúde junto ao público atendido.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto atingiu seus objetivos ao promover a conscientização sobre hábitos alimentares saudáveis de forma lúdica e acessível, destacando-se pelo bom engajamento das crianças e pela efetividade das atividades educativas. Apesar das limitações de tempo e da necessidade de adaptação constante da linguagem, a experiência proporcionou aprendizados relevantes aos discentes sobre promoção da saúde. Para futuras edições, pretende-se ampliar as ações e envolver as famílias, fortalecendo o impacto sustentável do projeto na comunidade por meio da formação de hábitos saudáveis desde a infância.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hábitos Alimentares. Prevenção Primária. Saúde Escolar.

**UNIDADE E CURSO:** Uninassau Paulista. Curso de Farmácia.



## **PROJETO ELOS: INOVAÇÃO, APRENDIZAGEM E IMPACTO SOCIAL NA EXPERIÊNCIA DA EQUIPE CONECTA+**

Alyson Gustavo Fernandes de Lima<sup>1</sup>, Jeferson Kauã de Oliveira Targino<sup>1</sup>, Juan Krisan da Silva Martins<sup>1</sup>, Otavio Alonso Romão da Silva<sup>1</sup>, Levi Cunha Braga<sup>1</sup>

### **RESUMO EXPANDIDO**

**INTRODUÇÃO:** O desenvolvimento socioeconômico local demanda a articulação entre universidade, comunidade e setor produtivo, de modo que o conhecimento acadêmico contribua de forma efetiva para o enfrentamento das desigualdades e vulnerabilidades sociais. Nesse contexto, a extensão universitária assume papel estratégico ao integrar formação profissional e compromisso social, conforme destacado por Fontenele (2024) e pela Resolução CNE nº 7/2018, que a reconhece como atividade curricular obrigatória e indissociável do ensino e da pesquisa. A extensão, compreendida como prática acadêmica integrada ao currículo, amplia as possibilidades formativas ao permitir que os estudantes enfrentem problemas concretos do território, desenvolvendo uma leitura crítica da realidade e habilidades aplicadas à resolução de desafios organizacionais. Essa perspectiva contribui para uma formação mais conectada às demandas sociais e econômicas locais, fortalecendo o papel social da universidade. O Projeto ELOS – Experiência Local de Soluções insere-se nesse cenário ao promover a atuação de estudantes do curso de Administração em ações extensionistas junto a micro e pequenos empreendimentos de Mossoró-RN. A proposta possibilita a aplicação prática dos conhecimentos teóricos em contextos reais, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, analíticas, comunicacionais e éticas, ao mesmo tempo em que contribui para o aprimoramento das organizações atendidas. Dessa forma, o projeto consolida-se como uma estratégia pedagógica de impacto, ao fortalecer o protagonismo discente, ampliar a aproximação entre universidade e sociedade e potencializar a contribuição institucional para o desenvolvimento local sustentável, reafirmando a extensão como elemento estruturante da formação superior.

### **OBJETIVO**

**Objetivo Geral:** Promover a interação entre a universidade e o setor produtivo local por meio de ações extensionistas que qualifiquem estudantes de Administração na vivência prática da consultoria organizacional, contribuindo para o fortalecimento de micro e pequenos empreendimentos na região.

### **Objetivos Específicos:**

- Diagnosticar os principais desafios enfrentados por micro e pequenos empreendimentos locais no âmbito da gestão organizacional.
- Desenvolver planos de ação personalizados para cada empresa atendida, com base nas demandas identificadas e nos fundamentos da Administração.

<sup>1</sup> Faculdade Mauricio de Nassau – Uninassau/Mossoró – Curso de Administração.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

- Aplicar metodologias e ferramentas de consultoria de forma prática, interdisciplinar e colaborativa, estimulando o protagonismo discente.
- Avaliar os resultados das ações propostas, promovendo a cultura da melhoria contínua e da tomada de decisão baseada em evidências.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** Mossoró, localizada na região Oeste do Rio Grande do Norte, é o segundo município mais populoso do estado, com população estimada em 264.577 habitantes (IBGE, 2023) e elevado grau de urbanização. O município apresenta economia diversificada, com destaque para os setores de serviços, indústria, fruticultura irrigada, produção salinera e extração de petróleo em terra, além de forte presença educacional e cultural. Apesar desse dinamismo, enfrenta desafios estruturais relacionados à informalidade, desigualdade de renda e limitações na inovação tecnológica de micro e pequenos negócios. Inserida no semiárido nordestino, Mossoró apresenta características climáticas e ambientais próprias da região, o que reforça a necessidade de estratégias de desenvolvimento local sustentáveis e adaptadas ao território. Sua diversidade sociocultural e econômica cria um ambiente favorável à articulação entre conhecimento acadêmico e práticas de gestão contextualizadas. Nesse cenário, o Projeto ELOS – Experiência Local de Soluções atua como estratégia de aproximação entre universidade, comunidade e setor produtivo, promovendo intervenções extensionistas voltadas ao fortalecimento de empreendimentos locais. Na primeira edição do projeto, todas as empresas atendidas estavam situadas no município de Mossoró, contemplando diferentes segmentos econômicos. Destacam-se os empreendimentos Nina Café, Controltech – Soluções e Tecnologias LTDA, Academia Boa Forma, Drogaria Boa Vista e Mossoró EPI, com concentração territorial no bairro Boa Vista, especialmente na Rua Coelho Neto. Essa proximidade favoreceu uma leitura integrada do território e a realização de intervenções contextualizadas nas áreas de gestão, marketing, operações e controles gerenciais. A execução do projeto contou com a parceria direta dos empreendimentos e o apoio institucional da Coordenação do Curso de Administração da Uninassau Mossoró, com possibilidade de articulação com o SEBRAE-RN para ampliação do impacto formativo e social.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** O Projeto ELOS foi desenvolvido a partir de estratégias didáticas ativas, com foco na aplicação prática dos conhecimentos da Administração em contextos reais, atendendo demandas concretas de micro e pequenos empreendimentos do município de Mossoró-RN. A metodologia privilegiou o protagonismo estudantil, a interdisciplinaridade e a articulação entre diagnóstico, planejamento e intervenção, configurando uma experiência extensionista integrada entre ensino e realidade empresarial. Inicialmente, realizou-se um diagnóstico organizacional por meio do Radar da Inovação, instrumento adaptado do modelo proposto por Sawhney, Wolcott e Arroniz (2006), permitindo avaliar dimensões estratégicas, operacionais e gerenciais dos empreendimentos. Os dados foram coletados pelos estudantes, sistematizados em grupos e validados junto aos gestores. Com base nos diagnósticos, os grupos elaboraram planos de ação personalizados, contemplando objetivos, metas, cronograma,



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

indicadores e propostas de ferramentas de gestão adequadas à realidade de cada empresa. Na etapa seguinte, entre setembro e novembro de 2025, ocorreram visitas técnicas periódicas, voltadas ao acompanhamento das ações, ajustes necessários e diálogo contínuo com os empresários, com registros realizados em relatórios e instrumentos de acompanhamento. Durante todo o desenvolvimento do projeto, os estudantes participaram de momentos de mentoria e orientação formativa, conduzidos pelo docente responsável. Essas mentorias tiveram caráter orientativo e formativo, auxiliando na qualificação das propostas e no amadurecimento das soluções apresentadas. Ao final do semestre letivo, os resultados das consultorias foram apresentados em banca avaliadora, composta por representantes do meio acadêmico e empresarial. A banca considerou critérios como impacto gerado, inovação, clareza da apresentação, aplicação dos conhecimentos e trabalho em equipe. Como resultado desse processo avaliativo, a equipe Conecta+ foi consagrada vencedora, conforme registrado na figura 01, que documenta o momento da banca avaliadora.

**Figura 01 – Cerimônia de avaliação do Projeto Elos**



Fonte: Projeto ELOS (2025).

A metodologia adotada garantiu um processo formativo consistente, promovendo integração efetiva entre universidade e comunidade, fortalecendo a aprendizagem prática dos estudantes e contribuindo para o aprimoramento dos empreendimentos locais atendidos.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** No âmbito do Projeto de Extensão ELOS – Experiência Local de Soluções, as atividades desenvolvidas pelas equipes participantes evidenciaram diferentes estratégias de intervenção e distintos níveis de maturidade das propostas apresentadas. Participaram do projeto as equipes Trilha do Planejamento, Gestão 360°, Foco Consultoria, Inove Consultoria e Conecta+, todas contribuindo de forma significativa para o atendimento a micro e pequenos empreendimentos locais. Em razão da conquista do primeiro lugar na banca avaliadora, os impactos e aprendizados apresentados a seguir concentram-se, prioritariamente, na experiência desenvolvida pela Conecta+. A equipe atuou de forma direcionada às



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

necessidades do ambiente universitário, com foco especial nos desafios relacionados ao tempo de espera, à organização interna e à comunicação com o público da Cantina Nina Café. A principal proposta elaborada foi o desenvolvimento de um aplicativo para realização de pedidos, apresentado como protótipo funcional, atualmente em fase de testes e ainda não implantado pela empresa. Embora a ferramenta represente uma solução inovadora, alinhada às demandas dos usuários e às tendências de digitalização de serviços, não houve, até o momento, impactos diretos sobre a redução das filas, configurando-se como uma possibilidade concreta de implementação futura. Além da proposta tecnológica, o grupo desenvolveu outras ações relevantes. Destaca-se a criação de uma nova identidade visual para o perfil institucional da empresa no Instagram, com reorganização estética, padronização de cores, tipografia e linguagem visual, contribuindo para maior profissionalização da presença digital (Figura 02).

**Figura 02 – Nova identidade visual do Instagram da empresa**



Fonte: Projeto ELOS (2025)

Complementarmente, foi desenvolvida uma nova logomarca para a Cantina Nina Café, fortalecendo a identidade institucional e a percepção da marca junto ao público interno da universidade (Figura 03).

**Figura 03 – Sugestão de nova logomarca**



Fonte: Projeto ELOS (2025).

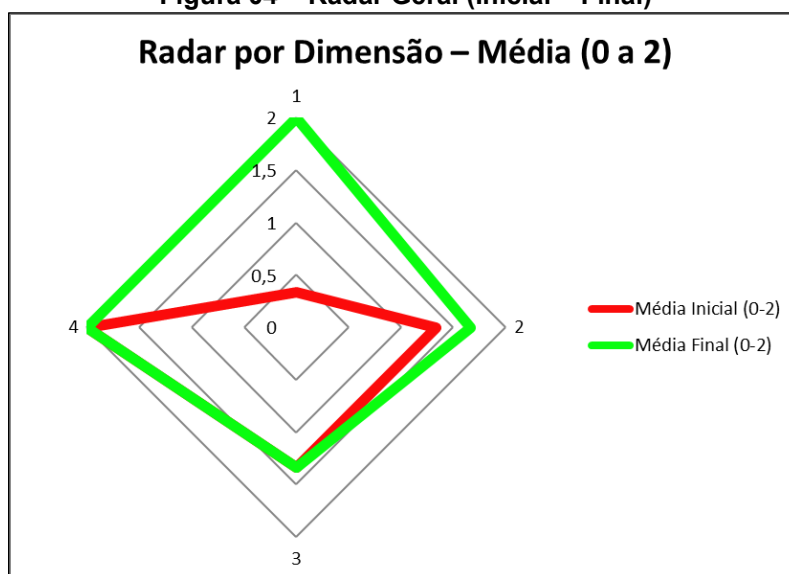
Outras ações incluíram a criação do quadro institucional “Funcionário do Mês”, voltado ao reconhecimento e à motivação da equipe; a produção de materiais visuais; e a organização das informações internas e o mapeamento do fluxo de atendimento, permitindo melhor



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

compreensão dos gargalos operacionais existentes. O Radar Simplificado de Gestão aplicado pelo grupo evidenciou evolução principalmente nas dimensões de Marketing (1) e Recursos Humanos (2), como resultado direto das propostas apresentadas, do diagnóstico realizado e do início da organização de novos processos internos. O comparativo entre o diagnóstico inicial e final encontra-se sistematizado no Radar Simplificado Geral/Final (Figura 04). Ressalta-se, contudo, que a consolidação plena desses avanços depende da continuidade das ações por parte da empresa após o encerramento do ciclo de intervenção.

**Figura 04 – Radar Geral (Inicial – Final)**



De modo geral, os resultados alcançados pela equipe Conecta+ demonstram elevada capacidade analítica, criatividade e coerência técnica, evidenciando o potencial do Projeto ELOS para gerar soluções aplicáveis e contextualizadas. O desempenho do grupo reforça a relevância do Projeto ELOS como prática extensionista de impacto, ao articular formação acadêmica, inovação e atendimento às demandas reais da comunidade universitária.

**RESUMO DE INDICADORES:** O Projeto de Extensão ELOS – Experiência Local de Soluções realizou consultorias extensionistas em 5 empreendimentos de diferentes setores, envolvendo 22 estudantes, e mais de 20 atendimentos. As ações abrangeram diagnóstico organizacional com o Radar Simplificado de Gestão, elaboração de planos de ação e acompanhamento das intervenções, resultando na produção de POPs, materiais institucionais, QR Codes, formulários de satisfação e propostas de reorganização operacional e fortalecimento digital.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Projeto ELOS demonstrou-se uma estratégia extensionista eficaz ao integrar formação acadêmica e demandas reais do território, promovendo impactos positivos tanto para os estudantes quanto para os empreendimentos atendidos. Entre as principais conquistas, destacam-se a aplicação prática dos conhecimentos de Administração, o



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

fortalecimento de processos organizacionais e o desenvolvimento de competências técnicas, analíticas e comportamentais pelos discentes. De forma sustentável, o projeto contribuiu para o desenvolvimento local ao estimular práticas de gestão mais organizadas, fortalecer o vínculo universidade–comunidade e fomentar uma cultura de inovação e responsabilidade social no território.

**PALAVRAS-CHAVE:** Extensão Universitária. Desenvolvimento Local. Consultoria Empresarial. Formação Acadêmica. Inovação.

**UNIDADE E CURSO:** Faculdade Mauricio de Nassau – Uninassau/Mossoró – Curso de Administração.

## QUANDO O RIO LEMBRA QUEM FOI: CONSCIENTIZAÇÃO E AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOBRE O CONVÍVIO SEGURO ENTRE JACARÉS-DO-PAPO AMARELO EM ÁREA URBANA

**AUTORES:** Nicoli Valentim dos Santos<sup>1</sup>, Arlindo Marques da Silva Junior<sup>1</sup>, Alex Fabianni Farias Silva Filho<sup>1</sup>, Ernandes Feijó da Silva Júnior<sup>1</sup>, Kevin Felipe Damasceno Neri<sup>1</sup>, Tiago Emmanuel Praxedes Silva<sup>1</sup>, Leandro Lima Casado dos Santos<sup>2</sup>

### RESUMO EXPANDIDO

**INTRODUÇÃO:** O crescimento acelerado das áreas urbanas nas últimas décadas tem intensificado os conflitos entre a expansão humana e a fauna, tanto silvestre quanto doméstica, especialmente em municípios de médio porte do Nordeste brasileiro. A ocupação desordenada de áreas naturais, a impermeabilização do solo e a alteração de ecossistemas aquáticos e terrestres têm provocado mudanças no comportamento animal e ampliado as interações entre humanos e diferentes espécies. Esse cenário favorece situações de convivência sinantrópica marcadas por riscos à saúde pública, à segurança da população e ao equilíbrio ambiental, incluindo episódios de predação, acidentes e impactos negativos sobre a fauna envolvida. No município de Arapiraca-AL, essa problemática se evidencia de forma expressiva através da presença recorrente do jacaré-de-papo-amarelo (*Caiman latirostris*) em áreas urbanizadas da bacia do Riacho Piauí, um corpo hídrico de importância vital para a drenagem local, tendo suas nascentes localizadas no próprio município de Arapiraca, e em que seu curso, atravessa densas áreas habitadas, estando inserido em pleno coração urbano, o que o torna suscetível a diversas pressões antrópicas, conforme pode ser visualizado na Figura 1.

Figura 1. Área lindeira do riacho piauí na malha urbana de Arapiraca.



Fonte: Prefeitura de Arapiraca (2023).

<sup>1</sup> Discentes do curso de medicina veterinária.

<sup>2</sup> Docente do curso de medicina veterinária.



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

A inserção desse réptil em ambientes densamente povoados intensificou os conflitos socioambientais, agravados por comportamentos inadequados da população, como a oferta direta de alimentos e a transformação dos animais em atrações informais. Tais práticas contribuem para a perda do medo natural dos animais, resultando em episódios de trânsito em vias públicas, invasão de residências e predação de animais domésticos, além de acidentes envolvendo moradores em áreas adjacentes ao curso d'água. Paralelamente aos riscos à população, a fauna sofre com pressões antrópicas, como atropelamentos, agressões diretas e a degradação de habitat exemplificada por queimadas em áreas brejosas. Diante disso, ações extensionistas configuram-se como ferramentas fundamentais para promover a educação ambiental, fortalecer a responsabilidade coletiva e construir uma convivência mais segura e equilibrada entre a sociedade e a fauna nativa.

### OBJETIVO:

**Geral:** Promover a conscientização sobre a importância da preservação da fauna local e da convivência segura com animais silvestres em ambientes urbanos, contribuindo para a prevenção de acidentes e para a proteção tanto da população quanto dos jacarés.

**Específicos:**

- Desmistificar o comportamento do *Caiman latirostris* através de informações científicas acessíveis;
- Orientar a comunidade escolar sobre condutas de segurança e respeito aos habitats naturais;
- Produzir um documentário educativo como ferramenta de sensibilização sobre a fauna local e o ecossistema do Riacho Piauí;
- Fomentar a responsabilidade ambiental e o reconhecimento do papel individual na proteção da natureza.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** O projeto concentra-se em Arapiraca-AL, especificamente nas áreas influenciadas pela Bacia do Riacho Piauí. Este corpo d'água possui importância geográfica estratégica, com nascentes no bairro Brasiliana e um curso que atravessa dezessete bairros urbanos, onde se concentra cerca de 60% da população do município. Conforme dados do Plano Municipal de Saneamento Básico Sustentável (2014), a bacia recebe uma carga elevada de efluentes devido à carência de esgotamento sanitário pleno. Essa alteração no ecossistema local modifica a dinâmica da fauna e explica a concentração de jacarés em canais de drenagem e pontos críticos como a "Ladeira do Claudionor".

O público-alvo foi estruturado em dois níveis:

1. **Comunidade Local (Fase de Produção):** Moradores da região do Riacho Piauí que contribuíram com relatos orais para a construção do documentário;
2. **Estudantes (Fase Educativa):** 67 alunos do 1º ano do Ensino Médio do Colégio da Polícia Militar de Alagoas - Unidade Agreste. Com faixa etária aproximada de 15 a 17 anos, este grupo foi selecionado por estar em fase de formação crítica e pelo potencial de atuar como multiplicadores de informações de segurança em suas famílias.



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** A execução do projeto ocorreu entre os meses de setembro e outubro, estruturada em etapas de planejamento, trabalho de campo e culminância educativa. Inicialmente, foi desenvolvido o roteiro do documentário, com participação ativa dos discentes, contemplando aspectos científicos, sociais e ambientais relacionados à presença de jacarés em áreas urbanas. Na sequência, foram realizadas visitas de campo ao Riacho Piauí, bem como interlocuções institucionais com o Corpo de Bombeiros e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, com o objetivo de obter embasamento técnico, legal e preventivo sobre o manejo e a segurança envolvendo a fauna silvestre. Paralelamente, foram realizados levantamentos junto à comunidade residente nas áreas lindeiras ao riacho. Os moradores foram ouvidos para compreender suas percepções de risco, experiências cotidianas e os impactos decorrentes da degradação ambiental e da convivência conflituosa com a fauna, reconhecendo-os como sujeitos diretamente afetados pelo problema. Para todas as entrevistas e registros audiovisuais, foi aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), assegurando os princípios éticos da pesquisa e o direito de imagem dos participantes. A culminância do projeto ocorreu por meio de uma ação educativa na Escola Tiradentes da Polícia Militar de Arapiraca, envolvendo estudantes do ensino médio. A atividade foi conduzida em formato dialógico, com exposição orientada sobre o tema, seguida da exibição do documentário educativo “*Quando o rio lembra quem foi: a Ladeira dos Jacarés*”, produzido pelos discentes ao longo do projeto. Posteriormente, foi realizado um momento de debate com os alunos, possibilitando a contextualização científica das informações apresentadas, o esclarecimento de dúvidas e a reflexão crítica sobre a convivência segura com animais silvestres em ambientes urbanos, promovendo a devolutiva social do conhecimento construído e fortalecendo o papel da escola como espaço de formação cidadã e multiplicação de saberes (figura 2).

Figura 2. (A) Alunos do curso de medicina veterinário exibindo matérias audiovisuais do projeto; (B) Apresentação do documentário para os alunos da Escola Militar



Fonte: Autores (2025).

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** A ação extensionista impactou diretamente 67 estudantes do ensino médio, registrando elevado nível de engajamento, participação e interesse ao longo das atividades desenvolvidas. Durante os momentos de debate e interação, observou-se que os alunos assimilaram conceitos-chave relacionados ao comportamento do jacaré-de-papo-amarelo



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

(*Caiman latirostris*), aos riscos associados à interação humana inadequada, especialmente práticas como a alimentação dos animais, e às implicações desse convívio para a segurança pública e a conservação ambiental. O uso do recurso audiovisual mostrou-se particularmente eficaz para o perfil jovem do público atendido, ao facilitar a compreensão de temas complexos ligados à ecologia urbana, saúde pública e convivência sinantrópica, tornando o processo educativo mais dinâmico e significativo. Além do impacto no ambiente escolar, o projeto gerou resultados sociais relevantes junto à comunidade residente nas áreas lindeiras ao Riacho Piauí. Os moradores, frequentemente afetados pela ausência de planejamento urbano, pela degradação ambiental e pela presença recorrente de jacarés em áreas habitadas, foram reconhecidos como sujeitos ativos no processo extensionista. Por meio de seus relatos, experiências e percepções de risco, puderam expressar as dificuldades enfrentadas no cotidiano e contribuir de forma direta para a construção do documentário, assumindo o papel de vozes protagonistas na problematização do conflito entre população urbana e fauna silvestre. Esse processo de escuta qualificada fortaleceu o vínculo entre universidade e comunidade, promovendo a valorização do conhecimento local e a devolutiva social do saber produzido (figura 3).

Figura 3. Trecho das entrevistas produzidas com a comunidade extraídas do documentário.



Fonte: Autores (2025).

Para os discentes do curso de Medicina Veterinária envolvidos no projeto, a atividade representou uma oportunidade significativa de integração entre teoria e prática. Houve o aprimoramento de competências fundamentais à formação profissional, como comunicação científica, trabalho em equipe, organização de ações educativas e responsabilidade social. Ademais, a experiência reforçou a compreensão do papel do médico veterinário no contexto da Saúde Única, evidenciando a interdependência entre saúde humana, animal e ambiental e a importância da atuação técnica e educativa desse profissional na mediação de conflitos socioambientais em áreas urbanas.

**RESUMO DE INDICADORES:** O projeto mobilizou 6 alunos entre setembro a novembro de 2025, realizando visitas de campo, articulação com órgãos públicos e entrevistas com moradores sob termo de consentimento (TCLE). Houve a articulação com 2 (dois) órgãos públicos: Secretaria



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

Municipal de Meio Ambiente de Arapiraca e o Corpo de Bombeiros Militar. Como resultado prático, foi produzido 01 documentário educativo inédito, impactando uma (1) comunidade na região lindeira ao riacho Piauí. A culminância envolveu uma palestra e exibição do filme, beneficiando diretamente um público de 67 pessoas na comunidade escolar.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto atingiu plenamente seus objetivos ao integrar teoria e prática, demonstrando que a educação ambiental é a estratégia mais eficaz para mediar conflitos entre a expansão urbana e a fauna silvestre. A produção do documentário permitiu aos alunos e à comunidade não apenas compreender a biologia do *Caiman latirostris*, mas também reconhecer a urgência da preservação do Riacho Piauí como um ecossistema vivo e pulsante dentro de Arapiraca. Além da formação técnica dos discentes, a iniciativa deixa um legado concreto através do material audiovisual, que servirá como ferramenta didática permanente na escola. Ao desmistificar medos e orientar sobre condutas de segurança, promovemos uma convivência mais harmônica, protegendo a integridade da população e garantindo a conservação da biodiversidade local.

**PALAVRAS-CHAVE:** Animais sinantrópicos. Pressão ambiental. Riacho Piauí. Arapiraca.

**UNIDADE E CURSO:** Faculdade Uninassau Arapiraca, Curso de medicina Veterinária.



## SAÚDE BUCAL NA INFÂNCIA: UM CAMINHO PARA QUALIDADE DE VIDA E DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL

**AUTORES:** Aline Gomes de Santana<sup>1</sup>, Maria Clara Rufino Acioli Lins<sup>1</sup>, Maria Júlia Magalhães Fonseca Brito<sup>1</sup>, Marília Borges Pinto Lapa<sup>1</sup>, Maria da Conceição Andrade de Oliveira<sup>1</sup>

### RESUMO EXPANDIDO

**1. Introdução:** A saúde bucal é um componente essencial da saúde integral, pois problemas odontológicos repercutem nos âmbitos nutricional, emocional e social. Na infância, a presença de cáries e dores pode comprometer funções básicas como mastigação e fala, além de afetar a autoestima e a interação social. Estudos indicam que a gravidade da cárie está diretamente ligada a prejuízos no sono e no crescimento nutricional. O projeto surge para mitigar esses agravos em populações vulneráveis, onde fatores socioeconômicos atuam como determinantes negativos da saúde bucal.

**2. Objetivo:** Promover a conscientização sobre a importância da saúde bucal na infância através de ações educativas em ambiente escolar.

**3. Metodologia:** O projeto foi realizado na Creche Municipal Roda de Fogo, em Recife-PE, com foco em crianças de até 3 anos. As atividades foram divididas em três etapas lúdicas:

1. Roda de conversa: Introdução ao tema com figuras de dentes "limpos e sujos" para incentivar a interação.
2. Atividade artística: Pintura e colagem de um "sorriso bonito" para fixar o aprendizado através da arte.
3. Encerramento: "Contagem dos sorrisos limpos", entrega de adesivos de "Super Escovador", distribuição de kits de higiene bucal e panfletos informativos para os pais.

**4. Resultados e Discussão:** A ação envolveu 4 discentes e alcançou um público de 50 crianças. Notou-se que muitas crianças desconheciam a forma correta de escovação, demonstrando entusiasmo durante a prática supervisionada. Os principais indicadores de sucesso incluíram:

- Melhoria no conhecimento das crianças sobre o cuidado com os dentes.
- Engajamento dos pais na promoção da saúde bucal dos filhos.
- Redução de comportamentos de risco, como o consumo excessivo de açúcar.
- Fortalecimento do vínculo entre a universidade (UNINASSAU) e a comunidade.

**5. Conclusões:** O projeto demonstrou um impacto positivo tanto na promoção de saúde da população atendida quanto na formação acadêmica e humana dos estudantes envolvidos. A introdução desses temas precocemente é fundamental para a construção de autonomia e hábitos saudáveis que perdurem por toda a vida.

<sup>1</sup> UNINASSAU Graças – Odontologia.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

Palavras-chave: Promoção de Saúde, Saúde Pública, Odontologia, Pediatria.

**INTRODUÇÃO:** A saúde bucal constitui componente indispensável da saúde integral, uma vez que problemas odontológicos afetam não apenas a cavidade bucal, mas repercutem nos domínios nutricional, emocional e social do indivíduo. Na infância, fase crítica para o estabelecimento de hábitos de higiene oral, alimentação adequada e cuidado preventivo, a presença de cáries, dor dental, lesões traumáticas e outras condições bucais pode comprometer o desenvolvimento físico, as funções básicas como mastigação e fala, bem como a autoestima e a interação social (BÖNECKER et al., 2012; ABANTO et al., 2011).

Estudos brasileiros demonstram que crianças com experiência de cárie apresentam impacto negativo significativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL), afetando domínios físicos, psicológicos e sociais (FERREIRA et al., 2016). Além disso, há evidências de que a gravidade da cárie e a dor associada a ela se relacionam com prejuízos na alimentação, no sono e no crescimento nutricional (MASSONI et al., 2010). Pesquisa realizada com escolares de Pernambuco encontrou prevalência elevada de cárie associada a déficit nutricional, apontando relação estatisticamente significativa entre estado nutricional comprometido e experiência de cárie (MASSONI et al., 2010). Outro estudo recente com pré-escolares demonstrou que crianças com baixo peso ou estatura (“undernutrition” ou “stunting”) apresentavam maior severidade de cárie precoce (ECC – Early Childhood Caries) do que aquelas com estado nutricional adequado (LI et al., 2024). Essas condições são mais pronunciadas em populações vulneráveis, nas quais há menor acesso a serviços odontológicos, menor escolaridade dos responsáveis, baixa literacia em saúde bucal e condições socioeconômicas desfavoráveis. Tais fatores atuam como determinantes sociais da saúde bucal, reforçando a necessidade de ações educativas, preventivas e de promoção do autocuidado em âmbito comunitário (ARAÚJO et al., 2020). O presente projeto, “Saúde bucal na infância: um caminho para a qualidade de vida e desenvolvimento saudável”, propõe-se, portanto, a fomentar o conjunto de ações preventivas e educativas, visando não apenas a mitigação de agravos bucais, mas também a promoção de saúde integral, autonomia e bem-estar para crianças e suas famílias.

**OBJETIVO:** Promover a conscientização sobre a importância da saúde bucal na infância, por meio de ações educativas em ambiente escolar, visando o desenvolvimento de hábitos de higiene oral adequados e a melhoria da qualidade de vida das crianças.

### Objetivos Específicos

- Orientar as crianças do ensino fundamental sobre as práticas corretas de higiene bucal, enfatizando a escovação adequada e o uso do fio dental;
- Estimular o interesse das crianças pela manutenção da saúde bucal de forma lúdica e participativa;



- Envolver pais e responsáveis nas ações educativas, promovendo a conscientização sobre a importância da prevenção e do acompanhamento odontológico regular;
- Identificar, por meio de observação e atividades práticas, o nível de conhecimento prévio das crianças em relação à higiene bucal;
- Contribuir para a formação de comportamentos saudáveis e duradouros relacionados à higiene e à alimentação.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** A Creche Municipal Roda de Fogo, localizada em Recife é dedicada ao atendimento da educação infantil. Além disso, a Creche Municipal Roda de Fogo se mostra um espaço estratégico para a realização de ações de projetos de extensão na área da saúde, devido à sua estrutura acolhedora e à interação constante com o público infantil. Desenvolver atividades nesse ambiente permite levar conhecimento e promover práticas educativas voltadas à saúde, especialmente à saúde bucal, de forma acessível e divertida. A introdução desses temas desde a infância é fundamental para a formação social e pessoal das crianças, estimulando a construção de hábitos saudáveis e a consciência sobre a importância do cuidado com a saúde bucal desde os primeiros anos de vida. O projeto “Saúde bucal na infância: um caminho para a qualidade de vida e desenvolvimento saudável” será realizado na Creche Municipal Roda de Fogo, localizada no bairro Roda de Fogo, em Recife – PE. A creche do projeto são crianças de até 3 anos, fase em que se formam os primeiros hábitos de higiene e alimentação. Embora a região apresente dificuldades socioeconômicas, ela revela oportunidades de mudança e crescimento através da educação. Dessa forma, a escola torna-se um local estratégico para incentivar práticas de cuidado e promoção da saúde bucal.

Local: Creche Municipal Roda de Fogo - Cordeiro, PE

Público-Alvo: Crianças de até 3 anos, fase em que se formam os primeiros hábitos de higiene e alimentação.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** As ações de extensão serão desenvolvidas de forma lúdica e educativa, adequadas à faixa etária das crianças atendidas na creche (em torno de 3 anos). O projeto terá como finalidade despertar o interesse pelo cuidado com os dentes, reforçando a importância da escovação diária e dos bons hábitos de higiene bucal desde a infância. As atividades serão realizadas em etapas curtas e interativas, utilizando materiais coloridos e linguagem simples, para facilitar a compreensão e tornar o aprendizado agradável.

#### 5.1 Etapa 1 – Roda de conversa sobre escovação

Será realizada uma roda de conversa ilustrada para introduzir o tema. Durante a atividade, será explicada, de forma leve e acessível, a importância de escovar os dentes após as refeições e antes de dormir. Serão mostradas figuras de dentes limpos e sujos, incentivando que as crianças



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

observem e comentem o que percebem, promovendo a participação espontânea e o aprendizado por meio da interação.

### 5.2 Etapa 2 – Atividade artística “Meu sorriso bonito”

Será proposta uma atividade de pintura e colagem, na qual cada criança receberá um desenho de um dente sorridente para colorir e decorar. Enquanto realizam a tarefa, será reforçada a importância da escovação para manter o sorriso bonito e saudável, estimulando a criatividade e fixando o aprendizado por meio da arte.

### 5.3 Etapa 3– Contagem dos sorrisos limpos e entrega dos kits

Ao final das atividades, será realizada a “contagem dos sorrisos limpos”, na qual cada criança será convidada a mostrar seu sorriso e receberá um adesivo simbólico de “Super Escovador”. Em seguida, serão entregues os kits de higiene bucal às crianças e os panfletos informativos aos responsáveis, com orientações sobre a escovação supervisionada, o uso adequado do creme dental e a importância de visitas regulares ao dentista.

### 5.4 Materiais utilizados

Para a execução das atividades, serão utilizados os seguintes materiais:

- Cartolinas coloridas e papel cartão;
- Tesoura sem ponta e cola;
- Figuras impressas de alimentos e objetos relacionados à saúde bucal;
- Desenhos de dentes para colorir;
- Lápis de cor, giz de cera e canetinhas;
- Kits de higiene bucal (escova, creme dental e copinho)

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** Envolvimento dos beneficiados: As crianças participaram ativamente das atividades, mostrando grande interesse e receptividade às explicações lúdicas. Observou-se que muitas delas não conheciam a forma correta de escovação e demonstraram entusiasmo ao realizar a prática supervisionada. A ação contribuiu diretamente para o desenvolvimento socioeducativo, promovendo autonomia, cuidado com o próprio corpo e aquisição de hábitos saudáveis desde cedo.

**Envolvimento dos Discentes** Para os alunos envolvidos no projeto, a atividade proporcionou uma experiência enriquecedora na formação acadêmica e humana. O contato direto com a comunidade infantil permitiu aplicar na prática os conhecimentos teóricos sobre saúde bucal, prevenção, comunicação e educação em saúde.

**RESUMO DE INDICADORES:** A participação no projeto desenvolveu habilidades importantes, como: comunicação acessível para diferentes faixas etárias; Melhoria do conhecimento das crianças sobre a importância da escovação adequada e do cuidado com os dentes; Adoção de hábitos diários de higiene bucal mais eficientes e conscientes; Maior engajamento dos pais e



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

responsáveis na promoção da saúde bucal dos filhos; Redução de comportamentos de risco relacionados à má higiene bucal, como o consumo excessivo de açúcar e a escovação incorreta; Fortalecimento do vínculo entre a universidade e a comunidade, contribuindo para a formação cidadã e social dos estudantes envolvidos no projeto de extensão planejamento e execução de atividades educativas sensibilidade social e entendimento das demandas da comunidade prática de saúde coletiva e promoção do cuidado. A ação contou com a participação de 4 alunos, 1 entidade beneficiada e um público de 50 crianças na faixa etária de 5 anos.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

O presente projeto teve repercussão no aprendizado do discente e no impacto da promoção de saúde da população.

### **PALAVRAS-CHAVE:**

Promoção de Saúde. Saúde Pública. Odontologia. Odontopediatria.

### **UNIDADE E CURSO:**

UNINASSAU Graças – Odontologia.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ABANTO, J. et al. Impact of oral diseases and disorders on oral health-related quality of life in preschool children. *Health and Quality of Life Outcomes*, v. 9, n. 85, p. 1–8, 2011.

BÖNECKER, M. et al. Saúde bucal da criança: fundamentos para uma prática clínica integral. São Paulo: Santos, 2012.

CANGUSSU, M. C. T. et al. Desigualdades regionais em saúde bucal no Brasil: análise dos dados do SB Brasil 2010. *Revista de Saúde Pública*, v. 53, n. 1, p. 1–12, 2019.

FERREIRA, M. C. et al. Impact of dental caries on quality of life of preschool children: a systematic review and meta-analysis. *Community Dentistry and Oral Epidemiology*, v. 44, n. 2, p. 132–142, 2016.

LI, Y. et al. Association between nutritional status and early childhood caries: a cross-sectional study. *BMC Oral Health*, v. 24, n. 1, p. 802–809, 2024.

MASSONI, A. C. L. T. et al. Relação entre estado nutricional e cárie dentária em pré-escolares de Pernambuco. *Revista de Odontologia da UNESP*, v. 39, n. 2, p. 89–95, 2010



## SAÚDE COLETIVA: MANOBRAS PREVENTIVAS CONTRA A GENGIVOESTOMATITE HERPÉTICA PRIMÁRIA

**AUTORES:** David Hander Tomaz de Andrade Silva<sup>1</sup>, Gustavo Oliveira Dantas Sizenando<sup>1</sup>, Jheizon Antônio Marinho Costa<sup>1</sup>, João Lucas de Amorim Aquino<sup>1</sup>, Lawan Henrique de Souza<sup>1</sup>, Maria Angélica Silva de Souza<sup>1</sup>, Maria Júlia Dantas Avelino<sup>1</sup>, Polyane Heloíse de Melo Bezerra<sup>1</sup>, Vicente Ferreira Fernandes Nunes<sup>1</sup>, Willian Klisman Silva<sup>1</sup>, Marcília Ingrid Lima Barroso Nunes<sup>1</sup>

### RESUMO EXPANDIDO

**INTRODUÇÃO:** A saúde coletiva, enquanto campo multidisciplinar, busca compreender os processos saúde-doença para além da dimensão biológica, reconhecendo a influência dos determinantes sociais, econômicos e culturais na qualidade de vida da população. Nessa perspectiva, a saúde bucal constitui um importante indicador de bem-estar, sendo que alterações na cavidade oral podem impactar diretamente funções vitais como mastigação, deglutição e fala, além de repercutirem no convívio social e na autoestima dos indivíduos (Vieira-da-Silva; Paim; Schraiber, 2014). Entre as doenças de relevância para a saúde bucal, a gengivoestomatite herpética primária (GEHP) merece destaque por sua frequência e repercussões clínicas. Trata-se da forma mais comum de manifestação da infecção inicial pelo vírus herpes simplex tipo 1 (HSV-1), transmitido por contato direto com secreções contaminadas, sobretudo na infância, entre seis meses e três anos de idade, período no qual há perda progressiva dos anticorpos maternos (Khalifa et al., 2022). Estima-se que entre 25% e 30% das infecções primárias por HSV-1 evoluam para GEHP, tornando-a um problema recorrente nos serviços de saúde (Huang et al., 2020). Do ponto de vista clínico, a GEHP caracteriza-se por febre, mal-estar, irritabilidade, disfagia, adenopatia submandibular dolorosa e presença de múltiplas lesões ulceradas em gengiva, mucosa oral, língua e palato. Em crianças, a intensidade dos sintomas pode levar a complicações como desidratação, decorrente da dificuldade de ingestão de líquidos e alimentos (Huang et al., 2020). Além disso, a sobreposição de sinais inespecíficos como febre, anorexia e irritabilidade, com condições comuns da infância, como erupção dentária e faringites bacterianas, favorece diagnósticos equivocados e uso inadequado de antibióticos (Khalifa et al., 2022). Embora seja considerada autolimitada na maioria dos casos, a doença pode apresentar evolução grave, com necessidade de internação hospitalar, principalmente em crianças pequenas. A revisão conduzida por Coppola et al. (2023) demonstrou que a falta de consenso terapêutico, aliada ao diagnóstico frequentemente tardio, limita a efetividade dos antivirais, cujo uso é mais benéfico quando iniciado nas primeiras 72 horas de infecção. O manejo clínico da GEHP inclui tanto terapias antivirais quanto medidas de suporte, como hidratação e analgesia. Estudos recentes também apontam a eficácia do uso combinado de antivirais com corticosteroides para reduzir a inflamação e acelerar o processo de cicatrização (Camargo, 2024). Além disso, a laserterapia de baixa potência vem sendo estudada como alternativa complementar, com

<sup>1</sup> Faculdade Uninassau Mossoró, Odontologia.



resultados promissores no alívio da dor e na redução do tempo de resolução das lesões quando associada ao aciclovir (Rodrigues et al., 2024). Apesar dos avanços terapêuticos, ainda se observa grande variabilidade de condutas clínicas, resultado da escassez de ensaios clínicos controlados devido à rápida evolução da doença e ao caráter autolimitado em muitos pacientes. Nesse cenário, compreender a epidemiologia, as manifestações clínicas e os métodos de tratamento da gengivoestomatite herpética primária é essencial para reduzir complicações, evitar intervenções desnecessárias e qualificar a atenção em saúde bucal (Vieira et al., 2024).

## **OBJETIVO**

**OBJETIVO GERAL:** Promover ações educativas em saúde bucal voltadas à prevenção da gengivoestomatite herpética primária em crianças, por meio de estratégias participativas desenvolvidas junto à comunidade atendida por unidade básica de saúde, fortalecendo a integração entre ensino, serviço e comunidade.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Identificar estratégias preventivas relacionadas à gengivoestomatite herpética primária, traduzindo o conhecimento científico em orientações claras e aplicáveis ao cotidiano da população.
- Analisar a eficácia de manobras voltadas ao alívio de sintomas, permitindo que o público compreenda formas seguras e adequadas de manejo inicial diante dos primeiros sinais da doença.
- Orientar pais e cuidadores sobre cuidados fundamentais, incluindo reconhecimento clínico, formas de transmissão e condutas apropriadas, fortalecendo a proteção infantil e a promoção da saúde familiar.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** O Rio Grande do Norte é um estado localizado na região Nordeste do Brasil. Entre seus municípios, destaca-se Mossoró, segundo maior centro urbano do estado, com uma população estimada em 264.577 habitantes, conforme dados do IBGE (Censo Demográfico de 2022). O município apresenta Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,720, considerado alto (PNUD, 2010); entretanto, apesar desse indicador positivo, persistem desigualdades socioeconômicas significativas entre diferentes áreas da cidade. No bairro Abolição IV, caracterizado por uma diversidade de realidades sociais e pela presença de famílias de baixa e média renda, está localizada a Unidade Básica de Saúde (UBS) Doutor Cid Salém Duarte. Essa unidade desempenha papel fundamental na atenção primária à saúde, atendendo uma população com demandas relacionadas ao acesso aos serviços básicos, à promoção da saúde e à prevenção de doenças, especialmente no que se refere às condições de saúde evitáveis por meio de ações educativas. As ações e atividades propostas foram desenvolvidas nas dependências da Unidade Básica de Saúde Doutor Cid Salém Duarte,



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

incluindo consultórios, salas de atendimento multiprofissional e área de recepção. O público-alvo contemplou os usuários da unidade, abrangendo crianças, adolescentes, adultos e idosos, com ênfase em grupos prioritários, como gestantes, hipertensos, diabéticos e famílias em situação de vulnerabilidade social. Também integram o público-alvo os profissionais de saúde vinculados à unidade, bem como a comunidade em geral do território de abrangência.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** A intervenção foi realizada na UBS Dr. Cid Salem Duarte, parceira do projeto, que disponibilizou o espaço e permitiu a aproximação entre universidade e comunidade. No dia da ação, conduziu-se uma palestra expositiva, abordando modos de transmissão, sintomas, medidas preventivas e cuidados essenciais relacionados à gengivoestomatite herpética primária. A apresentação, estruturada em linguagem acessível, buscou garantir compreensão ampla entre gestantes, crianças e idosos presentes. Em seguida, ocorreu uma dinâmica interativa de “Verdadeiro ou Falso”, utilizando placas produzidas pelos discentes. Essa atividade teve a função de reforçar conteúdos, estimular a participação ativa e identificar dúvidas persistentes. A interação proporcionou engajamento significativo dos 12 participantes. Além disso, foram realizadas orientações individuais, quando necessário, permitindo que cada participante recebesse esclarecimentos adequados ao seu contexto.



Fonte: Autores, 2025

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** Os resultados alcançados evidenciam impacto positivo da intervenção tanto no aspecto qualitativo quanto no quantitativo. Observou-se participação ativa dos usuários da Unidade Básica de Saúde durante a atividade educativa, com envolvimento significativo na dinâmica proposta e maior interesse pelos temas abordados, especialmente no que se refere à identificação dos sinais da gengivoestomatite herpética primária e às medidas preventivas associadas. Do ponto de vista qualitativo, foi possível perceber ampliação do



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

conhecimento dos participantes acerca da importância da prevenção e do cuidado precoce com a saúde bucal infantil. Durante a ação, os usuários demonstraram maior segurança ao relatar situações vivenciadas no cotidiano e ao esclarecer dúvidas relacionadas à transmissão da doença, manejo dos sintomas e busca por atendimento adequado. Esse processo contribuiu para o fortalecimento do autocuidado e para a conscientização sobre práticas preventivas no âmbito familiar. Além disso, a atividade favoreceu o fortalecimento do vínculo entre a comunidade, os profissionais da unidade de saúde e a universidade, promovendo um espaço de diálogo e troca de saberes. Para os discentes envolvidos, a experiência possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação em saúde, atuação em equipe multiprofissional e compreensão das demandas reais do território, reforçando a importância das ações extensionistas na formação acadêmica e no impacto social das práticas em saúde.



Fonte: Autores, 2025

**RESUMO DE INDICADORES:** O projeto envolveu 10 discentes do curso de Odontologia, que participaram integralmente de todas as etapas de planejamento, execução e avaliação da intervenção. Ao longo do desenvolvimento, foram realizados 7 assessoramentos com a professora responsável, além de reuniões de alinhamento e construção de materiais educativos. A ação ocorreu na UBS Dr. Cid Salem Duarte, resultando na realização de 1 atividade interventiva, que beneficiou diretamente 12 participantes, entre gestantes, crianças e idosos. Como suporte à atividade, foram produzidos 20 materiais didáticos, utilizados na palestra e na dinâmica interativa aplicada ao público. A intervenção contou com parceria do setor público, que disponibilizou espaço e apoio institucional. Os resultados evidenciaram melhora expressiva no conhecimento dos participantes sobre prevenção, reconhecimento de sinais clínicos e cuidados relacionados à gengivostomatite herpética primária, refletindo a efetividade das metodologias educativas empregadas. Além disso, o projeto contribuiu para o aprimoramento das



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

competências técnicas, comunicativas e sociais dos discentes, fortalecendo sua formação acadêmica e ampliando o compromisso com a promoção de saúde na comunidade.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto alcançou resultados positivos ao promover o acesso a informações sobre a gengivoestomatite herpética primária e estimular práticas preventivas entre os participantes. A combinação de palestra educativa, materiais didáticos e dinâmica interativa favoreceu o aprendizado e contribuiu para o fortalecimento da relação entre universidade, serviços de saúde e comunidade. Como limitação, destacou-se o número reduzido de participantes, indicando a necessidade de maior mobilização e divulgação prévia junto à Unidade Básica de Saúde. Ainda assim, a experiência proporcionou importantes aprendizados aos discentes, especialmente no desenvolvimento de habilidades comunicativas, no trabalho em equipe e na adaptação às demandas do território. O impacto do projeto refletiu-se na maior autonomia da comunidade para reconhecer sinais da doença e adotar medidas preventivas, contribuindo para a promoção da saúde bucal.

### REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

CAMARGO, Héric de Souza. **Efetividade do corticosteroide em associação com antiviral para o tratamento da gengivoestomatite herpética aguda (GEHA)**. 2024. Dissertação (Mestrado em Odontologia) – Universidade Estadual Paulista (UNESP), São José dos Campos, 2024.

COPPOLA, Noemi et al. **Cuidados de suporte e tratamentos antivirais na gengivoestomatite herpética primária: uma revisão sistemática**. Healthcare, Basileia, v. 11, n. 8, p. 1125, 2023. DOI: 10.3390/healthcare11081125.

HUANG, Chen-Wei; HSIEH, Chi-Hsien; LIN, Ming-Ru; HUANG, Yhu-Chering. **Características clínicas da gengivoestomatite por infecção primária pelo vírus herpes simplex em crianças**. BMC Infectious Diseases, Londres, v. 20, art. 782, 2020. DOI: 10.1186/s12879-020-05509-2.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2022: resultados preliminares**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

KHALIFA, Chaima; SLIM, Alef; MAROUA, Garma; SIOUD, Sameh; HENTATI, Hajer; SELMI, Jamil. **Infecção pelo vírus herpes simplex: manejo de lesões orais primárias em crianças**. Journal of Pediatric and Neonatal Individualized Medicine, Milão, v. 11, n. 2, e110214, 2022. DOI: 10.7363/110214.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). **Atlas do desenvolvimento humano no Brasil**. Brasília, DF: PNUD, 2010. Disponível em: <https://atlasbrasil.org.br/>. Acesso em: 13 out. 2025.

PREFEITURA DE MOSSORÓ. **UBS Dr. Lucas Benjamin mantém grupo de artesanato como terapia alternativa para comunidade**. Mossoró, 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSSORÓ. **Plano Municipal de Saúde 2022–2025**. Mossoró: Secretaria Municipal de Saúde, 2022.

RODRIGUES, Anna Luzia Ferreira de Macêdo; VIANA, Leomara Meneses; ARAÚJO, Tainá



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

de Castelo Branco; NEVES, Tereza Maria Alcântara; VERDE, Giselle Maria Ferreira Lima. **Uso de laser de baixa potência para o tratamento de gengivostomatite herpética aguda: uma revisão integrada.** Revista de Odontologia Contemporânea, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 45-56, 2024.

VIEIRA, Bruno Serpa; IMPARATO, José Carlos Pettorossi; SOUZA, Marina Fini. **Tratamento da gengivostomatite herpética primária aguda em bebês e crianças: uma revisão sistemática.** Brazilian Oral Research. São Paulo: Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, v. 38, p. 524, RS039, supl. 1, 2024. ISSN 1807-3107.

VIEIRA-DA-SILVA, Lúgia Maria; PAIM, Jairnilson Silva; SCHRAIBER, Lília Blima. **O que é Saúde Coletiva.** Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook, p. 3-12, 2014.

### **PALAVRAS-CHAVE:**

Estomatite herpética. Promoção da saúde. Odontologia preventiva. Saúde bucal.

**UNIDADE E CURSO:** Faculdade Uninassau Mossoró, Odontologia.



## **SOLIS ORIUM - INCENTIVANDO A MOBILIDADE ELÉTRICA E A ENERGIA SOLAR POR MEIO DA TECNOLOGIA**

**AUTORES:** Alunos: Dheymilli Feitosa Penha<sup>1</sup>, João Victor Silva de Souza<sup>1</sup>, Victor Breno Carvalho da Silva<sup>1</sup>, Andrew da Costa Nobre<sup>1</sup>, Lucélia Mota (Docente)<sup>1</sup>

### **RESUMO EXPANDIDO**

**INTRODUÇÃO:** A transição energética é um dos principais desafios globais do século XXI. O crescimento das emissões de gases de efeito estufa, associado ao uso intensivo de combustíveis fósseis, tem impulsionado governos, empresas e a sociedade civil a buscarem soluções sustentáveis. No Brasil, a energia solar já ultrapassa 37 GW de capacidade instalada, consolidando-se como uma das principais fontes renováveis em expansão. Paralelamente, o número de veículos elétricos vem crescendo anualmente, refletindo uma mudança no comportamento de consumo e na busca por alternativas menos poluentes. Apesar desse avanço, ainda existem barreiras significativas, como a dificuldade de acesso a informações confiáveis, a escassez de plataformas integradas e a ausência de ferramentas educativas que auxiliem na tomada de decisão. Muitos consumidores enfrentam desafios para localizar pontos de recarga, compreender o retorno financeiro da energia solar ou encontrar integradores qualificados. Nesse contexto, surge o **Solis Orium**, um aplicativo mobile desenvolvido com o objetivo de integrar mobilidade elétrica e energia solar em uma única plataforma, promovendo acessibilidade, educação ambiental e inclusão tecnológica. O projeto possui forte relevância social, pois contribui para a democratização do acesso à energia limpa e incentiva práticas sustentáveis na comunidade.

### **OBJETIVO: Objetivo Geral**

Desenvolver e implementar o aplicativo mobile **Solis Orium**, promovendo acesso facilitado à mobilidade elétrica e à energia solar, contribuindo para a conscientização ambiental e inclusão tecnológica da comunidade.

### **Objetivos Específicos**

- Criar uma plataforma para localização e agendamento de pontos de carregamento de veículos elétricos.
- Desenvolver um simulador de investimento em energia solar com cálculo de retorno financeiro.
- Disponibilizar uma vitrine digital de integradores solares com sistema de avaliações.
- Produzir e divulgar conteúdos educativos sobre consumo consciente e sustentabilidade.

<sup>1</sup> Engenharia da Computação; Instituição: UNINORTE DJALMA BATISTA.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

- Promover a integração entre usuários, empresas e prestadores de serviços do setor energético.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** O projeto foi idealizado considerando a realidade de regiões urbanas e semiurbanas das regiões Norte e Sudeste do Brasil, onde há crescimento da energia solar distribuída e expansão gradual da mobilidade elétrica. Essas localidades apresentam desafios como desigualdade socioeconômica, acesso limitado à informação especializada e baixa integração entre soluções tecnológicas sustentáveis.

### **Público-alvo**

- Motoristas de veículos elétricos (25 a 55 anos);
- Consumidores interessados em instalar sistemas solares residenciais;
- Pequenos empreendedores e integradores solares;
- Jovens universitários e profissionais interessados em sustentabilidade;
- Comunidades que buscam alternativas de redução de custos com energia elétrica.

Os participantes foram escolhidos com base na crescente demanda por soluções sustentáveis e na necessidade de facilitar o acesso à informação técnica e financeira sobre energia limpa.

### **DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:**

O projeto envolveu etapas de planejamento, desenvolvimento tecnológico e ações educativas.

#### **1. Planejamento**

- Pesquisa sobre mercado de energia solar e mobilidade elétrica;
- Levantamento de necessidades da comunidade;
- Definição das funcionalidades principais do aplicativo.

#### **2. Desenvolvimento do Aplicativo**

- Criação das telas de cadastro, login e painel principal;
- Implementação de sistema de geolocalização para pontos de recarga;
- Desenvolvimento do simulador financeiro com cálculo de retorno estimado;
- Estruturação da vitrine de integradores com avaliações;
- Implementação de área de suporte e conteúdo educativo.

#### **3. Ações Educativas**



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

- Palestras sobre energia solar e mobilidade elétrica;
- Produção de materiais informativos digitais;
- Divulgação do app em redes sociais;
- Demonstração prática do simulador e funcionalidades.

Imagem ilustrativa das ações:



**RESULTADOS ALCANÇADOS:** O projeto proporcionou impactos diretos e indiretos na comunidade:

### Impactos Qualitativos

- Maior conscientização sobre sustentabilidade;
- Facilitação no acesso a integradores solares confiáveis;
- Compreensão clara sobre retorno financeiro de investimentos solares;
- Incentivo à adoção de veículos elétricos.

### Impactos Quantitativos

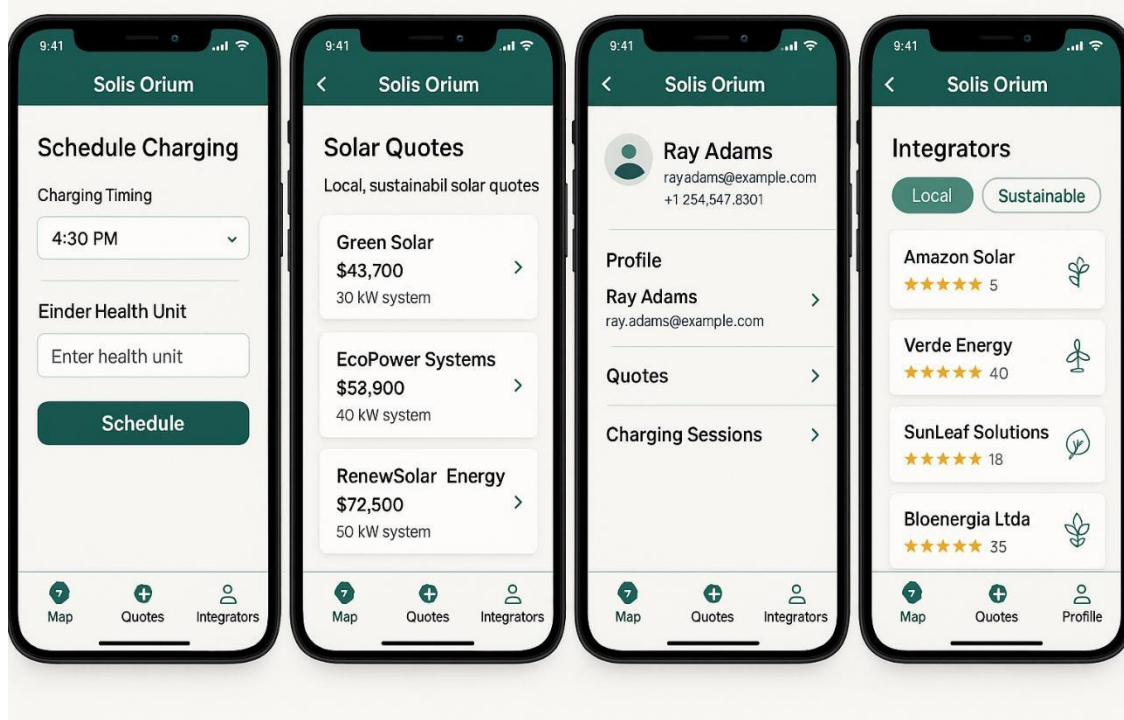
- Desenvolvimento de 1 aplicativo funcional (protótipo avançado);



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

- Realização de ações educativas com participação estimada de 80 a 150 pessoas;
  - Produção de materiais digitais informativos;
  - Engajamento inicial em campanhas digitais.
- Imagem ilustrativa dos resultados:

Imagem ilustrativa dos resultados





## Funcionalidades

- Localização de pontos de abastecimento de VE
- Conteúdo educativo sobre VE e energia sustentável
- Simulador de retorno sobre o investimento
- Vitrine de integradores de sistemas solares

Cadastro Login Avaliações e Suporte



**RESUMO DE INDICADORES:** O projeto envolveu aproximadamente 10 a 15 alunos no desenvolvimento e planejamento das ações. Foram realizadas cerca de 5 atividades principais, incluindo palestras, desenvolvimento de protótipo, produção de material educativo e divulgação digital. O público beneficiado diretamente foi estimado entre 100 e 200 pessoas, além do alcance digital ampliado. Foram produzidos materiais digitais, protótipos visuais e documentação técnica completa do aplicativo.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto Solis Orium demonstrou que a tecnologia pode ser uma ferramenta estratégica para promover sustentabilidade e inclusão energética. Entre as conquistas destacam-se o desenvolvimento do protótipo funcional, o engajamento da comunidade e a integração de múltiplas soluções em uma única plataforma. Entre os desafios enfrentados estão a limitação de recursos técnicos, a necessidade de parcerias estratégicas e a ampliação do alcance do público. Para futuras edições, recomenda-se expandir as parcerias com empresas do setor, integrar dados oficiais de pontos de recarga e implementar testes piloto em comunidades específicas. O impacto sustentável do projeto está na promoção da educação ambiental, no incentivo à energia limpa e na democratização do acesso a informações financeiras sobre energia solar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sustentabilidade. Energia Solar. Mobilidade Elétrica. Inovação Tecnológica. Transição Energética.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

UNIDADE E CURSO: Instituição: UNINORTE DJALMA BATISTA.

Curso: Engenharia da Computação; Instituição: UNINORTE DJALMA BATISTA.

**Responsável:** Lucélia Mota



## **SORRISOS DOURADOS: ODONTOLOGIA NA MELHOR IDADE**

**AUTORES:** Bianca Leticia M. Lourenço<sup>1</sup>, Nairele do N. Hathy<sup>1</sup>, Silmara Staut<sup>1</sup>, Marcela Albuquerque  
DOCENTE<sup>1</sup>

### **RESUMO EXPANDIDO**

**INTRODUÇÃO:** O projeto sobre a importância da saúde coletiva na promoção da qualidade de vida da população idosa insere-se em um contexto de profunda e acelerada transição demográfica no Brasil, que traz consigo desafios sociais e de saúde pública significativos. O país envelhece rapidamente, com mais de 32 milhões de idosos, gerando uma crescente demanda por serviços de saúde e políticas públicas eficazes que garantam um envelhecimento ativo e saudável. Os principais problemas que o projeto busca enfrentar são a alta prevalência de problemas bucais e a negligência da saúde bucal na saúde geral. Dados do IBGE e do CFO revelam a precariedade da saúde bucal do idoso brasileiro, com quase 80% tendo menos de 20 dentes e mais de 40% sendo edêntulos, o que compromete a nutrição, a autoestima e agrava doenças sistêmicas como diabetes e problemas cardiovasculares. A falta de acesso, informação e a carência de programas específicos limitam o cuidado adequado. A relevância social do projeto é imensa, pois aborda o direito fundamental à saúde e à dignidade da pessoa idosa, garantido pelo Estatuto do Idoso. A promoção da saúde na terceira idade não é apenas uma questão de saúde individual, mas um imperativo social. Intervenções que melhoram a saúde bucal e geral impactam positivamente o bem-estar físico, mental e social, e a prevenção de doenças pode reduzir a necessidade de tratamentos complexos e hospitalizações, otimizando recursos do sistema de saúde pública a longo prazo. Além disso, a vivência prática em saúde coletiva durante a formação acadêmica contribui para a formação de profissionais mais sensíveis, holísticos e preparados para lidar com as especificidades dessa população. Em suma, o projeto utiliza a saúde coletiva como ferramenta para transformar a realidade da população idosa, promovendo não apenas dentes saudáveis, mas uma vida mais digna, autônoma e com qualidade, combatendo a invisibilidade e a negligência que muitas vezes sofrem.

**OBJETIVO:** Apresentar a importância da saúde coletiva na promoção da qualidade de vida da população idosa. **Objetivos Específicos:** Observar as principais necessidades de saúde bucal e geral dos idosos atendidos; Reconhecer fatores de risco e sinais precoces de doenças bucais e sistêmicas nos idosos; Promover ações educativas de prevenção em saúde bucal voltadas à terceira idade; Estimular o autocuidado dos idosos, incentivando práticas de higiene oral e hábitos saudáveis; Integrar conhecimentos da Odontologia com outras áreas da saúde, fortalecendo o cuidado interdisciplinar; Contribuir para a formação acadêmica dos discentes por meio da vivência prática em saúde coletiva e Valorizar os direitos garantidos pelo Estatuto do Idoso, reforçando a cidadania e a dignidade na atenção à saúde.

<sup>1</sup> Centro Universitário Fael (UNIFAEL), Curitiba.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** Casa de Repouso da Vó Jura: Cedeu o espaço físico e a infraestrutura necessária (mesas e cadeiras) para a realização da ação, além de mobilizar os idosos e contar com a apoio de duas cuidadoras que auxiliaram ativamente durante toda a atividade (palestra, bingo e café), facilitando a integração e o cuidado com os residentes. Dra. Adelin Joli, dentista voluntária (CRO-PR 30220): Prestou apoio técnico voluntário essencial, realizando os exames clínicos bucais nos idosos e fornecendo orientações de saúde personalizadas tanto para os pacientes quanto para as cuidadoras da instituição. Técnica de Enfermagem Isriciela Ferreira: Contribuiu voluntariamente com a aferição da pressão arterial dos idosos, assegurando uma abordagem de cuidado integral à saúde. Sua experiência prévia com a instituição foi um diferencial para o acolhimento. Recursos Materiais do Grupo: Os itens dos kits de higiene bucal, os prêmios e as cartelas do bingo foram adquiridos e confeccionados pelos próprios discentes, utilizando recursos do grupo e sendo montados durante os encontros de planejamento. O projeto destinou-se aos idosos residentes da Casa de Repouso da Vó Jura, localizada em Colombo/PR. O público foi composto por 11 idosos, com perfis heterogêneos em relação ao nível de autonomia, condições de saúde geral e bucal, incluindo indivíduos com doenças crônicas e usuários de prótese dentária. A ação visou promover saúde bucal, interação social e qualidade de vida, por meio de atividades educativas, de prevenção e de lazer, adaptadas às necessidades e realidades dessa faixa etária.



**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** A ação extensionista foi realizada em 08 de Novembro de 2025, na Casa de Repouso da Vó Jura. A equipe chegou ao local às 14h, dando início às atividades às 14h30 com uma palestra educativa. A discente Bianca realizou a abertura e acolhimento dos idosos, seguida pela orientação da discente Nairele sobre a técnica correta de escovação dentária, e finalizando com a explanação da discente Silmara acerca dos cuidados práticos com



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

a limpeza de próteses. Imediatamente após a palestra, iniciaram-se as avaliações de saúde de forma simultânea para otimizar o tempo. De um lado, a técnica de enfermagem voluntária Isrieciela Ferreira realizou a aferição da pressão arterial, com o apoio da Bianca, que registrou nome, idade e valores pressóricos de cada idoso. Do outro lado, a dentista voluntária Dra. Adelin Joli (CRO-PR 30220) conduziu os exames clínicos bucais, com o suporte da discente Nairele, que anotou nome, idade e observações clínicas, como a presença de cáries. Em seguida, foi promovido um animado jogo de bingo coordenado pela discente Silmara, no qual todas as discentes, professora responsável, voluntários e funcionárias do local posicionaram-se ao redor da mesa para auxiliar os idosos a marcar os números das cartelas com feijões. Foram distribuídos prêmios aos participantes que completaram uma linha ou coluna, assegurando a motivação e o engajamento de todos. Para encerrar a programação, às 16h, integrou-se o tradicional café da tarde da casa, em um momento de descontração e emoção que contou com a leitura de uma dedicatória poética proclamada por Hernani (residente) e o toque de violão do Sr. Hernani, que ambientou o momento com música. Após o café, a ação foi finalizada com agradecimentos e o registro fotográfico para composição deste relatório.





## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais



**RESULTADOS ALCANÇADOS:** Envolvimento dos beneficiados: A ação contou com a participação de 11 idosos, que demonstraram alto engajamento e receptividade durante todas as etapas. Foi notável perceber que o público era composto não apenas por idosos, mas por indivíduos repletos de histórias, experiências e uma força ímpar. A troca foi profundamente enriquecedora: enquanto as discentes levavam informações sobre saúde, eram apresentadas com relatos de vida, lições de resiliência e o compartilhamento de dificuldades que vão muito além das questões físicas. Essa interação genuína, especialmente durante o café com poesia e música, criou um ambiente de confiança e afeto, fortalecendo vínculos e promovendo o bem-estar emocional e social do grupo. A abordagem integral, associando educação em saúde, avaliação clínica e lazer, foi essencial para um acolhimento que valorizou sua dignidade e autoestima. Envolvimento dos Discentes: Para os alunos de Odontologia, a experiência permitiu a aplicação prática de conhecimentos teóricos em um contexto real de saúde coletiva, mas, mais do que isso, proporcionou uma lição de humanidade. As discentes desenvolveram competências em comunicação e educação em saúde, adaptando a linguagem para o público idoso, e exercitaram a escuta ativa e a empatia ao se conectarem com as histórias de vida dos residentes. A atuação em conjunto com a dentista e a técnica de enfermagem reforçou a importância do trabalho interdisciplinar. A vivência aprofundou a compreensão sobre os desafios de saúde bucal na terceira idade e, principalmente, mostrou a importância de enxergar o paciente em sua integralidade, sua história, suas lutas e sua força. A atividade extensionista contribuiu, portanto, para uma formação não apenas técnica, mas profundamente humanizada, crítica e cidadã.



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais



**RESUMO DE INDICADORES:** O público foi composto por 11 idosos, com perfis heterogêneos em relação ao nível de autonomia, condições de saúde geral e bucal, incluindo indivíduos com doenças crônicas e usuários de prótese dentária. A ação visou promover saúde bucal, interação social e qualidade de vida, por meio de atividades educativas, de prevenção e de lazer, adaptadas às necessidades e realidades dessa faixa etária. Foram três alunos envolvidos no projeto, com oito assessoramento da professora. Este contexto demográfico associa-se a uma transição epidemiológica nacional, marcada pelo envelhecimento populacional. Conforme a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019, realizada pelo IBGE, mais da metade (55,4%) dos idosos brasileiros relataram ao menos uma doença crônica, cenário que se reflete na população local e reforça a demanda por cuidados específicos em saúde, incluindo a saúde bucal (IBGE, 2020). Muitos idosos convivem com condições como multimorbidade e problemas bucais negligenciados, como próteses mal adaptadas e dificuldade de higienização.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto "Sorrisos Dourados" buscou não apenas intervir nas condições de saúde bucal, mas também fortalecer o vínculo entre a universidade e a comunidade, contribuindo para a humanização da formação discente e para a melhoria da qualidade de vida dos idosos em um ambiente familiar e acolhedor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde bucal. Vida dos idosos. Ambiente familiar e acolhedor.

**UNIDADE E CURSO:** Centro Universitário Fael (UNIFAE), Curitiba.

### REFERÊNCIAS

Ribeiro, A. E., Santos, G. S., & Baldani, M. H. (2023). Edentulismo, necessidade de prótese e autopercepção de saúde bucal entre idosos institucionalizados. *Saúde em Debate*, 47(137), 222–241.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

Silva, C. L., Galvão, A. P. S., & Freitas, Y. N. L. (2021). Condição de saúde bucal da população idosa brasileira: uma revisão integrativa da literatura. *Research, Society and Development*, 10(16), artigo 23023.

Conselho Federal de Odontologia – CFO. (2025). Idosos brasileiros estão vivendo mais e com menor índice de edentulismo.



## **TECNOLOGIA E SOCIEDADE: EXPLORANDO O MUNDO DA TECNOLOGIA COM SCRATCH**

**AUTORES:** André dos Anjos Nogueira<sup>1</sup>, Ermesly Blanc<sup>1</sup>, Jackson Marques de Souza<sup>1</sup>, Luiz Carlos Pontes Bastos<sup>1</sup>, Marie Katiana Pierre<sup>1</sup>, Ryan da Silva Varejão<sup>1</sup>, Saymon Henrique Cruz Alencar<sup>1</sup>, Victor Hugo Santos da Silva<sup>1</sup>, Márcia Priscila Pimentel da Silva (Docente)<sup>1</sup>

### **RESUMO EXPANDIDO**

**INTRODUÇÃO:** A transformação digital tem impactado profundamente a sociedade contemporânea, exigindo o desenvolvimento de competências relacionadas ao pensamento lógico, à resolução de problemas e à criatividade desde os primeiros anos da educação básica. Segundo estudos sobre tecnologias educacionais, a inserção de ferramentas digitais no ambiente escolar contribui significativamente para o desenvolvimento cognitivo e para a formação de habilidades do século XXI, como colaboração, autonomia e inovação (BARROS, 2025). No Brasil, embora o acesso à internet tenha se ampliado nos últimos anos, ainda existem desigualdades significativas no que diz respeito ao uso pedagógico da tecnologia, especialmente em comunidades com menor poder aquisitivo. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça a importância do pensamento computacional como competência essencial na formação dos estudantes, destacando a necessidade de iniciativas que promovam inclusão digital e acesso democrático ao conhecimento tecnológico. Nesse contexto, o projeto extensionista “Explorando o Mundo da Tecnologia com Scratch” foi idealizado com o propósito de proporcionar às crianças do ensino fundamental uma experiência prática com programação por meio da plataforma Scratch, ferramenta reconhecida por sua abordagem lúdica e intuitiva no ensino de lógica computacional (XAVIER; GONZALEZ, 2022). A proposta buscou enfrentar a carência de oportunidades voltadas ao letramento digital em comunidades periféricas de Manaus, promovendo inclusão tecnológica e ampliando horizontes educacionais.

### **OBJETIVO:**

**Objetivo Geral:** Transformar curiosidade em criatividade por meio da programação em blocos utilizando a plataforma Scratch, desenvolvendo lógica de programação, pensamento crítico e criatividade em crianças do ensino fundamental.

### **Objetivos Específicos**

- Introduzir conceitos básicos de programação e pensamento computacional;
- Desenvolver habilidades de resolução de problemas por meio de atividades práticas;
- Estimular criatividade e expressão digital através da criação de jogos e animações;
- Promover inclusão digital em comunidade com acesso limitado à tecnologia;
- Incentivar o interesse por áreas tecnológicas desde os anos iniciais da formação escolar;

<sup>1</sup> Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.



- Proporcionar aos discentes extensionistas vivência prática de atuação social e pedagógica.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** O projeto foi realizado na Escola Municipal Escritor Lima Barreto, localizada na Rua Saia Branca, nº 100, Conjunto Parque Riachuelo, Bairro Tarumã – Manaus/AM. A região apresenta características socioeconômicas heterogêneas, com predominância de famílias de baixa renda e acesso restrito a recursos tecnológicos domiciliares. Dados educacionais disponíveis em plataformas como QEdu indicam desafios relacionados à aprendizagem e ao acesso a recursos digitais, reforçando a importância de iniciativas voltadas à inclusão tecnológica. O público-alvo foi composto por aproximadamente 75 crianças matriculadas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, com faixa etária média entre 6 e 11 anos. Trata-se de um grupo diverso quanto ao nível de familiaridade com tecnologia — algumas crianças já possuíam contato com dispositivos móveis, enquanto outras tiveram o primeiro contato estruturado com programação durante as oficinas. A escolha desse público fundamenta-se na importância da introdução precoce do pensamento computacional, favorecendo o desenvolvimento cognitivo e ampliando perspectivas futuras de formação acadêmica e profissional.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** As oficinas foram realizadas no dia 14 de novembro de 2025, no horário das 08h00 às 16h00, em formato intensivo.

As atividades foram organizadas em três momentos principais:

### **1. Introdução Teórica e Motivacional**

- Apresentação da plataforma Scratch;
- Explicação sobre programação em blocos;
- Demonstração prática de funcionamento da ferramenta;
- Conversa inicial sobre tecnologia e criatividade.

### **2. Prática Guiada**

- Orientação sobre blocos de movimento, aparência e eventos;
- Criação de animações simples;
- Desenvolvimento de interações básicas;
- Construção de pequenos jogos educativos.

### **3. Criação Livre e Socialização**

- Desenvolvimento de projetos autorais;
- Compartilhamento das produções;
- Conversa final sobre aprendizagem e tecnologia;
- Feedback coletivo.



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

Os extensionistas atuaram como instrutores e mediadores, oferecendo suporte individualizado durante todas as etapas. As imagens a seguir registram momentos significativos da execução do projeto extensionista “Explorando o Mundo da Tecnologia com Scratch”. Os registros visuais evidenciam a atuação dos extensionistas como instrutores e mediadores, oferecendo suporte individualizado às crianças durante o desenvolvimento das atividades práticas na plataforma Scratch.



**Figura 1** – Extensionistas orientando crianças durante oficina com Scratch, 2025.



**Figura 2** – Extensionistas e professor na Sala Maker durante atividades do projeto, 2025.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

A instituição parceira contribuiu com espaço físico, laboratório de informática e apoio pedagógico, garantindo infraestrutura adequada para execução das oficinas.

### **RESULTADOS ALCANÇADOS:**

#### **Impactos no Público Beneficiado**

O projeto alcançou aproximadamente 75 crianças, que participaram ativamente das atividades propostas. Observou-se:

- Alto nível de engajamento e entusiasmo;
- Desenvolvimento de raciocínio lógico;
- Ampliação da criatividade;
- Melhoria na colaboração entre colegas;
- Maior interesse por tecnologia e programação.

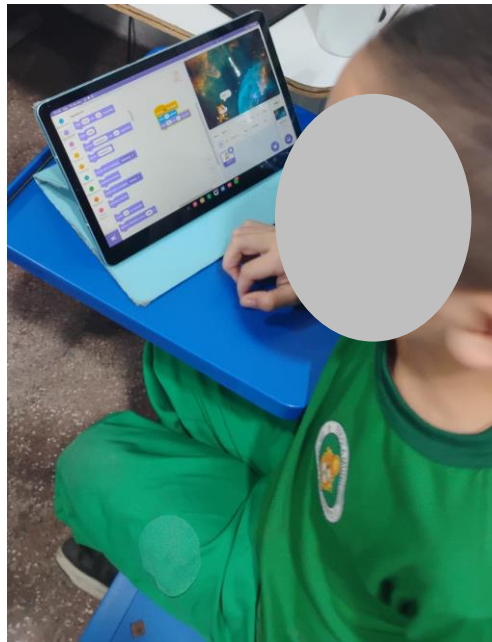
Muitas crianças tiveram seu primeiro contato com conceitos de lógica computacional, conseguindo criar animações e jogos simples ao final da oficina.

Do ponto de vista qualitativo, verificou-se fortalecimento da autonomia e aumento da autoconfiança dos participantes ao perceberem que eram capazes de “criar tecnologia”.

#### **Impactos nos Discentes**

- Os oito alunos extensionistas desenvolveram:
- Habilidades pedagógicas;
- Comunicação didática;
- Trabalho em equipe;
- Responsabilidade social;
- Aplicação prática dos conhecimentos técnicos.

As imagens a seguir ilustram os resultados obtidos com o projeto, evidenciando a participação ativa das crianças na apresentação final de seus projetos desenvolvidos na plataforma Scratch.



**Figura 3** - Apresentação final dos projetos desenvolvidos pelas crianças durante a oficina de Scratch, 2025.



**Figura 4** - Apresentação final dos projetos desenvolvidos pelas crianças durante a oficina de Scratch, 2025.

**RESUMO DE INDICADORES:** O projeto contou com a participação de 8 alunos extensionistas, que realizaram 8 encontros de assessoramento com a docente responsável. Foram promovidas 2 ações/oficinas, beneficiando 2 grupos/entidades, totalizando aproximadamente 75



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

participantes diretos. Houve parceria com 1 instituição privada, responsável pela cessão do espaço e apoio estrutural. Foi produzido 1 material didático para suporte das atividades. Não houve arrecadação de donativos nem parcerias com setor público ou terceiro setor.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto “Explorando o Mundo da Tecnologia com Scratch” demonstrou que a inserção estruturada da programação na educação básica pode gerar impactos significativos no desenvolvimento cognitivo e social das crianças.

Entre as principais conquistas destacam-se:

- Promoção da inclusão digital;
- Desenvolvimento de habilidades do século XXI;
- Aproximação entre ensino superior e comunidade;
- Formação cidadã e tecnológica.

Como desafios, destacam-se o tempo reduzido de execução e a limitação de equipamentos disponíveis, o que reforça a necessidade de ampliação futura do projeto.

Sugere-se, para próximas edições:

- Expansão da carga horária;
- Continuidade em formato de curso modular;
- Inclusão de avaliação diagnóstica inicial e final;
- Ampliação de parcerias institucionais.

O projeto apresenta potencial sustentável, podendo ser replicado em outras escolas da rede pública, contribuindo para a democratização do acesso à tecnologia e para a formação de futuros cidadãos críticos e criativos.

### **PALAVRAS-CHAVE:**

Inclusão Digital. Pensamento Computacional. Scratch. Educação Tecnológica. Extensão Universitária.

### **UNIDADE E CURSO:**

1. Centro Universitário UNINORTE, campus Djalma Batista.
2. Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.



## **TRILHA DA VIDA: MAPEANDO EMOÇÕES E PROMOVEDO QUALIDADE DE VIDA**

Emily Vitória dos Santos Mota<sup>1</sup>, Kelly de Oliveira Santos Bortoli<sup>1</sup>, Maria Cecília Santos da Silva<sup>1</sup>, Tainá Enes de Souza<sup>1</sup>, Vitória Queiroz de Sousa<sup>1</sup>, Wyllyan Vitorio Rodrigues de Almeida<sup>1</sup>, Susana Maria Melo Silva<sup>1</sup>

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Mental. Adolescência. Qualidade de Vida. Emoções. Extensão Universitária.

**INTRODUÇÃO:** O projeto estava inserido no contexto de Rio Branco, capital do Acre, uma cidade que concentra as atividades econômicas do estado, mas enfrenta desafios socioeconômicos profundos, com uma taxa de pobreza de 46,2% em 2024. Somam-se a isso as vulnerabilidades ambientais da Amazônia Legal, como queimadas e eventos climáticos que impactam a saúde e a rotina da população. Esse cenário reflete-se diretamente nos jovens, manifestando-se em ansiedade, depressão e dificuldades de comunicação. A relevância do tema reside na necessidade de transformar a relação entre a academia e a sociedade, promovendo uma formação cidadã que envolva os discentes em questões complexas contemporâneas e na aplicação do conhecimento dialógico.

**OBJETIVO:** O projeto buscou impactar positivamente a realidade escolar ao oferecer um espaço seguro para a expressão subjetiva e o desenvolvimento de competências socioemocionais. O objetivo principal foi promover a qualidade de vida e o bem-estar emocional de adolescentes, utilizando a escuta qualificada e o diálogo sobre ansiedade e depressão.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** A intervenção ocorreu na Escola Estadual José Ribamar Batista (EJORB), localizada no Bairro Aeroporto Velho, em Rio Branco-AC, uma instituição que oferece ensino em tempo integral. O público-alvo foi composto por 28 estudantes do 1º ano do ensino médio (turma 1ªA), com faixa etária entre 14 e 16 anos. Este grupo foi selecionado por representar uma fase estratégica para o fortalecimento da comunicação assertiva e da autoestima diante das vulnerabilidades do território.

### **DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE**

As atividades foram divididas em três etapas dinâmicas:

1. "Balão no Pé": Atividade de integração onde os alunos tentavam estourar o balão dos colegas enquanto protegiam o seu, visando reduzir a tensão inicial e promover a cooperação.
2. "Linha do Tempo Emocional": Utilizando post-its e cartazes, os alunos registraram anonimamente memórias do passado, presente e desejos para o futuro. Os relatos foram lidos coletivamente para estimular a empatia e a conexão entre os participantes.
3. "Ansiedade é": Discussão sobre o conceito de ansiedade e identificação de sinais emocionais, permitindo que os alunos expressassem suas percepções através de desenhos ou frases

<sup>1</sup> Faculdade da Amazônia – UNAMA Rio Branco; Curso de Psicologia.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

em post-its. (As ações utilizaram ferramentas como balões, barbantes, post-its e cartazes produzidos pelos discentes).

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** O projeto alcançou diretamente 28 alunos, que superaram a resistência inicial para se engajarem em reflexões profundas e debates significativos. Qualitativamente, observou-se o fortalecimento do respeito, da consciência coletiva e da expressão emocional autêntica. Para os discentes de Psicologia, os resultados incluíram a aplicação prática de teorias do desenvolvimento humano e o aprimoramento da escuta qualificada. Quantitativamente, foram realizados 3 eventos/ações, totalizando 10 atendimentos ou abordagens registradas.

**RESUMO DE INDICADORES:** O projeto envolveu seis alunos do quarto período Psicologia e contou com 10 assessoramentos docentes. Foram realizadas uma atividade de extensão com três metodologias distintas para um público de 28 estudantes. A execução incluiu uma parceria com o setor público (escola estadual) e a produção de quatro materiais didáticos específicos para as dinâmicas.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A intervenção demonstrou que a criação de espaços de fala na escola é essencial para reduzir sinais de sofrimento psicológico e fortalecer vínculos saudáveis. As dificuldades iniciais de exposição emocional foram vencidas pelo caráter lúdico e anônimo das dinâmicas. O aprendizado principal para os acadêmicos foi a articulação entre teoria e prática ética, enquanto para a comunidade, o impacto reside na semente de um ambiente promotor de saúde mental. Sugere-se a continuidade de ações similares para garantir um impacto sustentável a longo prazo.

**UNIDADE E CURSO:** Faculdade da Amazônia – UNAMA Rio Branco; Curso de Psicologia.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

### **VIDA COMO BEM MAIOR**

**AUTORES:** Denise Bartz<sup>1</sup>, Iury Pimentel Terra<sup>1</sup>, Eduarda Moreira Padilha<sup>1</sup>, Fernanda Belarmina Marques Coquim<sup>1</sup>, Daniel Leonhardt dos Santos<sup>1</sup>

### **RESUMO EXPANDIDO**

**INTRODUÇÃO:** O projeto "Vida como bem Maior" destaca a vida como um bem jurídico fundamental, amparado pela Constituição Federal (1988), pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), pelo Código Civil e pelo Código Penal. Em linha com o Setembro Amarelo, o foco desta intervenção é o esclarecimento legal sobre os crimes contra a vida, especialmente o de induzimento, instigação ou auxílio a suicídio ou à automutilação. Diante da urgência do tema, os discentes do curso de Direito da UNIFAEEL trazem esse conhecimento essencial aos estudantes do Ensino Médio por meio de uma palestra, utilizando a legislação e autores de diversas áreas para criar uma linguagem simples e acessível, reforçando seu compromisso com a dignidade humana. A análise começa com a Pressão que Vem de Fora, baseada na sociologia de Durkheim. Ele nos ensina que a vulnerabilidade à crise não é só individual, mas um fenômeno social. O estudioso do século XIX demonstrou que o suicídio aumenta quando há falta de integração (sentir-se solitário ou isolado), levando ao suicídio egoísta, ou quando as regras sociais se desfazem (anomia), gerando incerteza. A mensagem é clara: a pressão para ser "perfeito" e as expectativas sociais alimentam sua dor. Durkheim nos convida a olhar para o nosso entorno e a entender que nossa saúde mental é inseparável da saúde de nosso grupo e da sociedade. Cuidar de si é, essencialmente, cuidar do laço social. Em seguida, a experiência pessoal da Crise Pessoal e a Busca por Ajuda é retratada no livro "Uma história meio que engraçada" de Ned Vizzini. A jornada de Craig, o protagonista, que lida com ansiedade e depressão e é internado em uma clínica, ressoa profundamente. A genialidade de Vizzini está em transformar a dor em uma narrativa honesta, mostrando que pedir ajuda é um ato de coragem, não de fraqueza, e que a recuperação começa com o apoio profissional. O livro, que reflete a luta real do autor contra a depressão, é um legado de que é possível falar de saúde mental sem tabus e encontrar conexão e leveza mesmo em momentos difíceis. A lição é poderosa: sua crise não te define, mas a forma como você a enfrenta, sim. Não se isolem. Falem. Peçam ajuda. Sejam corajosos como Craig. Finalmente, o Caminho do Autoconhecimento é traçado por Pierre Weil em "A arte de viver a vida". Se Durkheim mapeou a crise social e Vizzini deu a jornada de superação, Weil oferece a bússola para a paz interior. Ele argumenta que viver plenamente é uma arte que exige consciência, aceitação e transformação. Em um mundo que nos empurra para a competitividade, Weil nos convida a fazer o oposto: cultivar o autoconhecimento, buscar o equilíbrio entre mente, corpo e espírito e enxergar a vida como um aprendizado contínuo. Esta é a síntese final do nosso projeto: A sociedade (Durkheim) vai exercer pressão, e essa pressão pode levar à crise e à dor (Vizzini). Mas dentro de vocês (Weil)

<sup>1</sup> Curso - Direito (Responsável pelo Projeto). Unifael - Polo Porto Alegre/RS.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

existe a capacidade de cultivar a paz, de se transformar e de fazer da sua vida uma obra de arte. Lembrem-se: vocês não estão sozinhos. As estruturas sociais importam, suas crises são válidas, e o caminho para a plenitude é sempre um ato de consciência e cuidado mútuo. A arte de viver a vida começa com a coragem de reconhecer a si mesmo e a importância de estar bem integrado ao mundo.

**OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho de extensão é conscientizar sobre a gravidade da incitação ao suicídio e à automutilação, destacando a vida como bem maior protegido pela lei. Busca-se explicar de forma simples o artigo 122 do Código Penal e mostrar como fatores como depressão, sofrimento emocional e vulnerabilidades sociais podem levar a comportamentos auto lesivos. Também se pretende orientar os alunos sobre onde buscar ajuda — família, escola, serviços de saúde, CAPS e o CVV — fortalecendo rede de apoio e incentivando uma cultura de acolhimento e prevenção.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** A Escola Estadual de Ensino Médio Baltazar de Oliveira Garcia, encontra-se no bairro Rubem Berta na cidade de Porto Alegre/RS próxima à Vila Safira, em um entorno de alta vulnerabilidade social e periculosidade, alunos de baixa renda, a maioria trabalhadores e também beneficiados de programas sociais (pé-de-meia, recursos federais e benefícios Estaduais).

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** A atividade será realizada no refeitório da escola, onde organizamos uma mesa com toalha de TNT amarelo, balões amarelos e acima da mesa, colocamos os folders informativos grampeados aos mesmos, bombons para distribuir aos alunos. Os estudantes se deslocaram das salas de aula, até ao refeitório, para assistir a palestra. Os discentes do curso de Direito (4 integrantes), mostraram os instrumentos jurídicos (Constituição Federal, ECA, Código Civil e Código Penal), e cada integrante do grupo foi responsável pela explicação legal de cada instrumento, de acordo com os artigos sobre a valorização da vida, crimes contra a vida (suicídio e automutilação). Os estudantes assistiram a palestra e em seguida, foram convidados a escreverem de forma anônima, perguntas que foram colocadas em uma caixa, para futura devolutiva das respostas, no retorno dos discentes do curso de Direito em outra data provável.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** O projeto e sua execução, trouxe aos discentes do curso de Direito da Faculdade Unifael, a ampla visão e a aprendizagem quanto aos diversos contextos da Escola Pública e suas adversidades no programa socioeconômico e cultural, diante dos adolescentes e jovens adultos do Ensino Médio, com suas carências emocionais e a busca constante por respostas de um poder público do Estado e suas garantias no Estado Democrático do Direito. No dia 18/11/2025, retornamos à E.E.E.M. Baltazar de Oliveira Garcia, com o propósito de finalizar o projeto “Vida Como Bem Maior”, onde na devolutiva para os alunos, consta as respostas para os inúmeros questionamentos feitos através de perguntas escritas de



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

forma anônima de próprio punho (escritas na primeira visitação a escola) para supostos resultados nessa segunda visitação. Os questionamentos foram analisados e estudados pelos integrantes do projeto e versavam sobre temas de extrema relevância e próximos ao foco principal do projeto, “Vida Como Bem Maior”, tais como: depressão; abandono; falta de objetivos; felicidade; saúde mental; ajuda aos próximos (vítimas de automutilação); suicídio. Nossa dinâmica de trabalho, foi reunir os alunos em um grande círculo, todos sentados (Ginásio da escola), onde ficamos posicionados no interior do círculo, para uma conversa simples (linguagem dos adolescentes) para possíveis respostas e trocas de experiências do nosso cotidiano de maneira informal, mas com embasamento teórico de alguns autores, com o cuidado de noção de despertar nenhuma intenção da veracidade de qualquer tema acima questionado, pois não somos profissionais da área da psicologia e outros mais, que integram a profundidade das questões abordadas. Finalizamos o encontro com alguns brindes (sorteio), canetas, bombons, caderno (Unifael), e uma música para todos ouvirem e confraternizarem com um abraço (Gonzaguinha – É a vida). Ao longo da trajetória da elaboração do projeto e do relatório com suas atividades propostas e resultados obtidos através da devolutiva, tanto na primeira como na segunda visitação á E.E.E.M Baltazar de Oliveira Garcia e seu público-alvo (Alunos do 1°,2°,3° anos do ensino médio), constatamos (Alunos da Unifael) várias modalidades de abordagem, conforme a realidade local e formas de atingir os objetivos propostos do projeto. Na primeira visitação, tínhamos um propósito de realizar o projeto, somente com os terceiros anos, mas o tema era tão importante e se faz tão presente na escola (Automutilação e tentativa de suicídio) que abrangemos tamos os primeiros e segundos anos, melhor dizendo todo o turno da noite da escola. Fomos acolhidos de forma tranquila e os temas absorvidos com olhares e expressões reflexivas (alunos). As dúvidas, anseios e até mesmo pedido de socorro, foram escritos nas perguntas anônimas, uma forma de se expressar típico de adolescentes acometidos pelos males da pandemia, enchente e situação econômica caótica, comum nas grandes periferias atingidas pelo desemprego e problemas sociais. Os educandos ficaram surpresos com a quantidade de informações expressas por leis que resguardam a vida como bem maior e questionaram (perguntas escritas de forma anônima) se nós (estudantes de direito) tínhamos decorado todas as leis, o que nos causou muito espanto, pois na nossa visão achávamos que tinham algum conhecimento como indivíduos e seus direitos. Na segunda visitação (Devolutiva das perguntas e desfecho do projeto) reunimos os dois primeiros anos, pois o restante dos alunos estava em sala de aula com provas (SAERS) do Governo Estadual. A grande experiência do projeto “vida como bem maior”, trouxe a nós (estudantes de direito) a plena certeza de que aprendemos uns com os outros e o verdadeiro sentido da nossa trajetória da vida é preservá-la (vida) da melhor forma possível e tentando transmitir aos nossos semelhantes conhecimentos adquiridos a absorção dos mesmos. Finalizamos com algumas frases do cantor e compositor (Gonzaguinha) na música: “o que é, o que é?” (sobre a vida).



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

**RESUMO DE INDICADORES:** O Projeto "Vida como bem maior" foi desenvolvido com um número aproximado de (80) alunos do Ensino Médio, em uma Escola da Rede Estadual de ensino, as atividades dos discentes do curso de Direito foram: palestra jurídica sobre o tema proposto; questionamento aos alunos sobre o tema; devolutiva das perguntas feitas de forma anônima; sorteio de brindes; círculo de esclarecimentos com conversação. Os materiais produzidos foram folders com endereços das redes apoio e também uma mesa com balões amarelos elucidando sobre o mês de setembro que trabalha com a questão do Suicídio.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

- Observamos na prática do Projeto a importância do esclarecimento jurídico como ferramenta eficaz no cotidiano dos nossos adolescentes como indivíduos que estão amparados e protegidos pelos mesmos.
- A importância das redes de apoio, principalmente da família, instituição muitas vezes desestruturada;
- Aprendemos e refletimos com a escuta, de muitos dilemas verbalizados, escritos ou simplesmente com um olhar e pedidos de socorro;
- Concluímos a simplicidade de buscar alegria e valorização da vida em sonhos de tantos adolescentes nas suas buscas constantes por um objetivo e uma razão para a existência.
- Um dos maiores impactos foi a conscientização dos valores reais, tais como: vida, saúde, natureza e uma forma de ter dignidade enquanto indivíduo.

### **PALAVRAS-CHAVE:**

Vida. Respeito. Dignidade. Proteção. Felicidade.

### **UNIDADE E CURSO:**

- Unifael - Polo Porto Alegre/RS
- Curso - Direito (Responsável pelo Projeto). Unifael - Polo Porto Alegre/RS.



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

### VOZES DO CAMPO: MEMÓRIA, IDENTIDADE E SABERES DAS POPULAÇÕES RURAIS

**AUTORES:** Camila de Souza Silva<sup>1</sup>, Doriane Corrêa Paixão<sup>1</sup>, Gabriely Nayane de Oliveira Andra Rey<sup>1</sup>, Hugo Cesar Matos Ribeiro<sup>1</sup>, Iranilce Brito Silva<sup>1</sup>, Paulo Daniel do Nascimento Pereira<sup>1</sup>, Sebastian da Costa de Souza<sup>1</sup>, Thais Eloisa Corrêa Bezerra<sup>1</sup>, Yasmin de Sousa de Almeida<sup>1</sup>, Iná Camila Ramos Favacho de Miranda<sup>2</sup>

#### RESUMO EXPANDIDO

**INTRODUÇÃO:** O projeto “Vozes do Campo” insere-se no campo dos estudos sobre ruralidades, memória social e saberes tradicionais, partindo da compreensão de que o campo é um espaço vivo de produção cultural, social e simbólica, marcado por práticas, conhecimentos e formas de organização historicamente construídas. As populações rurais desempenham papel fundamental na produção de alimentos, na preservação ambiental e na manutenção de modos de vida que articulam trabalho, território e identidade. Entretanto, processos como a modernização da agricultura, o avanço do agronegócio, a migração campo-cidade e a invisibilização das narrativas rurais têm impactado profundamente essas comunidades, contribuindo para o apagamento de suas histórias e saberes. Nesse contexto, o projeto busca valorizar as vozes dos sujeitos do campo, reconhecendo suas experiências, memórias e conhecimentos como parte essencial do patrimônio social e cultural. O projeto dialoga com abordagens da sociologia rural, da educação do campo e da antropologia, compreendendo a memória como construção coletiva e o território rural como espaço de resistência, pertencimento e produção de sentidos.

**OBJETIVOS:** O objetivo geral do projeto consistiu em registrar, analisar e valorizar as narrativas e saberes das populações do campo, promovendo o reconhecimento de suas identidades, práticas culturais e formas de organização social.

Como objetivos específicos:

- registrar relatos orais de moradores e trabalhadores rurais;
- identificar saberes tradicionais relacionados ao trabalho, à terra e à vida comunitária;
- analisar os impactos das transformações sociais e econômicas no campo;
- fortalecer o reconhecimento da identidade camponesa;
- contribuir para a valorização cultural e social das comunidades rurais.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO ALVO:** O projeto foi desenvolvido em comunidades rurais marcadas por forte vínculo com a terra, o trabalho agrícola e a vida comunitária. Trata-se de territórios atravessados por mudanças econômicas, tecnológicas e sociais que afetam diretamente os modos de vida e as relações de trabalho no campo. O público-alvo incluiu agricultores familiares, trabalhadores rurais, moradores de comunidades do campo, bem como estudantes e jovens interessados em conhecer e valorizar a realidade rural. O projeto também

<sup>1</sup> Discente do 2º período do curso de Direito.

<sup>2</sup> Professora. Bacharel em Direito e Ciências contábeis. Mestre em Ciências Econômicas Aplicadas. Doutoranda em Agriculturas Amazônicas e Desenvolvimento Sustentável.



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

dialogou com educadores e lideranças comunitárias, fortalecendo o vínculo entre conhecimento acadêmico e saber popular.

**DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:** O projeto adotou uma abordagem qualitativa e participativa, com inspiração etnográfica. As principais atividades desenvolvidas foram:

- entrevistas semiestruturadas com moradores e trabalhadores do campo;
- rodas de conversa comunitárias;
- registro de relatos de vida e experiências de trabalho;
- observação das práticas cotidianas relacionadas à agricultura e à vida comunitária;
- oficinas de valorização da memória e dos saberes locais.

As atividades priorizaram a escuta sensível e o respeito às narrativas dos participantes, reconhecendo-os como sujeitos produtores de conhecimento. As rodas de conversa possibilitaram a troca de experiências e o fortalecimento do sentimento de pertencimento, enquanto os registros contribuíram para a preservação da memória coletiva das comunidades.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** O projeto possibilitou a valorização das narrativas e dos saberes das populações do campo, fortalecendo a identidade rural e o reconhecimento social desses sujeitos. As falas coletadas evidenciaram tanto desafios enfrentados pelas comunidades quanto estratégias de resistência, solidariedade e manutenção de práticas tradicionais. Observou-se ampliação da consciência crítica dos participantes sobre a importância de seus saberes e histórias, bem como maior visibilidade das realidades rurais junto aos estudantes e à comunidade externa envolvida no projeto.

**RESUMO DE INDICADORES:** O projeto envolveu moradores e trabalhadores rurais, estudantes, educadores e equipe extensionista. Foram realizadas entrevistas, rodas de conversa, oficinas e atividades de campo ao longo do período de execução. O impacto foi direto sobre os participantes das comunidades rurais e indireto sobre a comunidade ampliada, ao promover reflexão, valorização cultural e reconhecimento social das populações do campo.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto “Vozes do Campo” evidencia a importância de reconhecer e valorizar as populações rurais como sujeitos históricos e sociais. Trabalhar memória, território e saberes do campo contribui para o fortalecimento da identidade camponesa, para a justiça social e para a democratização do conhecimento, reafirmando o campo como espaço de vida, cultura e resistência.

### **PALAVRAS-CHAVE**

Populações rurais. Memória social. Saberes tradicionais. Identidade. Território.

**UNIDADE E CURSO:** UNAMA (Polo: Bragança); Curso de Direito.



**VULNERABILIDADES SOCIAIS E LITERACIA EM SAÚDE: CRIAÇÃO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM USUÁRIOS DE UM CAPS AD**

**AUTORES:** Donato Estéfano Silva Melo<sup>1</sup>, Andreza Pereira Bezerra de Oliveira<sup>1</sup>, Evelin Raquel Santos Galdino de Carvalho<sup>1</sup>, Janylle Maria Monteiro dos Santos<sup>1</sup>, Maria Eduarda Nascimento da Silva<sup>1</sup>, Maria Letícia Oliveira de Freitas<sup>1</sup>, Rêneis Paollo Lima Silva<sup>1</sup>

**RESUMO EXPANDIDO**

**INTRODUÇÃO:** A educação em saúde é caracterizada, como um conjunto de políticas e estratégias que permitem a troca de conhecimentos, de forma individual e/ou coletivos, objetivando alcançar uma atenção à saúde na qual ameniza-se ou sana-se às necessidades do indivíduo ou comunidade, melhorando a sua qualidade de vida<sup>1</sup>. É nesse contexto que a literacia em saúde deve ser introduzida com o intuito de melhorar a capacidade cognitiva e social, a qual determina a motivação e a habilidade dos indivíduos na obtenção, processamento, compreensão e uso das informações básicas, com o intuito de promover e manter a saúde, atingindo um nível de conhecimento e/ou confiança para a tomada de decisões, com base na mudança de comportamentos e estilos de vida<sup>2,3</sup>. Para tanto, a realização de atividades educativas realizadas em diversos cenários, dentre eles, a Atenção Primária a Saúde, no Brasil, tem ganhado investimentos, principalmente através do fortalecimento das Estratégias de Saúde da Família e Centro de Apoio Psicossocial, aumentando sua cobertura no atendimento às populações vulneráveis<sup>4</sup>. São nesses espaços que é possível dialogar sobre os mais variados assuntos, favorecendo a promoção e prevenção do processo saúde-doença, como em especial o enfrentamento das infecções sexualmente transmissíveis, um constante problema entre a população menos informadas sobre suas etiologias e sintomatologias, que por baixa adesão ao tratamento ou tratamento inapropriado, podem apresentar complicações sérias como infertilidade e/ou aumento no risco de câncer<sup>5</sup>, atrelado a esse contexto, tem-se as situações marcadas por vulnerabilidades sociais, uso problemático de substâncias psicoativas, exclusão social e dificuldades de acesso contínuo aos serviços de saúde, onde os usuários de Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas, apresentam maior exposição a comportamentos de risco, o que amplia a suscetibilidade às infecções sexualmente transmissíveis e pode agravar seus impactos individuais e coletivos. Pensando na melhor forma de atender aos diversos públicos, a utilização de tecnologias assistivas permite a criação de materiais e ambientes de aprendizado interativos e inclusivos, capazes de engajar crianças, jovens, adultos e idosos de maneira efetiva, com a criação de conteúdos culturalmente sensíveis e linguisticamente apropriados, garantindo que as mensagens sobre saúde e educação sexual sejam compreendidas e aceitas pela diversidade de comunidades ao redor do mundo, melhorando sua detecção precoce e correto monitoramento, reduzindo as barreiras geográficas e socioeconômicas que podem impedir o acesso aos

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau – Campus Boa Viagem – Curso de Bacharelado em Enfermagem, Recife/PE.



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

serviços<sup>6,7,8</sup>. A criação de tecnologias assistivas, por enfermeiros, configura-se como uma estratégia essencial para a promoção do autocuidado, da redução de danos e do fortalecimento da autonomia dos indivíduos. A abordagem educativa, quando desenvolvida de forma dialógica e contextualizada, possibilita a construção e ampliação coletiva do conhecimento, respeitando as vivências e singularidades do público atendido. Assim, o projeto buscou articular conhecimentos científicos, políticas públicas e práticas educativas nas populações vulneráveis elegidas para o estudo.

### OBJETIVO

- Geral: Promover ações de Educação em Saúde, voltadas à literacia em saúde na prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), entre usuários de um Centro de Apoio Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), considerando suas vulnerabilidades sociais e contextos de vida.
- Específicos:
  - Criar uma tecnologia assistiva, em formato de cartilha física estilo gibi, para orientação sobre métodos de promoção e prevenção à saúde, com ênfase no uso correto dos preservativos masculino e feminino a população atendida;
  - Realizar uma oficina para sensibilizar os participantes quanto às principais ISTs, suas formas de transmissão, sinais e sintomas clínicos, tratamentos e complicações;
  - Estimular o acesso aos serviços de saúde e às políticas públicas relacionadas à prevenção, adesão e o tratamento das ISTs;
  - Fortalecer o protagonismo da equipe multiprofissional frente os usuários no cuidado à saúde.

**CONTEXTO LOCAL E PÚBLICO-ALVO:** O projeto foi desenvolvido no CAPS AD Recanto dos Guararapes, localizado no município de Jaboatão dos Guararapes, Região Metropolitana do Recife, em Pernambuco/Brasil. É uma área marcada por desigualdades socioeconômicas, vulnerabilidade social e desafios no acesso integral à saúde. O público-alvo foi composto por usuários adultos, na faixa etária de 18 a 55 anos de idade, assistidos no CAPS AD, em acompanhamento por uso de álcool e outras drogas, totalizando 29 participantes diretamente beneficiados pelas ações educativas. No local eles têm assistência farmacológica, psicoterapia e assistência de enfermagem (consultas).

### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

1. O grupo realizou as atividades em dois encontros presenciais, nos dias 17 e 27 de novembro de 2025, no turno da manhã, após envio da Carta de Solicitação de Desenvolvimento da ação, para os gestores do local preterido;
2. Exposição dialogada sobre ISTs como: Sífilis, Gonorreia, HPV, Hepatites virais, HIV/Aids, Herpes, Tricomoníase, Cancro mole e Donovanose (sugestões dos gestores após conversa com a equipe da pesquisa);
3. Utilizou-se um *banner* ilustrativo com as IST relacionadas/sugeridas;
4. Apresentação da Cartilha/Gibi impresso (confeccionado pelos acadêmicos) – A tecnologia assistiva continha os seguintes conteúdos: **Promoção a saúde:** incentivando o autocuidado estimulando o conhecimento do próprio corpo, fortalecendo a responsabilidades individual e coletiva, valorização do diálogo e diminuição das lacunas da literacia em saúde e vulnerabilidade; **Prevenção em saúde:** apontando não somente a prática do uso de



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

preservativos como testagem regular, vacinações em casos como HPV e Hepatite B, tratamento não somente do indivíduo infectado, mas também o(a) parceiro(a) e a quebra de alguns estigmas/mitos sobre as ISTs; **Educação em saúde:** através de personagens criados dentro da cartilha/gibi, trazendo a identidade e a realidade de muitos, trabalhando a emoção, o medo, a vergonha o silêncio e a superação, apresentando o enfermeiro como educador em saúde (protagonista do cuidado e educação); **Contextos sociais:** além de abordar toda a temática doença/saúde, abordou-se, como ponto central, a vulnerabilidade social de um lugar que em sua totalidade é fosco, literalmente não visto, inserindo às políticas públicas como alicerce para fortalecer o cuidado e a integração com os serviços de saúde; **Humanização:** outro ponto que procurou-se abordar, dentro do contexto geral da cartilha, pois tem-se a noção de que entender que somos seres humanos é imprescindível para estreitar os laços de cuidado e atenção integral às populações vulneráveis.

5. Dinâmicas educativas (com sorteio de brindes), no formato de perguntas e respostas (Verdadeiro ou Falso), estimulando a participação ativa do público;

6. Realizada demonstração prática sobre o uso correto dos preservativos masculino e feminino, seguida de um espaço aberto para esclarecimento de dúvidas e orientações sobre os serviços disponíveis na rede pública de saúde;

7. Ao final da oficina, foi realizado um *debriefing* sobre o desenvolvimento da oficina e sugestões de melhorias na didática e da cartilha.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** Observou-se elevado engajamento dos participantes, evidenciado pela participação ativa, interesse nas discussões e compartilhamento de experiências pessoais. As dinâmicas favoreceram a assimilação dos conteúdos e permitiram identificar avanços no conhecimento sobre prevenção e cuidado em saúde sexual. Do ponto de vista discente, o projeto contribuiu significativamente para a formação acadêmica e profissional, possibilitando a integração entre teoria e prática, o desenvolvimento de habilidades comunicacionais, senso crítico-reflexivo e responsabilidade social. A experiência reforçou o papel do acadêmico de enfermagem como agente educador e promotor da saúde. Para o docente a experiência da construção de uma tecnologia assistiva, melhora o entendimento do processo saúde-doença, para a populações mais vulneráveis e que tem pouco ou nenhum conhecimento sobre os temas abordados. A aplicabilidade dos diálogos retidos na cartilha, pode ser usado nos diferentes cenários populacionais, e expandida para outros temas que precisem de uma abordagem mais próxima da população a qual se destina atingir com as abordagens educacionais e intervencionas em saúde. Pretende-se criar nossas tecnologias para outras temáticas e criação de projeto de Pesquisa com essa abordagem.

**RESUMO DE INDICADORES:** O projeto contou com a participação de 6 discentes, 1 docente orientador e parceria com 1 instituição pública. Foram realizadas 2 ações educativas, beneficiando diretamente 29 usuários do CAPS AD no município de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco/Brasil. Produziram-se materiais didáticos e foram realizadas múltiplas abordagens educativas individuais e coletivas.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto evidenciou a relevância das ações de educação em saúde em contextos de vulnerabilidade social, especialmente no âmbito da saúde mental e da redução de danos. Apesar dos desafios inerentes ao contexto social do público atendido, as



## Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

atividades alcançaram resultados positivos, promovendo conhecimento, reflexão e fortalecimento do autocuidado. Recomenda-se a continuidade e ampliação de iniciativas semelhantes, integrando diferentes áreas do cuidado e fortalecendo o vínculo entre universidade, serviços de saúde e comunidade. Evidenciou-se a necessidade de garantir o uso tecnologias assistivas no cuidado de populações vulneráveis, partindo de uma postura acolhedora às necessidades desses usuários, usando-se a escuta ativa e uma visão ampliada dos aspectos biopsicossociais e econômicos da comunidade, efetivando a multidisciplinaridade, equidade e integralidade norteados pelos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), reforçando o protagonismo do enfermeiro como partícipe da equipe multiprofissional na Atenção Primária à Saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Saúde. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Vulnerabilidade Social. CAPS AD; Enfermagem.

**UNIDADE E CURSO:** Centro Universitário Maurício de Nassau – Campus Boa Viagem – Curso de Bacharelado em Enfermagem, Recife/PE.

### REFERÊNCIAS

1. SEABRA, C. A. M. et al. Educação em saúde como estratégia para promoção da saúde dos idosos: uma revisão integrativa. **Rev Bras Geriatria e Gerontologia**, v. 22, n. 4, out. 2019.
2. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Health Education: theoretical concepts, effective strategies and core competencies: a foundation document to guide capacity development of health educators**. Cairo: WHO, 2012. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/119953>.
3. SØRENSEN, K. et al. Health literacy and public health: a systematic review and integration of definitions and models. **BMC Public Health**, v. 12, n. 80. Disponível em: <https://bmcpublihealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/1471-2458-12-80#citeas>.
4. RONCALLI, A. G et al. Efeito da cobertura de testes rápidos na atenção básica sobre a sífilis em gestantes no Brasil. **Rev Saude Publica**, v. 55, n. 94, 2021. 55:94.
5. Costa, A. B. S. et al. The Use Of Educational Technologies In Sexual Health Education With Adolescents. **Research, Society And Development**, [S. L.], V. 12, N. 2, P.E29812240300, 2023.
6. PROENÇA, Eigon Santana et al. O Uso De Tecnologias Para A Prevenção E Conscientização Sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's). **IOSR Journal Of Humanities And Social Science (IOSR-JHSS)**, Volume 29, Issue 8, Series 6 (August, 2024) 08-12e-ISSN: 2279-0837, p-ISSN: 2279-0845.
7. VIEIRA, Lorena Viana et al. Estratégias e práticas educativas de profissionais de saúde na prevenção das IST/AIDS entre os adolescentes. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 8, n.3, p. 01-17, may/jun., 2025.
8. BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Protocolo clínico**



## *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais*

**e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis – IST** [recurso eletrônico] Brasília: Ministério da Saúde; 2022 [cited 2024 feb 13]. 221 p. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo\\_clinico\\_atecao\\_integral\\_ist.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_atecao_integral_ist.pdf).



# Programa Inovação Social Institucional - PROISI -



**INOVAÇÃO**  
que conecta  
pessoas



**CONHECIMENTO**  
que transforma  
realidades



**IMPACTO SOCIAL**  
que gera  
mudanças



ESTÃO SENDO PUBLICADOS

**RESUMOS EXPANDIDOS**

Compartilhando pesquisa, experiências e soluções  
para os desafios sociais contemporâneos.



Ciência, inovação e compromisso com a sociedade.  
**Participe. Contribua. Transforme.**